



Reprodução

Avião capota ao pousar em Toronto, fica de ponta-cabeça e deixa 15 feridos

Aeronave da Delta Airlines após acidente no aeroporto Pearson de Toronto, no Canadá; as 80 pessoas que estavam a bordo foram retiradas, duas em estado grave **Mundo A30**

Polícia afirma que ataque a ex-prefeito de Taboão foi forjado

O atentado a tiros contra José Aprígio da Silva (Podemos), na campanha eleitoral de 2024, foi forjado, diz a polícia. O irmão dele está preso. O então prefeito de Taboão da Serra (SP) buscava a reeleição, mas perdeu no 2º turno. Segundo autoridades, não há provas de que Aprígio, ferido no ombro, sabia do plano. A defesa diz que ele é inocente. **Cotidiano A34**

Europeus debatem, e EUA e Rússia iniciam diálogo sem Ucrânia

Líderes europeus não foram além de meras declarações em cúpula sobre a Guerra da Ucrânia ontem, enquanto EUA e Rússia iniciam diálogo para encerrar o conflito, mas sem incluir Kiev. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, voltou a rejeitar a imposição de um acordo de paz, ante a pressão de seu homólogo americano, Donald Trump. **Mundo A29**

esporte FONSECA PRECOCE E SURPRESO

Tenista, que estreia no Rio Open, diz que não esperava resultados tão cedo **A39**

veículos
Usina da BMW na Alemanha recicla 10 mil veículos por ano **B13**

Calor intenso leva Rio a emitir alerta inédito, e SP bate recorde do verão

Protocolo de clima extremo prevê ações quando a cidade registra de 40°C a 44°C; capital paulista marcou 34°C, diz Inmet

As altas temperaturas levaram a Prefeitura do Rio de Janeiro a acionar o alerta nível 4 de calor pela primeira vez desde a entrada em vigor do protocolo municipal para clima extremo, em junho do ano passado.

Este nível é atingido quando a cidade registra de 40°C a 44°C por, ao menos, três dias consecutivos. A máxima ontem chegou a 41,3°C, e a expectativa é de novo recorde hoje. Entre as medidas previstas está abertura de pontos de resfriamento, áreas refrigeradas ou com sombras.

O protocolo estabelece a distribuição de água na cidade e, em caso de necessidade, autoriza a prefeitura a cancelar eventos de médio e grande porte.

A onda de calor no Rio faz parte de fenômeno que causa recordes de temperatura pelo país. A cidade de São Paulo registrou ontem o dia mais quente do verão, com máxima de 34°C, diz o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). O cenário foi o mesmo em todo o estado. Em Iguape, litoral sul, termômetros marcaram 40°C. **Cotidiano A31**

Idosa é agredida e mordida no dedo em assalto em SP

Uma mulher de 67 anos foi agredida a chutes e mordida em assalto no sábado, na zona oeste de SP. Imagens de câmera de segurança registraram a ação de dois ladrões em moto. Um deles mordeu o dedo da vítima para arrancar sua aliança, pois ela não tinha celular nem dinheiro. Os criminosos fugiram ao perceber a presença de um vigia. **Cotidiano A35**



Imagem de câmera de segurança mostra momento em que idosa é jogada no chão por um dos assaltantes **Reprodução**

São Sebastião tem famílias em área de tragédia de 2022

Dois anos após chuva deixar 64 mortos na cidade, ainda há moradores em áreas afetadas, parte dos atingidos foi transferida para conjunto habitacional e bairro passa por obras. **A33**

Justiça investigará Milei após elogio a criptomoeda

O presidente argentino, Javier Milei, será investigado por ter divulgado uma criptomoeda, que logo depois sofreu desvalorização. O escândalo fez a bolsa do país cair 5,58%. **A15**

ilustrada 'SETEMBRO 5' É RETRATO DO JORNALISMO

Filme sobre ataque em Munique-72 é crível, mas imperfeito ao mostrar profissão **B6**

Quadro clínico do papa Francisco é complexo, afirma Vaticano

A30

Raul Arthuso
'Ainda Estou Aqui' é sintoma de cinema carente **B4**

Lula diz que Petrobras não é culpada por preços altos dos combustíveis

O presidente Lula (PT) afirmou que o "povo precisa aprender a saber quem xingar" pelas altas da gasolina, do diesel e do gás. Disse que o consumidor "está sendo assaltado" por intermediários e defendeu que a Petrobras venda diesel direto para grandes consumidores. **A17**

EDITORIAIS A2

Impopularidade pode aumentar irresponsabilidade fiscal Sobre Lula no Datafolha.

Emendas individuais são campo fértil para 'toma lá, dá cá' Acerca de verbas públicas.



ISSN 1414-5773
9 771414 572032

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Impopularidade pode aumentar irresponsabilidade fiscal

Menor taxa de aprovação de Lula no Datafolha poderá, no pior cenário, incentivar a gastança promovida pelo governo que levou à alta do dólar e da inflação, com impactos severos sobre a população mais pobre

O tombo inaudito no índice de aprovação de Luiz Inácio Lula da Silva não é só má notícia para o petista, já que enseja temores no mercado de que o Planalto abrace de vez a irresponsabilidade fiscal daqui em diante, gerando impactos severos sobre a inflação que afeta sobretudo os mais pobres.

Segundo pesquisa do Datafolha, entre dezembro e janeiro, a taxa de entrevistados que consideram seu governo ótimo ou bom despencou de 35% para 24%. Na mão inversa, a reprovação subiu de 34% para 41%.

Ambas as marcas são inéditas para o mandatário, considerando seus governos de 2003 a 2010 e o atual. A desaprovação se espalhou até mesmo em segmentos tradicionalmente lulistas.

A crise decorre de problemas pontuais e estruturais. No primeiro grupo, encontra-se o desastre de gestão e comunicação em janeiro, quando a edição de uma medida para vigiar transações acima de R\$ 5.000 no Pix foi criticada e chegou a ser alvo de uma campanha de fake news.

Já as questões subjacentes à queda são mais complexas. Apesar de ter na Fazenda um ministro que se diz comprometido com o rigor fiscal, Fernando Haddad, na prática Lula tem minado qualquer ideia de austeridade.

De tal irresponsabilidade decorreu a disparada do dólar ao final de 2024, pressionando a inflação de alimentos e outros itens básicos, que afeta principalmente a renda dos mais pobres — nesse grupo, a aprovação do presi-

dente caiu de 44% para 29%.

A recente alta do preço dos ovos é uma provável nova trincheira a ser explorada pela oposição, que na crise do Pix foi eficaz em maximizar danos. Manifestações contra o presidente, marcadas para 16 de março, poderão dar uma medida do desafio a ser enfrentado por Lula.

Em favor do petista, há divisão nas hostes rivais, cortesia da insistência de Jair Bolsonaro (PL) em dizer que será candidato em 2026, mesmo impedido.

Políticos mais óbvios que poderiam se colocar na disputa, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), não o fazem e perdem exposição. Com isso, mutações do bolsonarismo — o cantor Gustavo Lima é um exemplo — ocupam o noticiário.

A taxa daqueles que consideram o governo ótimo ou bom caiu de 35% para 24%, e a reprovação subiu de 34% para 41%. Isso leva ao risco não pouco desprezível de Lula pisar no acelerador da gastança em nome da viabilidade eleitoral

Dadas as incertezas sobre a guerra tarifária proposta pelo americano Donald Trump, que pode impactar câmbio e inflação aqui, o horizonte visível é tenso e agravado por pressões políticas domésticas, como a expansão do apetite por cargos do centrão.

As medidas sugeridas para tentar melhorar a popularidade de Lula enfrentam obstáculos, como a ampliação dos programas Pé-de-Meia e Auxílio-Gás, além da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000.

Embora o pior cenário seja o da elevação dos gastos, é bastante provável que tudo siga como está, sem o aumento na gastança, pois o presidente já deve ter percebido, pelos números da pesquisa, que a irresponsabilidade fiscal não está funcionando.

Emendas individuais são campo fértil para ‘toma lá, dá cá’

Folha mostra que 110 parlamentares concentram esse modelo de envio de verba para municípios de prefeitos aliados; é preciso mais transparência e conter o montante do Orçamento abocanhado pelo Congresso

Não bastassem a opacidade e os desvios no uso de recursos públicos com emendas parlamentares, atualmente sob intervenção do Supremo Tribunal Federal para tentar moralizar o tema, reportagem da Folha revelou como elas tornam espúria a disputa por cadeiras no Congresso Nacional.

Levantamento do jornal mostrou que 110 deputados e senadores concentraram verbas de emendas enviadas a municípios de prefeitos aliados que foram reeleitos em 2024. Assim, em 2026, é possível que os alcaides ajudem esses mesmos parlamentares em suas campanhas à reeleição.

Com o auxílio dos prefeitos, fa-

talmente acabarão tendo mais vantagens e visibilidade em relação a adversários locais.

A análise levou em conta deputados e senadores que destinaram 70% ou mais de suas emendas individuais para essas cidades nos últimos dois anos. Com os repasses de verbas, os parlamentares ganharam destaque em 216 municípios de correligionários em todo o país.

Em troca do dinheiro, prefeituras têm se prontificado a produzir vídeos e fotos de ambulâncias, vias pavimentadas e outros investimentos pagos com as emendas dos congressistas, sempre projetando os nomes dos parlamentares como a melhor opção no Con-

gresso para a população local.

Os 110 congressistas que se beneficiam da simbiose com os prefeitos integram partidos da esquerda à direita — 12 são do PT; 19 do PL. Mais da metade domina dois ou mais municípios com os repasses em seus nomes.

Emendas parlamentares não são um problema em si e foram criadas para descentralizar o Orçamento público. O dispositivo é útil, por exemplo, para garantir recursos para demandas locais em regiões normalmente não atendidas pelo governo federal.

As cidades beneficiadas pelos parlamentares, por exemplo, estão entre as menores do Brasil e ostentam índice de desenvolvi-

Mais de cem deputados e senadores concentraram emendas enviadas a municípios de prefeitos aliados que foram reeleitos em 2024. Em 2026, estes alcaides tenderão a ajudar os parlamentares

mento baixo ou muito baixo.

O problema é que as emendas são individuais, o que favorece o uso eleitoral dos recursos, como se atesta nas dezenas de prefeituras beneficiadas pelas verbas.

No próximo dia 27, representantes dos Executivo, Legislativo e Judiciário devem se reunir no STF para tentar um acordo sobre a transparência e a rastreabilidade na execução de emendas.

Seria oportuno também que fosse discutido o montante inaudito de verbas do Orçamento destinado por meio de emendas e a substituição do formado individual pelo coletivo, de forma a limitar o “toma lá, dá cá” entre parlamentares e prefeitos.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett

RIO
60 °C

COLUNISTAS

SÃO PAULO

Lula tem um problema

Hélio Schwartzman

Se até o mês passado a grande dificuldade de Lula era não conseguir que alguns bons indicadores econômicos se convertessem em popularidade, ele agora precisa lidar com um problema bem mais grave, que é a acentuada deterioração das avaliações positivas de seu governo, inclusive em cortes historicamente simpáticas ao petista.

Só o tempo dirá se estamos diante de um movimento agudo ou de algo mais estrutural, que reduziria as chances de a esquerda vencer o pleito presidencial de 2026, eventualmente fazendo com que o próprio Lula desista de concorrer à reeleição.

Qualquer que seja o cenário, a queda na popularidade produz efeitos não triviais. O mais óbvio deles é que o governo precisará se

reposicionar — e de modo mais incisivo do que a contratação de Sidônio Palmeira e uma reforma ministerial.

Lula terá de definir se enfrentará a situação adotando uma agenda de responsabilidade fiscal capaz de conter a inflação, notadamente a inflação dos alimentos, apontada como principal razão da má avaliação de sua gestão, ou se vai abraçar de vez programas populistas com previsão de maturação em 2026.

Gostaria que ele seguisse o primeiro caminho, mas receio que adote o segundo, que está mais de acordo com seus instintos e com o cronograma eleitoral.

Outro ponto importante é a relação com o Congresso. Teremos a partir de agora um governo en-

fraquecido, o que cria uma situação propícia para parlamentares se apropriarem de mais nacos de poder e do Orçamento. Os grandes avanços do Congresso que desequilibraram o jogo em favor do Legislativo se deram sob Dilma 2 e Bolsonaro, dois governantes que estiveram nas cordas.

Há, por fim, o efeito potencialmente divisivo sobre a oposição. A perspectiva de derrota da situação em 2026 aumenta a pressão para que o campo conservador lance um candidato capaz de atrair os moderados (que foram para Lula em 22). Bolsonaro deve se opor com unhas e dentes a esse movimento, que, se for exitoso, decretaria o fim de sua influência sobre a direita.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

No altar do Alcolumbre

Dora Kramer

Entre respeitar o Ibama e agradar ao presidente do Senado, Luiz Inácio da Silva (PT) não tem dúvida: sacrifica a reputação do instituto no altar de Davi Alcolumbre (União-AP). Isso enquanto cresce a rejeição aos atos do governo ante as agruras da vida.

Fazia um bom tempo que o chefe da nação não falava sobre a exploração de petróleo na foz do Amazonas — até que houve a troca de comando no Congresso.

De lá para cá, em pouco menos de 20 dias, o assunto assumiu destaque recorrente nas manifestações de Lula. Não que ele tenha para isso mudado de posição. Sempre foi favorável à prospecção da Petrobras na margem equatorial; e aqui deixo para os experts a questão ambiental pa-

ra abordar o aspecto político da coisa.

Considerando que o Ibama está na última fase do exame ao pedido de licenciamento, Lula não precisaria aludir à "lenga-lenga" para afetar vitória no grito sobre os técnicos, a fim de subir na escala de contrapartidas no cardápio do senador-chefe.

O presidente da República acena com a produção de muita riqueza para a região Norte, com projeções de encher os olhos na expectativa de se rechearem os bolsos. Nessa perspectiva, conta, talvez, com o esquecimento sobre o destino na dinheirama da onda do pré-sal. O Rio de Janeiro, por exemplo, beneficiário dos royalties, segue quebrado chorando por renegociação ge-

nerosa da dívida do estado.

Voltemos a Alcolumbre, a quem Lula prometeu publicamente liberar a licença do Ibama já no primeiro dia útil do senador no novo posto, segunda-feira, 3 de fevereiro. Foi a reivindicação inaugural, prontamente atendida antes das tratativas sobre a agenda geral do Congresso. Digamos que tenha havido um casamento perfeito de interesses. O presidente queria cativar a simpatia do senador e, para isso, usou um trunfo sem precisar ferir suas convicções.

No entanto, Lula contrariou as próprias palavras segundo as quais o pedido da petroleira seria analisado sem interferência do Palácio. Não é o que se vê agora no constrangimento aos técnicos por razões políticas.

Evangélicos derrotarão Lula

Mudança no perfil religioso do Brasil torna a direita favorita para vencer as eleições de 2026, conclui estudo

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus", criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

Se a pobreza no país caiu para o menor patamar desde 2012, segundo o IBGE, por que a popularidade do governo Lula despenca? Uma análise que circula entre banqueiros e investidores da Faria Lima aponta o crescimento dos evangélicos como motivo.

O documento "Pregando no deserto", da Mar Asset, conclui que o candidato da direita será favorito contra Lula em 2026. O governo, segundo o estudo, queimou antecipadamente recursos para melhorar a imagem do presidente, enquanto o antipetismo pentecostal avança nas camadas populares.

O estudo indica que evangélicos rejeitam mais a esquerda por serem conservadores e acreditarem que a prosperidade vem de Deus como recompensa pelo esforço, não como algo provido pelo governo.

"Tem algo estrutural de comportamento que está mudando na sociedade brasileira", analisa Bruno Coutinho, diretor de investimentos da Mar, em entrevista para o canal Market Makers. "Isso deixa o ambiente mais difícil para um partido de esquerda ganhar a eleição".

É "desejo esperançoso"? A Faria Lima, ao contrário da USP, está mais para Paulo Guedes que para Fernando Haddad. Em que medida essa conclusão reflete a vontade do mercado de enfraquecer um governo de esquerda?

Mesmo entre investidores, a percepção é que a

dificuldade do governo não é religião ou costumes, mas renda e custo de vida. "Somos mais cautelosos nas conclusões", diz Silvio Calscione, analista sênior da Eurasia. "A inflação de alimentos é um problema mais sério para a reeleição de Lula."

Calscione reconhece a importância do tema, mas defende que o recuo da inflação terá mais impacto que o crescimento do eleitorado evangélico para medir as chances da esquerda. "Mas religião pode ser um fator decisivo se o debate eleitoral focar valores morais."

A dúvida que permanece é se existe uma causa específica para a crise de imagem de Lula ou o problema é de obsolescência?

Este governo agoniza por "falência múltipla de órgãos". Está dessintonizado com o tempo. Há uma desconexão com novos perfis do eleitorado.

Sinal disso é a incapacidade em incorporar a lógica descentralizada da comunicação digital. Outro é o bloqueio psicológico para lidar com brasileiros pobres insubmissos, como os evangélicos.

A religião é debatida em termos de moralidade e de costumes, mas pouco se fala sobre a natureza insubordinada do crente, que desafia o modelo colonial de castas. Essa parece ser a limitação do governo: lidar com um trabalhador que não quer esperar que façam por ele.

O evangélico quer prosperar. Diferentemente do pobre católico, que aposta no milagre, ele vai à luta: roda Uber, aprende a investir no canal "Primo Pobre", lê a Bíblia, o que o torna mais competente na escola, e pratica a oratória na igreja, melhorando a sua comunicação.

A eleição à Prefeitura de São Paulo serve de exemplo para a presidencial de 2026. A direita virá com dois candidatos competitivos: o da continuidade e o disruptivo. E a esquerda, com rios de dinheiro investidos em um modelo de comunicação do século 20.

spyer@uol.com.br

RIO DE JANEIRO

Sebos: um mundo de prodígios

Alvaro Costa e Silva

Eles brotam de buracos na parede. Como aquele que, da noite para a dia, surgiu numa ruazinha do Flamengo. Dentro, uma confusão, uma babel imersa em poeira. Mas quem se arriscasse a penetrar na caverna saía de lá com um livro ou um disco que nunca esperaria encontrar. Relíquia há tempos buscada e, por incrível que pareça, em bom estado. O preço, tão prodigioso quanto a descoberta: mais barato que uma mariola.

São os sebos, comércio de livros que resiste ao tempo e transformações do mercado editorial e estão em cartaz numa excelente série de reportagens da **Folha**. O do Messias chega a ser, pela pujança, uma contradição no país que perdeu quase 7 milhões de

leitores desde 2019 e no qual a maioria da população não se dedica à leitura. O maior sebo de São Paulo, há 55 anos na praça, vende mil obras usadas por dia e tem um estoque estimado em 3 milhões de produtos.

Resistência (ou sonho?) é a palavra que move esses comerciantes. O Belle Époque, única loja do gênero num raio de quilômetros na zona norte do Rio, pegou fogo em 2022, mas conseguiu reabrir. Dupla exceção numa atividade que se concentra no centro histórico e nos últimos anos sofreu baixas pesadas. Em 2021, período mais letal da pandemia, morreu a Livraria São José, sebo-modelo da cidade que, em sua fase espetacular, as décadas de 1950 e 60, tinha três endereços e es-

toque de 100 mil livros.

Ao redor da praça Tiradentes havia um mundo de papéis velhos. Cada loja com sua especialidade: clássicos em francês e espanhol, edições em capa dura de obras completas (Dostoiévski, Dumas, o fabuloso Karl May), revistas de todo o tipo (as de mulher pelada e futebol logo vendidas), volumes de filosofia ou religião, pocket books, dicionários. Com sorte topava-se com alguma estampa Eucalol ou "O Grande e Verdadeiro Livro de São Cipriano", raridade das raridades.

Meu "clássico" continua firme no edifício Marquês do Herval, na avenida Rio Branco. Perdi as contas de quantas vezes minhas pernas, sozinhas, me levaram à Berinjela.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Brasil: potência energética sustentável

Reduzir nossa produção de petróleo não significa necessariamente diminuir as emissões globais; ao contrário, pode provocar o seu crescimento

Mauricio Tolmasquim

Diretor-executivo de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras

No Brasil, como no resto do mundo, são cada vez mais frequentes eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e queimadas. Os efeitos da mudança climática são globais e os países podem ser afetados por emissões que ocorreram fora de seu território.

O seu enfrentamento é hoje uma das principais agendas da negociação multilateral internacional. A energia está no centro da geopolítica climática, respondendo por nada menos que 70% da emissão mundial, sendo quase metade dessa emissão oriunda ainda do carvão.

Contudo, ao contrário do resto do mundo, não é a energia a principal responsável pelas emissões brasileiras, mas sim o desmatamento. Somos largamente o país com a matriz energética mais renovável do grupo das 20 maiores economias do mundo, com seis vezes mais renováveis no transporte, 50% de renováveis em toda a energia consumida e um recorde de 93% de renováveis no sistema elétrico —sistema este já em linha com o requerido para o mundo em 2050 nos cenários

os net zero.

A Agência Internacional de Energia apresenta três cenários, sendo que em dois deles a transição energética se acelera atingindo um controle de temperatura esperado no Acordo de Paris. O cenário APS corresponde a um aumento de temperatura de cerca de 1,7°C e prevê uma retração do mercado de petróleo da ordem de 45% em relação aos patamares de hoje. O cenário net zero corresponde a um aumento de 1,5°C e prevê redução superior a 70% em relação aos cerca de 100 milhões de barris consumidos pelo mundo.

Mas por que um mundo net zero ainda precisaria de quase 30 milhões de barris de petróleo, mais de seis vezes a produção atual do Brasil? Primeiro porque uma parte substancial do petróleo produzido não é utilizada como combustível fóssil, mas como matéria-prima para produtos não energéticos, como petroquímica e lubrificantes. Segundo, porque o conceito "líquido zero" (net zero) prevê que algumas emissões residuais, que

são tecnologicamente ou economicamente muito difíceis de eliminar, sejam compensadas por remoções de CO₂ da atmosfera. Essas remoções podem ser feitas por florestas ou por tecnologias, sendo vantajosas para a sociedade, pois permitem controlar os gases de efeito estufa com menor impacto econômico.

Dessa forma, é importante avaliar a participação do Brasil nos mercados mundiais desse produto, que se manterá relevante em qualquer cenário. O petróleo é hoje um dos mais importantes produtos da pauta de exportação brasileira. Além disso, o petróleo brasileiro é produzido com emissões comparativamente menores ao produzido em outros países. Em média, um barril de petróleo produzido hoje no mundo tem, por exemplo, 70% mais emissão do que um produzido nos nossos campos do pré-sal. Assim, reduzir a produção de petróleo do Brasil não significa necessariamente diminuir as emissões globais. Ao contrário, elas podem implicar seu crescimento a depender de qual país

Ao fornecer petróleo para o mundo com menos emissões e ao mesmo tempo expandir a produção de energias renováveis, o Brasil utiliza o petróleo como fonte de divisas, renda e empregos para os brasileiros, enquanto lidera globalmente a transição energética justa e combate a mudança climática

substitua a produção brasileira.

Em paralelo, como em qualquer dos cenários há uma expectativa de grande aumento no consumo de renováveis, a diversificação da carteira de produtos é crucial para empresas de petróleo, como a Petrobras. A companhia está investindo mais de US\$ 16 bilhões em descarbonização e produtos energéticos de baixo carbono, como diesel renovável, etanol, biodiesel, biometano, bioav para aviação, bunker com conteúdo renovável para navegação, hidrogênio de baixa emissão de carbono e geração elétrica renovável.

Apenas em biocombustíveis, a expansão de produção projetada é superior a oito vezes nossa produção atual. No que tange à descarbonização, desde 2015 a Petrobras reduziu em 41% as suas emissões operacionais absolutas de gases do efeito estufa. Seguir esse caminho é um condicionante para atender a demanda futura de petróleo com emissões líquidas reduzidas ou zero.

Ao fornecer petróleo para o mundo com menos emissões operacionais de gases do efeito estufa e ao mesmo tempo expandir a produção de energias renováveis de forma sustentável, o Brasil, com o apoio da sua principal empresa de energia, alcança a proeza de conciliar dois objetivos aparentemente antagônicos: utilizar o petróleo como fonte de divisas, renda e empregos para os brasileiros enquanto lidera globalmente a transição energética justa e combate a mudança climática.

A universidade brasileira merece mais

Urge criar um fluxo eficiente de distribuição de projetos, desenvolver fundos educacionais próprios e promover a cultura de participação nos resultados

Felipe Chiarello de Souza Pinto

Advogado, é mestre e doutor em direito (PUC-SP), pesquisador bolsista do CNPq e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Sou professor, já resolvi isso na terapia. Apesar de nossa profissão ser mais respeitada e bem remunerada em diversos países que estão dando certo, ainda é o que eu realmente amo fazer.

Ao discutir a questão sob as perspectivas de PIB e IDH —afinal, uma coisa é ter dinheiro, a outra é qualidade de vida—, devemos observar a remuneração média dos professores nessas duas dimensões. Para ilustrar, a remuneração básica de um professor universitário nos EUA, sem verbas de pesquisa, é em média R\$ 37.600 por mês; na Suíça, chega a R\$ 67.500. Embora o custo de vida deva ser levado em conta, essas comparações já mostram o quanto algumas instituições conseguem ser atrativas.

A fuga de talentos da ciência brasileira para o exterior precisa ser combatida. Entre os desafios estão a desvalorização da pesquisa e a precariedade das instalações. Ainda assim, a USP alcançou a 199ª posição no ranking da Times Higher Education em 2024, entre as 200 melhores do mundo após 11 anos. São 61 instituições brasileiras classificadas no ranking; contudo, temos um longo caminho para melhorar nossa produtividade em publicações, atratividade e remuneração de professores e pesquisadores.

Perguntas essenciais surgem. Quais universidades captam talentos? Elas remuneram acima da média? Oferecem alta empregabilidade, estrutura e qualidade de pesquisa? Nos Estados

Unidos e na Europa, muitas instituições se destacam não apenas pela remuneração competitiva, mas também pelo reconhecimento acadêmico, tornando-se metas de carreira para inúmeros docentes brasileiros. Harvard, com mais de 160 prêmios Nobel, é um exemplo. Columbia tem mais de 100, e Cambridge possui 90 em 2024.

Essas universidades têm muito a ensinar, especialmente no que diz respeito ao financiamento. Elas não dependem exclusivamente da captação de alunos e de mensalidades. Harvard, por exemplo, possui um fundo de "endowment" ("doação") de mais de US\$ 53 bilhões, tendo captado US\$ 6,4 bilhões em 2024. Columbia administra um fundo de US\$ 15 bilhões, com 31% destina-

A fuga de talentos da ciência brasileira para o exterior precisa ser combatida. Entre os desafios estão a desvalorização da pesquisa e a precariedade das instalações

dos a projetos de pesquisa de professores. Esses modelos demonstram como recursos adicionais aumentam a dedicação à pesquisa e à extensão, permitindo que o professor se concentre em atividades científicas, a depender da sua captação, e fortalecem o vínculo com a instituição.

No Brasil, a realidade é bem diferente, onde a remuneração dos professores universitários geralmente depende das horas de aula. Nas instituições públicas e comunitárias, existem horas remuneradas para atividades fora de sala, mas ainda assim não há a remuneração de acordo com projetos captados. Muitas vezes, o professor é um importante captador de recursos para a instituição, mas não recebe qualquer compensação adicional por isso.

A solução passa por criar um fluxo eficiente de distribuição de projetos, desenvolver fundos educacionais próprios e promover uma cultura de participação nos resultados. Precisamos valorizar as pessoas que conduzem o processo e ter consciência de que o modelo atual está superado. É hora de coragem para transformar a educação brasileira e dar à universidade o valor que ela merece.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Saúde do papa

“Papa Francisco tem quadro estável, mas complexo, e está sem febre, diz Vaticano” (Mundo, 17/2). Desejo melhoras ao papa Francisco, que se mostrou desde o primeiro momento que era um papa diferente, que veio para trazer amor e unificar o povo cristão, que se aproximou sempre daqueles que mais precisavam de um conforto divino. Um papa que veio para abraçar a humanidade e nos mostrar que todos somos iguais aos olhos de Deus. Saúde e força, papa Francisco!
Alberto Kiess (Rio de Janeiro, RJ)

*

O melhor a fazer é deixar Roma e passar temporadas em outros países católicos, sair do tóxico ambiente da cúria romana seria saudável, pois há ali muita oposição às reformas que ele vem conduzindo. Faria bem mudar de ares e gerir a igreja de outras terras.
Josias Santos (São Paulo, SP)

Estadista verde

“Lula pressiona Ibama por petróleo como Dilma fez com Belo Monte” (Marcelo Leite, 16/2). Não se trata de explorar petróleo ou não. Limitar o tema à capacidade do Ibama de definir critérios objetivos para uma exploração responsável e à Petrobras cumpri-los com rigor é o grave equívoco. O momento é que é totalmente inoportuno. A prioridade precisaria ser a transição energética.
Pedro de Camargo Neto (São Paulo, SP)

Separação

“Estresse gerado por mudança climática pode aumentar divórcio entre aves” (Ciência, 12/2). Eu fico deveras preocupado, pois aqui em minha casa, pequena chácara, alimento e converso com dezenas de aves, de várias espécies, e, graças a Deus, não houve divórcio por aqui, vou ficar extremamente atento para evitar contato de minhas aves com as possíveis visitas destas que venham das capitais com sua atual libertinagem.
Roberto Moreira da Silva (Cotia, SP)

Desamparo

“O que sentem mães e pais com essa perspectiva climática?” (Giovana Madalosso, 16/2). Já criei duas filhas. Se pudesse escolher, não quero netos. Estudo o clima desde 1975. Parecia visionária, falava sozinha... Estou começando a vivenciar. Não verei o futuro. Mesmo assim, procuro viver cada dia fazendo o meu melhor.
Rosane Di Giuseppe (São Paulo, SP)



Fiéis deixam velas e flores do lado de fora do hospital Gemelli, onde o papa Francisco está internado, em Roma

Guglielmo Mangiapane/Reuters

Aprovação em queda

“Queda da popularidade de Lula: comunicação é política” (Camila Rocha, 16/2). O PT, tem que investir na galera jovem da esquerda como Renato Freitas, João Campos, Erika Hilton, dentre outros políticos jovens, que entendem como se comunicar nesse novo mundo tecnológico.
Renata Ribeiro (Feira de Santana, BA)

*

Acredito que se esperava um grande governo, que unisse o país e trouxesse soluções. A expectativa foi frustrada pela realidade de um governo comum, medíocre, que lembra muito os do PMDB, algo plácido, palaciano, cheio de conchavos, agravado pelo caráter egôlatra de muitos. Ainda há tempo de mudar e talvez grandes projetos na área educacional possam surgir com um verdadeiro educador no respectivo ministério, por exemplo.
Celso Augusto Coccaro Filho (São Paulo, SP)

Agência americana

“Bolsonaristas e trumpistas somam forças e fabricam escândalo contra Lula e Biden” (Política, 15/2). A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) volta às manchetes. Isso me traz na memória nossas passeatas contra o acordo firmado entre o MEC e a Usaid durante o regime militar. Só que chamávamos de acordos “MEC Uzaid”, assim com som de Z. Até hoje, continuamos a chamar assim. Mas os que se acreditam conservadores, dominados pela cultura ianque, tratam a agência soletrando seu nome pelas letras em inglês. Todos contaminados.
José Ronaldo Curi (São Paulo, SP)

Debate

“‘Ainda Estou Aqui’ é mais sintoma de um cinema carente que grande arte” (Ilustrada, 17/2). Parabéns pela análise argumentada! Indignam-se com uma opinião que busca fundamentar-se num tecido lógico atado a exemplos, contraexemplos e nuances. Não concordo com muitas das conclusões, mas reconheço a necessidade de discordâncias abertas ao debate.
Adler Sady Rijo Farias Costa (Maceió, AL)

*

O filme cumpriu com a finalidade proposta, baseado no romance biográfico da viúva da vítima de tortura do Estado! Além disso, o filme é uma verdadeira obra de arte!
Marilda Machado (São Paulo, SP)

*

O filme é importante crítica à ditadura, mas não responde às questões do Brasil da atualidade.
Mauro Lopez Rego (Rio de Janeiro, RJ)

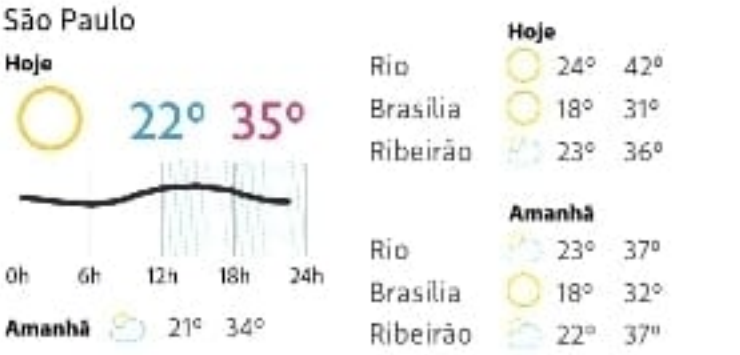
ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA E MUNDO (17.FEV., PÁG. A25) Diferentemente do descrito no título da reportagem “Imigrantes latinos nos EUA tentam voltar a seus países, mas encaram limbo”, essas pessoas não estavam nos EUA, mas próximas da sua fronteira.

SAÚDE (15.FEV., PÁG. A39) Diferentemente do publicado na reportagem “Cresce busca por habeas corpus para cultivo de Cannabis para uso medicinal”, o nome correto do advogado é Lucas Fratarí, e não Lucas Fatali.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CHUVAS INTENSAS

ONDE Alerta laranja de chuvas intensas nos estados de Mato Grosso, Acre, Amazonas, Rondônia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

QUANDO Nesta terça-feira (18), ao longo do dia.

Fonte: Inmet

VACINAÇÃO

O QUÊ A CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), em parceria com a Secretaria de Saúde paulistana, realiza uma campanha de vacinação em quatro estações de trem nesta semana.

VACINAS Serão oferecidas diversas vacinas do calendário vigente, como as que protegem contra paralisia infantil, rotavírus, hepatites A e B, tétano, sarampo, caxumba, rubéola, meningites, HPV e difteria.

- ONDE**
- **Estação Engenheiro Goulart (linha 12-safira):** posto de vacinação funcionará até sexta-feira (21);
 - **Estações São Miguel Paulista e Itaim Paulista (linha 12-safira) e estação Guaianases (linha 11-coral):** a imunização acontecerá na quarta (19) e na sexta (21).

AGENDA DA CÂMARA

A Câmara dos Deputados prevê pautar nesta terça-feira (18) projeto de lei que altera o Código Penal e a Lei das Eleições, a fim de tipificar o crime de manipulação digital de imagens usando inteligência artificial, além de agravar a pena em caso de crimes contra mulheres e candidaturas em período eleitoral.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 18.FEV.1925



Villa-Lobos reúne obras de sua autoria para concerto em SP

É na noite desta quarta-feira (18) que se realiza o concerto sinfônico do notável compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos no Theatro Sant’Anna, em São Paulo. A reaparição do ilustre musicista como regente de um programa composto exclusivamente de peças de sua autoria representa um acontecimento na vida artística paulistana. “Sertão no Estio”, “Tristeza” e “Noneto” são algumas das obras escolhidas para serem executadas. O concerto terá o concurso de vários músicos, como o barítono Nascimento Filho e o coro da Sociedade Schubertchor de São Paulo.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3124-3122

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Passos largos

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) trabalha para implementar no segundo semestre deste ano parte das escolas cívico-militares em SP, antecipando o cronograma que previa seu início apenas em 2026. Cerca de 300 das 5.000 unidades de ensino do estado se interessaram pelo modelo, após consulta à comunidade escolar. Autor do projeto de lei que instituiu o programa, o deputado estadual Tenente Coimbra (PL) afirma que 42 escolas devem começar a funcionar neste sistema ainda em 2025.

ACENO O programa, pelo qual a parte disciplinar e atividades cívico-militares ficam a cargo de PMs da reserva, é uma das principais bandeiras de Tarcísio junto ao eleitorado conservador. Ele pretende encerrar o atual mandato, no fim de 2026, com ao menos 100 escolas convertidas ao modelo.

RETROCEDER NUNCA, RENDER-SE JAMAIS Deputados de oposição se descolaram da defesa de Jair Bolsonaro de priorizar as eleições de 2026 e a anistia aos presos pelo 8/1 e querem insistir no impeachment de Lula. Kim Kataguiri (União-SP) diz que a estratégia do ex-presidente é uma "covardia". "Mostra que a principal intenção é fazer palanque para o Bolsonaro", afirma. Já Marcel van Hattem (Novo-RS), que disputou a presidência da Câmara dos Deputados com essa bandeira, diz que "o Brasil só se recupera da tragédia atual com o impeachment do Lula."

DE OLHO Um dos ideólogos da direita americana, Steve Bannon manifestou, em conversa com o secretário de Estado Marco Rubio, preocupação com a possibilidade de Bolsonaro ser denunciado no caso da suposta trama golpista. Segundo relato feito ao PAINEL, o próprio Rubio concordou com a avaliação e agregou que a denúncia seria muito mal vista pelo governo Donald Trump.

RP Aliados do ex-presidente têm grande expectativa de uma manifestação formal de Trump em defesa do brasileiro, caso a denúncia se confirme. O trabalho junto aos trumpistas nos EUA é liderado por Eduardo Bolsonaro, que no final da semana participa da Cpac, conferência conservadora, em Washington.

ESQUECERAM DE MIM Vereadora paulistana Zoe Martinez reclama de não ter sido convidada pelo PL, seu partido, para um jantar com influenciadores em Brasília na quarta (19). Com 1 milhão de seguidores em redes como X e Instagram, ela decidiu então não participar de um seminário sobre comunicação nos dois dias seguintes. Pessoas ligadas à organização do evento dizem que houve um desencontro de comunicação e que ela é bem-vinda.

SUPLETIVO Estreante na presidência da Câmara Municipal de SP, Ricardo Teixeira (União Brasil) fez um "cursinho" com seus antecessores para assumir o cargo. À frente do Legislativo paulistano desde o início do ano, ele conversou com Milton Leite (União), Eduardo Tuma (ex-PSDB), José Police Neto (PSD), Antonio Donato (PT) e José Américo (PT). "É uma troca de informações muito positiva, pois todos já tiveram essa experiência", afirma Teixeira.

VISITA À FOLHA Leandro Grass, presidente do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), esteve no jornal nesta segunda-feira (17). Acompanhavam-no Sandra Turcato, assessora de comunicação, e Ednilson Machado, assessor de imprensa.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Lula faz pressão política para governo federal interferir em empresas e órgãos públicos

Antes de criticar 'lenga-lenga' no Ibama sobre exploração de petróleo na Bacia Foz do Amazonas, presidente mirou BC, Petrobras e Vale

Marianna Holanda
e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) coleciona em seu terceiro mandato casos de pressão pública como meio de interferir em órgãos públicos e empresas.

Já criticou o Banco Central, a Petrobras e a Vale, sendo que em alguns casos amenizou as falas após mudanças que o favoreceram, como a troca de diretorias.

No caso mais recente, defendeu a exploração de petróleo na Bacia Foz do Amazonas e falou em "lenga-lenga" do Ibama, responsável pela autorização da medida.

"Se depois a gente vai explorar, é outra discussão. O que não dá é para a gente ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo", disse Lula.

A fala contra o órgão é o ápice de várias declarações em prol da exploração. A Petrobras quer perfurar um novo poço na margem equatorial — etapa que busca estudar a viabilidade técnica e econômica da exploração.

A área energética do governo e a Petrobras dizem que a área é essencial para substituir a queda da produção do pré-sal na próxima década. A ministra Marina Silva diz que só a análise do Ibama pode determinar se é sustentável, ou não, o empreendimento.

A fala de Lula provocou insatisfação entre os técnicos do órgão. A avaliação de servidores é que o processo passou a ser alvo de extrema interferência política, em vez de seguir um rito formal.

Lula já criticou a Vale e a Petrobras antes da troca no comando das empresas. E, nos dois primeiros anos de governo, teve o Banco Central e Roberto Campos Neto, então presidente, na sua mira.

O presidente adota tom menos crítico após mudança na gestão das empresas e do Banco Central que o agrade.

No caso da Vale, em agosto de 2024, criticou o grande número de acionistas. "É que nem cachorro de muito dono: morre de fome ou morre de sede, porque todo mundo pensa que colocou água, todo mundo pensa que deu comida e ninguém colocou", disse.

A Vale é uma empresa sem controlador definido, "corporation", mas ainda com influência de seus antigos controladores, Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, Bradesco e a japonesa Mitsui.

Lula a vinha criticando desde o início da gestão e chegou a tentar interferir no processo de sucessão da companhia, pressionando pela indicação do ex-ministro Guido Mantega. Quando eleito para a presidência da Vale



Lula discursa em cerimônia em Angra dos Reis (RJ) Eduardo Anizelli/Folhapress

no ano passado, Gustavo Pimenta colocou o relacionamento com o governo entre suas prioridades.

Na última sexta (14), Pimenta foi elogiado por Lula, que disse ser sua gestão "oportunidade extraordinária" para reaproximar os interesses da mineradora com os do Estado brasileiro.

"Alguma coisa aconteceu [entre a Vale e o governo]. Houve um fio desencapado que criou um clima desagradável", afirmou o presidente. "Com minha volta ao governo e com sua entrada na Vale, tenho certeza que a gente vai encapar esse fio", disse, em evento onde a Vale anunciou R\$ 70 bilhões em investimentos.

Já havia dito no fim de janeiro que antes a Vale não discutia com o governo os projetos prioritários e que "agora se dispõe a ter um novo comportamento".

Fenômeno semelhante ocorreu com a Petrobras. Antes de Magda Chambriard tomar posse, Lula criticou a distribuição de dividendos e falou que a empresa precisava "pensar no povo brasileiro".

"Eu acho é que a Petrobras, que é empresa em que o governo tem ascendência sobre ela, é importante ter em conta o seguinte: a Petrobras não é apenas uma empresa de pensar nos acionistas que investem nela, porque a Petrobras tem que pensar no investimento e pensar em 200 milhões de brasileiros que são donos dessa empresa ou sócios dessa em-

presa", disse em março de 2024.

Relatou ainda ter tido conversa séria com a direção da companhia, na ocasião. Esta foi a primeira das crises que levou à queda de Jean Paulo Prates, indicado por Lula no início do governo.

Procurada, a Presidência respondeu sobre os casos citados na reportagem.

"Sobre o Ibama, o presidente tem pontuado que o país não pode prescindir de conduzir pesquisas para descobrir o potencial de exploração de petróleo na região da margem equatorial, mas tem reiterado que o processo será conduzido a partir do posicionamento do Ibama, com responsabilidade e cumprindo com rigor todos os requisitos ambientais", diz a nota.

O Planalto fala no "fortalecimento institucional" do órgão, que teve concursos e reajustes salariais nos últimos dois anos.

No caso da Vale, destacou que a empresa é privada e o processo de seleção do presidente obedece à política da companhia e não há "direcionamento por parte do governo federal".

A respeito da Petrobras, o Planalto diz que Lula "sempre ressaltou o papel estratégico da empresa como instrumento para impulsionar o desenvolvimento econômico e também social do Brasil". E reiterou a fala anterior do presidente de que o governo não tem ingerência sobre o preço do diesel.



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver



Privacidade da conta



Quem pode interagir com o adolescente



O que o adolescente pode ver



Gerenciamento de tempo



Saiba mais em [instagram.com/contasdeadolescente](https://www.instagram.com/contasdeadolescente)

política

O que explica a queda de Lula?

Talvez a piora na percepção não seja mera derivação direta da economia

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

A relação do governo Lula com a sociedade azeudou. Em dezembro, foi a opinião do mercado. O vídeo do ministro Haddad misturando corte de gastos com isenção do imposto de renda foi a gota d'água da confiança dos investidores, que tiraram dólares do Brasil a uma taxa recorde. Em janeiro, foi a opinião popular, dessa vez pelo vídeo do deputado Nikolas Ferreira sobre o Pix. Era esperado algum efeito, mas o tombo revelado pelo Datafolha surpreendeu.

Apenas com os dados socioeconômicos seria difícil explicar essa piora. Pobreza e miséria atingiram os menores níveis da história, segundo o IBGE. O desemprego caiu para 6,2%. Há quem diga que o desemprego baixo é uma miragem criada pelo Bolsa Família, que tiraria pessoas da procura por emprego. Não é o que os dados mostram: tanto a subutilização de mão de obra quanto o número de desalentados estavam em queda.

Há quem suspeite dos números do IBGE. Mas esses números são corroborados por todas as outras medidas. Os dados do Caged (que conta o número de trabalhadores com carteira assinada) mostram aumento de cerca de 1,7 milhão de empregos com carteira assinada em 2024. Novembro viu a maior quantidade de carteiras assinadas da história do Brasil. A massa salarial — ou seja, a soma total do que é pago aos trabalhadores — também cresceu e chegou ao seu recorde no último trimestre do ano passado.

No lado do consumo, o varejo não via um crescimento forte assim desde 2012. De acordo com a PMC do IBGE, o aumento foi de 4,7%. Segundo os dados da Serasa Experian, o aumento foi de 3,8%. Você e eu provavelmente consumimos mais também. E, no entanto, algum de nós acha que o governo vai bem?

A inflação estourou a meta do Banco Central, mas para nossa história 4,83% não é fora do padrão. Será que o povo está mais sensível do que nunca à inflação, ou ainda passou a acompanhar o boletim Focus e já antecipa a crise fiscal?

Neste momento, todos apontam a inflação dos alimentos, muito acima do IPCA, a 7,7%. Algo não me convence numa explicação que pare por aí. O preço do café subiu 50% no ano até janeiro de 2025, é verdade. Em 2011 ele subiu 53%, e nem por isso a aprovação do governo foi para o chão. É o aumento de alguns preços que leva à percepção negativa ou é a percepção negativa que leva à seleção de alguns aumentos de preço para explicá-la?

A queda abrupta de dezembro para cá também indica que não foi só por causa dos alimentos, já que a alta deles vem desde agosto. Seja como for, se a piora na avaliação for apenas efeito do preço dos alimentos, o governo está com sorte. A previsão é que a inflação deles caia também. Basta não fazer nenhuma loucura e dar sinais de que o governo leva a sério o ajuste fiscal que o dólar deve seguir em queda e, com ele, a inflação aqui dentro. Eu só duvido que isso baste para recuperar a boa vontade perdida.

Talvez, só talvez, a piora na percepção não seja mera derivação direta da economia. Mais do que encontrar aquele dado objetivo que explica o tombo, me parece que a guerra pela percepção e pela boa vontade do eleitorado tem uma autonomia própria, e nessa o governo — na verdade, toda a esquerda — perde de lavada. É preciso conquistar a confiança para que as pessoas vejam mais o bem do que o mal.

POB., Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG., Camila Rocha TER., Joel Pinheiro da Fonseca
QUA., Elio Gaspari QUI., Conrado H. Mendes
SEX., Marcos Augusto Gonçalves SAB., Demétrio Magnoli

PT muda estatuto em reunião tensa, libera reeleição sem limites e dificulta renovação

Decisão beneficia parlamentares e dirigentes que já tenham três mandatos consecutivos, e opositores ameaçam judicializar

Cátia Seabra

BRASÍLIA Sob a condução da presidente do partido, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), o PT aprovou uma mudança no estatuto permitindo reeleger parlamentares e dirigentes partidários que já tenham exercido três mandatos consecutivos na mesma Casa Legislativa ou instância da sigla.

Apesar da pregação do presidente Lula por renovação do partido, a alteração possibilitará que deputados concorram à reeleição ainda que tenham ocupado o cargo três vezes seguidas. Como o mandato de senador é maior, a candidatura ficaria proibida para aqueles que já estivessem no segundo período consecutivo.

A própria Gleisi encaminhou a votação, em reunião tensa nesta segunda (17). Ela chegou a dizer, quando contestada, que sabia como conduzir uma reunião do PT. Além dela, a secretária nacional de juventude, Nadia Garcia, defendeu a proposta — que suspendeu a regra para a eleição de 2026.

As discussões ficaram acaloradas antes da votação do mérito, quando petistas discutiram qual seria o quórum para a decisão. No debate híbrido, presencial e virtual, o secretário de Comunicação, deputado federal Jilmar Tatto (SP), discutiu com Valter Pomar, da Articulação de Esquerda.

Os opositores da decisão ameaçam ir à Justiça alegando que mudar estatuto exige quórum qualificado. Para atingir dois terços do Diretório Nacional, seriam precisos 62 votos. A mudança foi aprovada por 60 votantes. Outros 27 votaram contra, com cinco abstenções.

A vedação suspensa dizia o seguinte:

“Não poderá se apresentar como pré-candidato ou pré-candidata para postular o mesmo cargo o parlamentar que já tiver sido eleito para três mandatos consecutivos na mesma Casa Legislativa, e no caso do cargo de senador ou senadora, o parlamentar que já tiver sido eleito para dois mandatos consecutivos no Senado Federal”, dizia o estatuto.

A proibição passaria a vigorar nas eleições de 2026. Com a votação, o Diretório Nacional permitiu candidatura desses parlamentares à reeleição no ano que vem.

Apelidada por integrantes do PT de emenda Gleide Andrade — por possibilitar a reeleição da tesorreira do partido —, a proposta apresentada também permite a permanência dos ocupantes de cargos na cúpula partidária.

Diz o texto aprovado: “O disposto nos artigos 32 e 141 do Estatuto do Partido não se aplicará [sic] ao PED [processo eleitoral



A presidente do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann Divulgação - 9.dez.23

60

foi o número de votos que aprovaram a mudança no estatuto que permitirá a reeleição de parlamentares e dirigentes partidários do PT para a direção do partido

27

petistas votaram contra a mudança

interno] realizado em 6 de julho de 2025 e às eleições parlamentares de 2026, permitindo que dirigentes e parlamentares possam renovar seus mandatos eletivos”.

O artigo alterado dizia: “Serão inelegíveis para cargos em comissões executivas, em qualquer nível, filiados e filiadas que tenham sido membros de uma mesma comissão executiva por mais de três mandatos consecutivos ou dois mandatos consecutivos no mesmo cargo”.

Na prática, a mudança permitiria até a reeleição de Gleisi, que está no segundo mandato de presidente do partido. Mas essa hipótese estaria fora de cogitação.

A contagem de mandatos passou a vigorar em 2011, após mudança do estatuto. Mas não é a primeira vez que o estatuto sofre mudanças para permitir candidaturas de parlamentares petistas à reeleição. Em 2024, a brecha foi aberta para vereadores.

Por 61 votos a favor e 24 contra, o comando do PT também aprovou a manutenção de eleições di-

retas para a direção do partido, incluindo o presidente do partido, como já estava previsto no estatuto. Uma ala da sigla apresentou proposta para que a escolha fosse realizada em congresso.

A esquerda do PT rachou nesse tema, já que uma corrente defendia um modelo híbrido com debates de teses partidárias. Candidato de Lula, o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva e a corrente liderada pelo presidente, a CNB (Construindo um Novo Brasil), defenderam a eleição direta.

A eleição do presidente está programada para 6 de julho. Edinho enfrenta resistência dentro da CNB. A perspectiva de mudança na cúpula partidária tem fomentado a oposição dos ocupantes da atual direção ao seu nome.

A corrente de Lula ameaça se rebelar contra seu maior líder, procurando opções ao seu indicado.

Entre aliados do presidente, a aposta era que essa resistência viesse a arrefecer depois que ele informou a petistas a intenção de nomear Gleisi para o comando da Secretaria-Geral da Presidência.

Ela vinha defendendo um nome do Nordeste para sua sucessão no PT. Com sua saída do cargo, a articulação de alternativas a Edinho poderia ser reduzida, nos cálculos do governo.

Mas apoiadores do ex-prefeito de Araraquara tiveram uma amostra das dificuldades quando um convite para um jantar com Edinho recebeu críticas no grupo de WhatsApp dos deputados que integram a corrente majoritária do PT. O encontro acabou adiado.

Tarcísio critica governo Lula e exalta Bolsonaro para eleição de 26, apesar de ex-presidente estar inelegível

Victória Cocolo

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aproveitou sua participação em um encontro com líderes do PL para criticar o governo Lula (PT) e reforçar o seu apoio à candidatura de Jair Bolsonaro para o pleito de 2026 — sem mencionar o fato de ele estar inelegível até 2030.

Sem fazer referência diretamente à pesquisa Datafolha que expôs a crise de popularidade do governo Lula, Tarcísio disse que as pessoas estão vendo "como o Brasil andou para trás em tão pouco tempo".

O levantamento divulgado na sexta (14) apontou que a aprovação de Lula caiu em dois meses de 35% a 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

Aliado de Bolsonaro, Tarcísio é visto como opção da direita caso o ex-presidente não consiga mudar sua situação e seguir impedido de disputar a Presidência.

"Nossa responsabilidade é trabalhar para que em 2026 a prosperidade e a esperança retornem. E a nossa esperança é a maior liderança da direita, que hoje está no PL e que vai voltar a ser o nosso presidente da República, que é Jair Messias Bolsonaro", disse. O ex-presidente foi declarado

O governador Tarcísio de Freitas Felipe Iruatã - 26 Jan 25 / Folhapress

quando era ministro da Infraestrutura. Segundo ele, entre 2019 e 2022, o Brasil avançou economicamente mesmo com crises como seca prolongada e a pandemia da Covid-19 (quando o ex-presidente minimizou a gravidade do coronavírus e criticou as vacinas, encampando teses negacionistas).

"Hoje as pessoas estão olhando para trás e vendo o seguinte: como a gente era feliz, como a gente está agora, como o Brasil andou para trás em tão pouco tempo. Conseguiram ter as estatais dando prejuízo, conseguiram arrebentar as contas públicas, conseguiram trazer a inflação de volta", afirmou Tarcísio.

Lula e Tarcísio se encontraram na semana passada para uma reunião no Palácio do Planalto. O encontro não constava na agenda de nenhum dos dois.

A reunião era esperada desde o final de janeiro, para definir quem, afinal, vai fazer a licitação do Túnel Santos-Guarujá.

Nesta segunda, o governador incentivou os correligionários do PL e de outros partidos aliados a se unirem para que o estado entregue "uma vitória contundente e esmagadora para o presidente Bolsonaro lá em 2026".

Apesar das muitas especulações, até o momento o governador tem afirmado publicamente que disputará reeleição em São Paulo, não a Presidência.

QUEDA DE POPULARIDADE
Petista está isolado e
se esforça para perder
próximo pleito, diz
Kakay, próximo do PT

SÃO PAULO | UOL O advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, divulgou texto em grupos de políticos e aliados do governo criticando o atual mandato do presidente Lula (PT).

Kakay diz que "é outro Lula quem está governando", que está "isolado" e "se esforçando para perder em 2026".

"O Lula do terceiro mandato, por circunstâncias diversas, políticas e principalmente pessoais, é outro. Não faz política. Está isolado. Capturado", escreveu o advogado.

Ele disse ao UOL que o texto é só reflexão e que continua a apoiar o presidente. "Não estou mandando recado para ninguém, tenho imensa admiração pelo Lula, acompanho desde antes de ser presidente, mas acho que algumas coisas nesse governo estão precisando mudar."

Contou que, no dia da diplomação de Lula, um político se aproximou quando conversava com o petista. Quando se afastou, Lula teria confidenciado: "Este jamais será meu ministro e acha que vai ser". Esse político assumiu como ministro.

"Este é o brilhantismo do Lula. Não fosse sua maturidade não teríamos tido chance de vencer", diz Kakav. Anna Satie

DOS MESMOS CRIADORES DO *Rock in Rio*

FALTAM 2 DIAS

NOVA CIDADE DA MÚSICA THE FLIGHT - SHOW AÉREO CIRCUITO GASTRONÔMICO E MUITO MAIS

THE TOWN CARD

SÃO PAULO

VENDAS 20.FEV ÀS 19H

GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO

Patrocinador Oficial

EISENBAHN

INTEIRA: R\$ 895,00 - MEIA: R\$ 447,50 | [THETOWN.COM.BR](#) | 06.07.12.13.14 ~ SET

O pagamento poderá ser efetuado com PIX e cartões de crédito, com parcelamento em até seis (6) vezes. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para os clientes Itaú, o parcelamento em até 6x é válido até o final da cota de The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento e apenas para pagamentos efetuados com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti.

O parcelamento em até 6x forte vezes sem juros é válido até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti.

As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) cards por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) cards. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos.

A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

política

PGR reafirma acusação a PMs do DF pelo 8/1, e defesa diz que órgão ignorou evidência da PF

Advogados de policiais afirmam também, entre outros pontos, que procurador-geral da República desconsiderou hierarquia da polícia

Thaís Oliveira

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) apresentou as alegações finais na ação que mira a antiga cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal pelo ataque golpista de 8 de janeiro e defendeu a condenação de dois ex-comandantes e cinco integrantes da corporação.

Advogados dos policiais apontam que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, desconsiderou depoimentos e provas apresentados durante a fase de instrução. Tampouco avaliou ordens e decisões da Secretaria da Segurança Pública e do princípio da hierarquia da Polícia Militar.

No documento de 90 páginas, a PGR avança pouco em relação à denúncia aceita em fevereiro de 2024. A partir de trocas de mensagens, Gonet conclui que os policiais estavam "alinados" com "aqueles que pleiteavam uma intervenção das Forças Armadas" e, por isso, teriam sido omissos.

Gonet pede a condenação e a perda dos cargos ou funções dos sete réus: Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa Gonçalves, Jorge Naime Barreto, Paulo José Ferreira, Marcelo Casimiro, Flávio Silvestre e Rafael Pereira Martins.



O procurador-geral da República, Paulo Gonet. Pedro Ladeira - 14.nov.24/Folhapress



Policiais militares citados pela PGR

- **Coronel Fábio Augusto Vieira** comandante-geral da PMDF em 8 de janeiro
- **Coronel Klepter Rosa Gonçalves** subcomandante-geral da PMDF em 8 de janeiro, promovido a comandante-geral pelo interventor Ricardo Cappelli no dia 9
- **Coronel Jorge Eduardo Naime Barreto** ex-comandante do DOP (Departamento de Operações) da PMDF, de licença em 8 de janeiro
- **Coronel Paulo José Ferreira** chefe interino do DOP em 8 de janeiro devido à folga de Naime
- **Coronel Marcelo Casimiro** ex-comandante do 1º CPR (Comando de Policiamento Regional) da PMDF
- **Major Flávio Silvestre** chefe interino do 8º BPM (Batalhão da Polícia Militar), conhecido como Batalhão dos Poderes, nas férias da então comandante, Kelly Cezário
- **Tenente Rafael Pereira Martins** comandante de um dos pelotões de choque da PMDF

O procurador-geral argumenta que a cúpula da PM teve "ciência prévia" do "caráter violento dos anunciados atos antidemocráticos" de 8 de janeiro e se omitiu de propósito quanto ao "efetivo necessário da Polícia Militar para resguardar a segurança e impedir os atos de depredação".

Tanto a defesa do coronel Naime como a do coronel Paulo José afirmam, porém, que a denúncia ignora o relatório da Polícia Federal que aponta que a Secretaria de Segurança Pública falhou por não ter compartilhado o chamado relatório de inteligência número 6.

O relatório é mencionado em manifestação enviada ao STF no fim do ano passado pela PF, que diz que as falhas da secretaria são "evidentes", tanto pela "falta de ações coordenadas como pela difusão restrita de informações cruciais contidas no Relatório de Inteligência nº 06/2023".

Os documentos produzidos pela Secretaria de Segurança Pública e pela Força Nacional de Segurança Pública são os dois únicos relatórios de inteligência que apontavam risco de ataque em 8 de janeiro — a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) diz ter enviado apenas alertas.

Outro ponto contestado pelas defesas é o que Gonet classifica de "compartilhamento de propaganda com conteúdo antidemocrático". O relatório explora mensagens de WhatsApp trocadas pelos policiais militares no fim de 2022 e sugere que eles queriam um golpe de Estado.

A PGR defende que os sete PMs sejam condenados por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, além de violação de deveres da Polícia Militar.

ENCAMINHADO COM FREQUÊNCIA

Anistia, impeachment e inflação mobilizam bolsonaristas

Na iminência da apresentação da denúncia contra Bolsonaro, direita procura demonstrar força

Felipe Bailez e Luis Fakhouri

Fundadores da Palver

Monitoramento realizado pela Palver em mais de 100 mil grupos públicos de WhatsApp e Telegram aponta que a situação não está favorável ao governo no embate de narrativas. Desde o início do governo Lula, a oposição conseguiu se mostrar mais eficiente nas estratégias de comunicação digital e, nas últimas semanas, conseguiu encontrar pautas mais assertivas.

Na última sexta-feira (14), pesquisa Datafolha apontou queda na aprovação do governo Lula. Prontamente, a oposição dominou as redes sociais em ataques ao governo. Nos grupos de esquerda, as mensagens evitaram o tema, procurando focar as entregas do governo e compartilhando vídeos de inaugurações e discursos do presidente Lula.

O momento para essa queda de aprovação não poderia ser pior para o governo. Desde dezembro há uma forte movimentação nos grupos de direita pedindo o impeachment de Lula, por variadas

razões. No entanto, é a partir de 24 de janeiro que começa a circular nos grupos uma divulgação de manifestação pró-impeachment agendada para o dia 16 de março.

No sábado (15), houve ainda mais alvoroço nos grupos de WhatsApp após Elon Musk compartilhar um post sobre a manifestação em sua conta do X. O print foi amplamente divulgado e usado para mobilizar ainda mais a base bolsonarista. O tópico ficou entre os mais comentados do X.

Jair Bolsonaro (PL) também gravou um vídeo convocando seus apoiadores e dizendo que a manifestação ocorrerá em diferentes cidades e que entre as pautas estarão a anistia, impeachment e questões nacionais. O ex-presidente disse, ainda, que suas manifestações são sempre pacíficas, que, no 8 de janeiro, os ataques não foram causados pela direita e que os prédios já estavam quebrados quando os manifestantes entraram.

Essa é uma narrativa ampla-

mente divulgada nos grupos de mensageria e que é aquecida constantemente, sempre com imagens das câmeras de segurança do Planalto e com vídeos defendendo que os ataques foram produzidos pela esquerda.

A intensa movimentação bolsonarista nas redes sociais tem como pano de fundo a iminência da apresentação da denúncia pela PGR (Procuradoria-geral da República) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro com relação à trama golpista. A expectativa é que ela seja apresentada antes do Carnaval e que, na sequência, inicie-se o julgamento do caso pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Nos grupos de direita, mensagens, vídeos e imagens são compartilhados pedindo anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro. O argumento principal é de que não houve uma tentativa de golpe, mas uma baderna. Por essa razão, os usuários defendem corrigir ao que chamam de punições exageradas decididas pelo STF.

Nos grupos de direita, mensagens, vídeos e imagens são compartilhados pedindo anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro. O argumento principal é de que não houve uma tentativa de golpe, mas uma baderna. Por essa razão, os usuários defendem corrigir ao que chamam de punições exageradas decididas pelo STF

Há também uma intensa mobilização nos grupos de esquerda acerca da anistia. A maior parte dos usuários é bastante crítica à ideia e defende que as punições sejam rigorosas dada a gravidade do caso, uma vez que os ataques poderiam ter resultado em um golpe de Estado se tivessem sido bem-sucedidos.

Por fim, outra frente de mobilização tem sido as próprias falas do presidente Lula. Um dos casos que gerou grande repercussão nas redes sociais foi o pedido para que as pessoas evitassem comprar os produtos que estivessem caros. Essa fala produziu uma onda de ataques da direita. Um dos vídeos que mais viralizou foi produzido pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL), no qual ironiza a fala de Lula, e cujo alcance ficou próximo de 90 milhões de visualizações.

O momento, portanto, é favorável à oposição, principalmente pela capacidade de mobilização das redes, que pode influenciar, inclusive, na percepção que a população tem sobre o governo. Para reverter esse quadro, o governo precisa de uma estratégia de comunicação para que seja capaz de pautar ao invés de ser pautado.

Cúpula da Câmara quer ampliar poder sobre comissões, agora com emendas

Colegiados seriam presididos por nome indicado por líderes e não mais por votação

Marianna Holanda e
Raphael Di Cunto

BRASÍLIA A cúpula da Câmara dos Deputados quer mudar a escolha dos presidentes de comissões para aumentar o controle sobre os colegiados, que devem ficar responsáveis por dar aval à alocação de R\$ 11,5 bilhões em emendas parlamentares ao Orçamento.

A proposta foi apresentada em reunião na quinta (13), atraindo interesse de alguns líderes de bancada governistas e de oposição. Mas o tema ainda será discutido.

A ideia é mudar o regimento interno para que presidentes de comissão não sejam mais eleitos, mas indicados pelos líderes dos partidos. Isso pode permitir que sejam substituídos caso conflitem com líderes ou as bancadas.

Na prática, a medida pode aumentar o controle da cúpula sobre os presidentes, sobre a pauta de cada colegiado e sobre a execução das emendas de comissão.

Hoje quem comanda uma das 30 comissões da Casa tem estabilidade do mandato de um ano. No Senado, o presidente também é eleito, e o mandato é de dois anos.

Segundo relatos obtidos pela **Folha**, a proposta foi apresentada na reunião de líderes por Dr. Luizinho (PP-RJ), aliado do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). A ideia já era discutida antes com um grupo mais restrito, e que conta com o apoio de líderes da direita e da esquerda.

A sugestão veio após a crise envolvendo emendas de comissão no ano passado. O mecanismo foi criado para substituir a emenda de relator, alvo de críticas por não identificar o parlamentar responsável por decidir como seria gasto o dinheiro público.

Apesar do nome, emendas de comissão não eram votadas pelas comissões e continuaram a ser indicadas pela cúpula da Câmara.



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em cerimônia. Pedro Ladeira - 10.fev.25/Folhapress

ra. Quanto mais fiel ao presidente e aos líderes dos partidos, maior a fatia que o deputado recebia. O presidente da comissão só repassava ao governo os ofícios recebidos da presidência da Casa.

Presidente da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional em 2024, o deputado José Rocha (União-BA) não concordou com a divisão feita anteriormente e alterou o uso da verba — aumentando a fatia para a Bahia, seu estado. Os líderes responderam com ofício ao Executivo, e Rocha levou o caso ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O ministro Flávio Dino, do STF, que já tinha bloqueado a execução das emendas parlamentares até que houvesse critérios de maior transparência e rastreabilidade, determinou suspensão dos pagamentos e abertura de inquérito pela PF (Polícia Fe-

deral) para apurar a conduta da cúpula da Câmara.

Se a nova regra estivesse valendo, Rocha poderia ter sido substituído por outro parlamentar do mesmo partido.

Com a decisão de Dino, há expectativa de que as comissões de fato serão as definidoras do destino das emendas, por isso sua importância e poder aumentaram.

A mudança no formato de escolha dos presidentes ganha peso porque Câmara e Senado negociam com o STF a liberação das emendas de comissão com mais transparência. A forma como o dinheiro será usado passaria a ser aprovada por cada comissão, após indicação dos partidos sobre quais programas e cidades são prioritários.

Mas há preocupações com rebeliões nessas votações, já que a distribuição é desigual entre

30

é o número de comissões fixas que são instaladas anualmente na Câmara dos Deputados

R\$ 11,5 bilhões

é o volume de verbas destinadas a emendas parlamentares ao Orçamento neste ano

os parlamentares — e os líderes admitem que será difícil controlar 30 comissões e os outros 500 deputados. Hoje, qualquer deputado do partido pode se lançar como candidato avulso contra a candidatura oficial da sigla.

Quem defende a mudança diz que candidaturas avulsas desrespeitam a decisão do partido sobre o comando das comissões.

A divisão das presidências é proporcional ao tamanho de cada bancada, mas já houve tentativas de o governo articular chapas alternativas para evitar que adversários comandassem comissões importantes, pondo no lugar deputados com maior diálogo com o Executivo.

A medida permite ainda mais controle da pauta da comissão e impede que se perca o controle da condução dos trabalhos.

Um líder citou a presidência de Marco Feliciano (PL-SP) na Comissão de Direitos Humanos, em 2013, e como o embate foi tamanho com a esquerda que praticamente inviabilizou discutir propostas. Segundo ele, com a medida, é possível evitar uma condução muito radical.

Defensores dizem que, na prática, já é o líder quem determina quem irá para cada comissão, ainda que haja eleição no colegiado.

Líder do PT na Câmara, o deputado Lindberg Farias (RJ) disse que concorda com a alteração e critica as candidaturas avulsas para as comissões e para a Mesa Diretora. "Dá mais força ao partido e à decisão coletiva", disse.

A mudança na escolha dos presidentes das comissões precisará passar pelo plenário e já há resistências. Na reunião de quinta do colégio de líderes, parte dos representantes rebateu a ideia, e Motta sugeriu discuti-la em outro momento.

Outros líderes se disseram contrários à mudança, por entenderem que enfraquece a instituição e as prerrogativas dos deputados de comandar a comissão com maior independência.

Dizem ainda que o "baixo clero", conjunto de deputados com menos poder, não aceitará a alteração, por ser o mais prejudicado.

Para aprovar a mudança é necessária maioria simples de 50% dos deputados presentes.

Sob expectativa por denúncia contra Bolsonaro, Lula se reúne com STF

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, deve realizar na próxima quarta-feira (19) um jantar em sua residência com todos os outros ministros da Corte e o presidente Lula (PT).

O encontro acontece em meio à expectativa para a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no âmbito das investigações de tentativa de golpe de Estado.

O procurador-geral Paulo Gonet também foi convidado para o jantar, mas optou por não participar, segundo relatos. A avaliação é que o encontro pode render críticas à atuação da PGR às

vésperas da denúncia.

Procurado, o STF não confirma a data do jantar. No entanto, três integrantes da corte apontam que o encontro está marcado para a próxima quarta-feira (19).

A assessoria de imprensa do tribunal afirma que ainda não há estimativa dos gastos com o jantar, nem de cardápio, entre outros pontos. Os recursos sairão do orçamento do tribunal.

A princípio, o jantar dos ministros com Lula e demais convidados iria acontecer em dezembro de 2024, usando como pretexto uma celebração de fim de ano. O encontro acabou adiado pelas complicações do acidente sofrido por Lula no Palácio da Alvorada.

Agora, ele acontece nos dias que devem anteceder a eventu-



O presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, participa de sessão plenária. Rosinei Coutinho - 6.fev.25/Divulgação STF

al denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, evento que deve ter grande impacto no mundo político, com a reação de bolsonaristas. O grupo ligado ao ex-presidente já aponta que as investigações são baseadas em perseguição e execuções de forma parcial.

Nos bastidores do Supremo, ministros justificam que o jantar é uma cerimônia importante para aproximar os Poderes após períodos de instabilidade durante o governo Jair Bolsonaro.

Um encontro parecido ocorreu em dezembro de 2023, também na casa de Luís Roberto Barroso. Na época, o Congresso articulava a aprovação de propostas que limitavam decisões individuais de ministros do Supremo.

política

Yascha Mounk Esquerda está presa em uma torre de marfim

Cientista político germano-americano vê censura na regulação das redes sociais, diz que esquerda passou a se considerar parte do establishment e que deveria recuperar suas raízes como defensora da liberdade de expressão

ENTREVISTA

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Conhecido por pesquisar a ascensão de líderes populistas e a crise da democracia liberal, o cientista político germano-americano Yascha Mounk aponta falhas no comportamento da esquerda ao lidar com esses fenômenos.

Em entrevista por videoconferência à **Folha**, Mounk defende que a esquerda está presa em uma torre de marfim, que passou a se ver como parte do establishment e que deveria recuperar suas raízes como defensora da liberdade de expressão.

Ex-colunista da **Folha**, ele argumenta que a regulação das redes sociais deveria ser limitada, por acreditar que não cabe aos governos ou às empresas de tecnologia decidir quais visões devem ser censuradas. "Embora países da Europa e da América Latina tenham adotado formas bastante extremas de censura, eles não conseguiram fazer desaparecer as ideias que esperam censurar", diz.

*

Bolsonaristas ficaram muito animados com a vitória de Donald Trump. O quanto populistas de direita com tendências autoritárias fortalecem uns aos outros? O Brasil e os Estados Unidos são, em alguns aspectos, sociedades bastante semelhantes. Por isso, acho que o fato de alguém como Trump vencer pela segunda vez também deve atualizar a probabilidade de alguém da linha de Bolsonaro ser eleito no Brasil.

Acho que a parte mais importante é a informação que nos dá sobre a natureza atual das sociedades democráticas ocidentais. Há também a influência política direta. O fato de que o presidente dos Estados Unidos e um dos homens mais ricos do mundo, Elon Musk, possam estar ajudando a impulsionar essas forças políticas no Brasil. Isso possibilita que Bolsonaro ou Marine Le Pen, na França, digam: "Nosso relacionamento com os Estados Unidos irá melhorar se eu for eleito, em vez de nos tornarmos um pária internacional como resultado da minha eleição".

Trump disse que os Estados Unidos não precisam do Brasil. Isso também sinaliza que Bolsonaro e seus aliados não são tão importantes para ele? Bem, a única pessoa que é importante para Donald Trump é Donald Trump. Seu critério para determinar de quem ele gosta é quem gosta dele. Em suas negociações



Leonardo Cendamo/Leemage/AFP

Yascha Mounk, 42

Professor de relações internacionais na Universidade John Hopkins (EUA). PhD em governo pela Universidade Harvard (EUA). Autor de "O Povo contra a Democracia", "O Grande Experimento" e "A Armadilha da Identidade"

com o Brasil ou com outros países, Trump dirá: "Estou feliz em trabalhar com qualquer pessoa, desde que você reconheça que eu sou o chefe". Não acho que ele tenha pensado muito sobre Lula ou Bolsonaro. Ele diz, claro, eu me dou bem com Lula, eu me dou bem com qualquer um, desde que ele me dê o que eu quero.

A vitória de Trump é um alerta para Lula, considerando-se as próximas eleições? Esse estilo de política [populismo] se tornou uma das forças dominantes em praticamente todas as democracias do mundo. Mas as forças moderadas também mantêm um lugar muito poderoso. Podemos esperar uma concorrência bastante acirrada entre elas.

O que eu entendo, não acompanhando de perto a política brasileira, é que Lula, neste momento, é o favorito para vencer a reeleição. Mas ele certamente tem vulnerabilidades, desde sua idade até o fato de o Brasil ser um país muito polarizado.

Ao longo dos anos, os democratas tentaram de tudo para derrotar Trump, trabalhando por seu impeachment e pa-

ra que as investigações contra ele avançassem. Por que todas as estratégias falharam? Bem, você está certa e errada. Eu diria que os democratas tentaram todas as estratégias exceto se olhar no espelho e tentar adotar posições populares. De certa forma, Trump tem sido muito mais implacável e ágil ao lidar com suas fraquezas. Assim, quando percebeu que o aborto era um perigo para ele, prometeu que não assinaria uma lei federal proibindo o procedimento. Os democratas não fizeram tanto para cobrir suas vulnerabilidades em questões como imigração e a participação de mulheres trans em esportes competitivos ou outras áreas em que são profundamente impopulares.

Eu me pergunto se os democratas estão perdidos da mesma forma que a esquerda brasileira por vezes parece perdida diante da direita bolsonarista. Eles estão muito perdidos. Eu sempre penso em um famoso livro de Thomas Kuhn sobre a estrutura das revoluções científicas. Ele diz que, quando um determinado paradigma científico deixa de explicar o mundo, mes-

mo os cientistas que começam a reconhecer isso não são capazes de abandonar essa estrutura, porque eles não têm alternativa. É preciso inventar uma nova estrutura para que eles estejam dispostos a abandonar a antiga.

Se você não tem uma nova estrutura, você dobra a aposta nas coisas fáceis. Você chama Trump de Hitler, de Mussolini. Você volta a usar formas de política simbólica que reúnem sua base, agradam seus doadores e são exigidas por seus funcionários mais jovens, mas não faz nada para expandir sua coalizão ou mesmo para manter ao seu lado as pessoas que historicamente fizeram parte dela.

Por que os grandes empresários da tecnologia têm se alinhado a líderes como Trump? Primeiro, eles estão genuinamente irritados com as tentativas de censura do governo. Qualquer pessoa que defenda a liberdade deveria ser mais cética em relação à visão dominante em grande parte da Europa e da América Latina. Eu me tornei bastante norte-americano em relação a isso. Não acho que os governos devam decidir o que posso dizer e ler online. E também não acho que os bilionários devam decidir. A única maneira de preservar isso é exigir de fato uma liberdade de expressão genuína e abrangente nessas plataformas.

O sr. é contra qualquer forma de regulação das redes? Precisamos de algumas formas de regulamentação para coisas como pornografia infantil e chantagem. Mas não deveria ser possível o governo dizer que "essa é uma visão política que consideramos ruim, ofensiva ou perigosa e, portanto, vamos exercer influência sobre essas empresas para forçá-las a retirar essas coisas do ar". Acho que é muito ingênuo, principalmente em uma época em que as forças populistas são tão poderosas como agora, pensar que os governos estarão sempre, ou na maioria das vezes, ao lado dos tolerantes e dos progressistas.

A esquerda se acostumou a tentar remover uma ideia do debate em vez de disputar a opinião pública? Sim, e acho que isso tem algo a ver com o fato de a esquerda ter ficado presa à mentalidade da torre de marfim. É fácil quando você está em um espaço como uma universidade, em que a esquerda tem sido dominante há muitas décadas, fazer apelos à autoridade porque você sabe que a pessoa em posição de autoridade concorda com você.

Embora países da Europa e da América Latina tenham adotado formas bastante extremas de censura, eles não conseguiram fazer desaparecer as ideias que esperam censurar.

A esquerda deveria recuperar suas raízes como defensora da liberdade de expressão. A triste verdade é que é sempre o establishment que quer impor limites ao discurso. Em muitos países, a esquerda começou a ser tentada por essa posição equivocada, que vai contra sua própria história e tradição, porque começou a se considerar como o establishment.



Os democratas tentaram todas as estratégias [para derrotar Trump] exceto se olhar no espelho e tentar adotar posições populares

É muito ingênuo, principalmente em uma época em que as forças populistas são tão poderosas como agora, pensar que os governos estarão sempre, ou na maioria das vezes, ao lado dos tolerantes e dos progressistas

EUA já impõem tarifa à maioria dos itens mais importados do Brasil

Brasil, por sua vez, adota certa reciprocidade e cobra impostos bastante semelhantes sobre os bens americanos; Trump volta a falar em injustiça comercial de parceiros

Lucas Marchesini

BRASÍLIA Os EUA já impõem tarifas comerciais sobre a maioria dos principais itens brasileiros exportados ao país. O Brasil, por sua vez, adota certa reciprocidade e cobra impostos bastante semelhantes sobre os bens americanos. Levantamento feito pela Folha mostra que, na lista dos 10 produtos mais vendidos pelo Brasil para os EUA, 6 têm tarifas comerciais em vigor. Elas variam de 3,6% em ferro fundido bruto não ligado até 11% para carnes desossadas de bovinos.

O café, terceiro entre os produtos mais exportados para os americanos, tem uma tarifa de 9%. No caso de petróleo, de aviões e combustível, não há tarifa para as vendas brasileiras.

Nesta segunda-feira (17) o presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a falar sobre as tarifas impostas pelo país. Em sua conta no X (ex-Twitter), o chefe do Executivo americano disse que os EUA foram tratados de maneira injusta por países amigos e inimigos.

Trump disse que o governo tomará providências para lidar com tarifas e barreiras comerciais impostas por outros países. "Se um país achar que os EUA estariam cobrando tarifa muito alta, tudo o que precisam fazer é reduzir ou extinguir a tarifa contra nós. Não há tarifas se você fabricar ou construir seu produto nos EUA."

O presidente anunciou na quinta-feira (13) medidas para implementar tarifas retaliatórias, equiparando taxas praticadas por outras ações. A análise, segundo autoridades americanas, será feita "país por país".

Trump diz que o objetivo é combater barreiras comerciais que dificultam a entrada de produtos americanos em outros países, para tentar reduzir o déficit comercial de bens, que ultrapassou US\$ 1,2 trilhão em 2024.

O republicano ordenou que o Departamento de Comércio e o Escritório do Representante de Comércio dos EUA, em consulta com o Departamento do Tesou-

Principais produtos comercializados entre Brasil e EUA

Principais produtos exportados pelo Brasil para os EUA

Em US\$ milhões

	Exportações	Importações dos EUA	Tarifa cobrada, em %	
			Pelos EUA	Pelo Brasil
1 Óleos brutos de petróleo	5.830,98	1.454,30	0	0
2 Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	2.774,47	0,04	7,2	7,2
3 Café não torrado, não descafeinado, em grão	1.895,59	0	9	9
4 Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato	1.551,60	0,02	3,6	3,6
5 Ferro fundido bruto não ligado, que contenha, em peso, 0,5% ou menos de fósforo	1.423,33	0	3,6	3,6

Principais produtos importados pelo Brasil dos EUA

Em US\$ milhões

	Importações	Exportações para os EUA	Tarifa cobrada, em %	
			Pelo Brasil	Pelos EUA
1 Partes de turboreatores ou de turbopropulsores	3.208,45	206,49	0	0
2 Turboreatores de empuxo superior a 25 kN	2.893,62	100,65	0	3,8
3 Gás natural liquefeito	1.662,84	0	0	0
4 Óleos brutos de petróleo	1.454,30	5.830,98	0	*
5 Gasóleo (óleo diesel)	1.438,81	2,35	0	*

*Entre US\$0,0525 e US\$0,105 por barril

Fonte: MDIC e Usitc

ro e o Departamento de Segurança Interna, recalculassem as tarifas de importação dos EUA para cada país, produto por produto.

No caso brasileiro, em 2023, a balança comercial foi favorável aos EUA. As exportações do Brasil ao mercado americano somaram US\$ 36,9 bilhões (R\$ 213,4 bilhões), e as importações, US\$ 38 bilhões (R\$ 219,8 bilhões).

Entre os dez principais produtos que o Brasil importa dos EUA, há tarifa de importação de 20% em dois insumos plásticos produzidos pela indústria química. A tarifa americana nesses casos é de 6,5%, mas praticamente não há exportação brasileira para o país.

Nos outros oito casos, a tarifa brasileira é zero, enquanto nos EUA elas vão de 3,8% a valores fixos por barril de petróleo.

"No fundo, os EUA querem jogar para a opinião pública, dizendo que o produto deles é muito tributado. O objetivo é mais político do que econômico ou comercial", avaliou o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro.

"Os EUA fazem isso porque têm déficit comercial, mas isso é compensado em parte por superávit na balança de serviços. Déficit comercial de bens significa que você está importando desemprego e é esse tipo de questão que o Trump quer solucionar", acrescentou.

Segundo dados da Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil) mais de 48% das exportações americanas para o Brasil entram sem tarifas, e outros 15% estão sujeitos a alíquotas de no máximo 2%. De acordo com a entidade, embora a tarifa média nominal brasileira para o mundo seja de 12,4%, a tarifa média efetiva ponderada sobre as importações dos EUA é de 2,7%.

"Essa diferença ocorre devido à alta participação de produtos americanos com alíquota zero nas importações brasileiras, como aeronaves e suas partes, petróleo bruto e gás natural, além do uso de regimes aduaneiros especiais — como drawback, ex-tarifário e Recof — que reduzem ou eliminam impostos sobre importações dos EUA", diz a entidade.

Segundo a Amcham, a partir de estatísticas americanas, entre 2014 e 2023, os EUA acumularam superávit de US\$ 263,1 bilhões no comércio de bens e serviços com o Brasil. Em 2024, o saldo positivo em bens para os americanos foi de US\$ 7,3 bilhões, o sétimo maior entre seus parceiros.

Leia mais na pág. A14

Dólar sobe para R\$ 5,71 após registrar o menor valor em 3 meses

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO Após despencar 1,21% e fechar sexta (14) a R\$ 5,696 — menor valor em três meses —, o dólar encerrou com alta de 0,26%, a R\$ 5,711, nesta segunda (17).

A moeda abriu o dia rondando a estabilidade e chegou à mínima de R\$ 5,695. Na maior parte do pregão, teve avanço leve, mas terminou em alta. No exterior, a divisa americana tinha sinais mistos antes as demais moedas.

O dia foi marcado por poucos

dados econômicos e mercados americanos fechados em razão do feriado do Dia dos Presidentes. Os investidores monitoraram novas notícias sobre tarifas dos Estados Unidos e discussões pelo fim da guerra na Ucrânia.

Com a cota internacional esvaaziada, o mercado brasileiro se voltou para a agenda doméstica, tendo como destaque o cenário de desaceleração econômica evidenciado pelo IBC-Br (Índice de Atividade Econômica), além do último boletim Focus, que prevê uma

inflação ligeiramente mais alta para 2025 e 2026 (leia à pág. A16).

Já a Bolsa terminou o pregão com alta de 0,26%, aos 128.552 pontos, após ficar acima dos 129 mil pontos na maior parte do dia, renovando as máximas do ano. As ações da Magazine Luiza estavam entre os principais suportes. A queda da popularidade de Lula, apontada pelo Datafolha, seguiu repercutindo entre os investidores e trouxe sinais positivos para a Bolsa.

Na ponta doméstica, a sessão

0,26%
foi a alta do
dólar nesta
segunda-feira (17)

0,26%
foi a valorização
da Bolsa de SP

era movimentada pelas projeções de inflação, dólar e PIB divulgadas pelo boletim Focus, que capta a percepção do mercado para esses indicadores econômicos.

Analistas consultados pelo BC passaram a ver uma inflação ligeiramente mais alta ao fim deste ano, de 5,60%, frente 5,58% do boletim da semana passada. É a 18ª semana seguida de aumento da previsão. Para 2026, a projeção para a inflação brasileira é de 4,35%, de 4,30% anteriormente.
Com Reuters

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painsa@grupofolha.com.br

R\$ 30 milhões por dia

O Ibama determinou que a Norte Energia mantenha reduzida a vazão de água na hidrelétrica de Belo Monte, o que reduzirá a energia gerada até março, obrigando o governo a utilizar a sobra de usinas do Sudeste no momento em que se prevê recordes de temperatura, e consumo, na região. O redirecionamento será a saída para retardar, ao máximo, a contratação de termelétricas, cuja energia é mais cara. Um único dia de contratação dessas geradoras já encareceu a conta do consumidor em R\$ 30 milhões no período em que as comportas ficaram parcialmente fechadas por decisão do órgão ambiental.

(IN)... A decisão foi tomada pela diretoria de licenciamento ambiental do Ibama após a interrupção de uma das duas linhas de transmissão de Belo Monte. A rede Xingu-Terminal Rio foi derrubada pelas chuvas e precisou ser refeita. Houve, então, uma redução na vazão do rio Xingu. Naquele momento, foi preciso acionar térmicas para que a demanda de energia nos grandes centros consumidores fosse atendida.

...DEFESOS A linha foi restabelecida no fim de janeiro, mas o Ibama mandou manter a vazão do rio no mesmo patamar para garantir a reprodução de peixes até meados de março. Não houve discussão prévia para tal e há chances de judicialização. A energia que deixa de ser gerada seria suficiente para abastecer São Paulo.

QUEDA... O Bradesco, segundo maior banco privado do país em ativos, passou a alertar seus clientes toda vez que enviam pix para pagar apostas em bets. É a primeira instituição de grande porte a escanear uma guerra que ocorre nos bastidores. O setor financeiro considera que a regulamentação das apostas incentiva o gasto com jogos e drena recursos que poderiam estar sendo investidos pelos brasileiros. "Apostas não garantem retorno financeiro e o dinheiro pode ser totalmente perdido. Cuide de sua saúde financeira e procure opções mais seguras pra valorizar o seu dinheiro", diz a mensagem do Bradesco.

... DE BRAÇO Na semana passada, o Nubank passou a propor alternativas para o uso do dinheiro ao identificar uma chave pix associada às bets. As associações do setor de apostas divulgaram uma nota de repúdio apontando a medida como uma "postura contrária à liberdade econômica e à atividade regulada".

CASO DE TV Márcia Goldschmidt sofreu um revés em sua disputa com a XP. Como revelou o PAINEL S.A., a Justiça paulista negou uma liminar para que a corretora prestasse contas de investimentos que, segundo a apresentadora, causaram-lhe perdas de R\$ 17 milhões. No ano passado, Márcia notificou judicialmente a XP, acusando-a de ter sido mal orientada por um de seus consultores na Europa, o que teria provocado os prejuízos. A notificação foi arquivada. Coube a ela, então, processar a corretora. Em nota, os advogados da apresentadora disseram que a negativa era esperada e o processo segue seu curso normal.

PARCEIRO O BNDES quase dobrou sua atuação no mercado de debêntures incentivadas para obras de infraestrutura em 2024, alcançando R\$ 28,2 bilhões. As emissões de debêntures incentivadas do gênero em todo o mercado de capitais totalizaram R\$ 133 bilhões no ano passado e o BNDES respondeu por 21%. Só para o projeto Dutra do Futuro, foram R\$ 9,4 bilhões, a maior emissão da história feita pelo banco.

Ecom Stéfanie Rigamonti

Governo Lula vê alta de juros e perda de mercado no comércio global como riscos sob Trump

Na área ambiental, auxiliares avaliam que Estados Unidos cedem espaço para outros países liderarem processo de descarbonização



O presidente dos EUA, Donald Trump, em corrida da Nascar em Daytona Beach, Flórida. Roberto Schmidt - 16.fev.25/AFP

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Juros elevados por mais tempo e perda de mercado no comércio global são alguns dos riscos mapeados pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ante as medidas anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

A equipe técnica do governo elabora um informe de riscos para subsidiar as decisões tomadas pelas autoridades brasileiras e traçar possíveis caminhos nas negociações com os EUA.

A ideia é que esse documento, que deve ficar pronto nesta semana, se transforme em um "arquivo vivo", em permanente atualização. Ele é resultado de estudo técnico mais amplo sobre as políticas adotadas no primeiro mandato de Trump (2017 a 2021), na gestão de Joe Biden (2021-2025) e nas propostas do segundo mandato do republicano.

Um dos principais riscos para a economia global, diz o mapeamento, é o impacto inflacionário das políticas de Trump, que podem se traduzir em juros elevados por um período prolongado nos EUA e no resto do mundo.

Se o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) mantiver a taxa de juros mais alta por mais tempo, o Banco Central deve seguir o mesmo caminho a fim de assegurar um diferencial atrativo para a economia brasileira.

Além disso, postura mais conservadora do Fed tende a fortalecer o dólar, afetando o câmbio de países emergentes como o Brasil.

Apesar do cenário adverso, um auxiliar do governo vê o Brasil em vantagem em relação a seus pares, justamente pelo diferencial de juros. Hoje, a Selic está em 13,25% ao ano e o país lidera o ranking mundial de juros reais.

A análise busca considerar o Brasil como um terceiro país, ou

seja, observar possíveis efeitos colaterais de decisões tomadas pelos EUA em negociações com outros parceiros.

É o caso, por exemplo, se os americanos fecharem acordo comercial com a China para expandir a venda de grãos asiáticos. Isso poderia reduzir o espaço do Brasil no mercado chinês, afetando as exportações.

No passado, o Brasil conseguiu se beneficiar da disputa entre os países e ampliou sua parceria com a China como exportador de commodities e importador de bens industriais.

A relação, contudo, é complexa. À medida que o Brasil se torna um destino cada vez mais relevante para produtos chineses em cenário de excesso de oferta, segmentos da indústria brasileira sentem o peso dessa competição.

Riscos setoriais e regionais estão no radar do governo brasileiro, especialmente em áreas nas quais o Brasil está bem posicionado, como etanol, aço e alumínio.

No caso do etanol, as exportações aos EUA somaram US\$ 181,8 milhões (cerca de R\$ 1 bi) em 2024, atrás apenas da Coreia do Sul. Os americanos, por sua vez, totalizaram cerca de US\$ 50,5 mi na venda do produto aos Brasil.

O etanol brasileiro está no topo da lista de exemplos de disparidade tarifária citada pela Casa Branca. Na última quinta (13), Trump assinou a ordem de implementação de tarifas recíprocas.

Para o governo, o Brasil tem uma série de "cartas na manga" para negociar com os EUA. Uma é que, no agregado, o país tem déficit na balança comercial.

Segundo a Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil) a partir de estatísticas americanas, entre 2014 e 2023, os EUA acumularam superávit de US\$ 263,1 bilhões no comércio de

bens e serviços com o Brasil. Apenas em 2024, o saldo positivo em bens para os americanos foi de US\$ 7,3 bilhões, o sétimo maior entre seus parceiros comerciais.

Quanto à reciprocidade tarifária, um auxiliar do governo vê o Brasil em posição equilibrada quando se trata da tarifa efetiva e avalia que esse é um caminho a ser explorado. Dados da Amcham mostram que, embora a tarifa média nominal brasileira para o mundo seja de 12,4%, a tarifa média efetiva ponderada sobre as importações dos EUA é de 2,7%.

"Essa diferença ocorre devido à alta participação de produtos americanos com alíquota zero nas importações brasileiras, como aeronaves e suas partes, petróleo bruto e gás natural, além do uso de regimes aduaneiros especiais, que reduzem ou eliminam impostos sobre importações dos EUA", afirma a entidade.

O resultado, diz a Amcham, é que mais de 48% das exportações americanas para o Brasil entram sem tarifas, e outros 15% têm alíquotas de no máximo 2%. O tema foi parte da conversa do vice-presidente, Geraldo Alckmin, com o senador republicano Steve Daines na sexta (14), em Brasília.

O informe de riscos tem como foco questões macroeconômicas, sem abranger outros temas.

Na área ambiental, membros do governo avaliam que o processo global de descarbonização é um caminho sem volta e que a posição antiambiental dos EUA sob Trump pode, no máximo, frear a velocidade desse movimento.

Segundo um auxiliar do governo, os EUA estão abrindo mão de liderar a transição verde e cedendo espaço para outros países assumirem esse protagonismo. Ele vê potencial de o Brasil virar líder em tecnologias centrais para a descarbonização.



Capas de jornais argentinos, em banca de Buenos Aires, repercutem escândalo de Milei Luis Robayo/AFP

Bolsa argentina tem forte queda de 5,6% após escândalo de Milei com criptomoeda

Ação judicial afirma que elogio de presidente à \$Libra afetou 40 mil pessoas; ultraliberal diz que não promoveu, apenas divulgou a moeda

BUENOS AIRES, MONTEVIDÉU, SANTIAGO E PARIS | REUTERS O principal índice de ações da bolsa de Buenos Aires, S&P Merval, caiu 5,58% nesta segunda-feira (17), depois que o presidente da Argentina, Javier Milei, elogiou uma criptomoeda chamada \$Libra que logo depois sofreu forte desvalorização.

Uma juíza foi designada nesta segunda para investigar o caso depois que a mídia local informou que mais de cem queixas foram apresentadas ao Judiciário.

A Justiça, agora, deve determinar se Milei incorreu em associação ilícita, fraude e descumprimento dos deveres de funcionário público, entre outros delitos.

"Denunciamos que Milei fez parte de uma associação ilícita que organizou uma fraude com a criptomoeda \$LIBRA, que afetou simultaneamente mais de 40 mil pessoas com perdas de mais de US\$ 4 bilhões", afirmou em um comunicado o Observatório de Direito da Cidade, cujos advogados lideram uma das ações.

Ontem à noite, em entrevista na televisão, Milei disse que não promoveu, apenas divulgou a criptomoeda. afirmou que quem participou da compra e venda agiu de forma voluntária, e comparou a operação a jogos de azar. "Se você vai ao cassino e perde dinheiro, qual é a reclamação, se você sabia que tinha essas características?", disse ao Todo Noticias.

Milei também afirmou que a questão é privada, sem relação

com o Estado, e minimizou o número de argentinos afetados.

A denúncia apresentada à Justiça inclui, entre outros, Julián Peh, CEO e cofundador da Kip Network e KIP Protocol, empresas que participaram da criação do \$LIBRA, e o presidente da Câmara dos Deputados, Martín Menem, que repostou a mensagem de Milei na sexta-feira no X.

Segundo o texto, o fato de que "o presidente Milei e outros líderes de seu partido La Libertad Avanza promoveram o Token, conferiu legitimidade ao projeto para que milhares de investidores confiassem".

A ação solicitou busca e apreensão na residência presidencial de Olivos e a apreensão de computadores, tablets e celulares.

A câmara fintech do país disse que o caso poderia equivaler a um "rug pull", ou "puxada de tapete", nome dado ao golpe em que desenvolvedores atraem investidores, fazendo o valor de uma moeda disparar rapidamente, e depois retiraram seus fundos, fazendo com que a criptomoeda perca seu valor e os investidores fiquem com tokens sem valor.

Milei havia publicado no X uma mensagem, fixada em seu perfil por mais de cinco horas, com um link para o projeto chamado "Viva La Libertad Project". "O mundo quer investir na Argentina. \$LIBRA", dizia a postagem.

O token foi lançado em uma plataforma de criptomoedas cha-

mada Meteora, mesma que lançou a moeda meme \$Trump em janeiro, que teve rápido aumento e queda, na qual cerca de 200 mil carteiras perderam dinheiro.

O cofundador da Meteora, Ben Chow, disse no X, no sábado (15), que sua equipe "não esteve envolvida no lançamento, na criação de mercado ou na determinação do lançamento do \$LIBRA."

Deputados da oposição União pela Pátria (peronismo) anunciaram que pedirão o impeachment de Milei no Congresso; outras forças políticas pedem uma comissão investigadora e a interpeção do presidente. Analistas dizem ser é improvável que a oposição consiga votos para avançar com o processo.

Alguns investidores reagiram nas redes sociais com raiva, dizendo que foram enganados e perderam suas economias, enquanto os apoiadores de Milei o defenderam como vítima de ataques politicamente motivados.

Em entrevista ao canal Coffeezilla no YouTube, o empresário Hayden Mark Davis, um dos quatro responsáveis pelo projeto da criptomoeda, negou que se tratasse de um golpe, mas admitiu que foram realizadas operações de compra com informações privilegiadas e que, por isso, agora tem cerca de US\$ 110 milhões dos quais busca se desfazer.

Com informações da AFP

Walter Bianchi, Lucinda Elliott, Sarah Morland e Elizabeth Howcroft

Esquerda foi punida por política da direita?

Estudo traz evidências de consequência negligenciada da liberalização comercial

Michael França

Ciclista, vencedor do Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar em Columbia e Stanford

O cenário econômico brasileiro foi remodelado pela ampla política de liberalização comercial promovida no início da década de 1990. Tarifas foram drasticamente reduzidas, setores industriais, expostos à concorrência externa, e o mercado de trabalho formal passou por um período de contração. Enquanto os impactos econômicos dessa abertura foram amplamente analisados, seus efeitos políticos de longo prazo permanecem menos debatidos. Contudo, um estudo recente se propôs a analisar isso.

Intitulado "Labor Unions and the Electoral Consequences of Trade Liberalization", a pesquisa realizada por Ogeda, Ornelas e Soares trouxe interessantes evidências mostrando que a reconfiguração da estrutura produtiva do país também alterou a dinâmica eleitoral, enfraquecendo de forma duradoura a esquerda em regiões mais afetadas pela concorrência estrangeira.

Para isso, eles analisaram os padrões eleitorais do período e mostraram que as regiões mais expostas aos cortes tarifários sofreram um persistente declínio na parcela de votos para candidatos presidenciais da esquerda. É interessante notar que a liberalização foi implementada por um governo de direita, resultando em uma contração industrial e perda de empregos formais nessas áreas. Desse modo, em tese, isso deveria ter gerado um apoio à esquerda.

Entretanto, o enfraquecimento dos sindicatos derivado da implementação da política parece explicar o resultado paradoxal. Historicamente, eles desempenharam um relevante papel na mobilização dos trabalhadores. Os autores mostram que, à medida que a exposição à concorrência internacional se ampliou, a presença sindical se deteriorou.

Esses resultados ressaltam uma dimensão que costuma ser negligenciada por pesquisadores empíricos que estudam os efeitos dos choques comerciais no Brasil, ou seja, sua capacidade de reconfigurar coalizões políticas por meio da desestruturação de organizações coletivas, não somente pela mudança nas preferências individuais dos eleitores.

Além disso, tal resultado é particularmente importante, visto que grande parte da literatura acadêmica foca as preocupações econômicas ou identitárias sobre o comportamento político. Desse modo, o estudo mostra que a experiência brasileira sugere que o declínio institucional, particularmente a erosão da representação sindical, pode ter tido consequências eleitorais duradouras não esperadas.

Analisar esses efeitos políticos colaterais se torna ainda mais relevante no atual cenário de guerra comercial promovido por Trump. Em seu primeiro mandato, essa política já tinha sido vendida como uma estratégia para fortalecer a economia americana, protegendo empregos e indústrias nacionais contra a concorrência estrangeira.

No entanto, um estudo de Blanchard, Bown e Chor, publicado em 2024 e intitulado "Did Trump's Trade War Impact the 2018 Election?", sugere que os custos políticos dessa política foram significativos. Ao analisar as eleições legislativas dos Estados Unidos naquele ano, os pesquisadores descobriram que candidatos republicanos perderam apoio em regiões mais expostas às barreiras comerciais impostas pelo governo em relação às áreas menos afetadas.

*

O texto é uma homenagem à música "A Internacional Comunista".

colunistas da semana

POM, Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescoli / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / SGP, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon / QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / QUI, Cida Bento / Solange Sbruti, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Boças, Vinicius Torres Freire / SÁB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

mercado



O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan (no telão), durante evento da Amcham Amcham Brasil no Instagram

Atividade cresce 3,8% em 2024, mas perde força no fim do ano, aponta BC

IBC-Br, considerado um sinalizador do PIB, recua 0,7% em dezembro, resultado pior do que o esperado

SÃO PAULO A atividade econômica brasileira encerrou 2024 com crescimento de 3,8% mesmo depois de contrair mais do que o esperado em dezembro, mostrando que perdeu força no quarto trimestre, como era esperado, dizem dados do Banco Central divulgados nesta segunda (17).

O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br), considerado sinalizador do PIB (Produto Interno Bruto), caiu 0,7% em dezembro ante o mês anterior, em dado dessazonalizado. O resultado foi bem pior que a expectativa em pesquisa da Reuters (-0,4%).

Foi o resultado mensal mais fraco desde maio de 2023 (-1,72%), levando o índice a fechar o quarto trimestre com estagnação se comparado aos três meses anteriores, em dado dessazonalizado.

Ante dezembro de 2023, o IBC-Br teve alta de 2,4%.

A expectativa era de desaceleração gradual da economia no final do ano passado depois da surpresa nos primeiros trimestres, em meio ao ciclo de aperto monetário realizado pelo BC, com juros em patamar restritivo.

O último mês de 2024 corroborou a visão, com enfraquecimento nos setores industrial, de varejo e de serviços, embora todos tenham acumulado nos ganhos.

"Ao longo de 2024 diversos fatores impulsionaram a atividade econômica, com destaque para a taxa de desemprego em mínimas históricas, aumento dos salários, melhores condições de acesso ao crédito e forte elevação dos benefícios sociais. Contudo, o último

trimestre do ano passado já sinalizou para um esgotamento dos vetores que impulsionaram a atividade diante de uma política fiscal e monetária mais restritivas", destacou em nota o economista da Suno Research Rafael Perez.

O IBGE divulgará os dados do PIB do quarto trimestre e de 2024 em 7 de março. Analistas preveem que a atividade seguirá em ritmo mais moderado em 2025, depois de o BC já ter elevado a taxa básica de juros Selic a 13,25%, com novo aumento já indicado.

Na semana passada, o Ministério da Fazenda elevou a projeção para a expansão do PIB em 2024 de 3,3% para 3,5%, mas reduziu a deste ano de 2,5% a 2,3%.

O boletim Focus do BC aponta que a expectativa do mercado para a expansão do PIB em 2024 é de 3,5%, indo a 2,01% em 2025.

O IBC-Br é construído com base em proxies representativas dos índices de volume da produção de agropecuária, indústria e serviços, além do índice de volume dos impostos sobre a produção.

Governo já sente desaceleração, diz número 2 da Fazenda

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse nesta segunda (17) que o governo já sente uma desaceleração da economia, mas vê como natural um crescimento menor após dois anos de avanços do PIB acima das expectativas do mercado.

No ano passado, o crescimento ficou próximo dos 3,5%, e as projeções para 2025 indicam avanço de 2,3%, já avistando os efeitos do

Expectativas de inflação voltam a subir

Analistas consultados pelo Banco Central passaram a ver inflação ligeiramente mais alta ao fim deste ano e do próximo, mantendo as previsões para Selic e a cotação do dólar em ambos os períodos, de acordo com o boletim Focus desta segunda-feira (17).

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, marcou a 18ª semana consecutiva de aumento na previsão, com a expectativa para o IPCA de alta de 5,60% ao fim deste ano, frente 5,58% da pesquisa da semana passada. Para 2026, a projeção é de 4,35%, de 4,30% antes.

A pesquisa mostrou expectativa de Selic a 15% neste ano e 12,5% em 2026; para o dólar, a previsão é de R\$ 6 para ambos os anos.

ciclo de elevações dos juros pelo BC para controlar a inflação.

"A projeção da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda é um crescimento de 2,3%. A gente já tem percebido uma desaceleração da economia. Os dados do Caged do fim de ano, alguns dados de janeiro, também alguns de fevereiro, tem apontado para isso. É natural que a gente tenha um ano com um crescimento um pouco inferior", afirma Durigan, que ocupa o posto de ministro da Fazenda na ausência de Fernando Haddad, em viagem pela Arábia Saudita.

Ele também disse que a política monetária será um dos desafios para o crescimento neste ano. Por isso, avalia, é ideal que o governo promova desenvolvimento econômico sustentável, que consiga reduzir o estresse fiscal ao mesmo tempo em que facilita acesso a crédito, mas sem a necessidade de novos estímulos.

Durigan participou virtualmente de um evento da Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), em São Paulo. Aos empresários que o assistiam na B3, disse que parte do desafio do ano também será promover "mais calma" do ponto de vista das expectativas econômicas.

Ele lembrou que o governo conseguiu reduzir o déficit primário após dez anos de alta. Em 2023, o rombo chegou a R\$ 200 bilhões e, no ano passado, a R\$ 40 bilhões — seria de R\$ 11 bilhões sem as chuvas que paralisaram o Rio Grande do Sul.

O secretário pontuou que o governo faz um ajuste fiscal agora. A meta é encerrar o atual mandato de Lula com classificação de grau de investimento pelas agências de risco e superávit primário.

"A gente fechou R\$ 200 bilhões de um gap que tinha entre despesa, sempre contratada no mesmo patamar no Brasil, pelos governos anteriores, e uma receita que estava vindo muito abaixo do que era necessário para zerar o déficit e ter equilíbrio de contas", disse Durigan.

Diego Felix
Com Reuters

Incertezas elevam nível de segurança da alta dos juros, afirma diretor do BC

SÃO PAULO | REUTERS O diretor de Política Monetária do Banco Central, Nilton David, disse nesta segunda-feira (17) que o nível de segurança do aperto monetário promovido pela autarquia precisa ser um pouco além do normal em meio ao nível elevado de incertezas no cenário econômico.

Falando em evento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), em São Paulo, David avaliou que o mercado talvez tenha exagerado no nível de prêmio de risco que refletiu nos preços dos ativos no fim de 2024.

Num ambiente de incertezas, disse, o Banco Central se coloca na posição de minimizar riscos para alcançar a meta de inflação de 3%.

"Mas o ponto é que antes a gente estava num gol de 7 metros, o gol agora tem 12 metros. Então onde que eu tenho que me posicionar?", disse.

"Subimos 100 'basis points' [um ponto percentual da Selic em janeiro], e o cenário-base é seguir por aí porque temos o 'forward guidance' e também a preocupação em ter um nível de segurança que tem que ser um pouquinho além do normal por conta dessa incerteza."

Em fala recente, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, também sinalizou postura dura para a política monetária.

Em janeiro, o BC decidiu seguir o ritmo de aperto nos juros já previsto ao elevar a Selic em 1 ponto percentual, a 13,25% ao ano, e manteve a orientação de mais uma alta equivalente em março, deixando os passos seguintes em aberto.

David disse que a oscilação observada no câmbio no fim do ano passado teve a ver com o nível de incerteza do mercado, algo que não foi privilégio do Brasil, mas ponderou que o mercado corrigiu o nível de prêmio de risco. "Vemos o nível de prêmio que foi colocado na virada do ano, o mercado percebendo que talvez tenha sido exagerado e agora meio que trazendo isso de volta."

Ele acrescentou que esse ambiente pode mudar porque o câmbio é flutuante, mas avaliou que o cenário está agora menos incerto, mesmo que as dúvidas sobre o cenário "estejam longe de ser dirimidas".

O diretor afirmou que a incidência de juros no país é bastante desigual entre os agentes da sociedade. Para ele, créditos que hoje têm taxas de juros distantes da Selic demandam um debate estrutural para que sejam mais sensíveis aos movimentos dos juros básicos.

"Como fazer, por exemplo, créditos que são muito distantes da Selic, como o rotativo (do cartão de crédito), virem a ser mais sensíveis à Selic. Hoje está tão distante que acaba nem acontecendo", afirmou.

Povo precisa ‘aprender a saber quem xingar’ sobre gasolina cara, diz Lula

Petrobras não é única culpada e tem de vender direto para grandes clientes, afirma

Nicola Pamplona

ANGRA DOS REIS O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta segunda (17) que a Petrobras não é a única culpada pelo elevado preço dos combustíveis e que “o povo precisa aprender a saber quem xingar” pelos aumentos. Segundo ele, o consumidor “está sendo assaltado” por intermediários.

“O povo brasileiro não tem as informações necessárias para que possa fazer juízo de valor. Então quando sai anúncio do diesel, da gasolina e do gás, a Petrobras leva a fama, o governo leva a fama e muitas vezes não têm culpa nenhuma”, afirmou.

“O povo não sabe que a gasolina sai da Petrobras a R\$ 3,04 e que na bomba ela é vendida a R\$ 6,49. Ou seja, ela é vendida pelo dobro do preço que sai da Petrobras”, afirmou nesta segunda.

Ele citou ICMS e margens da cadeia dos combustíveis como vilões. Lembrou que a Petrobras já teve a BR Distribuidora e a Liquigás, que entregava gás de botijão, mas vendeu as duas empresas e hoje tem menor capacidade de arbitrar preços.

“O povo é assaltado pelo intermediário”, disse, sem citar nomes dos responsáveis pelo assalto.

Ele também afirmou que a Petrobras tem de “tomar uma atitude” e vender diesel direto para grandes consumidores que tenham capacidade de receber o produto, “para a gente poder baratear o preço”.



Lula durante cerimônia de retomada da indústria naval em Angra dos Reis (RJ) Eduardo Anizelli/Folhapress

A estratégia está no radar da Petrobras, disse a presidente da empresa, Magda Chambriard, em janeiro. A estatal já tem contrato, por exemplo, com a Vale. Mas não é possível vender diretamente ao pequeno consumidor, pois

não há estrutura para abastecimento de veículos nas refinarias.

Lula disse que os novos donos da BR, hoje Vibra, foram os únicos a lucrar com a privatização da empresa, feita no governo Jair Bolsonaro (PL). E reclamou que a venda foi estratégia para faltar e privatizar aos poucos a estatal.

“A depender de quem governa esse país, a Petrobras não é levada a sério e vai ter tentativa de privatizar toda a vez que o povo



O povo não sabe que a gasolina sai da Petrobras a R\$ 3,04 e que na bomba ela é vendida a R\$ 6,49

Lula presidente da República

Estatal volta a dar palanque a petista com promessa de investimentos

RIO DE JANEIRO Em evento com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Petrobras anunciou nesta segunda-feira (17) licitação para a encomenda de oito navios e estudos para reaproveitar plataformas antigas de produção de petróleo.

A estatal, assim, segue a Vale no papel de dar palanque a Lula em sua busca por reverter a baixa popularidade impulsionada pela inflação dos alimentos e pela crise do Pix —na sexta-feira (14), a mineradora também anunciou investimentos ao lado do presidente.

Pouco antes do evento da Vale na sexta, pesquisa Datafolha mostrou que a aprovação de Lula atingiu o menor patamar de todos os seus governos.

O evento da Petrobras foi em Angra dos Reis (RJ) e negociado em reunião de Lula com a presidente da estatal, Magda Chambriard em janeiro. A estatal promoveu ainda uma feira de negócios.

Em seus primeiros mandatos, Lula promoveu um ciclo de retomada da construção naval no país, encerrado após a descoberta do esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, que envolveu construtoras que construíram estaleiros em busca de encomendas da Petrobras.

Um dos responsáveis pelo pro-

O estado da indústria naval brasileira

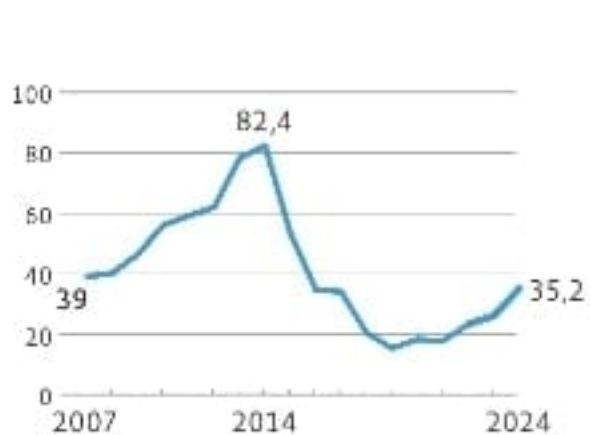
Principais estaleiros do último ciclo de retomada



- | | |
|---|---|
| 1 Estaleiro Atlântico Sul* Ipojuca (PE) | 6 Estaleiro Inhaúma Rio de Janeiro (RJ) |
| 2 Vard Promar* Ipojuca (PE) | 7 Estaleiro Ilha SA Rio de Janeiro (RJ) |
| 3 Estaleiro Enseada* Maragogipe (BA) | 8 Brasfels Angra dos Reis (RJ) |
| 4 Jurong Aracruz* Aracruz (ES) | 9 Estaleiro Rio Grande* Rio Grande (RS) |
| 5 Estaleiro Mauá Niterói (RJ) | 10 Estaleiros do Brasil* São José do Norte (RS) |

Evolução do número de empregos**

Em milhares



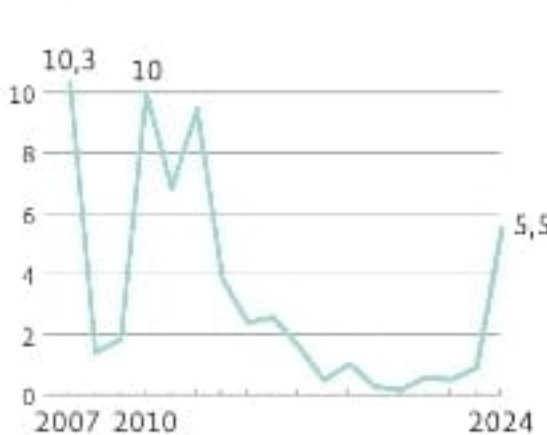
* Construído para atender ao programa de retomada da indústria naval dos primeiros governos Lula

** Em dezembro de cada ano

Fonte: Sinaval e Ministério dos Portos e Aeroportos

Valor dos projetos contratados

Em R\$ bilhões



brasileiro votar errado.”

Lula participou de cerimônia de anúncio de investimentos da Petrobras em Angra dos Reis (RJ), como parte de estratégia para tentar reverter sua baixa popularidade —pesquisa Datafolha mostrou que sua aprovação atingiu o menor patamar de todos os seus governos.

Ele tenta reforçar nos discursos avanços econômicos, como o baixo desemprego, e culpar fake news pelo desempenho. Passou também a incluir uma defesa sobre os elevados preços dos combustíveis no país.

O evento foi negociado em reunião de Lula com Magda. O encontro ficou marcado por vazamento de informações sobre reajuste no preço do diesel que seria confirmado cinco dias depois.

Em seus primeiros mandatos, Lula promoveu um ciclo de retomada da construção naval no país, encerrado após a descoberta do esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, que envolveu construtoras que construíram estaleiros em busca de encomendas da Petrobras.

Lula voltou a criticar a Lava Jato, segundo ele, responsável por quebrar empresas.

Os oito navios anunciados nesta segunda serão encomendados pela Transpetro, subsidiária da Petrobras para transporte de petróleo e derivados.

A estatal já lançou uma primeira encomenda de navios sob Lula, para a construção de quatro embarcações para o transporte de combustíveis, vencida por consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e McLaren. O plano de renovação de frota da Petrobras prevê 25 navios até 2030.

grama de retomada do setor, Sergio Machado chegou a fazer delação premiada confessando ter recebido propina quando presidia a Transpetro, subsidiária da Petrobras para o transporte de petróleo e combustíveis.

No evento desta segunda, o presidente voltou a criticar a Lava Jato. “O que estava em jogo naquele momento era a destruição da indústria de engenharia desse país e a tentativa de destruir a Petrobras criando imagem negativa da Petrobras no mundo”, afirmou.

Os oito navios anunciados nesta segunda serão encomendados pela Transpetro. São embarcações para o transporte de gás liquefeito de petróleo, o gás de cozinha. O pacote será dividido em dois lotes, com restrição para que a mesma empresa não vença ambos.

Em outra frente, a empresa anunciou estudos para reaproveitar dez plataformas que serão desmobilizadas até 2029, em mudança de postura em relação à gestão Jean Paul Prates, demitido por Lula em 2024.

Em nota, a Petrobras disse que a reutilização pode gerar benefícios como “a redução de custos logísticos, o fortalecimento da base de fornecedores e a promoção de melhores práticas de sustentabilidade.” NP

mercado

VAIVÉM DAS
COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Momento para Trump taxar
agro é péssimo para EUA

Com importações de US\$ 214 bi e déficit
de US\$ 37 bi em 2024, preços disparariam

Donald Trump escolheu um péssimo momento do agronegócio dos EUA para retomar a guerra comercial contra seus principais parceiros. O Usda (Departamento de Agricultura) acaba de fechar os números do setor de 2024, e o resultado é desastroso.

No primeiro mandato de Trump, essa atividade havia registrado o primeiro déficit desde 1959. Nos anos recentes, o poder de exportação do país perde força, e as importações crescem. Estas superaram, pela primeira vez, os US\$ 200 bilhões de janeiro a dezembro de 2024. O saldo nas negociações com produtos agrícolas foi negativo em US\$ 37 bilhões.

O agronegócio total dos EUA continua gigante, com transações de US\$ 456 bilhões entre exportações e importações, mas é um dos que mais sofrem quando Trump se coloca como xerife do mundo.

As transações comerciais do agronegócio brasileiro são bem menores e movimentaram US\$ 184 bilhões no ano passado. O Brasil, no entanto, é um importante fornecedor para os EUA, mas as chances de receber retaliações são limitadas.

Os americanos sempre tiveram grande déficit com os brasileiros nesse setor. Desde o início dos anos 2000, conforme dados do governo americano, os EUA exportaram US\$ 20,9 bilhões e importaram US\$ 91,2 bilhões.

As exportações brasileiras se concentram em produtos os quais os americanos consomem muito e não conseguem repor com produção própria. Nesse setor não tem como fazer a "America Great Again".

Nessa linha do tempo das relações comerciais, o café está no topo da lista, e os americanos gastaram US\$ 26,4 bilhões no Brasil com o produto desde o início deste século. No ano passado, as importações somaram US\$ 2,1 bilhões no Brasil.

Outro produto brasileiro que ganha força no mercado americano é a carne bovina, cujas importações feitas no Brasil somaram US\$ 1,37 bilhão no ano passado. Esta já tem uma tarifa de 26,4% e vem ocupando espaço devido à queda na produção nos EUA.

Outro item importante da balança brasileira com os EUA é o de suco de frutas, que já é taxado e atinge US\$ 1,14 bilhão em 2024. A produção mundial cai, mas a americana tem ritmo maior de desaceleração.

O açúcar, que poderia ser bem mais ativo na relação entre os dois países, já tem fortes barreiras. Mesmo assim, o Brasil é o principal fornecedor, com receitas de US\$ 598 milhões em 2024, segundo o Usda.

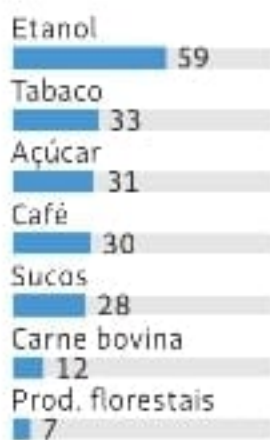
Os americanos são dependentes também de produtos florestais brasileiros e importaram US\$ 1,6 bilhão em 2024. O etanol, um dos itens que entraram nessa discussão de tarifas, tem importância limitada em relação ao volume financeiro dos principais da lista. O comércio entre os dois países começou na década de 1990 e já chegou a 2 bilhões de litros anuais tanto de compra brasileira como da americana.

Agora, os volumes são menores. Em 2024, o Brasil exportou 333 milhões de litros para os EUA e importou 105 milhões, segundo o Usda. Nesse produto, a tarifa brasileira de importação de 18% é bem maior do que a americana de 2,5%.

O problema de os EUA colocarem tarifas nesses produtos brasileiros que estão no topo da lista é que outros países fornecedores dos mesmos produtos já estão na mira de guerra comercial de Trump, como México e Canadá, os dois maiores parceiros americanos.

Dependência

Part. % do Brasil nas importações dos EUA



Fontes: Usda e Folha



Placas de energia solar em parque de geração em Minas Gerais Eduardo Anizelli - 4.dez.24/Folhapress

Renováveis impulsionam
recorde de fusões e aquisições
no setor elétrico no país

Cerca de 20% da movimentação em 2024 foi de empresas não ligadas ao segmento que compraram ativos de energia solar ou eólica, diz KPMG

FOLHA EM DEFESA
DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO As fusões e aquisições de empresas do setor de energia elétrica no Brasil bateram recorde em 2024, se comparadas com os últimos 20 anos. Segundo a consultora KPMG, foram 72 operações registradas ao longo do ano passado, sendo a grande maioria entre companhias brasileiras.

De acordo com a análise, o país registrou 50 negociações do tipo entre empresas de capital nacional. Além disso, foram contabilizadas 12 operações envolvendo companhias de capital estrangeiro adquirindo ativos de empresas estabelecidas no Brasil.

Também foram registradas oito negociações envolvendo empresas de capital brasileiro adquirindo, de estrangeiros, ativos de empresas no Brasil e, por último, duas operações envolvendo apenas estrangeiros com ativos no Brasil. A análise leva em conta somente dados públicos de empresas de energia elétrica comprando algum ativo ou sendo vendida.

Segundo Francieli Jodas, sócia da KPMG, cerca de 20% dessas movimentações são de empresas não ligadas ao setor de energia que compraram ativos de energia solar ou eólica. "Isso significa que os grandes consumidores estão investindo ou na descarbonização de seus produtos ou melhorando seus portfólios para a segurança energética de suas fábricas", diz. "Estamos falando de grandes fabricantes de

alimentos e de aço."

Um exemplo disso é a aquisição em junho de quatro usinas solares da Belmonte Solar Holding pela siderúrgica Rima, que atua na produção e comercialização de ligas à base de silício e magnésio. Além disso, a Nestlé anunciou em setembro, junto com a Enel, a formação de um consórcio para autoprodução de energia eólica e abastecimento de cinco fábricas no país.

Outra parte considerável dessas operações, aponta Jodas, envolve empresas brasileiras voltadas para a diversificação de seus portfólios. "É o caso da Energisa, que entrou no setor de gás — ela quer ter energia de todos os formatos. Tem também algumas empresas que se posicionam só com energia renovável, que é o caso da Copel e CPFL" diz.

A Energisa entrou no setor de distribuição de gás natural ainda em 2023, mas no ano passado adquiriu o controle da Norgás, holding com participação em distribuidoras de gás canalizado em

quatro estados do Nordeste. O investimento foi de R\$ 890 milhões.

Jodas relaciona o aumento de fusões e aquisições ao número de ativos de menor porte no mercado brasileiro atualmente. "Há a descentralização do setor de energia e, com isso, a tendência é ter transições mais pulverizadas, ao contrário do que acontecia no passado, quando a gente via transações de bilhões e não de milhões, como começamos a ver agora."

A falta de novos investidores estrangeiros nessas operações também passa por isso na visão dela, já que principalmente as empresas chinesas costumam adquirir ativos maiores. "Estamos identificando movimentos de consolidação, por isso há mais movimento de fusões e aquisições domésticas por empresas que já estão aqui, como a Equatorial", diz.

"No caso dos estrangeiros, estamos vendo esse capital vindo mais para projetos de possível desenvolvimento de hidrogênio verde e para empresas de transmissão. Vemos um pouco de movimento externo para greenfield (novos ativos e setores) e menos atração de ativos de brownfield (áreas e ativos já existentes)", diz.

Para os próximos anos, ela ainda acha cedo fazer projeções de um possível efeito de Donald Trump nos investimentos em renováveis no Brasil: "Existe a perspectiva do setor de renováveis para que possamos atrair mais capital de investimento considerando que os EUA realmente desestimulem a energia renovável, mas até o momento é muito falatório".

72

foi o número de fusões e aquisições no setor de energia elétrica no Brasil em 2024; 50 envolveram apenas empresas de capital nacional

20%

das operações são de empresas não ligadas ao setor de energia que compraram ativos de energia solar ou eólica, de acordo com Francieli Jodas, sócia da KPMG

Sherwin-Williams compra Suvinil por R\$ 6,5 bi

Negociação da marca de tintas da Basf ainda precisa de aval do Cade e deve ser concluída até o 2º semestre

Diego Felix

SÃO PAULO A Basf anunciou nesta segunda (17) a venda de sua divisão de tintas decorativas, que tem Suvinil como principal marca, à Sherwin-Williams por US\$ 1,15 bilhão (cerca de R\$ 6,55 bilhões).

Segundo comunicado da companhia, a transação envolve um acordo de ações e inclui as fábricas de Demarchi, em São Bernardo do Campo (SP), e Jaboatão dos Guararapes (PE), que empregam mil funcionários, além de todos os contratos relacionados as marcas Suvinil e Glasul.

A venda deve ser concluída até o segundo semestre, mas precisa de aval do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) antes de ser finalizada.

O negócio de tintas decorativas da Basf só é grande no Brasil e gerou mais de US\$ 525 milhões em vendas no ano passado. A alemã comanda a Suvinil no país desde o final da década de 1960, após adquirir o controle do empresário e fundador da empresa, Olócio Bueno.

Além de estar restrito quase que exclusivamente ao país, a divisão tem pouca sinergia com outros negócios da divisão de tintas e revestimentos da Basf.

No Brasil, a Suvinil é reconhecida, desde 2009, como a marca mais lembrada pelos brasileiros em tinta de parede, segundo pesquisa Datafolha, e é a campeã indiscutível do segmento no prêmio Folha Top of Mind.

Para Anup Kothari, membro

do conselho diretivo da Basf SE e responsável pela divisão de tintas e revestimentos da companhia, a assinatura marca um passo importante para a geração de valor de negócios independentes.

“Estamos convencidos de que o negócio de tintas decorativas continuará a prosperar como parte da Sherwin-Williams. Agradecemos profundamente aos nossos colaboradores por seu trabalho árduo e dedicação, que tornaram a Suvinil a marca mais reconhecida de tintas decorativas do Brasil”, disse Kothari por meio de nota.

No comunicado, Heidi G. Petz, presidente e CEO da Sherwin-Williams, afirmou que a Suvinil é sinônimo de inovação e qualidade, cujo negócio é complementar ao

US\$ 525 milhões

movimentou o setor de tintas decorativas da Basf em 2024

35%

é a participação de mercado da Suvinil no Brasil

6%

do mercado brasileiro detém a Sherwin-Williams

da Sherwin na América Latina.

Se a compra for aprovada, a Sherwin-Williams vai se tornar a principal empresa do mercado no Brasil, hoje dominado pela Suvinil. Apesar de ser uma das líderes no segmento de tintas e revestimentos no mundo, a Sherwin detém pouco mais de 6% de participação nas vendas brasileiras, enquanto a Suvinil concentra 35%.

Enquanto a transação não é concluída, as empresas continuarão a operar de forma independente.

A Basf ainda pretende encontrar o que chamou de “opções estratégicas” para as divisões de revestimentos automotivos, revestimentos de repintura e tratamento de superfícies.

Reprodução/Iza Palmeira/TikTok

Tania Bulhões no Instagram



Xícara idêntica à de Tania Bulhões na Tailândia que viralizou nas redes; à dir., louça de coleção suspensa pela marca após suposto vazamento

Crise de imagem da marca Tania Bulhões é exemplo dos problemas e riscos da era das cópias

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A marca Tania Bulhões, famosa no ramo de decoração, louças e perfumaria, vive uma crise de imagem desde que uma brasileira postou vídeo no TikTok, no qual mostra uma peça idêntica à da empresa mineira em um café popular na Tailândia.

O vídeo desencadeou uma sequência de questionamentos sobre a exclusividade e os preços cobrados. Até a terceirização da produção, comum em vários segmentos, passou a ser vista como sinal de má-fé da empresa.

Quem paga R\$ 200 por uma peça busca mais do que louça. Exclusividade, status e prestígio foram alguns dos atributos atacados nas redes na “crise da xícara”.

A crise ainda foi potencializada pela demora na reação da marca, que notificou a autora do vídeo a retirar o conteúdo e só começou a responder às acusações quase 20 dias depois, tempo para clientes se filmarem raspando o fundo de peças (onde descobriam que

a fabricação era turca) e, depois, compartilharem links e vídeos de coleções similares ou idênticas em sites de marketplace com Aliexpress e Amazon.

“A gente está vivendo a era dos dupes, que são as imitações, e de muita falsificação. Nada impede que essas plataformas [de marketplace] estejam criando e colocando à venda produtos agora, depois da polêmica, criando coleções em cima disso. Viralizou e isso vende”, diz Cecília Rapassi, sócia-diretora da Gouvêa Fashion Business.

A própria Tânia Bulhões é alvo de outro “dupe” — como as redes chamam produtos muito parecidos, mas com grande diferença de preço — viral, o aromatizador de ambientes de chá branco. Um difusor da marca custa R\$ 370 por 290 ml, e o similar no TikTok não chega a R\$ 20 por 100 ml.

Esse tipo de conteúdo tem crescido e chega a quase todo tipo de produto: perfumes, peças de marcas de luxo, bolsas, maquiagens, na linha tênue entre a inspi-

ração e a cópia. Entidades de diversos setores vivem em guerra com marketplaces, que acusam de conivência com falsificações.

“Fica cada vez mais difícil [o controle]. Você cria um produto e ele pode ser copiado em minutos a partir da imagem que você postou nas redes sociais”, diz Cecília.

Se um consumidor digitar hoje o nome da marca e algum grande marketplace em atividade no Brasil, vai encontrar anúncios que não citam Tânia Bulhões, mas vendem produtos aparentemente iguais aos da empresa.

A marca diz que seus produtos são muito copiados e reproduzidos sem autorização. No caso da xícara da Tailândia, a empresa diz ter havido venda não autorizada de peças descartadas pelo controle de qualidade.

O vazamento teria partido de um dos fornecedores terceirizados. Um faz a porcelana branca e outro aplica a decoração.

“A terceirização parcial ou total é prática comum”, afirma Cecília Rapassi. O uso da expertise de ou-

“

Fica cada vez mais difícil [o controle]. Você cria um produto e ele pode ser copiado em minutos a partir da imagem que você postou nas redes sociais

Cecília Rapassi
sócia-diretora da Gouvêa Fashion Business

tras empresas ajuda na redução de custos e no ganho de escala.

“Quando se trata do universo de luxo, o valor de um produto vai muito além do material ou do processo produtivo”, diz. “Ele é construído principalmente por atributos intangíveis como status, prestígio, herança cultural e o poder do sonho.”

A coleção que disparou a crise foi a Marquesa e, apesar de alguns conteúdos sugerirem que a coleção copiada é nova, a marca disse que os desenhos estão em seu portfólio há 20 anos.

O advogado Rodrigo Leal, do Prado Vidigal Advogados, diz que o design de louças e os desenhos nelas podem ser protegidos por direitos autorais se são originais. Para aumentar a segurança, diz, é necessário fiscalizar fabricantes e fornecedores.

Além da coleção Marquesa, as linhas Mediterrâneo, Entre Rios e Lúrio foram descontinuadas.

O maior controle da propriedade intelectual passa, segundo a marca, pela fabricação própria. Há dois anos, a Tânia Bulhões virou controladora da Royal Limoges, fabricante francesa de porcelana. Em 2023, começou a construir uma fábrica em Uberaba (MG), avaliada em R\$ 20 milhões.

A marca também ofereceu aos clientes a possibilidade de troca ou devolução das peças.

Na corrida para gerir o estrago, compartilhou em seu Instagram vídeos da produção na fábrica francesa, detalhes da aplicação dos desenhos e relatos do processo produtivo. As publicações mais recentes do perfil da marca são todas da coleção Árvores, que é produzida em Limoges.

“O grande aprendizado dessa situação é que a gestão de crise pode afetar pequenos, médio e gigantes da mesma forma com o advento da hiperconexão. As empresas têm que treinar suas equipes”, diz Cecília.

Não é a primeira crise de imagem da empresa. Em 2010, a empresária foi condenada a prestar serviços comunitários por quatro anos após ter confessado fraudes na importação de artigos de luxo.

mercado

Diego Barreto Vento joga a favor, e alta temperatura talvez não esteja incomodando entregadores

CEO do iFood afirma que chuva é condição pior do que o calor extremo para atividade nas ruas; empresa aposta na inteligência artificial para desenvolver soluções contra fraudes no aplicativo e atrair novos clientes para restaurantes

ENTREVISTA

Joana Cunha e
Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Diferentemente do que aconteceu durante a pandemia de Covid-19, quando as empresas de delivery foram cobradas por melhores condições de trabalho para os entregadores nas ruas, a onda de calor não aparece como foco potencial de crise, de acordo com as previsões do diretor-presidente do iFood, Diego Barreto.

“Talvez porque seja uma dinâmica um pouco diferente. O fato de o entregador, na prática, estar exposto, é ruim na chuva. Mas no sol, obviamente, bem paramentado, o vento joga a favor”, afirma ele.

Segundo o executivo, a conservação do alimento transportado também está preservada porque as embalagens utilizadas suportam o tempo médio das corridas para as entregas.

Dentre as mudanças observadas pela empresa no comportamento do consumidor no pós-pandemia, uma das mais significativas foi o crescimento da cultura de delivery em novas categorias, como farmácia, pet shop e atacado.

Com a ajuda da inteligência artificial, segundo Barreto, o iFood tem desenvolvido soluções para compreender melhor os comportamentos do consumidor, o que pode ajudar na redução de fraudes e na atração de novos clientes presenciais para os restaurantes.

*

Na pandemia, vocês foram muito cobrados por medidas para a segurança do entregador. Agora, com o aquecimento, os termômetros marcando 38 graus em São Paulo, vocês já têm recebido algum tipo de demanda sobre isso ou estão pensando em algo para dar uma solução para isso? Não, nós não recebemos demanda e não pensamos em uma solução nova. Em nada do que a gente ouve dos entregadores isso aparece. Talvez porque seja uma dinâmica um pouco diferente.

O fato de o entregador, na prática, estar exposto, é ruim na chuva. Mas no sol, obviamente, bem paramentado, o vento joga a favor.

Então, talvez isso não tenha surgido ainda porque, de alguma forma, isso não esteja incomodando. Nada até agora apareceu gerando esse tipo de demanda dos entregadores.



Eduardo Knapp - 27.set.24/Folhapress

Diego Barreto, 41

Formado em direito pela PUC-SP, entrou no Grupo Movic, que tem participação no iFood, em 2016, e está na empresa de entregas desde 2018, quando era diretor financeiro e vice-presidente de finanças e estratégia. Se tornou CEO em maio de 2024

E em relação à conservação dos alimentos? O tempo médio do momento em que você pede ao que recebe é de 28 minutos. O tempo de deslocamento nessa média é de 10 minutos. O isopor é suficiente para manter a temperatura máxima e mínima em que o alimento deve chegar. Não chegou nenhum tipo de impacto no alimento. Se estivesse se deslocando 40 minutos, seria outra discussão. Mas a grande maioria dos meus raios é de até 3 km.

A empresa investe muito em tecnologia, mas então, no caso da conservação dos alimentos, não é preciso criar nada a mais para avançar neste aspecto? O que existe já é suficiente? Existe um componente que é o do restaurante, a embalagem. O restaurante entra nesta cota de responsabilidade, porque ele quer que o

alimento chegue bom, na temperatura exata. Quando você pensa em um sorvete, por exemplo, você vai recebê-lo em um isopor dentro de outro isopor. São duas camadas. Muitos [restaurantes] japoneses colocam alguma coisa gelada dentro, seja um plástico com um líquido gelado, ou a própria embalagem tem uma espécie de plastificação para temperatura. Então, este problema não existe hoje, a não ser que estivéssemos falando de 40 minutos de distância.

Já fizemos parcerias com algumas universidades para evoluir tecnologicamente nesse sentido. E a conclusão é que, neste momento, não é necessário. Esse é um investimento desnecessário. Você não vai adicionar nada na qualidade do alimento, na temperatura ideal, se você investir mais nisso.



Governo discute novas regras para trabalho sob calor

O governo estuda alterar regras de trabalho para profissionais que atuam a céu aberto sob calor extremo. Entre as iniciativas, o Ministério do Trabalho e Emprego discute atualizar normas de forma específica, levando em consideração região climática e cargo do trabalhador.

Texto preliminar foi a audiência pública no ano passado. De acordo com a pasta, as discussões seguem, e a aprovação final do é esperada até 2026.

A inteligência artificial tem transformado os negócios muito rapidamente. Como o iFood tem acompanhado isso? Vou dar um exemplo prático: a cada cem pessoas que entram no aplicativo, quantas são aprovadas sob a ótica do pagamento? A conversão média de uma empresa brasileira está na casa de 70% a 80%. Mas quando chega até o final, se é um fraudador e isso passa pelo meu mecanismo antifraude, é prejuízo meu. Na prática, o restaurante entregou e eu vou ter que pagar para o restaurante.

A média brasileira disso é 1%. Você pode pensar: 1% não é nada. Mas se eu vendo R\$ 70 bilhões por ano, são R\$ 700 milhões de fraude. Depois que eu implementei o nosso modelo de IA, a aprovação do cartão, de 70% a 80% veio para 97%. E eu perco 0,08% com fraude. Então, o que isso significa? Havia inúmeras vendas que eu não estava fazendo para o restaurante, e agora vendem a mais. Comecei a eliminar inúmeros prejuízos que me estrangulavam de uma ponta para a outra. Isso é IA.

Como vocês conseguiram isso por meio da IA? Porque 90% do nosso modelo é machine learning. Ele começa a aprender comportamento. Com isso, saio de uma lógica de regra dura, do tipo: em casos de pessoas que estão comprando pela primeira vez, se a compra for alta e em um restaurante que não opere muito bem, o sistema acha que é fraude e bloqueia. Essa é a regra dura. É assim que trabalham todas as empresas sem IA. Então, o que nosso modelo faz? Analisa o comportamento não só da pessoa, mas também do restaurante.

Vocês têm notado alguma nova tendência no consumidor? Temos visto movimento do consumidor para outras categorias. Supermercado, farmácia e pet shop crescem há 24 meses seguidos. Todos os meses, mês contra mês. Em farmácia, é 10% de crescimento num mês contra o outro. Se eu crescer de 5% a 10% todo mês, duplica o negócio todo ano. Cresce em restaurante, mas estas outras categorias estão voando. As pessoas insistem em achar que a gente cresceu muito em restaurante na pandemia.

Imagino que foi, não? Não é aí que está o efeito da pandemia, na verdade. É nestas outras categorias. E dentro do supermercado tem uma cerejinha do bolo: atacado. Preço baixo.

Voltando ao tema da mudança climática e da transição energética, como vocês pensam em adaptar a frota dos entregadores? Tem projeto de eletrificação de frota? Temos um time que só faz isso. A gente não vai construir moto, mas pôr dinheiro, garantir demanda, financiar o entregador para ele adquirir. E eu estou fazendo isso há três anos.

E como está a questão da regulamentação do trabalho dos entregadores? Como estão as conversas com o governo? O diálogo existe, mas não teve nada novo.

Leia mais sobre calor na pág. A31

ANS propõe plano de até R\$ 100 sem pronto-socorro

Proposta prevê cobertura apenas de consultas e exames; nova modalidade ainda passará por avaliação pública

Júlia Galvão



Novo tipo de plano de saúde

O QUE INCLUIRIA

- Consultas eletivas
- Exames

O QUE NÃO INCLUIRIA

- Internações
- Atendimento de pronto-socorro
- Terapias

que esse plano deve ser vendido por menos de R\$ 100.

Em casos de emergência, o consumidor dependerá do SUS (Sistema Único de Saúde).

Pela proposta, a ANS não definirá um limite para o reajuste dos preços desse tipo de plano de saúde, como ocorre hoje com os convênios individuais e familiares. “Vai entrar a lei do mercado. Não consigo imaginar que a operadora vá querer dar reajustes exorbitantes, já que, se ela fizer isso, a população não ficará nesse sistema”, afirma o diretor.

Segundo a ANS, a criação do produto busca ampliar o acesso dos brasileiros aos planos. Hoje apenas 25% da população tem esse serviço. A Folha Fioranelli diz que a modalidade poderia beneficiar 80 milhões de brasileiros, o que desafogaria os setores de atenção primária e secundária do SUS.

Se aprovada, a modalidade passará por um período experimental de dois anos. As operadoras que desejarem participar deverão registrar um novo plano, no formato coletivo por adesão, com limite de 30% de coparticipação.

O novo plano prevê consultas em médicos de entrada, como clínico-geral, ginecologista, pediatra, ortopedista e geriatra. Quando necessário, o paciente também poderá ser encaminhado para um especialista.

Segundo a ANS, os dados dos consumidores do plano estarão integrados ao SUS Digital para que todas as informações sobre um paciente possam ser concentradas em uma única plataforma. Os consumidores também terão acesso a exames de baixa complexidade.

O presidente da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), Gustavo Ribeiro, afirma que a proposta não deve gerar impactos negativos aos planos já existentes.

“O objetivo não é substituir os planos tradicionais, mas sim complementar a oferta de produtos de saúde suplementar e atender um público específico que hoje não tem acesso a planos de saúde e que, muitas vezes, recorre a cartões de descontos sem regulamentação ou proteção”, diz.

O Procon-SP destaca que é necessário que a ANS garanta que o consumidor entenda as limitações do produto, por não haver a integralidade prevista pela saúde suplementar. “É importante que a venda seja feita de forma clara, com informações detalhadas e que seja explicado que o plano não garantirá o acesso ao tratamento de doenças diagnosticadas”, diz a diretora de Assuntos Jurídicos do Procon-SP, Patricia Dias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 00015/2025 – Processo nº 020/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de material descartável para limpeza e higiene pelo período de 12 (doze) meses. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 06 de março de 2025 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3260.7071/3260.7088, Lençóis Paulista, 17 de fevereiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário da Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA LICITAÇÃO MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2025, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NO BAIRRO JARDIM SANTA CRUZ E ENTORNO. A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://LICITACOES.COM.BR](https://licitacoes.com.br), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 18/02/2025 ÀS 8 HORAS DO DIA 03/03/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/03/2025 ÀS 08:30min. IPERÓ, 17 DE FEVEREIRO DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025, CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS DESTINADOS AS DEMANDAS FUTURAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE IPERÓ. A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://LICITACOES.COM.BR](https://licitacoes.com.br), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 18/02/2025 ÀS 08:00 HORAS DO DIA 06/03/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 06/03/2025 ÀS 08:30. IPERÓ, 17 DE FEVEREIRO DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE TIETÊ/SP - S.A.M.A.E.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025- PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 079/2024.

Objeto: Aquisição de bombas dosadoras para o tratamento de água potável conforme especificações, quantidades estimadas e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Abertura: 19/02/2025 às 08h30min. Encerramento: 06/03/2025 às 08h15min. Local: www.bl.org.br - "Acesso Identificado", Edital e Anexos: <https://www.samae.sp.gov.br/documentos/tipo/licitacoes> ou licitacoes.samae.sp.gov.br, Info: (15) 3285-8700 - Depto Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLEO

AVISO DE LICITAÇÃO

CREDENCIAMENTO /CHAMADA PÚBLICA Nº 05/2025

OBJETO: O presente Edital visa o credenciamento de Organizações Sociais (OS) previamente qualificadas, conforme Edital de Qualificação nº 03/2024, para: - Prestação de serviços médicos na Rede Municipal de Saúde da Olen/SP - Atendimento clínico geral e especializado nas unidades de saúde da Município. Período para apresentação dos documentos a partir de 18/02/2025 até o dia 28/02/2025 até as 16h00min. **Edital completo e outras informações:** Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Olen, à Rua Angelo Vidotto, 95, Vila Martins, Olen/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – licitacao@proteno.sp.gov.br a ou pelo site www.proteno.sp.gov.br. Olen/SP, 17 de fevereiro de 2025. **Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal**

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00567462252025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90226/2025 - Nº Processo: 147.00031531/2024-47
Objeto: GOSSEBELINA, EVEROLIM E CRIZOTINIL.
Total de Itens Licitados: Três. **Valor total da licitação:** Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 30/02/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h00.
Endereço: Avenida Itaipuqns, 981 - Indaiatuba/CEP:04024-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/vendas?qs=editais&excluido_prontas&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 30/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SANTA FILIPPA

CNPJ 59.953.554/0001-56

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

Conforme instruções recebidas do Síndico Sr. Cesar Quinzos da Paula e obedecendo disposto na cláusula décima segunda da Convenção Condominial, fica V.Sa. convidada a comparecer à Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Edifício Santa Filippa, situado na Avenida Paulista, 688, no corredor do 4º Andar, a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2025, às 13h30 em 1ª chamada e às 14h30 em 2ª e última chamada, a fim de ser apreciada a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas da Administração; 2) Previsão orçamentária para os próximos 12 meses; 3) Assuntos de interesse geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 06/25- PROCESSO LICITATÓRIO Nº 013/25 TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO RENDIMENTO ART. Nº 75, inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR CIRÚRGICO. INÍCIO DE ACOUMENTO DE PROPOSTAS: 19/02/2025 DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA: 21/02/2025 - HORÁRIO: 16h00. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 24/02/2025 às 09h00. Edital disponível no site www.guarap.gov.br Guará, 17 de fevereiro de 2025. Filipe Furtado da Rocha - Prefeito Municipal em exercício.
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 07/25- PROCESSO LICITATÓRIO Nº 014/25 TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO RENDIMENTO ART. Nº 75, inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021. OBJETO: AQUISIÇÃO DE BOMBA DE INSULINA E INSULINOS PARA CUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL. INÍCIO DE ACOUMENTO DE PROPOSTAS: 19/02/2025 DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA: 21/02/2025 - HORÁRIO: 16h00. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 24/02/2025 às 09h00. Edital disponível no site www.guarap.gov.br Guará, 17 de fevereiro de 2025. Filipe Furtado da Rocha - Prefeito Municipal em exercício.

REUNIÃO PÚBLICA

A Concessionária da Linha 5 – Lillás do Metrô de São Paulo – Via Mobilidade, convida a população para a REUNIÃO PÚBLICA sobre o Relatório Ambiental Preliminar (RAP) do empreendimento “Extensão da Linha 5 – Lillás do Metrô” (Processo CETESB.022105/2024-08), que se realizará no dia 27/02/2025, às 18 horas, no Ceu Capão Redondo, Rua Daniel Gran, S/N – Jardim Modelo – São Paulo/SP. Informa também que o estudo está à disposição para consulta dos interessados, no endereço eletrônico: <https://mobilidade.grupoccr.com.br/viamobilidade5/relacao-com-investidores/>

SINDICATO EMP EMP REFEIÇÕES COLETIVAS DE S J DOS CAMPOS - CNPJ 6505665000162 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO 2025 - Pelo presente edital de Convocação, o Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas de São José dos Campos e Região, de acordo com o estatuto social da entidade, convoca todos os Trabalhadores da categoria DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, ADMINISTRADORAS DE CARTÕES, CONVÊNIO E COZINHAS INDUSTRIAIS, na base territorial sindical nos municípios de Aparecida/SP, Araras/SP, Bananal/SP, Caçapava/SP, Cachoeira Paulista/SP, Campos do Jordão/SP, Cruzeiro/SP, Cunha/SP, Guaratinguetá/SP, Igaratá/SP, Jacareí/SP, Jambuí/SP, Lagoinha/SP, Lavrinhas/SP, Lorena/SP, Monteiro Lobato/SP, Natividade da Serra/SP, Paraituba/SP, Pindamonhangaba/SP, Piquetópolis/SP, Queluz/SP, Roserra/SP, Santa Branca/SP, Santo Antônio do Pinhal/SP, São Bento do Sapucaí/SP, São José do Barreiro/SP, São José dos Campos/SP, São Luiz do Paraitinga/SP, Silveiras/SP, Taubaté/SP e Tremembé/SP representadas, filiados ou não, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 27 de fevereiro de 2025, às 13:30 horas, na sede do Sindicato, na Rua Jose Leite da Silva 279 bairro Bela Vista - São José dos Campos/SP cep 12209110, e/ou de forma itinerante e específica nas unidades Volkswagem Taubaté, Unidade GM - SJC, Embraer Taubaté e SJC, Revap Petróbras SJC e Johnson&Johnson SJC (pauta específica), tendo em vista o grande número de municípios abrangidos na base territorial do SEERCSJC, em primeira convocação com quórum legal, conforme estatuto social da entidade, ou às 14:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaboração, discussão, ratificação, ratificação e aprovação de cláusulas que compoirão a pauta de reivindicação a ser encaminhada ao Sindicato Patronal, a saber: SINDERC - Sindicato das Empresas de Refeições Coletivas do Estado de São Paulo, e para empresas do segmento, tendo em vista a data base de Junho/2025; b) autorização expressa para solicitação e transmissão de laudos de informações dos Trabalhadores da categoria; c) Discussão e aprovação do percentual do desconto da Contribuição Assistencial, contribuição esta que visa o ressarcimento do trabalho e despesas decorrentes do processo negocial, conforme artigo 7º, inciso XXVI da Constituição Federal; d) Discussão e aprovação do percentual do desconto da MENSALIDADE ASSOCIATIVA devida pelos sócios, a ser efetuada através de desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse à esta entidade sindical; e) Discussão e aprovação do percentual do desconto a título do benefício do adonto-dependente, a ser efetuado através do desconto em folha de pagamento dos empregados a possuir repasse a esta entidade sindical; f) Notificação aos empregadores e aos respectivos sindicatos das categorias econômicas, dos percentuais e valores a serem descontados em folha de pagamento e repassados à esta entidade sindical das seguintes contribuições: Contribuição Assistencial a MENSALIDADE ASSOCIATIVA, bem como valores a título de custeio do benefício do adonto-dependente; g) Delegação ou não de poderes à Diretoria da Entidade, para negociar, assinar acordos coletivos de trabalho, acordos de PLR, acordos de banco de horas, acordos sobre escalas de revezamento, convenção coletiva de trabalho com o sindicato patronal e as empresas, a caso necessário, instaurar processos administrativos e/ou judiciais (instauração de dissídio coletivo); h) autorização para manifestações a graves, em caso de necessidade; i) Fica assegurado o direito de oposição aos trabalhadores filiados e não filiados ao sindicato profissional, que poderá ser manifestado a qualquer tempo e sem a necessidade de comparecimento pessoal à sede do sindicato, bastando uma manifestação pessoal por escrito enviado pelo correio por AR, assinada pelo Trabalhador ou por e-mail: searc@outlook.com. São José dos Campos 17 de fevereiro 2025 Jose Carlos da Conceição Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - CONVOCAMOS os trabalhadores nas EMPRESAS TRANSPORTADORAS, REVENDEDORAS, RETALHISTAS DE ÓLEO DIESEL, ÓLEO COMBUSTÍVEL E QUEROSENE, de nossa base territorial, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 25/02/25, às 14:00 horas em 1ª convocação, ou às 16:00 horas, em 2ª convocação - com qualquer número de trabalhadores presentes, na sede do Sindicato, Rua Carlos Patz, 261 - V. Mariana - SP, para o fim de discutir, votar e aprovar a seguinte Ordem do Dia, referente ao exercício de 2025-2026: 1) Pauta da Reivindicações; 2) Contribuição Assistencial/Mensalidade; 3) Assembleias permanentes até o encerramento das Negociações; 4) Decretação de Greve, caso não atendidas as Reivindicações; 5) Concessão da Poderes à Diretoria para celebrar acordos ou restaurar dissídio coletivo de trabalho, se for o caso. São Paulo, 18 de Fevereiro de 2025, Antonio Eudimar de Oliveira - Presidente.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE HORTOLÂNDIA

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto neste Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença – Km. 5 – CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90002/2025, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis Restrito - Fevereiro a Abril de 2025, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 28/02/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pnccp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao do Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: fabricmatias@sp.gov.br.

MUNICÍPIO DE NARANDIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 002/2025

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Nandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, Nandiba, Estado de São Paulo, CEP 19.220-000, o PREGÃO PRESENCIAL S.R.P. Nº 002/2025, o qual será regido pela Lei Federal 14.133/2021, e suas alterações, destinada ao REGISTRO PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONCRETO USINADO (CK 15 MPA, 18 MPA, 20 MPA, 25 MPA, 30 MPA E 15 MPA COM PEDRISCO) PARA O MUNICÍPIO DE NARANDIBA, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I. Fica estabelecido a abertura dos envelopes para dia 04/03/2025, às 09:00 horas, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 17h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narendiba.sp.gov.br, www.narendiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 33592-9082.

Narandiba, 17 de fevereiro de 2025

Danilo Carvalho dos Santos - Prefeito Municipal

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 17/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo:144.00001800/2025-35
Objeto: COLETE ORTOPÉDICO, COLAR CERVICAL E ORTESE TORÁCICA
Total de Itens Licitados: 6 (seis)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 18/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pnccp.gov.br/app/editais>.
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 06/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90064/2024 – COM ITENS COTA PRINCIPAL E ITENS COTA RESERVADA PARA ME/EP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90064/2024 cujo objeto é o registro de preços de areia, cascalho e pedra britada, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 10 de março de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites <https://licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br>, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnccp> a partir do dia 19 de fevereiro de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregao@pjaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2025.

Antônia M. S. X. Brasília – Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2025 – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2025 cujo objeto é o registro de preços para aquisição de medicamentos padronizados, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 10 de março de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites <https://licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br>, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnccp> a partir do dia 15 de fevereiro de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregao@pjaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2025.

Antônia M. S. X. Brasília – Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE REVOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 90019/2024

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que fica revogada a Concorrência acima mencionada, que tem como objeto “Permissão de uso de espaço público para estabelecimento de produção, venda e consumo de produtos alimentícios – Espaço 03; Área privativa 182,12m² - Área externa para colocação de mesas 118,41m² - Área FEART 301,15m² - Rua Amazonas, nº 04 - Centro - Jaguariúna - Centro Cultural Zi Cavalcanti” por motivos inseridos no processo licitatório. Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2025.

Estêvão Soares de Carvalho - Secretário de Gabinete

AVISO DE ANULAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2025

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que fica anulada a Concorrência acima mencionada, que tem como objeto “Prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliário e equipamentos, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade no interior, com disponibilização de mão de obra, saneantes, desinfetantes, materiais e equipamentos necessários, por meio de processo de licitação pública da Secretaria Municipal de Educação” por motivos inseridos no processo licitatório. Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2025.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2025

PROCESSO Nº 2024/0024911

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras>

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**, cujo escopo será a constituição de Ata de Registro de Preços para contratação de serviço de confecção de materiais gráficos, visando atender às necessidades da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.

O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18/02/2025. Data e hora da abertura da sessão pública: 06/03/2025, às 10h00. O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2025

PROCESSO SEI Nº 2024/0033035

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR ITEM**, cujo escopo será a prestação de serviços de transporte mediante locação de veículo novo tipo utilitário esportivo (SUV), na modalidade C (com condutor e com combustível), em caráter não eventual, objetivando o deslocamento para apoio das atividades técnico administrativas da Contratante em Brasília/DF, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.

O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18/02/2025. Data e hora da abertura da sessão pública: 07/03/2025, às 10h00. O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos do Estado de São Paulo, através de sua diretora presidente, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social e a Legislação vigente, convoca todos os empregados das empresas de instrumentos musicais e de brinquedos, filiais ou não ao Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que será instalada em sua sede central, localizada a Av. Celso Garcia, 301 - Brás - São Paulo/SP, no próximo dia 20/02/2025 às 18:00 horas em 1ª convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: 1) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho de 2020; 2) Fixação da Contribuição de Serviços Sociais e Negociais para a categoria dos Trabalhadores; 3) Outorga de Poderes à Diretoria do sindicato no caso de malogro nas negociações, deflagração da greve, com paralisação das atividades, e o ajustar Dissídio Coletivo de Trabalho; 4) Deliberar sobre a conveniência da dar caráter permanente a Assembleia Geral, enquanto perdurar a campanha salarial, autorizando as futuras convocações através de comunicados por informativos da entidade em locais de trabalho. A mesma assembleia será realizada em dias e cidades diferentes para contemplar toda a categoria e 5) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para manter negociações, celebrar Acordos, Convenção Coletiva de Trabalho e ainda se necessário, ajustar Dissídio Coletivo de Trabalho. Não sendo atingido o quorum em 1ª convocação, a assembleia será realizada em 2ª convocação após uma hora. São Paulo, 16 de fevereiro de 2025 - Maria Auxiliadora dos Santos - presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 027/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **07 de março de 2025, às 08h30min**, visando **AQUISIÇÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS PARA SEREM UTILIZADAS PELA DIRETORIA DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 17 de fevereiro de 2025.

LETICIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI

Diretora de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 031/2025

Processo n.º 1.645/2025.

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GESTÃO E EXECUÇÃO EM EVENTOS ESPORTIVOS, PARA GERIR E EXECUTAR O 3º TORNEIO DE VERAO".

Abertura das Propostas: **07 de Março de 2025**, a partir das 07h30 horas. Início da sessão de disputa de preços: **07 de Março de 2025**, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 19 de Fevereiro de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 032/2025

Processo n.º 10.529/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE TENDAS E CAMARINS OCTANORM PARA ATENDER A DEMANDA NA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO".

Abertura das Propostas: **07 de Março de 2025**, a partir das 07h30 horas. Início da sessão de disputa de preços: **07 de Março de 2025**, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 19 de Fevereiro de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 033/2025

Processo n.º 10.346/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM DIVERSOS PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DAS UNIDADES DE SAÚDE".

Abertura das Propostas: **10 de Março de 2025**, a partir das 07h30 horas. Início da sessão de disputa de preços: **10 de Março de 2025**, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 19 de Fevereiro de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 034/2025

Processo n.º 7.121/2024.

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O HOSPITAL MUNICIPAL DE AMERICANA".

Abertura das Propostas: **10 de Março de 2025**, a partir das 07h30 horas. Início da sessão de disputa de preços: **10 de Março de 2025**, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 19 de Fevereiro de 2025.

EDITAL DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 038/2024

Processo n.º 672/2024

OBJETO: "FORNECIMENTO DE CARNES E PEIXES PARA CONSUMO DOS ANIMAIS DO PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL".

Reabertura das Propostas: **10 de Março de 2025**, a partir das 07h30 horas. Início da sessão de disputa de preços: **10 de Março de 2025**, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 19 de Fevereiro de 2025.

Americana/SP, 17 de Fevereiro de 2025

João Eduardo da Cruz Rodrigues Flores

Secretário Adjunto de Administração



ERRATA – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 21/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 31/01/2025 às 14h



PRÉCIO R\$ 400

Conforme publicação de edital de Alienação Fiduciária pelo credor fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, no jornal "Folha de São Paulo" nos dias 10, 11 e 12/01/2025, referente ao imóvel objeto da matrícula nº 55.371 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Guarulhos/SP: **ONDE SE LEU: O APARTAMENTO nº 145. LEIA-SE: O APARTAMENTO nº 146**, Eduardo Conselheiro, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício).

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - DATA-BASE/2025

Ficam convocados todos os integrantes da categoria profissional representada pelo SINDCAPRL - Sindicato dos Empregados em Escritórios e no Setor Administrativo de Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas em Geral, Passageiros, Urbano, Frentamento e Logística em Transportes de Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto e Rágides, CNPJ nº 00.183.352/0001-20, a comparecerem nas AGFs, de acordo com as respectivas locais de trabalho, às 17h, em primeira, e às 18h, em segunda e última convocação, em qualquer dia em que participantes, nas seguintes datas e endereços: dia **24/02/2025, em Ribeirão Preto**, na cidade, Rua Bernardino de Campos, 1.001, Sala 1308, Centro; dia **25/02/2025, em Piracicaba**, na Praça José Bonifácio, nº 799, sala 17, Centro; e dia **26/02/2025 em Campinas**, na sede da entidade, Rua Banerjee Geraldo de Resende, nº 863, Taquaral. (Item do dia 1º) discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada aos diversos setores patronais; 2º) concessão de poderes ao sindicato para celebrar acordo e convenção coletiva de trabalho ou, sendo necessário, instaurar divisão coletiva; 3º) deliberação sobre a autorização "prévia e expressa" da categoria (voto, fama e direito de oposição) para fins de desconto das contribuições dos trabalhadores; e 4º) Outros assuntos de interesse da categoria. Campinas, 17/02/2025, Luiz Roberto Castelhamo - Presidente.

Edital de Convocação

Convoco, cumprindo disposições estatutárias vigentes, os Associados Titulares, admitidos até 01 de setembro de 2024 e em situação regular, para a Assembleia Geral Ordinária da Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Consultivo e Fiscal da AEAC, no dia 31 de março de 2025, das 11h30 às 21h, no Giovannetti Cambui - Área do Pergolado, situado na Rua Padre Vieira, 1277, Cambui, Campinas-SP (ao lado da Prefeitura Municipal). Inscrições até às 16 horas do dia 28 de fevereiro de 2025, na Secretaria da AEAC, situada na Av. Dr. Jesulino Marcondes Machado, 1377, Jd Planalto, Campinas-SP. Cada chapa deverá ser inscrita completa, constando o nome do candidato à Presidência da Diretoria Executiva e os nomes dos sete candidatos ao Conselho Consultivo e Fiscal. A apuração dos votos, aclamação e posse dos eleitos se dará imediatamente após o encerramento da votação, com início de mandato em 01 de maio de 2025.

Eng. Civil Paulo Sergio Saran

Presidente da AEAC

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE SUSPENSÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2024 – PROCESSO Nº 234/2024

Fica suspenso, sine die, a Concorrência Eletrônica nº 014/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO MUNICIPAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – GRSU, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS - SP, QUE COMPÕE AS ETAPAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRIAGEM, DESTINAÇÃO E DISPOSIÇÃO/ TRATAMENTO AMBIENTALMENTE ADEQUADO", por determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo- TCESP.

Fernandópolis, 17 de fevereiro de 2025.

JOÃO PAULO SALES CANTARELLA

Prefeito Municipal

LEILÃO DE APARTAMENTO - FRANCA/SP

Online



Leilão de Alienação Fiduciária - Dona Plur, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banca Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão 1º ou 2º, do imóvel abaixo descrito, na data e hora indicadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Franca/SP, Vila Champagnat, Rua Waldemir de Andrade, nº 1563. Apartamento nº 132 (13º andar). Condomínio Residencial Ipê Rose, com direito a duas vagas de garagem. Área total privativa: 85,29m², e total: 178,33m². Matr. 77.784 do 1º Il. Local. Obs:** Caberá ao arrematante, providenciar as suas despesas, todo e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastros de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e do logradouro, averbações de demarcação, construção, unifunções, desmembramentos, assentados, respondendo por quaisquer débitos, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (Diapado 4º). 1º Leilão: 12/03/2025, às 11:00h. Lance mínimo: **R\$ 589.746,24** 2º Leilão: 14/03/2025, às 11:00h. Lance mínimo: **R\$ 355.404,18** (caso não seja arrematado no 1º leilão) **Obs: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalmazuk.com.br**

Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: Disinteressado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescida das despesas e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, excluída a taxa de 13,45% de 11/07/2017.

Mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467

Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025 - PROCESSO Nº 431/2025

TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura: **Pregão Eletrônico nº 010/2025**. Objeto: Registro de preços, visando **Aquisição de Insumos e Medicamentos Veterinários para o Centro de Criação e Cuidado Animal, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **06 de março de 2025, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.quedobmmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Celso Chelbi Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.631-024, ou nos sites www.pmsposse.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 18 de fevereiro de 2025.

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 17 de fevereiro de 2025.

Paulo José Rodrigues de Souza

Secretário Municipal de Saúde



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 121/2025, do tipo menor preço, destinado à: CAPA PROTETORA P/ COLCHAO ANTI-ESCARAS DE 1,88 X 0,68M; COLCHAO DE ESPUMA, DENSIDADE 33, MEDINDO 188 X 88 X 15 CM; COLCHAO DE ESPUMA COM DENSIDADE 33, 190CM X 88 CM X 18 CM.... A realização da Sessão será no dia 10/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90121/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

ADRIANA DE FÁTIMA PRESENTE, Secretária Municipal de Educação, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **FERRINI COMÉRCIO E CONSULTORIA LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 021/2025 – Processo Licitatório nº 022/2025 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de ventiladores para a Secretaria Municipal de Educação. Homologado em: 17/02/2025.

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 021/2025 – Processo Licitatório nº 022/2025 – Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: FERRINI COMÉRCIO E CONSULTORIA LTDA. Objeto: Eventual aquisição da ventiladores para a Secretaria Municipal de Educação. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 17/02/2025.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

ADRIANA DE FÁTIMA PRESENTE, Secretária Municipal de Educação, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através desta, **HOMOLOGAR** a empresa **ENGEPAR COMÉRCIO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 014/2025 – Processo Licitatório nº 014/2025** – cujo objeto é contratação de empresa para fornecimento e instalação de 01 (uma) câmara fria na Cozinha Piloto. Homologado em: 17/02/2025.

EXTRATO DE CONTRATO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 014/2025 – Processo Licitatório nº 014/2025 – Contrato. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: ENGEPAR COMÉRCIO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de 01 (uma) câmara fria na Cozinha Piloto. Data de Assinatura do Contrato: 17/02/2025.

mercado

Preço de imóvel deve subir com retração em lançamentos, aponta Cbic

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO As vendas e os lançamentos de novos imóveis no Brasil subiram no quarto trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, de acordo com o relatório de Indicadores Imobiliários Nacionais, divulgado nesta segunda (17), pela Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção). O Minha Casa, Minha Vida foi um dos principais motores do setor em 2024, com aumento de 44,2% nos lançamentos e de 43,3% nas vendas. O resultado, afirma a Cbic, é resposta ao aumento no teto do programa para R\$ 350 mil, utilizando o FGTS e ao aumento do subsídio para R\$ 55 mil, que permitiu o acesso de mais famílias à compra de um imóvel.

No geral, houve aumento de 10,1% nos lançamentos e 19,1% nas vendas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Segundo a pesquisa, feita em 221 cidades, foi registrado o maior número de unidades lançadas desde o início da série histórica, em 2017.

A expectativa é que a demanda por imóveis se mantenha aquecida em 2025. No entanto, o ciclo de elevação da taxa de juros e a consequente redução da disponibilidade de crédito via SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) podem impactar o poder de investimento das empresas e desacelerar o número de lançamentos imobiliários, diminuindo a oferta.

Além disso, fatores como a escassez de mão de obra na construção civil e o aumento dos custos de materiais, influenciados pelo câmbio e pelo cenário internacional, também devem pressionar os preços para o consumidor final.

No quarto trimestre de 2024, os preços dos imóveis registraram alta de 2%, conforme levantamento da Cbic. Segundo Ely Wertheim, vice-presidente da área de indústria imobiliária da entidade, esse crescimento sinaliza uma valorização real dos imóveis, pois é maior do que o INCC acumulado, o indicador que mede a variação de custos na construção civil.

Outra preocupação destacada pela Cbic é o possível impacto do aperto monetário na velocidade das vendas de imóveis voltados às classes média e alta.

mercado

BNDES libera R\$ 900 mi, e Embraer vende 6 jatos para a Horizon Air

Cristiane Gercina

SÃO PAULO. A Embraer vai vender seis aeronaves do modelo E-175 para a companhia aérea Horizon Air, subsidiária da holding Alaska Air Group Inc., após o BNDES liberar empréstimo de R\$ 900 milhões a empresa norte-americana.

Esse é o segundo financiamento do banco para a Horizon desde 2023, quando a instituição apoiou a exportação de 11 aeronaves da Embraer.

Os aviões serão entregues pela Embraer em 2025 e 2026, e a Horizon pagará o empréstimo em dólares para o banco nacional, gerando divisas nessa moeda para o Brasil.

O financiamento será feito via Exim Pós-Embarque e cobrirá parte do investimento da companhia aérea, cujo total não foi informado.

“De janeiro de 2023 a janeiro de 2025, o BNDES já aprovou financiamento para exportações de 141 aeronaves da Embraer, número 67% superior às exportações aprovadas de toda a gestão anterior”, diz Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

“Apenas para empresas dos Estados Unidos, apoiamos cem aviões desde 2023. Esse tipo de resultado contribui para que a Embraer, com o apoio histórico do banco, seja uma das líderes globais da indústria aeroespacial”, afirma Mercadante.

Em dezembro de 2024, o banco também anunciou a aprovação de um financiamento de R\$ 1,1 bilhão para a exportação de oito aviões da Embraer para a americana Azorra, especializada em aquisição e arrendamento de aeronaves para companhias aéreas comerciais.

A operação envolveu oito jatos comerciais nos modelos E190-E2 e/ou E195-E2.

Para o CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, a atuação estratégica do banco no que diz respeito ao estímulo de exportações da empresa fortalece a economia e o segmento no Brasil.

“A atuação estratégica do BNDES para estimular as exportações de aeronaves da Embraer fortalece não só a empresa mas todo o ecossistema em que a companhia está inserida no Brasil. Com isso, contribui com a sustentabilidade de uma cadeia produtiva nacional robusta e com a geração de renda e milhares de empregos.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBAUBA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA de nº 001/2025, processado nos autos do Processo Licitatório de nº 011/2025, cujos especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do Menor Preço Global, para Contratação de empresa especializada em obras civis para Construção de ponte de estrutura mista de aço e concreto armado na Estrada Municipal REM-010, bairro do Cateiro, sobre o Rio Tarvo, conforme Termo de Convênio nº CMIL – 049.630/2024 do Estado de São Paulo, Valor estimado em R\$ 1.536.604,07 (Um milhão quinhentos e vinte e seis mil seiscentos e quatro reais e sete centavos). DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DISPUTA DE LANCES: 04/04/2025, às 09:00 horas (Horário de Brasília - DF). Endereço eletrônico Da disputa: <http://transparencia.embauba.sp.gov.br/0079-compensadual>. O Edital e Informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitações, situada na Avenida São Domingos, 76, Centro, CEP: 13425-009, da segunda-feira à sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08:00 às 12:00 hs, e das 13:00 às 16:00 hs, pelos telefones: (15) 3566-5000 ou através do e-mail: www.embauba.sp.gov.br. Embaúba, 17 de fevereiro de 2025. MARCUS ANTONIO DURANDINI – Presidente

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Extrato de Contrato
Emenda Parlamentar – Convênio 946448/2023. Objeto: Sistema de Vídeo Endoscopia. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Olympus Optical do Brasil CNPJ: 04.937.243/0009-69. Valor Total estimado R\$ 1.230.000,00. Data de assinatura do Contrato: 11/02/2025 – Vigência: até 06/05/2025. **Rafael Miranda e Edina Almeida.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÊSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
JORGE APARECIDO LOPES, Secretário de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **G3 SEGURANÇA PRIVADA LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 016/2025 – Processo Licitatório nº 016/2025 – Registro de Preços**, cujo objeto é eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança para os eventos realizados pelas secretarias e diretorias da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Homologado em: 17/02/2025.**
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 016/2025 – Processo Licitatório nº 016/2025 – Registro de Preços. **Contratante:** Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratada: G3 SEGURANÇA PRIVADA LTDA.** **Objeto:** Eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança para os eventos realizados pelas secretarias e diretorias da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços:** 17/02/2025.

SINDICATO RURAL DE ALTINÓPOLIS
Endereço de Base: Santa Antônio da Alegria - DOU 12/02/1998
Reconhecido pela Carta Sindical de 12/10/1965
CNPJ 43.180.975/0001-51 - Inscrição Estadual: Isenta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os produtores rurais associados do município de Altinópolis e Santa Antônio da Alegria, a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada no **SINDICATO RURAL DE ALTINÓPOLIS**, em sua sede social, à Rua Timóteo, 64 – centro, nesta cidade e comarca de Altinópolis, estado de São Paulo, às 08:00 horas do dia 26 de fevereiro de 2025 em primeira convocação, com o fim único de: I – Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia Anterior. II – Leitura, Discussão e Votação da Convenção Coletiva de Trabalho, junto ao Sindicato dos Empregados Rurais de Botatins e Sindicato dos Empregados Rurais do Cajuru (Vigência 2025/2026). III – Apreciação, discussão, votar e dar plenos poderes para representação e negociação da Convenção Coletiva de Trabalho junto ao Sindicato dos Empregados Rurais de Botatins e Sindicato dos Empregados Rurais do Cajuru (Vigência 2025/2026). Não havendo número legal de associados presentes, fica marcada nova Assembleia em segunda convocação para mesma hora (hora mínima) após, no mesmo dia e local, realizando-se com qualquer número de produtores rurais presentes. Altinópolis/SP, 17 de Fevereiro de 2025. Guilherme Salomão Vicentini – Presidente

ASA
FUNDAÇÃO CASA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90011/2025
UASG 990202
Modalidade: Pregão Eletrônico.
Nº Processo: 161.003494182024-18.
Objeto: Aquisição de material de limpeza e artigos de higiene pessoal.
Total de Itens Licitados: 4 (quatro).
Valor Total da Licitação: R\$ 171.249,30.
Disponibilidade do Edital: 19/02/2025.
Horário: Das 08h00 às 17h59.
Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP.
Link do PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pi-br>.
Entrega das Propostas: A partir de 19/02/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras.
Nova data de Abertura das Propostas: 06/03/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP.

ITAIPU
BINACIONAL
PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
EF 0042-25
Objeto: aquisição de equipamentos audiovisuais, hardwares e acessórios diversos para ITAIPU, subdivididos em 7 lotes.
Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.
Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites <https://compras.itaipu.gov.br> ou <https://compras.itaipu.gov.py>.
Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 10 de março de 2025.
Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 11/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 011/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 10/03/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro, A. Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL nº. 11/2025, objeto do Processo de Licitação nº. 011/2025, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de 01 (um) veículo novo (0 Km) do tipo sedan, na cor preto, destinado ao uso do Gabinete do Prefeito, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 17 de fevereiro de 2025.
DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 10/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 010/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 05/03/2025.
HORÁRIO: 12:30 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro, A. Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. 10/2025, objeto do Processo de Licitação nº. 010/2025, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de materiais médicos hospitalares, destinados a Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 17 de fevereiro de 2025.
DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA
AMISO DE DISPENSA ELETRÔNICA - A Prefeitura Municipal de Pompeia/SP, torna público a **DISPENSA INTERNA nº 01/2025 – DISPENSA ELETRÔNICA nº 1389/2025 – PROCESSO Nº 1410/2025.** Objeto: Contratação de empresa especializada visando a locação de equipamentos e organização do Evento CARNAPOMPIEA 2025, onde haverá apresentação cultural do Carnaval, que será realizado nos dias 01, 02 e 03 de março de 2025. Início de cadastro das propostas: 18/02/2025 às 0h. Término de cadastro das propostas: 21/02/2025 às 0h/16h. Abertura das propostas: 21/02/2025 08h. Início das disputas: 21/02/2025 às 08h/15m local: <http://licitacao@pompia.sp.gov.br>. A minuta do edital em anexo tem este a disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h no Setor de Licitações, telefone: (14) 3405-1500 e no site: www.pompia.sp.gov.br. Pompeia/SP, 17 de fevereiro de 2025. – **DIAGO MONTEUSCO CECILHIM DA SILVA – PREFEITO MUNICIPAL.**
AMISO DE DISPENSA ELETRÔNICA - A Prefeitura Municipal de Pompeia/SP, torna público a **DISPENSA INTERNA nº 02/2025 – DISPENSA ELETRÔNICA nº 1408/2025 – PROCESSO Nº 1408/2025.** Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de segurança de segurança de segurança para o Evento CARNAPOMPIEA 2025, onde haverá apresentação cultural de Carnaval, que será realizado nos dias 01, 02 e 03 de março de 2025. Início de cadastro das propostas: 18/02/2025 às 0h. Término de cadastro das propostas: 21/02/2025 às 1 h. Abertura das propostas: 21/02/2025 1h/15m. Início das disputas: 21/02/2025 às 1h/15m local: <http://licitacao@pompia.sp.gov.br>. A minuta do edital em anexo tem este a disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h no Setor de Licitações, telefone: (14) 3405-1500 e no site: www.pompia.sp.gov.br. Pompeia/SP, 17 de fevereiro de 2025. – **DIAGO MONTEUSCO CECILHIM DA SILVA – PREFEITO MUNICIPAL.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS/FARMACÉUTICAS, PLÁSTICAS, DE EXPLOSIVOS, ABRASIVOS (FERTILIZANTES E LUBRIFICANTES DE OSASCO, COTIA E REGIÃO COM BASE EM ARAÇARIGUAMA, BARUERI, CAJAMAR, CARAPICUÍBA, ITAPEVIL, JANDIRA, MATRÊNGUE, SANTANA DO PARNAIABA, SÃO ROQUE E VARGEM GRANDE PAULISTA.
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social - Processo nº 114/006.63 em 15/8/83.
Publicação D.O.U. 01/08/1983
CNPJ: 23.065.556/0001-50
Edital De Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Pelo presente edita, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Plásticas, Explosivos, Abrasivos, Fertilizantes e Lubrificantes de Osasco e Região, de ordinado sindicato dos químicos utilizados regional Osasco, com base territorial abrangida por esta entidade que compreende os municípios de Osasco, Cotia, Araçatiguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Matrêngue, Santana de Parnaíba, São Roque e Vargem Grande Paulista, por intermédio de sua diretoria colegiada, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores pertencentes à categoria profissional das Indústrias de Produtos Farmacêuticos, associados ou não do sindicato, para participar da assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 23 de fevereiro de 2025, no Cefo, Osasco, situado na Estrada Carolina Maria de Jesus (antiga Estrada das Mulatas), nº 1.000, portal Cotia-Tijucas Preto, Cotia-SP, às 09h00 em 1ª convocação, e às 09h30 em 2ª convocação com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre: (1) Pauta de reivindicações da campanha salarial 2025/2026; (2) Outorga de poderes à diretoria do sindicato para encaminharmento de negociações com o Sindusfarma ou diretamente com as empresas, bem como assinar acordo coletivo e/ou convenção coletiva de trabalho; (3) Autorização para o sindicato deflagrar eventual movimento paralisita; (4) Discussão e deliberação sobre o estabelecimento de uma contribuição assistencial para todos os membros da categoria, para o custeio da negociação coletiva e para a manutenção da entidade sindical, sem prejuízo do direito de oposição; (5) Aprovação da manutenção da assembleia em caráter permanente e ilimitado, que poderá perorar os locais de trabalho da categoria; (6) Outros assuntos de interesse da categoria. E para que chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores da Categoria e no futuro ninguém alegue desconhecimento, Publica-se o presente edital, Osasco, 18 de fevereiro de 2025 - Nilda Pereira de Almeida e Claudineia Bueno de Melo - Representantes da Diretoria Colegiada.

AVISO DE LICITAÇÃO
Sesc
O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
Objetos:
PE 2025012000067 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para Diversas Unidades. Abertura: 06/03/2025 às 10h30.
PE 2025012000071 – Serviços de ajudante geral, em caráter continuado, para a Unidade Itaquera. Abertura: 12/03/2025 às 10h30.
PE 2025012000072 – Locação de equipamentos de iluminação, sonorização e audiovisual, incluindo serviços de transporte, mão de obra, montagem e desmontagem, para Diversas Unidades. Abertura: 28/02/2025 às 10h30.
A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO NA FORMA PRESENCIAL Nº 01-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 04-2025
S.R.P. Nº. 02-2025
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
07 DE MARÇO DE 2025, ÀS 09H30MIN
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MECÂNICOS NOS VEÍCULOS LEVES, VANS, CAMINHÕES, MICROONIBUS, ÔNIBUS E MAQUINÁRIOS PESADOS DA FROTA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO. Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapozinho, o **PREGÃO na forma PRESENCIAL Nº 01-2025 – PROCESSO Nº. 04-2025 – S.R.P. Nº. 02-2025**, cujo objeto consiste no **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MECÂNICOS NOS VEÍCULOS LEVES, VANS, CAMINHÕES, MICROONIBUS, ÔNIBUS E MAQUINÁRIOS PESADOS DA FROTA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos. **Com a recebimento dos envelopes “PROPOSTAS E DOCUMENTAÇÕES DE HABILITAÇÕES” a partir o dia 07 de março de 2025, às 09h30min.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R. 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 17 de fevereiro de 2025. Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL DO DIA 22/03/2025
Por este Edital, o Presidente da Plural Cooperativa de Trabalho, Consultoria, Pesquisa e Serviços, CNPJ: 02.833.598/0001-70, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971, Lei 12.860/12 e art. 21 e art. 32 do Estatuto Social vigente) convoca os 39 cooperados, aptos a votarem, para se reunirem presencialmente em Assembleia Geral Ordinária Semipresencial a ser realizada à Rua Cubatão, 57, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e também sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, no dia 22 de março de 2025, em primeira convocação às 8 horas, com quórum de 2/3 (dois terços) do número de cooperados; segunda convocação às 9 horas, com quórum da metade mais um dos cooperados; e terceira convocação às 10 horas, com quórum de, no mínimo, 50 (cinquenta) associados ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de associados, prevalecendo o menor número em atenção ao disposto no artigo 25 do Estatuto Social vigente. A presente Assembleia tem a seguinte ordem do dia: 1) prestação de contas do ano de 2024 do Conselho de Administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório de gestão 2024; b) balanço do exercício de 2024; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da cooperativa e o parecer do Conselho Fiscal; 2) destinação das sobras apuradas ou razão das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas, deduzindo-se, no primeiro caso as parcelas para os Fundos Obrigatórios; 3) eleição do Conselho Fiscal para o período 2025-2028; 4) fixação do valor dos honorários, pró-labore ou verbas de representação para os membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, bem como o da Cédula de Presença, para os membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões; 5) adoção ou não de diferentes taxas de retirada dos sócios; 6) demissão, eliminação e exclusão de cooperados e admissão de novos cooperados; 7) aprovação da abertura de uma filial da Plural no Espírito Santo; e 8) quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no art. 46 da Lei 5.764/71 e artigo 35 do Estatuto Social vigente. Oslris Ashton Vital Brazil, Diretor Presidente. CPF: 858.888.907-34.
NOTAS:
1. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, nesta data, é de 39 (trinta e nove).
2. Os cooperados que optarem em participar da forma digital e votar a distância deverão realizar inscrição prévia acessando o link: <https://tinyurl.com/y9648ulp> sendo analisada e aprovada. Para mais informações entrar em contato por e-mail: plura@pluralcooperativa.com.br.
3. A documentação relativa a pauta do dia além de enviada previamente por e-mail será disponibilizada no Google Drive cujo link será encaminhado durante a realização da Assembleia.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00567462252025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO

Nº da Contratação: 9023/2025 - Nº Processo: 147.800.5686/2024-04

Objeto: SOLUÇÃO SALINA BALANÇADA BOLSA 500ML e SOL DEFUSADO (PRESERVAÇÃO DE

ORGÃOS (CUSTÓDIO) BOLSA 1000ML

Total de Itens Licitados: Dois. Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 20/02/2025. Horário das 09h00 às 17h00,

Endereço: Avenida Birmann, 981 - Jd. Inácio, Jd. CPT, 04070-000

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/aplicativos/q-and-a-consultas-credenciado-grupo-a-empresa-a>

Entrega das Propostas: a partir de 20/02/2025 no site: www.gov.br/campinas

Abertura das Propostas: 06-03-2025 às 09:00z no site: www.gov.br/campinas. Fonte: DOESP e PNCP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 0068/2025.

UASG 450161, Processo nº. 01-P-36887/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de

Preços de reagentes químicos. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 07/03/2025 às

09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do

Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pq-e-bi>)

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP

(<https://www.gov.br/pnccp/pq-e-bi>).

BIORIGIN S.A.
CNPJ/MF nº 22.162.783/0001-76 - NIRE 35.300.628.349

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA EM 27/12/2024

Data, Hora e Local: No dia 27/12/2024, às 10 horas, de forma exclusivamente digital por meio de videoconferência pela plataforma digital Microsoft Teams, disponibilizada pelo Biorigin S.A., sociedade por ações, CNPJ/MF nº 53.162.783/0001-76, com seus atos constituintes devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo NIRE 35.300.628.349, situada na Cidade de São Paulo/SP ("Cia." ou "BISA"), nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alteração ("Lei das S.A.") e Instrução Normativa DREI nº 81, de 10/06/2020, que possibilitam a participação e o voto à distância em Assembleia Geral. **Convocação:** Convocação dispensada tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade da capital social da Cia., nos termos do §4º do art. 124 da Lei das S.A. **Presenças:** Presentes acionistas da Cia. representando a totalidade da capital social com direito a voto, conforme indicado no Livro de Presença dos Acionistas. **Mesa:** Presidente: Sr. Luis Fernando Radulov Queiroz e Secretária: Carolina Giovanni Santos. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a ratificação do endereço da sede da Cia.; (ii) a ratificação da nomeação da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., com sede na cidade de São Paulo/SP e filial na cidade de Campinas/SP, na Avenida José de Souza Campos, 900, 1º andar, Nova Campinas, CNPJ/MF nº 61.366.936/0008-00 ("Auditoria") como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do investimento detido pela acionista na Biorigin Europe NV, a ser contribuído à Cia.; ("Laudo de Avaliação"); (iii) a aprovação do Laudo de Avaliação; (iv) o aumento do capital social da Cia.; (v) a alteração da Diretoria Executiva; e (vi) a consolidação do Estatuto Social da Cia. **Deliberações:** A única acionista deliberou, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas: (i) ratificar o endereço da sede da Cia. na **Fazenda Quatã, s/nº, parte, CEP 19789-899, no Município de Quatã/SP**, nos termos do Artigo 2º do Estatuto Social da Cia., para fins de correção dos dados constantes no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) de Ministério da Fazenda (MF) e inscrições correlatas; (ii) ratificar a nomeação do **Auditoria** (como a empresa especializada responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação do investimento detido pela acionista **Agropecuária Quatã S.A.** na Biorigin Europe NV, a conferido à Cia. como pagamento do aumento do capital social da Cia.), constante do item (iv) acima; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação, anexo à presente como **Anexo I**; (iv) aprovar o aumento do capital social da Cia. no valor de R\$ 104.859.554,29, com a emissão de 104.859.554 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 cada, desprezados os centavos, calculado nos termos do Artigo 170, §1º da Lei das S.A., mediante a conferência da totalidade da participação acionária que a sua única acionista possui na Biorigin Europe NV, nos termos do Laudo de Avaliação do Investimento que integra essa ata como **Anexo II**; e do Boletim de Subscrição **Anexo III**. Diante do referido aumento, o capital social da Cia. passará de R\$ 2.000.000,00 para R\$ 106.859.554,29, dividido em 106.859.554 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em razão da deliberação acima, o Artigo 5º do Estatuto Social da Cia. passará a ter a seguinte redação: **"Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 106.859.554,29, dividido em 106.859.554 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§1º** O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais." (v) tornou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Faouane José Zilio do cargo de Diretor Presidente, conforme o Termo de Renúncia recebido em 07/11/2024, que fica arquivado na sede da Cia., com efeitos a partir do dia 02/12/2024, registrando os acontecimentos pelo período em que exercem suas funções na Cia. Em ato contínuo, apressa a eleição do Sr. **André Abbaud Inverná**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, RG nº 14.559.500IRGDSF, e CPF/MF nº 114.574.898-80, com endereço profissional na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 1.400, 3º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo/SP, CEP 04549-000, para ocupar a Diretoria Executiva da Cia. no cargo de Diretor Presidente, cujo mandato será limitado aos demais membros da Diretoria Estatutária da Cia., sendo permitida a reeleição. O Diretor Presidente, em ato solto, foi investido em seu cargo em 02/12/2024, mediante assinatura do Termo de Posse, lavrado em livro próprio e arquivado na sede da Cia. Por fim, consignou que, em virtude da deliberação acima, fica consolidada a Diretoria Estatutária da Cia., conforme segue: (1) **André Abbaud Inverná**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, RG nº 14.559.500IRGDSF, e CPF nº 114.574.898-80, no cargo de Diretor Presidente; e como Diretores: (2) **Denise Araújo Francisco**, brasileira, casada, engenheira química, RG nº 07.615.740-9, e CPF nº 003.008.217-00; (3) **Maurício Rosário da Barroza**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 29.806.612-5 SSP/SP, e CPF nº 225.415.038-97; (4) **Luis Fernando Radulov Queiroz**, brasileiro, casado, advogado, RG nº 22.308.898-8, e CPF nº 247.647.688-95, todos com endereço profissional na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 1.400, 3º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo/SP, CEP 04543-000. O mandato dos membros da Diretoria será até 22/03/2026 ou até a eleição e posse de seus substitutos, nos termos da Lei 6.404/76, sendo permitida a reeleição; (v) aprovou a consolidação do Estatuto Social da Cia. para refletir as deliberações tomadas nos itens acima, o qual se encontra consolidado e integra a presente ata na forma do **Anexo III**. **Encerramento, Lavatura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes que fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme disposto no Artigo 130, §1º, da Lei das S.A., a qual foi devidamente assinada pelos presentes: Acionista Presente: **Agropecuária Quatã S.A.**, o **Denise Araújo Francisco**, Diretora Financeira e **Carlos Roberto Lichtenstätt**, Diretor PBO. São Paulo, 27/12/2024. **Sr. Luis Fernando Radulov Queiroz** – Presidente e **Carolina Giovanni Santos** – Secretária. **Jucesp** nº 43.916/25-9 em sessão de 24/01/2025. **Aleiozio E. Soares Junior** - Secretário Geral. **Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto Social e Duração.** **Artigo 1º** A Biorigin S.A. é uma Cia. regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º** A Cia. tem sede na cidade de Quatã/SP, na Fazenda Quatã, s/nº, parte, CEP 19789-899. **Artigo 3º** Mediante deliberação da Diretoria da Cia., a Cia. e suas controladas poderão abrir, transferir e extinguir filiais, depósitos, escritórios e agências em qualquer parte do território nacional. **§1º** A abertura de sucursais e/ou subsidiárias no exterior depende de aprovação da Assembleia Geral da Cia. **Artigo 4º** O objeto social consiste na: (a) produção e comercialização de produtos destinados à alimentação animal e humana; (b) importação e exportação; (c) prestação de serviços; (d) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia titular ou acionista; (e) pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais; (f) armazenagem de bens; e (g) toda e qualquer atividade relacionada com as anteriormente mencionadas. **Artigo 5º** A Cia. tem duração por tempo indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações.** **Artigo 6º** O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 106.859.554,29, dividido em 106.859.554 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§1º** O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais. **Artigo 7º** As ações não são representadas por certificados, presumindo-se a respectiva propriedade pela inscrição da nome do detentor no Livro de Registro de Ações Nominativas. **Artigo 8º** A ação é individual em relação à Cia. Quanto a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos à ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 9º** As transferências de ações de emissão da Cia. obedecerão às regras previstas em acordo de acionistas anexado na sede social. **Capítulo III - Das Assembleias Gerais.** **Artigo 10** A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Cia. e tomar as deliberações que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento, sendo convocada, instalada e realizada para os fins e na forma prevista em Lei, bem como as deliberações do acordo com o quórum previsto em Lei, neste Estatuto Social, em assembleias acionistas arquivadas na sede social, observando o disposto no Artigo 14 abaixo. **§1º** A Assembleia Geral será convocada por meio de edital publicado com, pelo menos, 8 dias de antecedência, em primeira convocação e com 3 dias de antecedência, em segunda convocação. **§2º** Todos os documentos a serem analisados ou discutidos em Assembleia Geral serão disponibilizados na sede social, na forma da Lei. **§3º** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo, será constituída regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. **Artigo 11** A Assembleia Geral será instalada, presidida e dirigida por mesa composta por Presidente e Secretário escolhidos pela maioria dos acionistas presentes. **Artigo 12** Sem prejuízo das demais competências previstas em Lei e neste Estatuto Social e observando o disposto na Artigo 14 abaixo, compete à Assembleia Geral deliberar sobre: (i) A definição dos objetivos gerais da Cia.; (ii) A alteração do Estatuto Social; (iii) As cortes e demissões, transações propostas pelos administradores da Cia.; (iv) A emissão de quaisquer ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários ou títulos de dívida conversíveis em ações da Cia.; (v) As reestruturações societárias, incluindo fusão, incorporação (inclusive incorporação de ativos) e cisão da Cia. ou incorporação de outra sociedade pela Cia.; (vi) A dissolução, liquidação e extinção da Cia. e a eleição e destituição de liquidantes e julgamento de suas contas; (vii) A transformação da Cia., observado o quórum qualificado estabelecido no Artigo 30 deste Estatuto Social; (viii) A abertura do capital da Cia.; (ix) A eleição e destituição de membros da Diretoria; (x) A fixação do limite da remuneração global anual dos membros da administração e da comissão fiscal, quando instalado, bem como da participação dos administradores no lucro da Cia., a qual não poderá exceder os limites do Artigo 152 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), observado a proposta nesse sentido que deverá estar contida nas demonstrações financeiras submetidas à Assembleia Geral Ordinária; (xi) O aumento e redução do capital social da Cia.; (xii) A distribuição de dividendos; (xiii) O pedido de recuperação judicial ou falência; (xiv) A autorização para a prestação de fiança, aval, penhor ou qualquer forma de garantia (exceto sobre imóveis); (xv) Independentemente do valor, quando envolver operações que não estejam relacionadas ao objeto social da Cia. e/ou de suas controladas; e/ou (b) sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 1.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação, ou quando o valor agregado das garantias superar o valor de R\$ 5.000.000,00 em um exercício social; (xvi) As garantias prestadas em favor de sociedades controladas, controladoras ou sob controle comum da Cia., sempre que as garantias estiverem relacionadas a operações ou negócios anteriormente aprovados pela Assembleia Geral; (xvii) A aprovação de quaisquer despesas de capital e/ou investimentos em bens de capital (CAPEX); (a) quando o valor envolvido for superior a R\$ 2.000.000,00 por projeto e/ou quando o valor agregado dos projetos superar R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (b) independentemente do valor, sempre que o projeto tiver o seu indicador de tempo de retorno do investimento (payback) superior a 2 anos; e/ou (c) destinados a bens do ativo permanente que não estejam previstos no Orçamento Anual; (xviii) A aprovação para a celebração de qualquer instrumento que implique endividamento para a Cia. e/ou de suas controladas, incluindo, mas não se limitando a, empréstimos e financiamentos; (c) sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação, ou quando o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; ou (b) independentemente do valor; sempre que o nível de endividamento global da Cia. e/ou de suas controladas for superior a 2,0x a relação Dívida Líquida/EBITDA; (xviii) A aprovação de quaisquer operações com derivativos para fins de proteção (hedge) que não se enquadrarem nos limites previstos na Política de Gestão de Riscos de Mercado; (xix) A autorização para a emissão de notas, financiamentos ou linhas de crédito (a) para clientes, sempre que não esteja em conformidade com a Política de Crédito para Clientes Biorigin, conforme o caso; e/ou (b) para terceiros que não sejam clientes, independentemente do valor; (xi) A autorização para a venda ou compra de empresa e/ou de um mercado financeiro ou mercado regulado que não esteja em conformidade com o Orçamento Anual; (xvii) A autorização para a alienação, alteração, prorrogação ou rescisão de contratos com fornecedores e prestadores de serviços, sempre que: (a) o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação, e/ou (b) o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (xviii) A aprovação de acordos em juízo ou fora dele ou reconhecer de qualquer forma direitos de terceiros em processos administrativos, judiciais ou arbitrais, sempre que: (a) o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação; e/ou (b) o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (xix) A autorização para a contratação e a substituição de empresa de auditoria independente; (xxv) A aprovação para a abertura de novos negócios, assim entendidas atividades

relevantes, como unidades de negócios, não praticadas pela Cia. e/ou por suas controladas; (xxvi) A aprovação para a participação da Cia. e/ou de suas controladas em consórcios, joint ventures, sociedades em conta de participação ou qualquer outro tipo de associação e/ou parcerias estratégicas; (xxvii) A alienação sobre a aquisição, cessão, alienação ou criação de participações societárias, valores mobiliários e/ou estabelecimentos comerciais; (xxviii) A autorização para a celebração de transações entre partes relacionadas; (a) independentemente do valor, quando envolverem acionistas e/ou diretores, bem como qualquer sociedade controlada, controladora ou sob controle comum, em relação a referidas pessoas; e/ou (b) quando a transação não estiver em conformidade com a Política de Transações de Partes Relacionadas. Para efeito da presente estatuta social, partes relacionadas devem ser entendidas as pessoas físicas ou jurídicas que detenham, direta ou indiretamente, titularidade ou direitos sobre o capital social da Cia. ou de determinada sociedade controlada, controladora ou sob controle comum da Cia., ou qualquer diretor, administrador ou empregado da Cia., e, com relação às pessoas físicas, os seus ascendentes e descendentes em linha reta e em qualquer grau, naturais ou não, cônjuges, companheiros em regime de união estável, colaterais até o 3º grau e herdeiros testamentários. A Política de Transações de Partes Relacionadas poderá incluir outras pessoas no conceito de partes relacionadas; (xxix) A autorização para a aquisição, alienação, permuta ou qualquer forma de disposição de bens do ativo imobilizado, exceto aqueles classificados como sucata e/ou imóveis, sempre que: (a) o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação; e/ou (b) quando o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; e/ou (c) independentemente do valor, sempre que a operação não estiver prevista no Orçamento Anual. A alienação de sucatas não está sujeita à aprovação da Assembleia Geral, devendo, no entanto, a Diretoria prestar contas periódicas à Assembleia Geral; (xxx) A autorização para, independentemente do valor: (a) a celebração de contratos ou transações de comodato, aquisição, permuta ou qualquer forma de alienação de bens móveis; e/ou (b) a constituição de qualquer forma de gravame, ônus ou direitos de terceiros sobre qualquer bem móvel, incluindo serviços de passagem; (xxxi) A autorização para a locação e/ou arrendamento de bens móveis, sempre que: (a) o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação; e/ou (b) o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (xxxi) A autorização para doações de qualquer bem ou valor, independentemente da pessoa favorecida, sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 10.000,00 por mês ou não esteja previsto no Orçamento Anual, sendo vedada a doação para partidos políticos, candidatos individuais ou para campanhas eleitorais; (xxxi) A aprovação da lista de destinatários das doações de recursos oriundos de incentivos fiscais; (xxxi) A aprovação de investimentos em projetos sociais, por meio de doações e/ou patrocínios, sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 10.000,00 por mês ou não esteja previsto no Orçamento Anual; (xxxi) A aprovação de outras transações ou contratos não previstos neste Artigo, sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 1.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação em um exercício social, exceto venda de produtos comerciais no curso normal dos negócios da Cia. e/ou de suas controladas; (xxxi) A aprovação de alteração a política de dividendos, respeitadas as disposições estatutárias; (xxxi) A aprovação da cessão, transferência, licença de uso ou qualquer forma de concessão de propriedade intelectual para terceiros, de forma gratuita ou onerosa, independentemente do valor; (xxxi) A aprovação da Política de (a) Transações entre Partes Relacionadas; (b) Gestão de Risco de Mercado; (c) Crédito para Clientes Biorigin; (xi) A orientação do voto dos representantes da Cia. e/ou de suas controladas nas assembleias gerais e reuniões de sócios das sociedades por elas controladas, e/ou nos reuniões de seus conselhos de administração e/ou conselhos, sempre que relacionados às matérias elencadas reguladas neste Artigo 12; e (xi) A aprovação da extinção de qualquer um dos principais negócios da Cia. e/ou de suas controladas. **§1º** Caberá a Assembleia Geral deliberar sobre toda e qualquer matéria a ser deliberada em sede de assembleia geral por suas controladas. **§2º** É vedado à Cia. emitir partes beneficiárias. **Artigo 13** Os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária dentro dos 4 primeiros meses seguintes ao término da exercício social e em Assembleia Geral Extraordinária nos casos previstos em Lei e neste Estatuto Social, sempre que necessário. **Artigo 14** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas observando-se o quórum de deliberação aplicável estabelecido em Lei, exceto pelo quórum qualificado estabelecido no Artigo 30 deste Estatuto Social e para outras matérias para as quais há quórum qualificado expressamente estabelecido em acordo de acionistas arquivado na sede social. **Capítulo IV - Da Administração da Cia.** **Artigo 15** A Cia. será administrada por uma Diretoria, de acordo com o disposto na Lei das S.A. e no presente Estatuto Social. **§1º** O mandato dos membros da Diretoria será de 2 anos, sendo permitida a reeleição por mandatos adicionais de 2 anos. **§2º** Todos os membros da Diretoria serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro societário competente. Os membros da Diretoria estão dispensados de prestar caução ou oferecer qualquer garantia para o exercício de suas funções nos respectivos cargos. **§3º** O prazo de gestão dos Diretores se estenderá até a investidura dos respectivos sucessores. **Artigo 16** A Diretoria será composta por 2 a 8 membros, residentes no Brasil, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. **§1º** Único A Assembleia Geral elegirá, dentre os membros da Diretoria, aquele que será o Diretor Presidente da Cia., podendo também atribuir designações e funções aos demais Diretores. **Artigo 17** A Diretoria reunir-se-á sempre que exigirem os interesses da Cia. As reuniões da Diretoria serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros. As decisões das reuniões da Diretoria serão tomadas pela maioria dos Diretores presentes. **Artigo 18** As deliberações da Diretoria serão lavradas em atas no Livro de Atas de Reunião da Diretoria, as quais deverão ser assinadas pelos Diretores presentes. **Artigo 19** Em ocorrência ausências e impedimentos temporários, caberá ao Diretor Presidente designar, dentre os membros da Diretoria, o seu substituto bem como o dos Diretores. No caso de vacância de cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pelo Conselho de Administração. **Artigo 20** Compete à Diretoria: (i) Administrar e gerir os negócios da Cia. com plenos poderes, observadas as políticas e alçadas aprovadas pela Assembleia Geral; as disposições legais e estatutárias pertinentes, e as deliberações estabelecidas pela Assembleia Geral, para a consecução do objeto social; (ii) Submeter, anualmente, à apreciação da Assembleia Geral, as demonstrações financeiras auditadas, incluindo o Relatório de Administração e as contas da Diretoria, bem como a proposta de destinação dos resultados apurados no exercício; (iii) Autorizar e prestação de fianças, avais ou garantias a favor de outras sociedades controladas, controladoras ou sob controle comum da Cia. e/ou de suas controladas, observadas as políticas e alçadas aprovadas pela Assembleia Geral; e (iv) Aprovar a distribuição da remuneração global dos administradores entre seus membros. **Artigo 21** Observadas as disposições deste Estatuto Social, a Cia. será representada: (i) Individualmente por qualquer Diretor, para reuniões, citações, intimações ou notificações relativas a processos judiciais ou administrativos, bem como nomear procuradores com os poderes "ad judicia et extra" e/ou propositos para prestar depoimento pessoal em todos os processos de interesse da Cia.; (ii) Em conjunto, mediante assinaturas de (a) 2 Diretores ou (b) 1 Diretor em conjunto com 1 procurador devidamente constituído, para a prática de demais atos administrativos na sede social "ad negotia". **§1º** As procurações deverão estabelecer expressamente os poderes por elas conferidos e não poderão ter prazo de validade superior a 2 anos, ressalvado no que se refere às procurações "ad judicia et extra", que poderão ter prazo indeterminado de duração. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal.** **Artigo 22** A Cia. terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, os quais não são, eleitos pela Assembleia Geral, com as atribuições que lhe são conferidas por Lei. **Artigo 23** O Conselho Fiscal somente entrará em funcionamento quando solicitado à Assembleia Geral por acionistas que representem 1/10 das ações com direito a voto, ou nos casos previstos em Lei. **Artigo 24** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos no Conselho Fiscal instalado na mesma Assembleia Geral em que for requerido seu funcionamento. O prazo de mandato de seus membros expirará na data da primeira Assembleia Geral Ordinária subsequente. **Artigo 25** A Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal fixará os honorários devidos a cada membro efetivo, quando no exercício de suas funções. **Capítulo VI - Do Exercício Social e Demonstrações Financeiras.** **Artigo 26** O exercício social iniciará no dia 1º/01 e terminará no dia 31/12 de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas na legislação aplicável à Cia. **§1º** Fará parte das demonstrações financeiras do exercício proposta de administração sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, com observância do disposto neste Estatuto Social e na Lei. **§2º** A Cia. poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem como balanços especiais não periódicos, a qualquer tempo, facultada a distribuição e/ou capitalização dos lucros nesses apurados. **Artigo 27** O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social; (ii) Constituição de reserva para contingências em montante adequado às respectivas rotinas; e, se proposto pela administração e aprovado pela Assembleia Geral; (iii) Retenção de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado pela Assembleia Geral; (iv) O saldo remanescente do lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposta pela Administração e deliberada pela Assembleia Geral. **Artigo 28** A Assembleia Geral poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio. **Capítulo VII - Da Liquidação.** **Artigo 29** A Cia. entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo VIII - Das Disposições Gerais.** **Artigo 30** A qualquer tempo, o tipo jurídico da Cia. poderá ser transformado em outro, por decisão de acionistas representando, pelo menos 2/3 do capital social, em Assembleia Geral. **Artigo 31** Os casos omissos neste Estatuto Social serão regidos pela legislação vigente. **Capítulo IX - Solução de Controvérsias.** **Artigo 32** Nos termos do Artigo 109, §3º, da Lei das S.A., as divergências entre os acionistas e a Cia., ou entre os acionistas, serão solucionadas mediante arbitragem perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("Câmara"), de acordo com o Regulamento de Arbitragem em vigor à época da apresentação do requerimento ("Regulamento"), exceto no que este for modificado pelas disposições a seguir ou vier a ser alterado por acordo entre as Partes. **Artigo 33** A arbitragem será conduzida no idioma português e terá sede na Cidade de São Paulo/SP, onde o laudo arbitral deverá ser emitido. Os árbitros não terão poderes para decidir qualquer litígio com base em regras de equidade. **Artigo 34** O Tribunal Arbitral será composto por 3 árbitros ("Tribunal Arbitral"), sendo um indicado pelo requerente, ou requerentes, conjuntamente e outro, pelo requerido, ou requeridos, conjuntamente. Dentro de 15 dias após a confirmação de seus nomes pela Câmara, os 2 árbitros indicados pelas partes deverão indicar o terceiro árbitro, que presenciará o Tribunal Arbitral. Caso qualquer das partes ou os árbitros indicados por elas deixem de proceder à indicação, esta será realizada de acordo com o Regulamento. **Artigo 35** Todos os custos e despesas relativos ao procedimento arbitral serão divididos e pagos equitativamente pelas partes durante o procedimento. O laudo arbitral deverá, ao final, atribuir a parte perdedora, ou a ambas as partes, na proporção da sua respectiva responsabilidade, os custos e despesas da arbitragem, incluindo honorários de advogados não contínuos. Outras despesas, tais como honorários contábeis de advogados, despesas gerais e quaisquer outros custos incorridos pelas partes não deverão ser objeto de reembolso. **Artigo 36** Sem prejuízo da presente cláusula arbitral, as partes elegem o foro da Cidade de São Paulo/SP, reunindo-se a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para processar e julgar quaisquer demandas relativas: (i) à instalação da arbitragem e (ii) à concessão de medidas cautelares e de urgência, anteriormente à constituição do Tribunal Arbitral. A concessão de qualquer medida de urgência deverá ser imediatamente informada pela parte requerente da medida à Câmara e poderá ser confirmada, modificada ou suspensa pelo Tribunal Arbitral. Não há efeito seja constituído. **Artigo 37** Uma vez devidamente constituído, o Tribunal Arbitral deverá cumprir a exclusividade para a decisão de quaisquer medidas cautelares ou de urgência. **Artigo 38** O laudo arbitral será final e resolverá definitivamente a disputa entre as partes objeto da arbitragem e, tal como qualquer ordem ou medidas determinadas pelo Tribunal Arbitral, vinculada às partes e seus sucessores, podendo ser objeto de execução perante qualquer foro que possua jurisdição sobre a matéria, as partes ou bens relevantes. **Artigo 39** A arbitragem será confidencial e as partes não deverão revelar a nenhum terceiro nenhuma informação ou documentação apresentada na arbitragem que não seja de domínio público, ou provas ou materiais produzidos em razão da arbitragem, ou qualquer ordem ou laudo proferido na arbitragem, exceto, e apenas na medida em que tal revelação (i) decorra de força de lei ou regulamentação; (ii) vise a proteger um direito; (iii) seja necessária para a execução judicial do laudo arbitral; ou (iv) seja necessária para a obtenção de aconselhamento legal, regulatório, financeiro, contábil ou similares.

mercado

Renault assina acordo inicial para parceria com chinesa Geely no Brasil

SÃO PAULO | REUTERS A Renault e o grupo chinês Geely anunciaram nesta segunda (11) a assinatura de um acordo com termos gerais para uma parceria no Brasil, sexto maior mercado automotivo do mundo.

O acordo vai envolver a produção de veículos eletrificados e de baixa emissão de poluentes na fábrica da Renault em São José dos Pinhais (PR).

"A Renault do Brasil vai se tornar uma distribuidora do portfólio de produtos de emissão zero e baixa emissão da Geely Holding no país por meio de seu atual ecossistema de distribuição", afirmaram as empresas em comunicado à imprensa.

O acordo prevê ainda que a Geely assuma participação minoritária na Renault do Brasil, permitindo ao grupo chinês acesso à produção localizada e recursos de vendas e serviços. O negócio ainda precisa de acordos definitivos e aprovação de autoridades regulatórias.

"Por meio desta cooperação, as duas fábricas da Renault no Complexo Ayrton Senna, em São José dos Pinhais, devem ser disponibilizadas para a produção destes novos veículos, tanto para a Geely Holding como para a Renault, além da atual gama de modelos da Renault", afirmou a montadora francesa em comunicado.

Segundo o presidente-executivo da Geely, Daniel Li, "Não podemos nos contentar apenas em estar confortáveis em um lugar, precisamos sair para o mundo, abraçar o desenvolvimento de longo prazo e nos comprometer a ser abertos e colaborativos".

O acordo acontece em um momento de rápida expansão da participação de mercado de montadoras chinesas no Brasil, principalmente por meio de importações de veículos elétricos e híbridos, algo que tem feito montadoras tradicionais avaliarem pedir ao governo federal ações antidumping.

Além da Renault, a Stellantis formou uma parceria com a chinesa Leapmotor para venda de veículos elétricos no Brasil e no Chile, iniciativa que deve ser lançada em abril.

Ainda na semana passada, a estatal chinesa GAC, anunciou a inauguração de um centro de distribuição de peças no Brasil, preparando o lançamento da marca no país neste trimestre.

mercado

Xi diz a líderes da iniciativa privada que abertura vai prosseguir

Nelson de Sá

PEQUIM O líder chinês, Xi Jinping, participou nesta segunda-feira (17) pela manhã no Grande Salão do Povo, em Pequim, de um encontro com alguns dos principais líderes de empresas privadas da China, sobretudo de tecnologia, numa demonstração do poderio crescente do país no setor.

Xi assegurou aos empresários, segundo relatos na mídia oficial chinesa, que o país “continuará a promover a abertura do campo competitivo a todos os tipos de entidades empresariais e continuará a fazer esforços para resolver o problema do financiamento difícil e caro para as empresas privadas”.

Prometeu “encorajamento, apoio e orientação inabaláveis para o setor não público da economia”. Acrescentou que “os desafios enfrentados pelo setor privado são temporários e podem ser superados”. Conclamou empresas e empreendedores a “deixar sua marca”, afirmando que “este é o momento”.

Um vídeo de 45 segundos mostrou que falaram, além de Xi, Ren Zhengfei, da Huawei, empresa de tecnologia e telecomunicações; Wang Chuanfu, da BYD, montadora de carros elétricos; Liu Yonghao, da New Hope, de alimentos; Yu Renrong, da Will, de semicondutores; Wang Xingxing, da Unitree, de robótica; e Lei Jun, da Xiaomi, de eletrodomésticos, smartphones e carros elétricos.

Sentaram-se diante de Xi, pelas imagens, como analisadas por usuários chineses de internet, Ren Zhengfei como convidado de honra, no centro, e Wang Chuangfu em segundo destaque. Também estava na primeira fileira Liang Wenfeng, da DeepSeek, startup de inteligência artificial que abalou o setor nos últimos dois meses.

Destacaram-se ainda Jack Ma ou Ma Yun, do Alibaba, de comércio eletrônico e finanças; Pony Ma ou Ma Huateng, da Tencent, grupo do aplicativo WeChat e de videogames; Zeng Yuqun, da CATL, de baterias; Leng Youbin, da Feihe, de leite infantil; Nan Cunhui, do grupo Chint, de energia; Qi Xiangdong, da Qianxin, de segurança cibernética; e Liu Qingfeng, da iFlytek, de inteligência artificial, entre aqueles identificados por mídia e mídia social chinesa.

Eufrázio

Sindicato dos Representantes, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos de Rio Claro - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, esta entidade sindical com registro no CNPJ: 21.914.503-0001-42, Código Sindical: 915.556.597.27304-0, por seu representante legal, envia os Propagandistas de sua base territorial para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 21-02-2025 às 14h em 1ª convocação (matutina insolutiva), ou mais uma após em segunda convocação, com qualquer número de convocados presentes na Avenida 1 nº. 441, Sala 8, Centro, CEP 13.500-402, Rio Claro SP, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2025-2027 que será apresentada ao SINDUSFARMA. b) Outorgar poderes à Federação Interestadual dos Propagandistas - FIP - CNPJ: 20.097.405-0001-05, para representação do Sindicato nas Negociações Coletivas de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e ainda para exercer todos os atos de representatividade em conformidade a todos os termos do Estatuto da FIP, a que o Sindicato é filiado. Rio Claro/SP, 17 de fevereiro de 2.025, Alexandre de Campos Sartori - Presidente.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 07/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA E ASFALTO INSTANTÂNEO PARA MANUTENÇÃO DAS VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO.
ABERTURA/SESSÃO: 28/02/2025 às 08:30h.
O Edital está à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/comprasedital>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 120, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoesantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3283-9426.
Santo Anastácio, 17 de fevereiro de 2025,
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA CREDENCIAMENTO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº S90000/2024
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba com referência a DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº S90000/2024 - PROCESSO CPL Nº 247/2024, destinado ao CREDENCIAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS: HORTIFRUTIS IN NATURA, PROCESSADOS, IN NATURA ORGÂNICOS, ESTOCÁVEIS E PERECÍVEL. Fica agendada a abertura para o dia 18/03/2025 às 09h30m. Edital gratuito disponível nos sites: <https://bit.ly/3N3rfdk> (Licitações II) e <https://seccom.ano12xib.com.br> (PNCPI), e informações pelos telefones (15) 3218-2186 / 2154 ou pelo e-mail: sid@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 17 de Fevereiro de 2025. Comissão de Contratação.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos do Estado de São Paulo, por sua presidente, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social e a Legislação vigente, convoca todos os empregados das empresas de instrumentos musicais e de brinquedos, filiados ou não ao Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que será instalada em sua sede central, localizada a Av. Celso Garcia, 391 - Brás - São Paulo/SP, no próximo dia 20/02/2025 às 16:00 horas em 1ª convocação, para discutir e votar a seguinte pauta: 1) Apreciação da Pauta de Reivindicações referente à Participação nos Lucros e Resultados dos Exercícios de 2025, 2024, 2023, 2022 e 2021; 2) Deliberação da Greve; 3) Taxa Sindical de Participação nos Lucros e Resultados; 4) Deliberar sobre a conveniência de dar caráter permanente à Assembleia Geral, enquanto perdurar a campanha salarial, autorizando as futuras convocações através de comunicados por informativos da entidade em locais de trabalho. A mesma assembleia será realizada em atos e cidades diferentes para contemplar toda a categoria e 5) Concessão de poderes a diretoria do Sindicato para celebrar acordos, convenção coletiva de trabalho e qualquer dissídio coletivo em caso de insucesso nas negociações. Não sendo atingido o quórum em 1ª convocação, a assembleia será realizada em 2ª convocação **após 1(uma) hora**. São Paulo, 18/02/2025 - Maria Auxiliadora dos Santos - presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 044/2025 - PE SMS nº 704/2024 - Processo: 173.083/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93044/2025 - Registro de Preços- AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: Aquisição de MEDICAMENTOS sem exigência de marca para atendimento a demandas judiciais, devidamente especificados no anexo 1 do edital, através do sistema de registro de preços - Período para entrega das propostas: 18/02/2025 às 8h até 05/03/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 05/03/2025 às 9h. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464-1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/comprasedital> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000058/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 17/02/2025 - compras_saud@sbauru.sp.gov.br
Juliani Priscilla Diascio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 002/2025 - Processo nº 135.972/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 002/2025 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DE NOBREAKS DE 800VA E 1200VA, ESTABILIZADORES DE VOLTAGENS DE 500VA E 1000VA, CONFORME DESCRITIVOS CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I E III DO EDITAL. Interessadas: Gabinete e Secretarias Municipais. Período para entrega das propostas: 18/02/2025 às 08h até 06/03/2025 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 06/03/2025 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Neomey - 2º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3245-1252 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000059/2025, ou através do site <https://www.gov.br/comprasedital> - Nº 98002/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 17/02/2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2025
EDITAL Nº. 09/2025
ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, ESPORTES, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SEGURANÇA E DEFESA CIVIL.
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE GÁS (LIQUEFEITO DE PETRÓLEO GLP - 13 KG E GLP - 45 KG).
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 07.03.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 18.02.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br
VALERIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.
YVES RAPHAEL CARBINATTI RIBEIRO - Secretário Municipal de Esportes.
CAROLINE GOMES - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social.
THALISON MENDES - Secretário Municipal de Segurança e Defesa Civil.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90003/2025
UASG 150002 – Subsecretaria de Gestão Administrativa
OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de Assistente Administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07 de março de 2025.
LOCAL: www.gov.br/compras
HORÁRIO: 09h30
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec
Ricardo dos Santos Barbosa
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00567462252025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90051/2025 - Nº Processo: 147.00028093/2024-06
Objeto: ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 100 ML.
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Siguise.
Disponibilidade do edital: 28/02/2025. Horário: das 08:00h às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indusopolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/q-a&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 28/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00567462252025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90013/2025 - Nº Processo: 147.00030477/2024-12
Objeto: 1.FENALIDOMIDA 5MG CAPSUL; 2.FENALIDOMIDA 10MG COMPRIMIDO, 1.FENALIDOMIDA 15MG COMPRIMIDO, 1.FENALIDOMIDA 25MG CAPSUL; 3.
Total de Itens Licitados: Quatro. Valor total da licitação: Siguise.
Disponibilidade do edital: 18/02/2025. Horário: das 08:00h às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indusopolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/q-a&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLESP e PNCP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90067/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-0051/2025, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de Plano Multiss. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 05/03/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/comprasedital>).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pnccpedital>).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23/2025
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
Objeto: Registro de preços para a aquisição dos medicamentos para atendimento de prescrições médicas e odontológicas das pessoas que passaram por atendimento pelo SUS, necessitando fazer uso de medicamentos para dar continuidade no tratamento prescrito, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 6/3/2025 (quinta-feira), às 9h (nove horas) – horário de Brasília/DF, no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situada na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 483, Saguaçu 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3582-1544 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 17 de fevereiro de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 039/2025
COMPRASNET Nº. 90039/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de medicamentos de uso humano (bicarbonato de sódio, desloratadina, dimetidrinato e outros), que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia, VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.185.339,30. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 11/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 17 de fevereiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 042/2025
COMPRASNET Nº. 90042/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITEM EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITEM PARA AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares, de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$15.896.000,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 10/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 17 de fevereiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informação e Pesquisa e de Empresas de Serviços Contábeis de São José dos Campos e Região, pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, para participarem das Assembleias, às 08h00 em 1ª convocação, com 1/2 (metade) mais um de trabalhadores, ou às 09h00 em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria, a se realizar em ambiente virtual por meio eletrônico, observando os termos da Lei 14.000 de 10 de junho de 2020 e das regras que são disponibilizadas pelo Sindicato, em seu site www.sindicato.org.br, para acesso, confirmação da presença, participação e votação, sendo seu término às 17h00; que relacionamos abaixo juntamente com as datas das assembleias.
DATA-BASE MAIO:
1- Categoria EMPRESAS DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL: realizar-se-á no dia 24 de fevereiro de 2025.
2- Categoria COMISSÁRIOS E CONSIGNATÁRIOS: realizar-se-á no dia 25 de fevereiro de 2025.
3- Categoria ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA: realizar-se-á no dia 26 de fevereiro de 2025. Com a seguinte ordem do dia: 1) Discutir e aprovar a Pauta de Reivindicações a ser apresentada aos Sindicatos Patronais para renovação da convenção coletiva com data-base em Maio de 2025. 2) Concessão de poderes à diretoria do sindicato para em conjunto com os demais Sindicatos ou isoladamente manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho, requerer a instauração do juízo arbitral e ajustar dissídio coletivo de trabalho; 3) Fixar contribuição para manutenção e custeio da Entidade Sindical, a ser descontada de todos os trabalhadores (as) beneficiários (as) da mesma coletiva, associados (as) não associados, estabelecendo o percentual, mês em mês de desconto e data de recolhimento, bem como juros e multa. O empregado (a) poderá apresentar a oposição 10 dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, por escrito, individualmente e entregue pessoalmente no endereço da entidade ou via com 2ª. A votação se dará em conjunto de forma a abarcar os itens em votação única. São José dos Campos, 18 de fevereiro de 2025, José Roberto Souza Netto – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
CONTRATADO: KONSERV SISTEMA DE SERVIÇOS EIRELI - CNPJ/CPF Nº: 03.803.992/0001-83 CONTRATO Nº 08/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025. DATA DA ASSINATURA: 14/02/2025 VIGÊNCIA: 13/02/2026. OBJETO: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza, higienização, desinfecção e asseio e conservação predial, com disponibilização de mão de obra, saneantes, desinfetantes, materiais de uso para limpeza, equipamentos e EPIs para atender as necessidades das unidades escolares pertencentes à Secretaria Municipal de Educação do Município de Paranapanema. VALOR GLOBAL: R\$ 2.699.857,02 (dois milhões seiscentos e noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e dois centavos).
Estância Turística da Paranapanema/SP
Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal 14/02/2025
CONTRATADO: KONSERV SISTEMA DE SERVIÇOS EIRELI - CNPJ/CPF Nº: 03.803.992/0001-83 CONTRATO Nº 07/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2025. DATA DA ASSINATURA: 14/02/2025 VIGÊNCIA: 13/02/2026. OBJETO: Contratação da empresa especializada na prestação de serviços de preparo e distribuição de alimentação balanceada a em condições higiênicas sanitárias adequadas aos alunos da rede municipal de ensino, bem como demais beneficiários de programas e projetos a serem desenvolvidos pela secretaria municipal de educação da Paranapanema, nas unidades escolares. VALOR GLOBAL: R\$ 3.098.857,99 (três milhões, noventa e oito mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e nove centavos).
Estância Turística da Paranapanema/SP
Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal 14/02/2025
CONTRATADO: A.N.S.E. EDUCACIONAL LTDA - CNPJ/CPF Nº: 44.616.520/0001-07 CONTRATO Nº 08/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2025. DATA DA ASSINATURA: 14/02/2025 VIGÊNCIA: 13/02/2026. OBJETO: contratação de Sistema Estruturado de Ensino para professores e alunos da Educação Infantil (0 a 5 anos), e Ensino Fundamental Anos Iniciais a Anos Finais da Rede Municipal. VALOR GLOBAL: R\$ 2.280.324,80 (dois milhões, duzentos e oitenta mil, trezentos e vinte e quatro reais e oito centavos).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 14/02/2025.
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO
CONTRATADO: FORTPAV PAVIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - CNPJ nº 00.637.923/0001-59 ATA DE REGISTRO Nº 02/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2025. DATA DA ASSINATURA: 11/02/2025 - VIGÊNCIA: 13/02/2026. OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual aquisição de material de concreto betuminoso para operação tapa buraco. VALOR GLOBAL: R\$ 256.500,00 (duzentos e cinquenta e seis mil, quinhentos reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 11/02/2025.

mercado

Xi diz a líderes da iniciativa privada que abertura vai prosseguir

Nelson de Sá

PEQUIM O líder chinês, Xi Jinping, participou nesta segunda-feira (17) pela manhã no Grande Salão do Povo, em Pequim, de um encontro com alguns dos principais líderes de empresas privadas da China, sobretudo de tecnologia, numa demonstração do poderio crescente do país no setor.

Xi assegurou aos empresários, segundo relatos na mídia oficial chinesa, que o país “continuará a promover a abertura do campo competitivo a todos os tipos de entidades empresariais e continuará a fazer esforços para resolver o problema do financiamento difícil e caro para as empresas privadas”.

Prometeu “encorajamento, apoio e orientação inabaláveis para o setor não público da economia”. Acrescentou que “os desafios enfrentados pelo setor privado são temporários e podem ser superados”. Conclamou empresas e empreendedores a “deixar sua marca”, afirmando que “este é o momento”.

Um vídeo de 45 segundos mostrou que falaram, além de Xi, Ren Zhengfei, da Huawei, empresa de tecnologia e telecomunicações; Wang Chuanfu, da BYD, montadora de carros elétricos; Liu Yonghao, da New Hope, de alimentos; Yu Renrong, da Will, de semicondutores; Wang Xingxing, da Unitree, de robótica; e Lei Jun, da Xiaomi, de eletrodomésticos, smartphones e carros elétricos.

Sentaram-se diante de Xi, pelas imagens, como analisadas por usuários chineses de internet, Ren Zhengfei como convidado de honra, no centro, e Wang Chuangfu em segundo destaque. Também estava na primeira fileira Liang Wenfeng, da Deep-Seek, startup de inteligência artificial que abalou o setor nos últimos dois meses.

Destacaram-se ainda Jack Ma ou Ma Yun, do Alibaba, de comércio eletrônico e finanças; Pony Ma ou Ma Huateng, da Tencent, grupo do aplicativo WeChat e de videogames; Zeng Yiqun, da CATL, de baterias; Leng Youbin, da Feihe, de leite infantil; Nan Cuihui, do grupo Chint, de energia; Qi Xiangdong, da Qianxin, de segurança cibernética; e Liu Qingfeng, da iFlytek, de inteligência artificial, entre aqueles identificados por mídia e mídia social chinesa.

Eufrázio

Sindicato dos Representantes, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos de Rio Claro - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, esta entidade sindical com registro no CNPJ: 21.914.503/0001-42, Código Sindical: 915.556.597.27304-0, por seu representante legal, envia os Propagandistas de sua base territorial para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 21-02-2025 às 14h em 1ª convocação (matutina insolutiva), ou mais uma após em segunda convocação, com qualquer número de convocados presentes na Avenida 1 nº. 441, Sala 8, Centro, CEP 13.500-402, Rio Claro SP, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2025-2027 que será apresentada ao SINDUSFARMA. b) Outorgar poderes à Federação Interestadual dos Propagandistas - FIP - CNPJ: 20.097.405/0001-05, para representação do Sindicato nas Negociações Coletivas de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e ainda para exercer todos os atos de representatividade em conformidade a todos os termos do Estatuto da FIP, a que o Sindicato é filiado. Rio Claro/SP, 17 de fevereiro de 2025, Alexandre de Campos Sartori - Presidente.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 07/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA E ASFALTO INSTANTÂNEO PARA MANUTENÇÃO DAS VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO.
ABERTURA/SESSÃO: 28/02/2025 às 08:30h.
O Edital está à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/comprasedital>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 120, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoesantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3283-9426.
Santo Anastácio, 17 de fevereiro de 2025,
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal


PUBLICAÇÃO DE ABERTURA CREDENCIAMENTO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº S90000/2024
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba com referência a **DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº S90000/2024 - PROCESSO CPL Nº 247/2024**, destinado ao **CREDENCIAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS: HORTIFRUTIS IN NATURA, PROCESSADOS, IN NATURA ORGÂNICOS, ESTOCÁVEIS E PERECÍVEL**. Fica agendada a abertura para o dia 18/03/2025 às 09h30m. Edital gratuito disponível nos sites: <https://bit.ly/3N3rfdk> (Licitações II) e <https://seccom.ano12xib.com.br> (PNCP), e informações pelos telefones (15) 3218-2186 / 2154 ou pelo e-mail: sid@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 17 de Fevereiro de 2025. Comissão de Contratação.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos do Estado de São Paulo, por sua presidente, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social e a Legislação vigente, convoca todos os empregados das empresas de instrumentos musicais e de brinquedos, filiados ou não ao Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que será instalada em sua sede central, localizada a Av. Celso Garcia, 391 - Brás - São Paulo/SP, no próximo dia 20/02/2025 às 16:00 horas em 1ª convocação, para discutir e votar a seguinte pauta: 1) Apreciação da Pauta de Reivindicações referente à Participação nos Lucros e Resultados dos Exercícios de 2025, 2024, 2023, 2022 e 2021; 2) Deliberação da Greve; 3) Taxa Sindical de Participação nos Lucros e Resultados; 4) Deliberar sobre a conveniência de dar caráter permanente à Assembleia Geral, enquanto perdurar a campanha salarial, autorizando as futuras convocações através de comunicados por informativos da entidade em locais de trabalho. A mesma assembleia será realizada em atos e cidades diferentes para contemplar toda a categoria e 5) Concessão de poderes a diretoria do Sindicato para celebrar acordos, convenção coletiva de trabalho e qualquer dissídio coletivo em caso de insucesso nas negociações. Não sendo atingido o quórum em 1ª convocação, a assembleia será realizada em 2ª convocação **após 1(uma) hora**. São Paulo, 18/02/2025 - **Maria Auxiliadora dos Santos - presidente**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 044/2025 - PE SMS nº 704/2024 - Processo: 173.083/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93044/2025 - Registro de Preços- AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: Aquisição de MEDICAMENTOS sem exigência de marca para atendimento a demandas judiciais, devidamente especificados no anexo 1 do edital, através do sistema de registro de preços - Período para entrega das propostas: 18/02/2025 às 8h até 05/03/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 05/03/2025 às 9h. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464-1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/comprasedital> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000058/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 17/02/2025 - compras_saud@sbauru.sp.gov.br
Juliana Priscilla Diascio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 002/2025 - Processo nº 135.972/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 002/2025 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DE NOBREKS DE 800VA E 1200VA, ESTABILIZADORES DE VOLTAGENS DE 500VA E 1000VA, CONFORME DESCRITIVOS CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I E III DO EDITAL. Interessadas: Gabinete e Secretarias Municipais. Período para entrega das propostas: 18/02/2025 às 08h até 06/03/2025 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 06/03/2025 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Neomey - 2º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3245-1252 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000059/2025, ou através do site <https://www.gov.br/comprasedital> - Nº 98002/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 17/02/2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2025
EDITAL Nº. 09/2025
ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, ESPORTES, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SEGURANÇA E DEFESA CIVIL.
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE GÁS (LIQUEFEITO DE PETRÓLEO GLP- 13 KG E GLP- 45 KG).
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 07.03.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 18.02.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br
VALERIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.
YVES RAPHAEL CARBINATTI RIBEIRO - Secretário Municipal de Esportes.
CAROLINE GOMES - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social.
THALISON MENDES - Secretário Municipal de Segurança e Defesa Civil.



AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90003/2025
UASG 150002 – Subsecretaria de Gestão Administrativa
OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de Assistente Administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07 de março de 2025.
LOCAL: www.gov.br/compras
HORÁRIO: 09h30
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec
Ricardo dos Santos Barbosa
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00567462252025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90051/2025 - Nº Processo: 147.00028093/2024-06
Objeto: ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 100 ML.
Total de Itens Licitados: Um. **Valor total da licitação:** Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 28/02/2025. **Horário:** das 08:00h às 17h59.
Endereço: Avenida Irapueta, 981 - Indusópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/q-a&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 28/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00567462252025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90013/2025 - Nº Processo: 147.00030477/2024-12
Objeto: 1.FENALIDOMIDA 5MG CAPSUL; 2.FENALIDOMIDA 10MG COMPRIMIDO, 1.FENALIDOMIDA 15MG COMPRIMIDO, 1.FENALIDOMIDA 25MG CAPSUL; 3.FENALIDOMIDA 50MG CAPSUL; 4.FENALIDOMIDA 100MG CAPSUL; 5.FENALIDOMIDA 150MG CAPSUL; 6.FENALIDOMIDA 200MG CAPSUL; 7.FENALIDOMIDA 250MG CAPSUL; 8.FENALIDOMIDA 300MG CAPSUL; 9.FENALIDOMIDA 350MG CAPSUL; 10.FENALIDOMIDA 400MG CAPSUL; 11.FENALIDOMIDA 450MG CAPSUL; 12.FENALIDOMIDA 500MG CAPSUL; 13.FENALIDOMIDA 550MG CAPSUL; 14.FENALIDOMIDA 600MG CAPSUL; 15.FENALIDOMIDA 650MG CAPSUL; 16.FENALIDOMIDA 700MG CAPSUL; 17.FENALIDOMIDA 750MG CAPSUL; 18.FENALIDOMIDA 800MG CAPSUL; 19.FENALIDOMIDA 850MG CAPSUL; 20.FENALIDOMIDA 900MG CAPSUL; 21.FENALIDOMIDA 950MG CAPSUL; 22.FENALIDOMIDA 1000MG CAPSUL; 23.FENALIDOMIDA 1050MG CAPSUL; 24.FENALIDOMIDA 1100MG CAPSUL; 25.FENALIDOMIDA 1150MG CAPSUL; 26.FENALIDOMIDA 1200MG CAPSUL; 27.FENALIDOMIDA 1250MG CAPSUL; 28.FENALIDOMIDA 1300MG CAPSUL; 29.FENALIDOMIDA 1350MG CAPSUL; 30.FENALIDOMIDA 1400MG CAPSUL; 31.FENALIDOMIDA 1450MG CAPSUL; 32.FENALIDOMIDA 1500MG CAPSUL; 33.FENALIDOMIDA 1550MG CAPSUL; 34.FENALIDOMIDA 1600MG CAPSUL; 35.FENALIDOMIDA 1650MG CAPSUL; 36.FENALIDOMIDA 1700MG CAPSUL; 37.FENALIDOMIDA 1750MG CAPSUL; 38.FENALIDOMIDA 1800MG CAPSUL; 39.FENALIDOMIDA 1850MG CAPSUL; 40.FENALIDOMIDA 1900MG CAPSUL; 41.FENALIDOMIDA 1950MG CAPSUL; 42.FENALIDOMIDA 2000MG CAPSUL; 43.FENALIDOMIDA 2050MG CAPSUL; 44.FENALIDOMIDA 2100MG CAPSUL; 45.FENALIDOMIDA 2150MG CAPSUL; 46.FENALIDOMIDA 2200MG CAPSUL; 47.FENALIDOMIDA 2250MG CAPSUL; 48.FENALIDOMIDA 2300MG CAPSUL; 49.FENALIDOMIDA 2350MG CAPSUL; 50.FENALIDOMIDA 2400MG CAPSUL; 51.FENALIDOMIDA 2450MG CAPSUL; 52.FENALIDOMIDA 2500MG CAPSUL; 53.FENALIDOMIDA 2550MG CAPSUL; 54.FENALIDOMIDA 2600MG CAPSUL; 55.FENALIDOMIDA 2650MG CAPSUL; 56.FENALIDOMIDA 2700MG CAPSUL; 57.FENALIDOMIDA 2750MG CAPSUL; 58.FENALIDOMIDA 2800MG CAPSUL; 59.FENALIDOMIDA 2850MG CAPSUL; 60.FENALIDOMIDA 2900MG CAPSUL; 61.FENALIDOMIDA 2950MG CAPSUL; 62.FENALIDOMIDA 3000MG CAPSUL; 63.FENALIDOMIDA 3050MG CAPSUL; 64.FENALIDOMIDA 3100MG CAPSUL; 65.FENALIDOMIDA 3150MG CAPSUL; 66.FENALIDOMIDA 3200MG CAPSUL; 67.FENALIDOMIDA 3250MG CAPSUL; 68.FENALIDOMIDA 3300MG CAPSUL; 69.FENALIDOMIDA 3350MG CAPSUL; 70.FENALIDOMIDA 3400MG CAPSUL; 71.FENALIDOMIDA 3450MG CAPSUL; 72.FENALIDOMIDA 3500MG CAPSUL; 73.FENALIDOMIDA 3550MG CAPSUL; 74.FENALIDOMIDA 3600MG CAPSUL; 75.FENALIDOMIDA 3650MG CAPSUL; 76.FENALIDOMIDA 3700MG CAPSUL; 77.FENALIDOMIDA 3750MG CAPSUL; 78.FENALIDOMIDA 3800MG CAPSUL; 79.FENALIDOMIDA 3850MG CAPSUL; 80.FENALIDOMIDA 3900MG CAPSUL; 81.FENALIDOMIDA 3950MG CAPSUL; 82.FENALIDOMIDA 4000MG CAPSUL; 83.FENALIDOMIDA 4050MG CAPSUL; 84.FENALIDOMIDA 4100MG CAPSUL; 85.FENALIDOMIDA 4150MG CAPSUL; 86.FENALIDOMIDA 4200MG CAPSUL; 87.FENALIDOMIDA 4250MG CAPSUL; 88.FENALIDOMIDA 4300MG CAPSUL; 89.FENALIDOMIDA 4350MG CAPSUL; 90.FENALIDOMIDA 4400MG CAPSUL; 91.FENALIDOMIDA 4450MG CAPSUL; 92.FENALIDOMIDA 4500MG CAPSUL; 93.FENALIDOMIDA 4550MG CAPSUL; 94.FENALIDOMIDA 4600MG CAPSUL; 95.FENALIDOMIDA 4650MG CAPSUL; 96.FENALIDOMIDA 4700MG CAPSUL; 97.FENALIDOMIDA 4750MG CAPSUL; 98.FENALIDOMIDA 4800MG CAPSUL; 99.FENALIDOMIDA 4850MG CAPSUL; 100.FENALIDOMIDA 4900MG CAPSUL; 101.FENALIDOMIDA 4950MG CAPSUL; 102.FENALIDOMIDA 5000MG CAPSUL; 103.FENALIDOMIDA 5050MG CAPSUL; 104.FENALIDOMIDA 5100MG CAPSUL; 105.FENALIDOMIDA 5150MG CAPSUL; 106.FENALIDOMIDA 5200MG CAPSUL; 107.FENALIDOMIDA 5250MG CAPSUL; 108.FENALIDOMIDA 5300MG CAPSUL; 109.FENALIDOMIDA 5350MG CAPSUL; 110.FENALIDOMIDA 5400MG CAPSUL; 111.FENALIDOMIDA 5450MG CAPSUL; 112.FENALIDOMIDA 5500MG CAPSUL; 113.FENALIDOMIDA 5550MG CAPSUL; 114.FENALIDOMIDA 5600MG CAPSUL; 115.FENALIDOMIDA 5650MG CAPSUL; 116.FENALIDOMIDA 5700MG CAPSUL; 117.FENALIDOMIDA 5750MG CAPSUL; 118.FENALIDOMIDA 5800MG CAPSUL; 119.FENALIDOMIDA 5850MG CAPSUL; 120.FENALIDOMIDA 5900MG CAPSUL; 121.FENALIDOMIDA 5950MG CAPSUL; 122.FENALIDOMIDA 6000MG CAPSUL; 123.FENALIDOMIDA 6050MG CAPSUL; 124.FENALIDOMIDA 6100MG CAPSUL; 125.FENALIDOMIDA 6150MG CAPSUL; 126.FENALIDOMIDA 6200MG CAPSUL; 127.FENALIDOMIDA 6250MG CAPSUL; 128.FENALIDOMIDA 6300MG CAPSUL; 129.FENALIDOMIDA 6350MG CAPSUL; 130.FENALIDOMIDA 6400MG CAPSUL; 131.FENALIDOMIDA 6450MG CAPSUL; 132.FENALIDOMIDA 6500MG CAPSUL; 133.FENALIDOMIDA 6550MG CAPSUL; 134.FENALIDOMIDA 6600MG CAPSUL; 135.FENALIDOMIDA 6650MG CAPSUL; 136.FENALIDOMIDA 6700MG CAPSUL; 137.FENALIDOMIDA 6750MG CAPSUL; 138.FENALIDOMIDA 6800MG CAPSUL; 139.FENALIDOMIDA 6850MG CAPSUL; 140.FENALIDOMIDA 6900MG CAPSUL; 141.FENALIDOMIDA 6950MG CAPSUL; 142.FENALIDOMIDA 7000MG CAPSUL; 143.FENALIDOMIDA 7050MG CAPSUL; 144.FENALIDOMIDA 7100MG CAPSUL; 145.FENALIDOMIDA 7150MG CAPSUL; 146.FENALIDOMIDA 7200MG CAPSUL; 147.FENALIDOMIDA 7250MG CAPSUL; 148.FENALIDOMIDA 7300MG CAPSUL; 149.FENALIDOMIDA 7350MG CAPSUL; 150.FENALIDOMIDA 7400MG CAPSUL; 151.FENALIDOMIDA 7450MG CAPSUL; 152.FENALIDOMIDA 7500MG CAPSUL; 153.FENALIDOMIDA 7550MG CAPSUL; 154.FENALIDOMIDA 7600MG CAPSUL; 155.FENALIDOMIDA 7650MG CAPSUL; 156.FENALIDOMIDA 7700MG CAPSUL; 157.FENALIDOMIDA 7750MG CAPSUL; 158.FENALIDOMIDA 7800MG CAPSUL; 159.FENALIDOMIDA 7850MG CAPSUL; 160.FENALIDOMIDA 7900MG CAPSUL; 161.FENALIDOMIDA 7950MG CAPSUL; 162.FENALIDOMIDA 8000MG CAPSUL; 163.FENALIDOMIDA 8050MG CAPSUL; 164.FENALIDOMIDA 8100MG CAPSUL; 165.FENALIDOMIDA 8150MG CAPSUL; 166.FENALIDOMIDA 8200MG CAPSUL; 167.FENALIDOMIDA 8250MG CAPSUL; 168.FENALIDOMIDA 8300MG CAPSUL; 169.FENALIDOMIDA 8350MG CAPSUL; 170.FENALIDOMIDA 8400MG CAPSUL; 171.FENALIDOMIDA 8450MG CAPSUL; 172.FENALIDOMIDA 8500MG CAPSUL; 173.FENALIDOMIDA 8550MG CAPSUL; 174.FENALIDOMIDA 8600MG CAPSUL; 175.FENALIDOMIDA 8650MG CAPSUL; 176.FENALIDOMIDA 8700MG CAPSUL; 177.FENALIDOMIDA 8750MG CAPSUL; 178.FENALIDOMIDA 8800MG CAPSUL; 179.FENALIDOMIDA 8850MG CAPSUL; 180.FENALIDOMIDA 8900MG CAPSUL; 181.FENALIDOMIDA 8950MG CAPSUL; 182.FENALIDOMIDA 9000MG CAPSUL; 183.FENALIDOMIDA 9050MG CAPSUL; 184.FENALIDOMIDA 9100MG CAPSUL; 185.FENALIDOMIDA 9150MG CAPSUL; 186.FENALIDOMIDA 9200MG CAPSUL; 187.FENALIDOMIDA 9250MG CAPSUL; 188.FENALIDOMIDA 9300MG CAPSUL; 189.FENALIDOMIDA 9350MG CAPSUL; 190.FENALIDOMIDA 9400MG CAPSUL; 191.FENALIDOMIDA 9450MG CAPSUL; 192.FENALIDOMIDA 9500MG CAPSUL; 193.FENALIDOMIDA 9550MG CAPSUL; 194.FENALIDOMIDA 9600MG CAPSUL; 195.FENALIDOMIDA 9650MG CAPSUL; 196.FENALIDOMIDA 9700MG CAPSUL; 197.FENALIDOMIDA 9750MG CAPSUL; 198.FENALIDOMIDA 9800MG CAPSUL; 199.FENALIDOMIDA 9850MG CAPSUL; 200.FENALIDOMIDA 9900MG CAPSUL; 201.FENALIDOMIDA 9950MG CAPSUL; 202.FENALIDOMIDA 10000MG CAPSUL; 203.FENALIDOMIDA 10050MG CAPSUL; 204.FENALIDOMIDA 10100MG CAPSUL; 205.FENALIDOMIDA 10150MG CAPSUL; 206.FENALIDOMIDA 10200MG CAPSUL; 207.FENALIDOMIDA 10250MG CAPSUL; 208.FENALIDOMIDA 10300MG CAPSUL; 209.FENALIDOMIDA 10350MG CAPSUL; 210.FENALIDOMIDA 10400MG CAPSUL; 211.FENALIDOMIDA 10450MG CAPSUL; 212.FENALIDOMIDA 10500MG CAPSUL; 213.FENALIDOMIDA 10550MG CAPSUL; 214.FENALIDOMIDA 10600MG CAPSUL; 215.FENALIDOMIDA 10650MG CAPSUL; 216.FENALIDOMIDA 10700MG CAPSUL; 217.FENALIDOMIDA 10750MG CAPSUL; 218.FENALIDOMIDA 10800MG CAPSUL; 219.FENALIDOMIDA 10850MG CAPSUL; 220.FENALIDOMIDA 10900MG CAPSUL; 221.FENALIDOMIDA 10950MG CAPSUL; 222.FENALIDOMIDA 11000MG CAPSUL; 223.FENALIDOMIDA 11050MG CAPSUL; 224.FENALIDOMIDA 11100MG CAPSUL; 225.FENALIDOMIDA 11150MG CAPSUL; 226.FENALIDOMIDA 11200MG CAPSUL; 227.FENALIDOMIDA 11250MG CAPSUL; 228.FENALIDOMIDA 11300MG CAPSUL; 229.FENALIDOMIDA 11350MG CAPSUL; 230.FENALIDOMIDA 11400MG CAPSUL; 231.FENALIDOMIDA 11450MG CAPSUL; 232.FENALIDOMIDA 11500MG CAPSUL; 233.FENALIDOMIDA 11550MG CAPSUL; 234.FENALIDOMIDA 11600MG CAPSUL; 235.FENALIDOMIDA 11650MG CAPSUL; 236.FENALIDOMIDA 11700MG CAPSUL; 237.FENALIDOMIDA 11750MG CAPSUL; 238.FENALIDOMIDA 11800MG CAPSUL; 239.FENALIDOMIDA 11850MG CAPSUL; 240.FENALIDOMIDA 11900MG CAPSUL; 241.FENALIDOMIDA 11950MG CAPSUL; 242.FENALIDOMIDA 12000MG CAPSUL; 243.FENALIDOMIDA 12050MG CAPSUL; 244.FENALIDOMIDA 12100MG CAPSUL; 245.FENALIDOMIDA 12150MG CAPSUL; 246.FENALIDOMIDA 12200MG CAPSUL; 247.FENALIDOMIDA 12250MG CAPSUL; 248.FENALIDOMIDA 12300MG CAPSUL; 249.FENALIDOMIDA 12350MG CAPSUL; 250.FENALIDOMIDA 12400MG CAPSUL; 251.FENALIDOMIDA 12450MG CAPSUL; 252.FENALIDOMIDA 12500MG CAPSUL; 253.FENALIDOMIDA 12550MG CAPSUL; 254.FENALIDOMIDA 12600MG CAPSUL; 255.FENALIDOMIDA 12650MG CAPSUL; 256.FENALIDOMIDA 12700MG CAPSUL; 257.FENALIDOMIDA 12750MG CAPSUL; 258.FENALIDOMIDA 12800MG CAPSUL; 259.FENALIDOMIDA 12850MG CAPSUL; 260.FENALIDOMIDA 12900MG CAPSUL; 261.FENALIDOMIDA 12950MG CAPSUL; 262.FENALIDOMIDA 13000MG CAPSUL; 263.FENALIDOMIDA 13050MG CAPSUL; 264.FENALIDOMIDA 13100MG CAPSUL; 265.FENALIDOMIDA 13150MG CAPSUL; 266.FENALIDOMIDA 13200MG CAPSUL; 267.FENALIDOMIDA 13250MG CAPSUL; 268.FENALIDOMIDA 13300MG CAPSUL; 269.FENALIDOMIDA 13350MG CAPSUL; 270.FENALIDOMIDA 13400MG CAPSUL; 271.FENALIDOMIDA 13450MG CAPSUL; 272.FENALIDOMIDA 13500MG CAPSUL; 273.FENALIDOMIDA 13550MG CAPSUL; 274.FENALIDOMIDA 13600MG CAPSUL; 275.FENALIDOMIDA 13650MG CAPSUL; 276.FENALIDOMIDA 13700MG CAPSUL; 277.FENALIDOMIDA 13750MG CAPSUL; 278.FENALIDOMIDA 13800MG CAPSUL; 279.FENALIDOMIDA 13850MG CAPSUL; 280.FENALIDOMIDA 13900MG CAPSUL; 281.FENALIDOMIDA 13950MG CAPSUL; 282.FENALIDOMIDA 14000MG CAPSUL; 283.FENALIDOMIDA 14050MG CAPSUL; 284.FENALIDOMIDA 14100MG CAPSUL; 285.FENALIDOMIDA 14150MG CAPSUL; 286.FENALIDOMIDA 14200MG CAPSUL; 287.FENALIDOMIDA 14250MG CAPSUL; 288.FENALIDOMIDA 14300MG CAPSUL; 289.FENALIDOMIDA 14350MG CAPSUL; 290.FENALIDOMIDA 14400MG CAPSUL; 291.FENALIDOMIDA 14450MG CAPSUL; 292.FENALIDOMIDA 14500MG CAPSUL; 293.FENALIDOMIDA 14550MG CAPSUL; 294.FENALIDOMIDA 14600MG CAPSUL; 295.FENALIDOMIDA 14650MG CAPSUL; 296.FENALIDOMIDA 14700MG CAPSUL; 297.FENALIDOMIDA 14750MG CAPSUL; 298.FENALIDOMIDA 14800MG CAPSUL; 299.FENALIDOMIDA 14850MG CAPSUL; 300.FENALIDOMIDA 14900MG CAPSUL; 301.FENALIDOMIDA 14950MG CAPSUL; 302.FENALIDOMIDA 15000MG CAPSUL; 303.FENALIDOMIDA 15050MG CAPSUL; 304.FENALIDOMIDA 15100MG CAPSUL; 305.FENALIDOMIDA 15150MG CAPSUL; 306.FENALIDOMIDA 15200MG CAPSUL; 307.FENALIDOMIDA 15250MG CAPSUL; 308.FENALIDOMIDA 15300MG CAPSUL; 309.FENALIDOMIDA 15350MG CAPSUL; 310.FENALIDOMIDA 15400MG CAPSUL; 311.FENALIDOMIDA 15450MG CAPSUL; 312.FENALIDOMIDA 15500MG CAPSUL; 313.FENALIDOMIDA 15550MG CAPSUL; 314.FENALIDOMIDA 15600MG CAPSUL; 315.FENALIDOMIDA 15650MG CAPSUL; 316.FENALIDOMIDA 15700MG CAPSUL; 317.FENALIDOMIDA 15750MG CAPSUL; 318.FENALIDOMIDA 15800MG CAPSUL; 319.FENALIDOMIDA 15850MG CAPSUL; 320.FENALIDOMIDA 15900MG CAPSUL; 321.FENALIDOMIDA 15950MG CAPSUL; 322.FENALIDOMIDA 16000MG CAPSUL; 323.FENALIDOMIDA 16050MG CAPSUL; 324.FENALIDOMIDA 16100MG CAPSUL; 325.FENALIDOMIDA 16150MG CAPSUL; 326.FENALIDOMIDA 16200MG CAPSUL; 327.FENALIDOMIDA 16250MG CAPSUL; 328.FENALIDOMIDA 16300MG CAPSUL; 329.FENALIDOMIDA 16350MG CAPSUL; 330.FENALIDOMIDA 16400MG CAPSUL; 331.FENALIDOMIDA 16450MG CAPSUL; 332.FENALIDOMIDA 16500MG CAPSUL; 333.FENALIDOMIDA 16550MG CAPSUL; 334.FENALIDOMIDA 16600MG CAPSUL; 335.FENALIDOMIDA 16650MG CAPSUL; 336.FENALIDOMIDA 16700MG CAPSUL; 337.FENALIDOMIDA 16750MG CAPSUL; 338.FENALIDOMIDA 16800MG CAPSUL; 339.FENALIDOMIDA 16850MG CAPSUL; 340.FENALIDOMIDA 16900MG CAPSUL; 341.FENALIDOMIDA 16950MG CAPSUL; 342.FENALIDOMIDA 17000MG CAPSUL; 343.FENALIDOMIDA 17050MG CAPSUL; 344.FENALIDOMIDA 17100MG CAPSUL; 345.FENALIDOMIDA 17150MG CAPSUL; 346.FENALIDOMIDA 17200MG CAPSUL; 347.FENALIDOMIDA 17250MG CAPSUL; 348.FENALIDOMIDA 17300MG CAPSUL; 349.FENALIDOMIDA 17350MG CAPSUL; 350.FENALIDOMIDA 17400MG CAPSUL; 351.FENALIDOMIDA 17450MG CAPSUL; 352.FENALIDOMIDA 17500MG CAPSUL; 353.FENALIDOMIDA 17550MG CAPSUL; 354.FENALIDOMIDA 17600MG CAPSUL; 355.FENALIDOMIDA 17650MG CAPSUL; 356.FENALIDOMIDA 17700MG CAPSUL; 357.FENALIDOMIDA 17750MG CAPSUL; 358.FENALIDOMIDA 17800MG CAPSUL; 359.FENALIDOMIDA 17850MG CAPSUL; 360.FENALIDOMIDA 17900MG CAPSUL; 361.FENALIDOMIDA 17950MG CAPSUL; 362.FENALIDOMIDA 18000

Enquanto europeus debatem, EUA e Rússia iniciam diálogo sem Ucrânia

Reino Unido propõe enviar força de paz ao país do Leste Europeu, em sugestão vista como inapropriada pela Alemanha; Zelenski volta a rejeitar imposição de acordo

Igor Gielow

SÃO PAULO Enquanto EUA e Rússia abrem negociações sobre um acordo para encerrar a Guerra da Ucrânia, líderes europeus não foram além de platitudes e de uma discordância mais séria publicamente ao discutir a pressão colocada pelo presidente Donald Trump sobre o continente.

Convocada para esta segunda-feira (17) pelo anfitrião, o presidente Emmanuel Macron, o encontro visava dar uma resposta unificada do continente à disposição de Trump de impor termos em uma negociação direta entre Washington e Vladimir Putin sobre a guerra que fará três anos na próxima segunda-feira (24).

Houve declarações semelhantes entre as 11 lideranças presentes, mas nada prático além de exortações para que os Estados Unidos compartilhem suas decisões com os europeus e não tentem forçar um acordo a Kiev.

Coube ao premiê britânico, Keir Starmer, colocar uma proposta polêmica à mesa ao escrever artigo para o jornal Daily Telegraph: disse que Londres está disposta a arriscar seus soldados em uma força de paz assim que um cessar-fogo for decretado.

Ele foi seguido, com entusiasmo decrescente, pela Suécia e pela Holanda. Mas foi o alemão Olaf

Scholz que apresentou a realidade, em uma entrevista após a reunião parisiense. "Altamente inapropriado" discutir o tema, disse o premiê, que rejeitou a ideia como "só especulação" que o irrita.

Antes, o chanceler espanhol, Juan Manuel Albares, havia dito que era "muito cedo" para pensar no assunto, dado que nem há uma negociação de paz formatada — e a que irá começar na terça-feira (18) na Arábia Saudita deixou de fora Kiev e os europeus.

O premiê polonês, Donald Tusk, disse que o encontro não teve "soluções vinculantes", mas serviu para mostrar afinidade de discursos. Ele também disse que não enviará tropas ao vizinho.

A crise é resultado do terremoto político da semana passada, quando Trump ligou para Putin para iniciar negociações. Sugeriu cessões territoriais de Kiev e descartou a entrada dos ucranianos na Otan, a aliança militar liderada pelos EUA. Volodimir Zelenski e líderes europeus reagiram mal, sugerindo uma paz imposta nos termos de Moscou.

Com tudo isso, Macron convocou para discutir a crise os líderes de Reino Unido, Alemanha, Itália, Polônia, Espanha, Holanda e Dinamarca, representando também os países escandinavos e bálticos, além da chefia da União Europeia e da Otan.

A sugestão da força de paz esbarra num óbice simples: caso as hostilidades sejam retomadas, haveria risco de conflito direto entre forças russas e da Otan.

No sábado, o enviado de Trump para Rússia e Ucrânia, Keith Kellogg, disse que os europeus não participariam das negociações.

Zelenski não comprou a ideia, protestando contra o início das negociações russo-americanas na Arábia Saudita sem ele. Falando a repórteres nos Emirados Árabes Unidos, onde negocia uma troca de prisioneiros com os russos, ele disse: "Nós não podemos reconhecer nenhum acordo sobre nós sem nós".

Enquanto os europeus discutem a relação, americanos e russos colocam em marcha suas conversas. O secretário de Estado de Trump, Marco Rubio, chegou nesta segunda a Riad acompanhado pelo assessor de Segurança Nacional, Michael Waltz, e pelo enviado americano ao Oriente Médio, Steve Witkoff.

Eles se encontrarão na terça (18) com o chanceler russo, Sergei Lavrov, e o assessor presidencial Iuri Uchakov. Comentando sua viagem, Lavrov disse que a ausência dos europeus à mesa faz sentido, já que ele "querem continuar a guerra". Trump e Putin querem fazer uma cúpula, provavelmente em Riad.



China reclama de menção a Taiwan em site dos EUA

A China pediu que os Estados Unidos corrijam o que considera erros em uma atualização do Departamento de Estado americano sobre a independência de Taiwan — ilha com governo autônomo e regime democrático que Pequim considera parte inalienável de seu território.

O verbete, modificado na semana passada, mantém a oposição de Washington a mudanças unilaterais vindas tanto da ilha quanto da China, mas não tem mais a frase em que os EUA diziam não apoiar a independência de Taiwan, que constava na página anteriormente.

Além disso, agora o site diz que os EUA apoiarão a adesão de Taiwan a organizações internacionais "quando aplicável".

Ex-presidente da Argentina vira réu em caso de agressão contra ex-esposa

SÃO PAULO O ex-presidente da Argentina Alberto Fernández virou réu nesta segunda (17) depois que a Justiça federal do país o indiciou pela acusação de violência de gênero contra Fabiola Yáñez, sua ex-esposa e ex-primeira-dama. Ele é acusado de causar "lesões graves e ameaças em um contexto de violência de gênero contra sua companheira", segundo o processo — Fernández nega.

Além do indiciamento, o juiz federal Julián Ercolini ordenou o congelamento de bens do ex-presidente no valor de dez milhões de pesos argentinos, ou cerca de R\$ 50 mil.

Segundo a imprensa argentina, Fernández está sendo acusado em razão de dois episódios específicos: quando teria dado um soco no olho de Yáñez em junho de 2021, resultando em um hematoma que persistiu por vários dias, e quando teria apertado com força o braço da ex-esposa em agosto do mesmo ano, causando outro ferimento.

Além disso, o ex-presidente responderá por agressões morais e ameaças com o suposto intuito de impedir que Yáñez o denunciase na Justiça.

Na decisão, o juiz afirmou que Fernández aplicava uma "condicionamento econômico" de forma a "manipular e continuar exercendo poder e controle" sobre Yáñez. As provas que embasam o indiciamento incluem imagens dos ferimentos, um depoimento da ex-primeira-dama e prints das conversas entre os dois por aplicativos de mensagens.

No último dia 4, Fernández compareceu ao tribunal para depor e voltou a dizer que é inocente e que, na verdade, era ele quem era agredido pela ex-esposa. "Em momentos de embriaguez, ela se torna violenta, atacando-me com força singular. Eu só conseguia manter minhas mãos longe de mim para evitar seus golpes", afirmou o ex-presidente em uma carta de 200 páginas em que rejeita as acusações do processo e pede absolvição — ele publicou o documento em suas redes sociais.

Fernández diz na carta que nunca exerceu violência física, psicológica ou econômica contra Yáñez e que nunca limitou suas amizades. "Devo dizer que, se alguém foi agredido no casal, esse alguém fui eu. Se alguém teve que suportar insultos e maus-tratos no casal, esse alguém fui eu", acrescentou.

Segundo o ex-presidente, o processo é fruto de uma injustiça do juiz e do promotor responsáveis pelo caso. "Fizem todo o necessário para limitar meu direito de defesa e, assim, induzir-me a me declarar culpado", afirmou. Durante a audiência, ele não respondeu às perguntas da promotoria.



Palestinos acendem fogueira em meio a prédios destruídos no campo de refugiados de Jabalia, na Faixa de Gaza. Mahmoud Issa/Reuters

Netanyahu descarta Autoridade Palestina em Gaza e defende plano de Trump

SÃO PAULO O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou na segunda (17) que "não haverá nem Hamas nem Autoridade Palestina" na Faixa de Gaza após a guerra e disse estar comprometido com o plano do presidente dos EUA,

Donald Trump, de deslocar os 2,4 milhões de habitantes do território palestino.

"Assim como me comprometi a, no dia seguinte à guerra em Gaza, não haver nem Hamas nem Autoridade Palestina, estou comprometido com o plano

do presidente dos EUA, Trump, para a criação de uma Gaza diferente", afirmou Bibi, como o premiê também é chamado, sobre a proposta de transformar Gaza em um destino turístico de luxo sob o controle de Washington.

mundo

Papa segue hospitalizado com quadro estável e complexo de bronquite, afirma Vaticano

Pontífice de 88 anos, que não apresenta febre, foi internado na sexta-feira (14) com infecção polimicrobiana das vias respiratórias

SÃO PAULO A Santa Sé informou que o papa Francisco não apresenta febre e está em condição clínica estável, em comunicado na tarde desta segunda (17). Mais cedo, o Vaticano afirmou que o pontífice apresentava "situação clínica complexa" envolvendo infecção polimicrobiana —ou seja, por mais de um microrganismo, como bactérias, vírus ou fungos— das vias respiratórias.

"O Santo Padre continua apirético [sem febre] e prossegue com a terapia prescrita. Sua condição clínica é estável. Nesta manhã, ele recebeu a Eucaristia [hóstia consagrada] e depois se dedicou a algumas atividades de trabalho e à leitura de textos", diz a nota.

"O papa Francisco está comovido com as numerosas mensagens de afeto e proximidade que continua recebendo; em particular, deseja agradecer àqueles que estão atualmente hospitalizados, pelo carinho e amor que expressam", afirma nota divulgada pelo Vatican News, serviço prestado pelo Dicasterio para a Comunicação da Santa Sé.

No hospital pelo quarto dia seguido, o tratamento do papa foi alterado para lidar com a infecção polimicrobiana, de acordo com o Vaticano.

"Os resultados dos testes realizados nos últimos dias e hoje demonstraram uma infecção polimicrobiana do trato respiratório, o que levou a uma nova modificação da terapia", afirmou a Santa Sé. "Todos os testes realizados até o momento são indicativos de um quadro clínico complexo que exigirá hospitalização adequada."

Pela manhã, o diretor da sala de imprensa do Vaticano, Matteo Bruni, afirmou que o papa havia dormido bem e passado uma noite tranquila. "Nesta manhã, tomou café da manhã e se dedicou, como sempre, a ler alguns jornais", disse.

Ele não especificou se a infecção é bacteriana ou viral —a informação é importante porque apenas a primeira pode ser tratada com antibiótico. Vírus geralmente cumprem seu ciclo enquanto o paciente é assistido com outros medicamentos para con-

trolar a febre ou ajudar o corpo a combater a infecção.

Também nesta segunda-feira, o Vaticano afirmou que a audiência semanal do papa Francisco na praça de São Pedro, marcada para quarta-feira (19), foi cancelada "devido à hospitalização contínua do Santo Padre".

O pontífice de 88 anos sofre de bronquite há mais de uma semana e foi internado na manhã de sexta-feira (14) no hospital Policlínico Agostino Gemelli, em Roma. Na ocasião, os médicos recomendaram repouso absoluto, o que impediu Francisco de realizar sua oração semanal de domingo para os peregrinos na praça de São Pedro ou liderar uma missa especial para marcar o Jubileu da Igreja Católica, comemorado a cada 25 anos.

Enquanto estava no hospital no fim de semana, o papa continuou seu hábito adquirido recentemente de fazer ligações telefônicas para falar com membros de uma paróquia católica na Faixa de Gaza, relatou a emissora italiana Mediaset nesta segunda.



Entenda a condição que afeta Francisco

O papa Francisco, 88, trata uma infecção polimicrobiana nas vias respiratórias. Essa condição ocorre quando mais de um microrganismo —bactérias, vírus ou fungos— está envolvido no processo infeccioso. O Vaticano não especificou se trata-se de uma infecção bacteriana ou viral.

De acordo com o infectologista Alexandre Naime, coordenador da Sociedade Brasileira de Infectologia, o quadro é comum em idosos. Francisco teve tuberculose na juventude e passou por uma cirurgia para remover parte de um pulmão, o que pode agravar o quadro.

"É provável que ele tenha iniciado com uma infecção viral que evoluiu para uma complicação bacteriana, resultando em uma bronquite mais grave", afirma Naime.

O exame usado para detectar a doença é o painel viral respiratório, que detecta patógenos em amostras do trato respiratório (swab ou escarro).

Um dos membros da paróquia em Gaza afirmou que Francisco havia ligado tanto na sexta-feira quanto no sábado (15) e estava de bom humor, mas parecia "um pouco cansado".

Ficéis que visitavam o Vaticano nesta segunda demonstraram preocupação. "Certamente desejamos que ele melhore muito rapidamente", disse o reverendo Tyler Carter, um padre católico dos Estados Unidos. "Ele é nosso pai e nosso pastor, e queremos sua saúde e bênção contínuas."

Antes de ser internado, o líder religioso pediu ajuda para ler discursos duas vezes em uma semana. Na primeira ocasião, na missa de domingo do dia 9 de fevereiro, o pontífice pediu ajuda para terminar de ler sua homilia devido a "dificuldades para respirar".

Três dias depois, o pontífice voltou a fazer o pedido durante sua audiência semanal no Vaticano. "Deixe-me pedir ao padre que continue lendo porque ainda não posso com minha bronquite. Espero que da próxima vez eu possa", afirmou ele.

O jesuíta, eleito papa em 2013, sofreu com vários problemas de saúde nos últimos anos, incluindo dores nos joelhos e quadris, inflamação do cólon e uma operação de hérnia.

Francisco, que teve uma parte de um dos pulmões removida quando era jovem, foi hospitalizado durante três dias em 2023 devido a uma bronquite, tratada com antibióticos. O papa sofreu duas quedas recentemente, machucando o queixo em dezembro e o braço em janeiro.

Com Reuters



Socorristas trabalham ao lado de aeronave que ficou de ponta-cabeça após acidente ao pousar no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto, no Canadá Cole Burston/Reuters

Aeronave capota ao pousar em Toronto e deixa pelo menos 15 feridos

BRASÍLIA Um avião se acidentou e ficou de ponta-cabeça no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto, no Canadá, nesta segunda-feira (17). Equipes de resgate e a polícia foram acionados para a emergência, informou a CTV News, citando a polícia local.

De acordo com paramédicos, 15 pessoas ficaram feridas, entre elas uma criança. Duas pessoas estão em estado grave. Segundo a rede CBS News, citando a Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA, na sigla em inglês), todas as 80 pessoas a bordo foram retiradas da aeronave.

Imagens do avião, um Bombardier CRJ-900, de ponta-cabeça na

pista indicam que as asas foram separadas da fuselagem. Não estava clara a causa do incidente.

O Aeroporto Pearson de Toronto afirmou estar ciente de um incidente envolvendo o avião da Delta, operado pela Endeavor Air, que chegava de Minneapolis, nos Estados Unidos.

Depois de horas paralisado após o acidente, o aeroporto voltou a funcionar por volta das 17h (19h em Brasília), informou a administração do aeródromo.

Representantes da Delta não responderam a um pedido de comentário da agência Reuters.

O Conselho de Segurança do Transporte do Canadá, a agência

independente que investiga acidentes aéreos no país, anunciou uma equipe de investigação para apurar as causas do incidente.

O episódio no Canadá ocorre após outros acidentes recentes no continente no final de janeiro.

No dia 30, um helicóptero do Exército americano colidiu com um jato de passageiros em Washington, matando 67 pessoas. Eram 60 passageiros e 4 tripulantes a bordo da aeronave modelo CRJ-700; já o helicóptero, um Sikorsky H-60 Black Hawk pertencente ao Exército, carregava três soldados baseados em Fort Belvoir, na Virgínia, que faziam um voo de treinamento.



No dia seguinte, sete pessoas morreram quando um avião de transporte médico caiu na Filadélfia. Vídeos mostram a queda do avião bimotor, um Learjet 55, causando uma enorme bola de fogo e espalhando destroços sobre casas e veículos. Além das seis pessoas a bordo, o incidente matou uma pessoa que estava no chão e foi atingida por destroços.

Outro incidente ocorreu no Alasca, em fevereiro. Um pequeno avião comercial com dez pessoas a bordo desapareceu pouco antes do horário previsto para chegar em seu destino. Nome. Todas as pessoas a bordo do Cessna 208 Caravan morreram.

Rio atinge nível 4 de calor pela primeira vez e abre pontos de resfriamento na cidade

Marca é atingida quando termômetro registra de 40°C a 44°C por, ao menos, três dias consecutivos; sensação térmica ultrapassa os 40°C

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO A cidade do Rio de Janeiro atingiu nesta segunda-feira (17) o nível 4 de calor (NC4) pela primeira vez desde a implementação do protocolo municipal para temperaturas extremas, em junho do ano passado. O alerta foi acionado às 12h35, quando a sensação térmica ultrapassou os 40°C, com previsão de manutenção ou aumento do calor pelos próximos três dias.

O município registrou o dia mais quente do verão com a tem-

peratura máxima de 41,3°C. A expectativa é que o recorde seja ultrapassado nesta terça, quando há previsão de que os termômetros cheguem a 42°C.

Com o calor extremo, a prefeitura anunciou a abertura de 58 pontos de resfriamento —que são áreas do município refrigeradas ou com sombras— em parques, vilas olímpicas, Naves do Conhecimento e unidades de saúde, onde a população pode buscar alívio.

Apesar da abertura de pontos de resfriamento pela prefeitura,

o movimento nesses locais foi discreto. Nas ruas, a circulação de pedestres também foi menor que o habitual.

Quem precisou sair de casa buscou refúgio em estabelecimentos climatizados, como shoppings, mercados e bancos. A aposentada Marli Vieira, 68, passou a tarde dentro de um supermercado na Tijuca para escapar do calor. "Vim comprar umas frutas e resolvi dar uma volta para aproveitar o ar-condicionado. Na minha casa não tem, e está insuportável", disse.



Entenda o que são os níveis de calor no RJ

- **Nível 1** Sem altos índices de calor
- **Nível 2** Calor de 36°C a 40°C por um ou dois dias consecutivos
- **Nível 3** Calor de 36°C a 40°C com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos
- **Nível 4** Calor muito alto (de 40°C a 44°C) com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos
- **Nível 5** Calor extremo (acima de 44°C) com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos

Embora as praias costumem ser refúgio nos dias quentes, o movimento foi fraco ao longo da tarde na Praia do Recreio, na zona oeste do Rio. A maioria dos banhistas chegou cedo e deixou a areia antes do sol atingir seu pico. "Nem dá para ficar depois das 10h, a areia está fervendo", contou a corretora Raquel Lima, 34.

Alguns ambulantes também optaram por ir embora mais cedo que o de costume. "Não vale a pena. A gente fica torrando no sol, e a movimentação tá fraca", afirmou Marcos de Oliveira, 39, que vende acessórios de moda praia.

Os que se arriscaram a circular pelas ruas carregavam garrafinhas de água e procuravam se refrescar como podiam. A estudante Carolina Menezes, 22, contou que precisou molhar a roupa para suportar a caminhada até a faculdade. "Já saí de casa com a blusa molhada, porque sei que vou suar muito no caminho. Também trouxe duas garrafas de água para aguentar", disse.

Entre as recomendações das autoridades sanitárias estão o aumento da ingestão de líquidos e frescas, além da redução da exposição ao sol entre 10h e 16h.

Nas escolas municipais, aulas de educação física devem ser transferidas para espaços cobertos. Com a cidade em nível 4 de calor, há possibilidade de suspensão de eventos se medidas de adaptação não forem adotadas pelos produtores.

A prefeitura orienta ainda que funcionários que trabalham expostos ao sol tenham paradas constantes para hidratação.

A Secretaria Municipal de Assistência Social disse que os 14 Centros de Referência Especializados de Assistência Social da cidade estão preparadas para receber pessoas em situação de rua, oferecendo banhos e hidratação. "Além disso, as equipes de abordagem social atuam 24 horas por dia em toda a cidade", disse.

A Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos) montou uma ação para servir água de graça em locais de grande circulação.

A previsão indica que o calor intenso deve persistir. Na terça-feira (18), os termômetros podem chegar a 42°C.



Homem se refresca com uma mangueira na rua durante onda de calor em Guaratiba, no subúrbio do Rio de Janeiro Tita Barros/Reuters

Com 34°C, cidade de São Paulo tem o dia mais quente deste verão

Fábio Pescarini e Bruno Lucca

SÃO PAULO A cidade de São Paulo teve nesta segunda-feira (17) o dia mais quente deste verão e do ano. A temperatura, de 34°C, foi registrada no meio da tarde pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) na estação meteorológica do Mirante de Santana, na zona norte, onde é feita medição oficial do município. O instituto realiza uma medição manual à noite. Com isso, a temperatura registrada poderia ser maior.

O recorde anterior do verão foi registrado no dia 22 de janeiro, quando a máxima medida na mesma estação atingiu 33,8°C.

A Defesa Civil estadual chegou a divulgar a máxima de 34,2°C no Mirante de Santana, mas o Inmet

confirmou a maior temperatura do dia em 34°C.

Em Parelheiros, no extremo sul da capital paulista, os termômetros chegaram a 35,9°C, segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), da Prefeitura de São Paulo.

Em meio ao calorão, Ivonei Duarte, 63, desistiu de uma caminhada que faria no parque Ibirapuera, na zona sul da cidade, e se sentou sob algumas árvores buscando frescor. "Troquei o exercício pelo descanso e estou pensando em trocar o descanso por um sorvete", disse.

Num ponto de ônibus na avenida 23 de Maio, indo do Ibirapuera para a região central, os picolés já estavam nas mãos de quase todos. Eles vinham do carrinho da

ambulante Glória Joelma, 37, que afirma nunca ter vendido tantas unidades —dos sabores mais comuns, como chocolate, aos mais curiosos, como queijo com goiabada. Até passageiros dos ônibus que passavam pelo endereço comprovam os picolés.

Uma massa de ar quente trouxe mais calor para a capital paulista no fim de semana e deverá permanecer estacionada sobre o estado até quinta-feira (20), período em que as temperaturas máximas podem chegar a 35°C, de acordo com o Inmet.

A Defesa Civil emitiu alerta de altas temperaturas para o estado de SP até quarta-feira (19). O órgão pede que a população evite exposição ao sol das 10h às 16h, além de incentivar a utilização



Dicas para enfrentar os dias de calor extremo

- Evite a ingestão de bebidas alcoólicas e com alto teor de açúcar
- Use roupas leves, inclusive ao dormir
- Proteja-se do sol: procure uma sombra e use chapéu ou boné
- Use protetor solar
- Evite alimentos gordurosos e calóricos e prefira alimentos frescos
- Evite atividade física intensa nas horas mais quentes do dia

de proteção solar, bonés ou chapéus e roupas leves. Além disso, destaca a importância de se hidratar adequadamente.

Segundo o CGE, a terça-feira (18) será mais um dia ensolarado e quente. No fim da tarde e início da noite, diz o órgão municipal, a quantidade de nuvens aumenta as chances para chuva em forma de pancadas isoladas com até forte intensidade e curta duração. Há potencial para rajadas de vento, descargas elétricas e formação de alagamentos. Mínima de 23°C é prevista para a madrugada e máxima de 34°C.

Praticamente todo o estado de São Paulo teve altas temperaturas nesta segunda. De acordo com o Inmet, em Iguape, no litoral sul do estado, chegou a 40°C.

cotidiano

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

CARLOS MIRANDA (1933 - 2025)

Foi o 1º herói brasileiro em 'O Vigilante Rodoviário'

Viveu o inspetor Carlos na primeira série produzida para a TV na América Latina

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Em 3 de janeiro de 1962, estreou na extinta TV Tupi "O Vigilante Rodoviário", a primeira série produzida para a TV na América Latina, tendo como protagonista o inspetor Carlos, vivido na telinha pelo ator Carlos Miranda. Ao lado do fiel pastor alemão Lobo, ele patrulhava as estradas do país e combatia crimes, a bordo de um Simca Chambord 1959 e de uma motocicleta Harley-Davidson 1952, destacando os valores e dedicação ao serviço público.

O sucesso foi imediato e tornou Miranda conhecido em todo o país. Ao todo, foram exibidos 38 episódios semanais. Depois, o cineasta Ary Fernandes, que criou a série, ainda fez um filme com atores como Ary Fontoura, Rosamaria Murtinho e Juca Chaves. Miranda continuou como o inspetor.

Nascido no bairro da Mooca, na capital paulista, em 1933, Carlos Miranda iniciou a carreira aos 15 anos como cantor de circo e de parques de diversões. Depois, atuou na Companhia Cinematográfica Maristela, no Jaçanã, na zona norte de São Paulo, período em que fez o curso de teatro no Sesi.

Sua primeira peça foi "O Ídolo das Meninas", de Gastão Tojeiro, encenada no teatro Colombo, no largo da Concórdia (Brás). Com o fechamento da Maristela, em 1958, ele continuou no teatro até ser chamado para representar Carlos.

Sua identificação com o personagem foi tão marcante que, após o fim da série, ele foi convidado pelo general João Franco Pontes, então comandante-geral da Força Pública, para integrar a polícia paulista. Isso porque, para estrear "O Vigilante Rodoviário", Miranda se formou na escola de policiais rodoviários em Jundiaí (SP). Ele aceitou o convite e seguiu carreira militar por 25 anos, servindo como relações-públicas da corporação até se aposentar, em 98, com o posto de tenente-coronel.

Em 2017 a série foi eternizada no acervo do Comando de Policiamento Rodoviário.

Nos últimos tempos, Miranda participava de exposições de carros antigos com o seu Simca Chambord e se apresentava em festas. "Meus sentimentos aos familiares e amigos de Carlos Miranda, nosso eterno Vigilante Rodoviário. Depois de viver policial militar rodoviário na série 'O Vigilante Rodoviário', ele se tornou um na vida real, sendo o primeiro ator a levar o ofício de seu personagem para a vida", diz Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública de São Paulo.

Miranda morreu nesta segunda (17), aos 91, em São João da Boa Vista (SP). O sepultamento será às 10h nesta terça (18), no mausoléu da PM, no Araçá.



Divulgação/PMESP



Mulheres andam pelo Viaduto do Chá com guarda-chuva para se protegerem do sol Rafaela Araújo/Folhapress

Temperatura acima de 40°C aumenta risco de morte entre idosos, diz estudo da Fiocruz

Trabalho usou, entre outros, 466 mil registros de mortalidade no Rio entre 2012 e 2024, associados à nova medida de exposição ao calor

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Em meio às previsões de calor intenso para os próximos dias, novo estudo da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) mostra que a exposição a temperaturas acima de 40°C por quatro horas ou mais estão associadas a um aumento de 50% de mortalidade por doenças como hipertensão, diabetes, Alzheimer, insuficiência renal e infecção do trato urinário entre idosos.

No trabalho, foram analisados todos os 466 mil registros de mortes naturais ocorridas no Rio de Janeiro entre 2012 e 2024, e mais de 390 mil mortes por 17 causas selecionadas — das quais, 12 tiveram alta da mortalidade para idosos no calor extremo. O artigo foi publicado como preprint na plataforma MedRxiv e submetido a revistas científicas internacionais.

No estudo da Fiocruz, os números foram analisados conforme a classificação de níveis de calor (NC) do Protocolo de Calor da Prefeitura do Rio, lançado no ano passado. Os NCs variam de 1 a 5 e indicam riscos e ações que devem ser tomadas em cada um deles.

O registro de nível de calor 4 é quando a temperatura é superior a 40°C por quatro horas ou mais. Já o nível 5 equivale a duas horas com calor igual ou acima de 44°C. Nessa situação, o mesmo aumento da mortalidade foi observado e agravado conforme o número de horas aumenta, mostra o estudo.

A cidade do Rio de Janeiro atingiu nesta segunda (17) o nível 4 de calor (NC4) pela primeira vez desde a adoção do protocolo municipal. O alerta máximo foi acionado às 12h35, quando a sensação tér-

mica superou os 40°C, com previsão de manutenção ou aumento do calor pelos próximos três dias.

Diante do calor extremo, a prefeitura anunciou a abertura de 58 pontos de resfriamento — que são áreas do município refrigeradas ou com sombras — em parques, vilas olímpicas, Naves do Conhecimento e unidades de saúde, onde a população pode buscar alívio. A capital fluminense pode atingir 43°C nesta terça (18).

Segundo o pesquisador João Henrique de Araujo Moraes, autor principal do trabalho e doutorando na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fiocruz, o estudo confirma o que outros trabalhos já demonstraram: níveis extremos de calor são um risco real, especialmente para idosos e pessoas com doenças.

Porém um dos diferenciais da pesquisa foi ter desenvolvido nova forma de medir a exposição ao calor e os riscos relacionados, com a criação da métrica chamada "Área de Exposição ao Calor" (AEC). Essa medida considera ainda o tempo que a pessoa fica exposta ao calor, o que outras métricas, como sensação térmica média, não consideram. Esse tempo de exposição ao calor intenso tem ligação importante com a mortalidade, em especial entre as pessoas mais vulneráveis.

O estudo ilustra a métrica com o exemplo da onda de calor de novembro de 2023. Em 17 de novembro, dia em que Ana Clara Benvides, 23, morreu após passar mal no estádio Nilton Santos, onde a cantora Taylor Swift se apresentou, o índice de calor no Rio ficou acima de 44°C por oito horas, um recorde de AEC. Já a sensação

térmica no estádio era de 60°C.

O trabalho mostrou que, no dia seguinte, 18 de novembro, foi registrado o maior número de mortes de idosos por causas específicas: 151 no total. Segundo o pesquisador, a ferramenta que se mostrou mais eficiente do que outras métricas para identificar dias de calor extremo e, assim, auxiliar na prevenção das consequências.

O estudo comparou outras duas datas para mostrar como a AEC funciona. Em 12 de janeiro de 2020, o índice de calor foi de 32,69°C, e, em 7 de outubro de 2023, foi de 32,51°C. No segundo dia, porém, o calor durou mais tempo, resultando em AEC 20 vezes superior à do primeiro dia. "Ao considerar só medidas-resumo (médias ou máximas) podemos subestimar dias anormalmente quentes. Já a métrica, identifica isso e pode ser usada para definição de protocolos similares ao desenvolvido no Rio", disse Moraes ao portal da Fiocruz.

Para o pesquisador, com o aumento das ondas de calor não só para o Rio, mas para diversas áreas urbanas do Brasil, medidas individuais são importantes, mas é necessário ter políticas públicas que protejam a população.

"Sabe-se que populações específicas estão em alto risco — como trabalhadores expostos ao sol, populações de rua, grupos mais vulneráveis (criança, idoso, pessoa com doença crônica), e populações que vivem nas chamadas ilhas de calor urbano."

No Rio, estão previstas pontos de hidratação e resfriamento, adaptação de atividades de trabalho, comunicação com a população e suspensão de ações de risco.



Casas ao lado de área reconstruída após deslizamento no Morro do Esquimó, em Juquehy, bairro de São Sebastião Bruno Santos/Folhapress

São Sebastião ainda tem família em áreas afetadas e traumas por chuva

Após dois anos da tragédia que deixou 64 mortos no litoral de SP, parte dos atingidos vive em unidades construídas pelo governo estadual; bairro possui obra de contenção

Isabella Menon

SÃO SEBASTIÃO Uma casa sem telhado, com parte da laje destruída e paredes com marcas de água é uma das memórias da tragédia de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, que completa dois anos. Na Vila Sahy, bairro mais afetado pela chuva e deslizamentos na época, o dia 19 de fevereiro é lembrado pelas mudanças do cenário, como as obras de contenção após o deslizamento, as sirenes que alertam para chuvas e o memorial que homenageia os 64 mortos.

Para a maioria, lembrar da chuva é recordar da perda de familiares, memórias e casas. Ainda assim, há quem se recuse a sair dali, acredite que é improvável uma chuva daquela dimensão se repetir e se apegue à fé em Deus para seguir a vida.

Hoje, parte dos afetados vivem em moradias construídas pelo governo. A gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) entregou 704 unidades habitacionais da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo) na Baleia Verde e em Maresias.

O líder comunitário Alexandre Sebastião vive na Baleia Verde há mais de 20 anos e diz que a região mais que dobrou em tamanho da população com a chegada das vítimas.

Ele considera que a área era tranquila e hoje está mais agitada. "Há uma demanda por serviços básicos. Precisamos de uma rede de esgoto que atenda o bairro inteiro. Parte do bairro tem luz clandestina e precisamos de pavimentação", afirma.

No CDHU, mora a aposentada Maria Soares de Souza, 71, com outros três familiares. Nas chuvas, ela perdeu o marido, o filho

e a casa onde viveu por 22 anos. A filha e o genro moravam próximos à matriarca, mas não conseguiram se cadastrar no programa de habitação e agora buscam uma solução com a prefeitura.

Com orçamento apertado para um aluguel, a família vive toda junta. "Eles me ajudam e eu ajudo eles. Eu fiquei muito nervosa e com muito medo de trovão e relâmpagos", diz Maria.

Próximo a ela, vive o venezuelano Hector Andarcia, 54. Ao todo, são sete pessoas em um pequeno apartamento também da CDHU.

Eletricista, ele se machucou quando a casa dele veio abaixo e, hoje, é difícil trabalhar. Também relata que o novo bairro alaga quando chove, uma preocupação que é compartilhada por outros moradores dali.

Hector diz que, apesar do trauma, se sua casa, na Vila Sahy, não tivesse sido destruída, teria ficado na região, onde ainda há famílias em locais que foram afetados pelas chuvas.

Em 2018, um estudo realizado pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) já apontava 21 áreas, 86 setores e cerca de 2.200 residências em risco. De acordo com o IBGE, em 2022, São Sebastião contabilizava 3.402 domicílios classificados nas regiões de risco alto e de risco médio —isto é, 6% do total de imóveis na cidade.

Agora, o instituto se prepara para entregar um novo PMRR (Plano Municipal de Redução de Risco) contratado pela prefeitura. A expectativa é que o programa seja entregue no início de março. No site, a gestão diz que, com a tragédia, novas áreas surgiram após o escorregamento de terras, que o estudo visa identificar.

Além disso, na Vila Sahy, há moradores recém-chegados nos pontos mais altos da comunidade,



Município, estado e União atuam para mais casas

A Prefeitura de São Sebastião disse que o controle em relação à propriedade das casas populares é responsabilidade da CDHU. Afirmou que há locais considerados de "risco alto ou muito alto" e que por isso não poderão ser regularizados.

Assim, o município, Estado e União trabalham para a construção de mais unidades habitacionais, das quais 256 estão em andamento no bairro Topolândia e há outras 188 a serem erguidas com recursos do governo federal.

Já as companhias de água e esgoto e energia trabalham para sanar pendências.

des, que vivem de aluguel, enquanto os donos das propriedades se mudaram para outras praias após o trauma ou até para moradias da CDHU.

Um deles é o vendedor de picolés Murilo Lisboa Santos, 32, que vivia em uma área mais baixa quando choveu, há dois anos. Mas, após problemas de convivência, mora há menos de um ano em uma casa próxima às obras de contenção. Ele afirma que o proprietário vive na unidade habitacional na Baleia Verde.

A gestão estadual afirma que só tem gerência sobre a relação com os imóveis da CDHU, que só podem ser vendidos um ano e meio após a entrega.

No ano passado, em meio às obras, a gestão Tarcísio de Freitas anunciou a demolição de 900 casas na região, mas acabou recuando após protestos de moradores.

Uma moradia da CDHU foi oferecida para a empregada doméstica Vanessa Gomes, 28, mas ela quis ficar na vila. Quando chove, ela fica com medo, mas diz manter a fé em Deus e ficar atenta.

"Se não passa de 100 milímetros, não saímos. Não estamos sozinhos, temos um grupo de vizinhos que também fica atento. No começo [após a tragédia], a gente descia, mas hoje não mais."

A gestão estadual explica que unidades que não foram ocupadas após a demanda inicial passaram a ser oferecidas para o reassentamento de famílias do Morro do Esquimó, em Juquehy, região bastante afetada em 2023.

Até o momento, 121 já se mudaram. Outras sete estão com mudança agendada e 28 estão em processo de adesão. Nessa região, porém, a demolição das casas pela Prefeitura de São Sebastião já está acertada após a mudança das famílias, diz a gestão estadual.

Após onda de calor, RS tem alerta de temporais até esta terça, diz o Inmet

Douglas Gavras

PORTO ALEGRE Até a última quarta (12), a preocupação dos gaúchos era com a onda de calor que fez os termômetros passarem dos 40°C em cidades da fronteira oeste e se aproximarem dessa marca na região metropolitana da capital.

Mas, com a mudança do tempo, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) enviou alerta de tempestades no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, que vai até as 10h desta terça (18).

Ao menos 17 municípios gaúchos relataram estragos pelas chuvas. Até o fim da tarde desta segunda, eram 72,6 mil consumidores atendidos pela CE-EE Equatorial e pela RGE que estavam sem energia.

Em nota, a CE-EE Equatorial diz que o evento climático provocou a queda de 50 postes e danos a equipamentos da rede elétrica, o que afetou o abastecimento de energia, principalmente nas cidades de Tramandaí, Osório e Porto Alegre. Por volta das 16h, 57 mil clientes da empresa estavam sem luz.

Também em nota, a RGE disse que atua para restabelecer o fornecimento para os 15,6 mil clientes (até as 17h desta segunda) que estão sem energia, em sua maioria, nas regiões Norte e Vale dos Sinos.

A previsão do tempo para este início de semana é de pancadas de chuva fortes, com aviso de perigo para tempestade, englobando áreas dos três estados da região Sul. São esperadas chuvas de até 100 mm, ventos de até 100 km/h e possibilidade de queda de granizo.

No domingo (16), parte da estrutura metálica e a lona de um circo desabaram em Osório, no litoral do RS, durante um temporal, deixando ao menos dez feridos, de acordo com a prefeitura. Segundo os bombeiros, mais de 200 pessoas estavam no circo na hora do desabamento da lona. Os ventos fortes na cidade provocaram destelhamentos de imóveis.

Em Porto Alegre, um bar fluante no Guaíba teve de ser esvaziado no temporal. Os clientes foram levados ao shopping Pontal, na zona sul. A capital gaúcha e os municípios da região metropolitana tiveram alagamentos em ruas e avenidas no fim de semana.

Em Imbé, no litoral norte, o município decretou situação de emergência. Os registros da Defesa Civil são de cinco famílias desalojadas, cerca de 120 casas atingidas e quedas de árvores, postes e placas.

A Defesa Civil ainda confirmou nesta segunda (17) a morte de um turista argentino de 18 anos, após ser atingido por raio —ele estava na beira da água—, por volta do meio-dia de domingo, na Barra do Chuí, em Santa Vitória do Palmar.

cotidiano

Por que casamento é como submarino?

Obra tem o mérito de trazer a discussão da insatisfação sexual feminina

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Manifesto Antimaternalista" e "Felicidade Ordinária". É doutora em psicologia

Como se diz por aí, casamento é igual a submarino: até flutua, mas foi feito para afundar.

Desde que ele passou a ser celebrado sobre a areia movediça dos afetos, seu destino se mostra mais incerto. Não há aqui, no entanto, qualquer traço de saudosismo dos tempos em que o contrato matrimonial se dava à revelia das partes envolvidas e nos quais os interesses pragmáticos deveriam suplantar os românticos. Ainda assim, é sabido que não há relação afetiva sem certa dose de pragmatismo.

Encontramos nossos pares a partir de coordenadas prévias, tanto conscientes quanto inconscientes, o que faz com que o amor à primeira vista seja sempre déjà vu.

Entre as questões incontornáveis de qualquer casal está o fato de que nossa sexualidade é como uma digital: única e com pouca margem para mudança. Mas dá para torcer pela sorte de encontrar alguém com quem possamos jogar bem o jogo de conciliar o inconciliável. Dito de outra forma, que tenhamos a sorte de poder gozar ao nosso modo, mas incluindo o outro no nosso "cine privé". Algo como ir ao seu restaurante predileto muito bem acompanhado e escolher seu prato preferido, reconhecendo que o prazer da carne, para um, equivale ao dos frutos do mar, para o outro.

Dando um pouco mais de corda a essa metáfora tosca, diria que o suprasumo da relação é quando um consegue sentir prazer em preparar o prato preferido do outro, mesmo que ele não seja fã da iguaria. Ainda assim, o jogo só funciona se cozinhar para o outro fizer parte da fantasia.

Se é impossível transmitir nossa experiência de estar vivo —que dirá o sexo, feito de marcas inconscientes. Que sirva de consolo admitirmos que sequer conseguimos comunicar inteiramente nossas experiências para nós mesmos.

Em "Babygirl", filme-sensação com Nicole Kidman, as fantasias da protagonista de ser "disciplinada" no sexo se chocam com seus próprios valores, levando a duas décadas de encenação de orgasmos dignas de um Oscar. O "D" da sigla BDSM —Bondage, Disciplina, Sadismo, Masoquismo— aparece na película de Halina Reijn de forma cosmética, trazendo saudades de filmes como "De Olhos Bem Fechados", de Stanley Kubrick (1999), com a própria Kidman, e "A Secretária", de Steven Shainberg (2002).

Mas a obra tem o mérito de trazer a discussão da insatisfação sexual feminina nos casamentos —onipresente nos divãs— e torná-la palatável para o público em geral. A solução dada na obra, no entanto, é tão simplista quanto acreditar que basta compartilharmos a fantasia recalcada que o abismo entre nós se resolveria. Se sua fantasia secreta for levar uns murros ou um jato de urina na cara, por exemplo, você não demorará a descobrir que nem todo mundo se diverte da mesma maneira. O que, aliás, entre adultos e com consentimento, pode ser uma forma válida de prazer como qualquer outra.

Unir amor, desejo, gozo, companheirismo, amizade, admiração e projeto comum em uma única relação é tarefa hercúlea, ainda mais porque todas essas condições estão sujeitas a mudar com o tempo.

Saber que estamos navegando em um submarino, e não em um catamarã, talvez seja um bom começo para apreciar a viagem e retardar seu fim.

ppm, Antonio Prata / sgo, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / qua, Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
qui, Sergio Rodrigues / sex, Tati Bernardi
sab, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho

Atentado contra ex-prefeito de Taboão da Serra (SP) nas eleições foi forjado, diz polícia

Polícia Civil e Promotoria fizeram operação que mirou os supostos envolvidos; defesa de Aprígio nega acusações e diz que ele é inocente

Francisco Lima Neto e
Isabella Menon

SÃO PAULO O atentado a tiros contra José Aprígio da Silva (Podemos), 72, então candidato à reeleição para a Prefeitura de Taboão da Serra (SP), ocorrido em 18 de outubro de 2024, em meio à campanha, foi forjado, de acordo com a Polícia Civil.

Segundo as autoridades, a falsa tentativa de homicídio foi uma fraude montada para que Aprígio conseguisse destaque e, consequentemente, a reeleição. O político perdeu o pleito para o Engenheiro Daniel (então na União Brasil). A defesa de Aprígio nega as acusações e diz que ele é inocente.

A Polícia Civil e o Ministério Público deflagraram a Operação Fato Oculto, na manhã desta segunda, para cumprir dois mandados de prisão preventiva e dez mandados de busca e apreensão.

A operação prendeu temporariamente duas pessoas, incluindo o irmão de Aprígio. Os agentes estiveram na casa de três ex-secretários municipais: José Vanderlei Santos, ex-secretário de Transportes; Ricardo Rezende Garcia, ex-secretário de Obras; e Valdemar Aprígio, ex-secretário e irmão do ex-prefeito, que foi preso preventivamente por portar arma sem documentação.

As defesas dos secretários não foram localizadas até a conclusão desta edição. A investigação aponta que os secretários do ex-prefeito fizeram contato com dois homens, Anderson da Silva Moura, conhecido como "Gordão", e Clovis Reis de Oliveira para realizar o atentado.

O advogado de Anderson, Ramalho Nolasco, esteve na delegacia na manhã desta segunda para prestar esclarecimentos. Ele diz que o cliente não tem nenhuma relação com o caso, nem com os secretários e nem com o ex-prefeito. Clovis está foragido. O filho dele foi encontrado na casa de Clovis e levado à delegacia.

Nas buscas e apreensões desta segunda foram coletadas armas, munições, celulares e computadores dos investigados. Uma das buscas aconteceu na casa do ex-prefeito, onde foram encontrados R\$ 320 mil em espécie.

"José Aprígio é vítima", afirmou o advogado Allan Mohamed. "Ele sofreu um tiro com armamento pesado em outubro de 2024 que, por sorte, não ceifou a sua vida", completou o responsável pela defesa do ex-prefeito de Taboão.

"Estamos surpresos com o desdobramento, com a forma como aconteceu", disse ele, que alega que Aprígio é a vítima e o caso é "uma inversão". O advogado não comentou sobre o atentado forja-



O ex-prefeito de Taboão da Serra José Aprígio da Silva (Podemos) no segundo turno das eleições de outubro de 2024 Allison Sales - 27.out.24/Folhapress

do e disse que não teve acesso aos autos, pois o caso está em sigilo.

O delegado Hélio Bressan, à frente da Seccional de Taboão da Serra, disse que a partir da delação uma série de indícios levantaram a hipótese de que o caso se tratava de uma fraude. Entre eles, o fato de que, no dia do atentado, Aprígio esteve por diversas vezes em locais abertos.

Segundo ele, não faz sentido que os criminosos tenham esperado até o momento que o ex-prefeito estivesse dentro do carro para cometer o crime.

A polícia diz que, até o momento, não há provas concretas de que o ex-prefeito soubesse da fraude. E que ainda não há provas de que às pessoas que estavam dentro do carro soubessem do plano. Mas o órgão cita que o comportamento dessas pessoas foi estranho. Isso porque, após os tiros, a equipe de Aprígio passou a filmar os ferimentos do político. No dia do crime, foi usado um fuzil AK-47, e a polícia acredita que o armamento foi escolhido para tornar o crime mais crível. Também afirma que o plano pode ter falhado durante o ataque.

A hipótese que a polícia trabalha é que o atirador estava em um carro e iria disparar em algumas partes do veículo do ex-prefeito, mas sem atingir o candidato. Mas os criminosos tiveram problemas com a arma. Neste momento, o atirador teria usado o fuzil para alvejar o carro do ex-prefeito.

Os investigadores também afirmam que a delação premiada apontou que, ao todo, os criminosos teriam recebido R\$ 500 mil

de recompensa pela participação no atentado forjado, mas o valor ainda está sob investigação.

Aprígio disputava o segundo turno em Taboão da Serra contra o candidato Engenheiro Daniel, que terminou a primeira rodada da eleição municipal com 48,98% dos votos válidos. Aprígio obteve 25,93% dos votos. No segundo turno, Engenheiro Daniel foi eleito com 66,27% dos votos.

Na eleição de 2020, os dois também foram ao segundo turno juntos. Na ocasião, Aprígio venceu de virada e com apenas 1.700 votos a mais que o adversário, em um universo de 153 mil eleitores.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, o carro onde estava o então prefeito, um Jeep Renegade, transitava pela rodovia Régis Bittencourt, no sentido Curitiba, quando um veículo Kwid na cor vermelha emparelhou e efetuou disparos.

A jornalistas nesta segunda-feira, o atual prefeito Engenheiro Daniel disse que sabia que a verdade apareceria. "Eu não tinha dúvidas. Tinha certeza absoluta de que se tratava de um atentado forjado", afirmou. Ele lembra que, após o atentado à Aprígio, recebeu constantes ataques e disse que seus filhos não foram à escola em meio à polêmica.

Ele disse que evitava sair de casa com medo de agressões. "Eu tinha que pedir para algumas pessoas irem ao mercado para comprar mistura, porque não tinha condição de sair de casa." Agora, ele diz estar feliz com o desfecho, mas lamenta que a cidade ocupe o noticiário com algo negativo.



Criminoso chuta mulher durante tentativa de assalto na avenida Doutor Francisco de Paula Vicente, em São Paulo Reprodução/TV Globo

Ladrão chuta e morde dedo de mulher de 67 anos para roubar aliança em São Paulo

Vítima foi abordada enquanto praticava exercícios físicos em avenida na zona oeste da capital paulista; assaltantes estavam de motocicleta

SÃO PAULO Uma mulher de 67 anos foi agredida com chutes e mordida por assaltantes durante uma tentativa de roubo na madrugada de sábado (15), na avenida Doutor Francisco de Paula Vicente, no bairro Continental, zona oeste de São Paulo.

Um dos criminosos mordeu o dedo da mulher para tentar arrancar a aliança, após constatar que ela não estava com celular ou dinheiro.

Ela corria na avenida, às 4h45, quando foi abordada pelos assaltantes, que ocupavam uma moto.

Uma câmera de segurança registrou as cenas de violência. Os ladrões passaram de moto no momento em que a vítima praticava exercícios físicos e pararam para assaltá-la. A mulher pediu socorro várias vezes e chegou a correr para tentar escapar da dupla.

Homem é condenado a 36 anos por estupro

Um homem de 36 anos foi condenado a 36 anos e seis meses de prisão pelo estupro e feminicídio da adolescente indígena kaingang Daiane Gria Sales, que tinha 14 anos. O crime ocorreu em agosto de 2021 na zona rural de Redentora (RS). O julgamento terminou na sexta-feira (14). Em nota, a advogada Ana Caroline Massafra disse que vai avaliar a "interposição do recurso cabível".

Os dois perseguiram a vítima e insistiram na retirada da aliança.

"Dá a aliança, dá a aliança", disse um deles. "Ela não sai, ela não sai", respondeu a vítima. "Eu vou tentar tirar, eu vou tentar", repetiu.

Ela fez mais uma tentativa de escapar dos dois homens, quando foi derrubada no chão e recebeu sete chutes em várias partes do corpo, caída e imobilizada pelo outro homem. Enquanto era agredida, a mulher tentava explicar que a aliança estava presa no dedo.

O homem que deu os sete chutes chegou a subir na moto para fugir, mas voltou para agredir mais uma vez a vítima. Ele e o comparsa estavam sem capacete e escaparam, sem a aliança, aparentemente ao perceber a presença de um segurança na rua — no vídeo é possível ouvir um apito.

Após sofrer as agressões, a mulher levantou em busca de socorro. Os criminosos ainda não foram localizados pela polícia.

A jornalista e apresentadora Sílvia Poppovic, 70, sofreu uma agressão parecida em abril de 2024, enquanto percorria sozinha um trajeto de poucos metros até o prédio onde mora, após almoçar no apartamento de um amigo, em Higienópolis, bairro de alta renda da região central da capital.

O criminoso segurou a apresentadora com uma gravata no pescoço, chutou suas pernas e, com Sílvia no chão, continuou o estrangulamento. O agressor arancou um anel e, na tentativa de levar também uma pulseira, provocou cortes na mão da vítima.

"Eu fiquei toda destruída, toda ensanguentada, no chão, foi um pesadelo", relatou a apresentadora. "Pensei que iria arrancar a minha mão".

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicito que o senhor JOSÉ GILSON DOS SANTOS SOARES, CPF 99.042.239-00, informe a situação de pagamento, via e-mail, para: folha@grupofolha.com.br

ACOMPANHANTES

AMANDA
Folha News Box 40/50 Abaixo: 7604 MT, S. J. do Rio Preto, SP, 13.111.7967-8120

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASSAG. TERAPÊUTICA
Relaxante, dor, ansiedade, stress, enxaqueca, dores em juntas e costas, hipertensão, diabetes, etc.
11 9 9925-9456 - Paulo

Hyundai HB20 lidera lista de carros mais furtados e roubados na Grande São Paulo, mostra levantamento

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Carros populares e veículos fora de linha, ou seja, que não são fabricados mais, são os mais visados por ladrões na Grande São Paulo, mostra levantamento feito pela empresa de rastreamento Ituran Brasil, com base em dados de boletins de ocorrência de roubos e furtos registrados pela Polícia Civil em 2024.

O Hyundai HB20 foi o modelo mais levado pelos criminosos no ano passado. O veículo aparece 2.761 vezes nos boletins de ocorrência analisados. Mesmo assim, o número é 5,4% menor que em 2023 (com 2.920). O levantamento não separa as ocorrências de roubos e furtos.

O carro da marca sul-coreana desbancou o Volkswagen Gol da liderança dos preferidos entre os ladrões. Agora no segundo lugar, o veículo deixou de ser fabricado em dezembro de 2022. O Gol, que no ano passado somou 3.512 queixas de furtos e roubos, agora teve 2.700 (23,1% a menos).

Já o Chevrolet Corsa, cuja última versão, a Classic, deixou de ser fabricado em 2016, continua

entre os mais visados. É o terceiro do ranking, com 2.566 casos de furtos e roubos.

Segundo o levantamento, dos dez modelos mais levados pelos criminosos, os oito primeiros são carros populares. Desses, cinco não são mais fabricados.

A preferência dos ladrões por veículos fora de linha, segundo a empresa, é causada pela demanda de peças no mercado clandestino. Os alvos costumam ser veículos com mais de cinco anos (cerca de 75% das ocorrências) de uso. Após o roubo, esses carros são desmanchados e abastecem o mercado ilegal de peças de reposição, segundo especialistas em segurança pública.

Mesmo apresentando queda nos números gerais — foram 53.742 ocorrências em 2024, contra 64.663 no período anterior, uma queda de 17% — Rafael Alcázar, professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que os roubos e furtos de veículos ainda estão em um patamar muito alto.

"A forma de enfrentar isso é fortalecer a investigação criminal,

Aumentam ocorrências com Jeep Renegade

Na contramão da queda de ocorrências, o levantamento da Ituran Brasil mostra que dois modelos tiveram aumentos nos roubos e furtos. O utilitário esportivo Jeep Renegade teve aumento de 22,15% nos registros — de 993 para 1.203. Já a picape Fiat Strada teve alta de 1.040 para 1.255 nos registros da Polícia Civil — um aumento de 20,67%.

Já a maior queda foi notada no modelo Fiat Uno, também fora de linha. O número de ocorrências foi de 3.294 para 2.163 casos, redução de 34,33%.

colocando nas unidades policiais pessoas que tenham competência e preparo para atuar nesse tipo de crime, mexendo nos desmanches e tentando entender o ecossistema do crime para fazer com que ele não aconteça", diz.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirma que a Polícia Militar redireciona suas operações a partir de análises dos índices criminais e de denúncias feitas pela população, concentrando patrulhamentos nos chamados "hot spots", locais com maior incidência de delitos.

Paralelamente, diz, a Polícia Civil realiza ações em desmanches e estabelecimentos de venda de peças automotivas para identificar receptores, responsáveis por sustentar a rede ilícita ligada a crimes contra o patrimônio.

"Com isso, os roubos e furtos de veículos apresentaram queda de 23,64% e 4,46%, respectivamente, em todo o ano passado, em comparação ao mesmo período de 2023. Ainda no período, 604 armas de fogo foram retiradas das ruas e 6.813 veículos foram recuperados nas cidades da região metropolitana", afirma.

5. Subsecreta da Vila Maria, com o qual os veículos abaixo descritos foram apreendidos e movidos ao pátio desta Superfretaria, em razão dos seus abastecimentos nas vias públicas por mais de cinco dias consecutivos, em cumprimento com a determinação contida no § 1º, inciso do Art. 161 da Lei 13.470/02. O Proprietário poderá retirar o veículo mediante apresentação do documento de propriedade e o pagamento da multa e das taxas devidas, devendo dirigir-se à Superseção de Fiscalização - Rua José de Magalhães, 507 - Bloco C - Vila Clementina, das 09:00 às 17:00 horas, em até 30 (trinta) dias consecutivos, a contar da data da publicação, findo o qual o veículo será levado a leilão.

Nº DO PROCESSO SE - [PLACA] PROPRIETÁRIO | MARCA/MODELO | COR | ANO FABRIM | CHASSIS.

6059.2024W06804-0 | DIR-747 | KITE QUINZO D-D | PGGCUT208 | SELECTION | CINZA | 2002/2003 | 99802CLZ93WJ25756

6059.2024W062015-0 | DIR-1475 | PAULO DANIEL MAC-ADO SANTOS | CITROEN/PASSO PICASSO EXS | CINZA | 2002/2007 | 938CFH707505629.059.2024/06106-1 | DW-9-01 | OSCAR SILS ME | RENAULT | MASTER13M3 250CI | BRANCA | 2002/2006 | 90YACU65J642919

6059.2024W045643-0 | JCM-2696 | GENI LOPES NACI | VW/GOI ME | VERDE | 1997/1997 | 96WZ22377VPS62027

6059.2024W06679-0 | LCK-8124 | LEV WERBERICH | MPYV POLO CLAS 1.3M | BRANCA | 1999/1999 | 8AWZ228KQWAS26875

6059.2024W046465-2 | JMU-2547 | NATA LIEU LORENZETO NETO | FORD/COURIER 1.6L | BRANCA | 2002/2000 | 96FNSZPPAY9036065

6059.2024W01258-0 | CSP-9517 | SANDRA DE MELLO PASSOS | VW/FUSCA 1300 | BRANCA | 1978/1979 | 8JH992007

saúde

Pessoas com diabetes tipo 1 têm dificuldade de receber tratamento adequado na rede pública

Gasto com insumos pode variar de R\$ 2.000 a R\$ 5.000, conforme a necessidade de cada paciente; via judicial é usada para obter tratamento adequado, mas nem vitórias em processos asseguram acesso ao que é preciso

SAÚDE PÚBLICA

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO Seis anos após a aprovação da inserção nos serviços públicos pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias), o Ministério da Saúde diz ter começado a distribuição da insulina análoga de ação prolongada para o tratamento de diabetes tipo 1. A nova insulina é a glargina e substituirá a NPH, já não recomendada pelos médicos há anos.

Apesar do avanço, há relatos de pacientes que não acessam os insumos para o tratamento da doença, mesmo se disponíveis pelo SUS ou conquistados via judicial. Na rede particular, os gastos só com os insumos podem variar de R\$ 2.000 a R\$ 5.000, a depender do tipo de tratamento para o paciente e sem contar os custos de consultas com especialistas.

No Brasil, a lei 11.347, de 27 de setembro de 2006, determina que sejam disponibilizadas na rede pública insulinas de ação prolongada e rápida. Além delas, é obrigatório o fornecimento de tiras para aferição de glicemia capilar, agulhas, lancetas e seringas.

Em relação à insulina análoga de longa duração que chega neste mês aos serviços públicos, vai

depender de cada estado aderir à medicação. "Os estados têm protocolos clínicos próprios e há divergência entre eles", diz a advogada de saúde Isabelle Gorayb.

O Ministério da Saúde diz que só seis estados solicitaram o envio da insulina: ES, PB, PI, RN e SP; além de pedido pendente do PA.

Existem outras tecnologias, mais avançadas, que não têm a obrigatoriedade de serem disponibilizadas na rede pública, como os sensores de glicose e as bombas de insulina. Mas Gorayb explica que os estados e municípios também têm autonomia para decidir se incorporam ou não a distribuição dos sensores de glicose.

É nesse cenário que o Judiciário entra para amparar os pacientes que necessitam de insumos específicos para sobreviver com a diabetes tipo 1 e não têm acesso. "Hoje, nós conseguimos pedir todas as tecnologias e medicamentos disponíveis para tratamento de diabetes que sejam comercializadas no país e tenham registro na Anvisa", diz a advogada.

Mas não é qualquer pessoa que consegue recorrer a esse recurso. No caso dos insumos não disponibilizados obrigatoriamente pelo SUS, o paciente deve ter testado primeiro todos os insumos disponíveis e comprovar que eles não

foram eficazes no tratamento. Além disso, deve comprovar que a sua renda familiar é insuficiente para arcar com o tratamento.

Gorayb diz que o processo judicial total pode demorar até três anos, mas, desde a entrada do pedido até o recebimento de uma liminar para começar a receber os insumos antes do veredito final, pode levar cerca de dois meses.

Se o paciente consegue na Justiça o direito de receber os insumos por meio do governo, a decisão é permanente. Só que o recebimento é mais complicado. A analista de mídias digitais Thais Mathias, 33, recebeu o diagnóstico de diabetes tipo 1 quando tinha 14 anos e, desde então, luta pelos seus direitos e sofre complicações por conta da doença.

Ela não conseguia arcar com os medicamentos e desenvolveu retinopatia diabética, que pode levar à perda da visão. Em 2023, Thais obteve, por via judicial, o parecer favorável para receber as insulinas, o sensor de glicemia e o I-Port, dispositivo para aplicar a insulina sem prejudicar a pele, já que ela desenvolveu lipodistrofia (condição que altera a distribuição de gordura no corpo). "Só que nunca recebi todos os insumos quando vou à farmácia. Só recebo um ou dois. Normalmen-

600 mil pessoas

no Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, tem hoje diabetes tipo 1. E o total da população com diabetes, estima a entidade, chega a 20 milhões

92,3 mil

é o número de crianças e adolescentes, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, com diabetes tipo 1 no Brasil

te, só me fornecem a insulina de longa duração". Ou seja, ela não recebe nem o que está na lei federal.

A solução é entrar com pedido de sequestro de verba judicial para receber o valor dos insumos. Ela recebe o dinheiro em sua conta pessoal, compra os medicamentos e encaminha as notas.

Solange Travassos, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes, diz que "hoje, no país, se gasta muito em tratamento de complicações evitáveis". Ela cita que 30% dos jovens com diabetes tipo 1 tratados em centros de referência do SUS desenvolvem complicações crônicas antes dos 19 anos. É quem tem acesso ao tratamento adequado pode viver sem desenvolver complicações.

O projeto de lei 2.687/2022, que visava equiparar a doença a uma deficiência, foi vetado pelo presidente Lula em 2025. "É investimento com retorno social e financeiro garantido", diz Travassos. Neuton Dornelas, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, diz que "investir em tratamento adequado para pessoas com diabetes tipo 1 não aumenta os custos do sistema".

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Sem doses prestes a vencer, cidade de São Paulo não vai ampliar faixa etária para vacina da dengue

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Sem doses com prazo de validade próximo do vencimento, a cidade de São Paulo não vai ampliar a faixa etária do público-alvo apto a receber a vacina contra a dengue, oferecida a crianças e adolescentes com idade de 10 a 14 anos.

Na última sexta (14), o Ministério da Saúde autorizou todos os estados e o DF a ampliarem a vacinação. Doses que estiverem a dois meses do fim do prazo de validade poderão ser aplicadas em pessoas de 6 a 16 anos ou remanejadas para cidades que ainda não fazem a vacinação.

Já as doses que estiverem a um mês do vencimento poderão ser aplicadas em pessoas que tenham entre 4 anos e 59 anos, 11 meses e 29 dias.

De acordo com Luiz Carlos Zamarco, secretário municipal da Saúde de São Paulo, as doses da vacina contra a dengue na cidade começarão a vencer em novembro. "Na cidade de São Paulo nós estamos vacinando. Recebemos 600 mil doses e já aplicamos 400 mil no público indicado, que é de 10 a 14 anos. Não temos vacina nenhuma para vencer nes-



Agentes de saúde fazem busca ativa por não vacinados contra a dengue em São Paulo. Zanone Fraissat - 22.jan.25/Folhapress

se intervalo", disse Zamarco nesta segunda (17), durante a inauguração do novo pronto-socorro do Hospital São Paulo, localizado na Vila Clementino, na zona sul.

Os municípios paulistas que aderirem à estratégia deverão

comunicar a vigilância epidemiológica do estado.

Também presente no evento, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, garantiu que haverá vacina suficiente para a segunda dose nas cidades que decidirem ampli-



SUS deve contar com imunizantes contra bronquiolite

Os imunizantes Abrysvo (Pfizer) e Beyfortus (Sanofi), que previnem a contaminação pelo vírus sincicial respiratório, foram aprovados pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias) e devem chegar ao SUS. O vírus é o principal causador de bronquiolite e pneumonia em bebês.

Para proteger a criança desde o nascimento, a gestante deve tomar o imunizante da Pfizer entre a 24ª e a 36ª semana de gestação. Já a Beyfortus é aplicada na criança até os dois anos de idade. Terão direito ao imunizante no SUS bebês prematuros ou com comorbidades.

O próximo passo para a incorporação no sistema público é a publicação da decisão no Diário Oficial da União.

ar a faixa etária do público-alvo.

"O Ministério da Saúde adquiriu todo o estoque da Qdenga, 9,5 milhões de doses. É tudo o que o laboratório [Takeda] fornece. Isso inclui a previsão de primeira e segunda doses. Nós também fizemos um planejamento para garantir que mais municípios tenham acesso à vacina e um olhar especial para os municípios em situação de emergência, como infelizmente é o caso de São Paulo", afirmou Nísia.

A ministra também lembrou da importância de combater o mosquito *Aedes aegypti*. "Todos nós temos que nos mobilizar, porque 75% dos focos do mosquito estão nas nossas casas e no entorno", disse. "O Ministério da Saúde tem disponibilizado larvicidas, tem utilizado novas tecnologias em uma escala mais ampla, o que é muito importante. E nós estamos, a pedido do município de São José do Rio Preto, apoiando a rede de atenção", acrescentou.

Ainda segundo a ministra, o fato de o imunizante estar próximo ao vencimento não interfere na sua eficácia. "A eficácia da vacina se dá com as duas doses. Esse é o dado científico que nós temos. A vacina, estando na validade, é eficaz sempre. Uma vez aprovada pela Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] e dentro do prazo de validade, não existe vacina melhor ou pior", disse.

ambiente

Pesquisador brasileiro vence Tyler Prize, o 'Nobel' do meio ambiente

Eduardo Brondízio, professor da Unicamp e da Universidade de Indiana, divide láurea, a primeiro dada em 52 anos a sul-americanos, com a ecóloga argentina Sandra Díaz

Giuliana Miranda

MADRI Com mais de 35 anos de pesquisas com populações na amazônia e uma consolidada carreira de publicações internacionais, o antropólogo brasileiro Eduardo Brondízio, 61, foi um dos vencedores da edição de 2025 do Tyler Prize, popularmente conhecido como o "Nobel" ambiental.

Professor da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, e da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Brondízio divide o prêmio de US\$ 250 mil (cerca de R\$ 1,49 milhão) com a ecóloga argentina Sandra Díaz. Esta é primeira vez, em 52 anos de história, que a láurea é concedida a indivíduos da América do Sul.

Embora tenham recebido indicações independentes, a dupla trabalhou em conjunto no comando de um grande relatório de avaliação de biodiversidade publicado pelas Nações Unidas. O levantamento, que teve liderança também do pesquisador Josef Settele (Alemanha), revelou que mais de 1 milhão de espécies estão em risco de extinção.

"Foi uma grande satisfação ser reconhecido e poder compartilhar isso com a minha colega Sandra, com quem venho colaborando há mais de uma década", disse Brondízio à Folha. "Fico contente que tenham dado essa oportunidade para destacar os temas e os problemas que trabalhamos, especialmente relacionados à região amazônica."

Nascido em São José dos Campos (SP), em uma família com forte ligação rural, o cientista conta que a questão da agricultura e das migrações para áreas urbanas sempre o interessou.

Os estudos na floresta começaram perto de casa, na mata atlântica, ainda na faculdade. O primeiro contato com a amazônia aconteceu em 1989 e nunca parou. Desde então, Brondízio



O antropólogo brasileiro Eduardo Brondízio, vencedor do Tyler Prize. Tare Markund/Divulgação

participou de vários trabalhos de campo extensos com diferentes populações ribeirinhas.

As pesquisas do antropólogo brasileiro adotam uma abordagem multidisciplinar, combinando ciências naturais, antropologia e outros domínios. Dados recolhidos nos trabalhos de campo são integrados a imagens de satélite e georreferenciamento, ampliando o escopo e as interpretações dos resultados.

"Isso permite analisar a transformação da paisagem ao longo do tempo e também entender como as mudanças ambientais, econômicas e sociais se interco-

nectam. Nós conseguimos mapear, por exemplo, as áreas de produção intensiva de açaí, mostrando que elas não são simplesmente 'floresta nativa', mas sim sistemas produtivos sofisticados manejados pelas populações locais", detalhou.

Dar visibilidade a essas comunidades é um dos pontos centrais de sua atuação, explicou Brondízio.

"Categorias sociais foram impostas a esses produtores, posicionando-os em uma paisagem social desfavorável. O exemplo do açaí ilustra bem essa questão: produtores sempre foram cha-



Para organização, obra joga luz sobre alimentação

A organização do Tyler Prize ressaltou as contribuições do cientista brasileiro sobre a atuação de pequenos agricultores e da agricultura familiar no sistema global de alimentação. "A pesquisa de Eduardo Brondízio destaca o papel vital que produtores rurais e de pequena escala desempenham na segurança alimentar. Além de tornar essas contribuições invisíveis mais visíveis, ele defende a preservação de empregos e o conhecimento no setor e pede investimentos contra a pobreza."

mados de 'extrativistas', mas, na realidade, os sistemas de produção de açaí são altamente manejados e sofisticados", afirmou. "A ideia de que o extrativista é apenas um sujeito passivo, que colhe o que a natureza dá, desvaloriza a complexidade do trabalho desses produtores."

O mercado de açaí, hoje bilionário, destacou ele, "cresceu graças à resposta da população ribeirinha à demanda urbana nos anos 70 e 80". "No entanto esses produtores continuam sendo vistos como incapazes de atender a uma economia moderna."

Para Brondízio, a complexa realidade das populações urbanas da amazônia, que muitas vezes se movimentam entre o campo e a cidade, também é frequentemente excluída do debate público.

O pesquisador defende que a inclusão do combate à pobreza e à precariedade da infraestrutura é fundamental nas iniciativas de proteção à biodiversidade e no combate das mudanças climáticas. Esses fatores, assim como as pressões adicionais trazidas pelo aumento da presença do crime organizado na amazônia, precisam ganhar a atenção de todos, de acordo com o antropólogo.

"Isso amplia as pressões ambientais de uma maneira sem precedentes, porque agora não são só as carências regionais, que sempre estiveram presentes. Há os extremos climáticos, que viraram normalidade e afetam zona rural, indígena e urbana de maneira muito impactante", afirmou.

"Há o crescimento da economia ilegal e do crime organizado, que conecta com outros países amazônicos e que transformou a região, nos últimos anos, em polo também no comércio ilegal de drogas", completou.

Além do trabalho direto com as comunidades brasileiras, o pesquisador também analisou a situação em outros países.

Brondízio é coautor de um trabalho, publicado na revista Nature, sobre a produção de alimentos em mais de 180 países. A pesquisa revelou que 200 milhões de empregos foram perdidos no setor desde 1991, havendo outros 120 milhões em risco até 2030. A maior parte dos afetados estará em comunidades indígenas e rurais em países em desenvolvimento.

Presidente da Petrobras diz que Foz do AM terá a 'melhor segurança'

Nicola Pamplona

ANGRA DOS REIS Em mais um episódio de pressão pela licença para a Petrobras perfurar poço exploratório no litoral do Amapá, a presidente da empresa, Magda Chambriard, defendeu a capacidade de realizar o projeto sem danos ambientais. "Sendo possível a licença, teremos no Amapá o melhor aparato de resposta a emergência já visto no mundo", disse em evento nesta segunda (17).

Magda voltou a defender que a necessidade de reposição de reservas de petróleo no país "é urgente e isso só vai ser possível se começamos a explorar novas

fronteiras". A estatal alega que a produção do pré-sal começa a cair a partir da próxima década e, por isso, precisa de mais reservas.

O tema ganhou força no governo nos últimos dias, principalmente após visita do presidente Lula (PT) ao Amapá na semana passada. Lá, o presidente da República chamou de "lenga lenga" a demora na avaliação da licença do bloco 59 da Bacia Foz do Amazonas. Nesta segunda, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o Brasil "precisa virar a chave" sobre a margem equatorial.

"A Petrobras já entregou todos os documentos necessários ao

Ibama e chegou a hora de virar essa chave", afirmou Silveira no evento promovido pela estatal em Angra dos Reis (RJ). "A questão do petróleo não é questão de oferta, é questão de demanda e, enquanto o mundo demandar, a Petrobras vai poder ofertar, sim, petróleo, gás, biocombustível e tudo aquilo que essa empresa produz."

Sem exibir dados, Silveira disse que as reservas na região são "talvez maior do que o pré-sal" e que os países vizinhos ao Brasil têm experimentado forte crescimento econômico com sua produção.

A pressão sobre o Ibama provocou clima de insatisfação en-



Sendo possível a licença, teremos no Amapá o melhor aparato de resposta a emergência já visto no mundo

Magda Chambriard
presidente da Petrobras

tre técnicos do órgão e, também, na cúpula do Ministério do Meio Ambiente. A avaliação é que o processo passou a ser alvo de extrema interferência política, em vez de seguir um rito formal.

A área energética do governo e a Petrobras argumentam que a Foz do Amazonas é essencial para substituir o declínio da produção do pré-sal. O governo Lula diz que os recursos do petróleo são necessários para o país financiar a transição energética. Já a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) diz que só a análise técnica do Ibama pode determinar se é sustentável, ou não, realizar o empreendimento.



Fãs assistem ao treino de João Fonseca no Rio Open, nesta segunda (17) Mauro Pimentel/AFIP

Agora no top 70, João Fonseca admite surpresa com objetivos alcançados precocemente

Após título conquistado no domingo em Buenos Aires, tenista carioca de 18 anos estreia hoje à noite no Rio Open cercado de expectativa

João Fonseca x Alexandre Müller

ONDE Rio Open, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea. **QUANDO** Nesta terça-feira (18), por volta das 20h30. **NA TV** SporTV 3, Globoplay e Dazn

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Após a conquista do ATP de Buenos Aires no domingo (16), o tenista brasileiro João Fonseca, nova sensação do esporte brasileiro, voltou ao Brasil e estreia nesta terça-feira (18) no Rio Open, no Rio de Janeiro, contra o francês Alexandre Müller.

Müller é o atual 60º no ranking da ATP (Associação de Tenistas Profissionais). Fonseca é o 68º.

O duelo entre o brasileiro e o francês ocorrerá à noite, depois do confronto entre o alemão Alexander Zverev e o chinês Yunchaokete Bu, que terá início às 19h.

O título no ATP de Buenos Aires tornou João Fonseca, 18, o brasileiro mais jovem a ganhar um torneio de elite —de nível superior aos Challengers, disputados sobretudo por atletas em desenvolvimento ou sem ranking para os principais campeonatos— na era aberta, a partir de 1968.

“As coisas sempre aconteceram muito rapidamente na minha carreira. Fui jogando torneios cada vez maiores, ganhando convites, fui crescendo. O João de um ano atrás não acreditaria que poderia chegar tão longe tão cedo. Acreditava que poderia chegar aonde estou, ou até mais, mas não tão cedo”, disse o carioca, nesta segunda-feira (17).

Fonseca fez um treino aberto

em uma das quadras do Jockey Club do Rio de Janeiro, onde ocorre o torneio, acompanhado por dezenas de fãs. Foi tido principalmente por crianças, parte delas com uniformes de escolas municipais convidadas para o evento.

“Minha família falou que muita coisa tinha mudado, e eu não estava entendendo muito o que tinha acontecido até chegar aqui. Estou um pouco fora das redes sociais, só nesta semana consegui realmente ver como tudo mu-



Jogador causa euforia na torcida brasileira

“Quando João Fonseca foi campeão do US Open juvenil [em 2023], já sabia que passaríamos a ter edições do Rio Open mais especiais”, disse o gaúcho Edilson Kettch, 39, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, onde acontece a competição.

“Não queremos colocar pressão no João, é um garoto, mas é impossível não estarmos eufóricos. Queremos ver essa história acontecendo ao vivo”, afirmou a paulistana Renata Fernandes, 43, que viajou ao Rio apenas para o torneio.

Sem ingressos, torcedores e turistas se aglomeraram nas entradas do Jockey Club. Ao menos uma dezena de cambistas tentava vender ingressos para terça-feira a partir de R\$ 800, valor que quase pagaria pela decisão, marcada para domingo (23). A entrada da final era vendida a R\$ 830 nos canais oficiais.

dou”, disse o tenista. “Ver crianças torcendo por mim e me vendo como exemplo e inspiração é algo que me dá força.”

Em 2014, na primeira edição do Rio Open, Fonseca assistiu à vitória de Rafael Nadal das arquibancadas. Agora, chega ao saibro do torneio de 2025 como sensação. Em 2024, surpreendeu ao entrar como convidado e avançar às quartas de final.

A conquista de domingo na Argentina fez Fonseca dar um salto no ranking da ATP. Ele começou a semana como 99º do mundo e subiu 31 posições. Com a premiação de US\$ 100 mil (R\$ 572 mil), ultrapassou a marca de US\$ 1 milhão (R\$ 5,72 milhões) arrecadados em sua carreira.

Fonseca jogou em janeiro no Australian Open após passar pelo qualificatório, e foi eliminado na segunda rodada da chave principal. Na primeira, derrotou por 3 sets a 0 o russo Andrei Rublev, então número nove do mundo.

“Onde eu vi mesmo que tinha mudado um pouco de vida foi no [Aberto da] Austrália. Digo isso não para o mundo exterior, mas no mundo do tênis. Os jogadores começaram a me conhecer de maneira melhor e me respeitar mais.”

O torneio carioca jamais teve um brasileiro campeão na chave de simples. O brasileiro Rafael Matos foi campeão nas duplas em 2024, jogando ao lado do colombiano Nicolás Barrientos.

Neste ano, a maior estrela na chave do torneio é o alemão Alexander Zverev, número dois no ranking da ATP.

O que dá para dizer dos campeonatos estaduais

Em São Paulo, o destaque continua sendo o péssimo regulamento

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Sete estaduais fazem a vida dos 20 times da Série A de 2025. Mas este humilde escriba confessa que tem visto apenas Cariquinha, Paulistinha e Mineirinho, com um ou outro jogo específico do Gauchinho.

Se o principal torneio do continente fosse referência para algo, seria possível dizer que o Cariquinha deveria ser o principal torneio, já que abriga os últimos três campeões da Libertadores. Mas o Botafogo já ensinou que um dos segredos de uma temporada de sucesso é errar o máximo possível até o Carnaval —deve ter sido dica do departamento de scout.

Em um esforço hercúleo, parei diante da TV em partidas como Sampaio Corrêa 0 x 0 Vasco; Fluminense 0 x 0 Flamengo; Maricá 0 x 1 Vasco; Boavista 1 x 1 Botafogo. Teve outros, mas contando apenas esses quatro duelos, são 360 minutos (mais acréscimos) que não têm volta na vida. Poderia ter assistido a uma nova série documental sobre O.J. Simpson na Netflix, poderia ter começado a ler “Moby Dick” (uma falha nunca compensada), poderia ter brincado com a minha filha. Mas não, acompanhei os jogos do Cariquinha. Valem como uma série de terror ruim, com final pior e sequência prometida nos créditos.

A exceção é o Flamengo, que atua como time da Série A (fora o jogo contra o Flu). Nem a semifinal (que será definida no próximo fim de semana) anima, com provavelmente mais um time grande, ou não, e o Flamengo favorito.

A diferença dos jogos do Cariquinha para o Paulistinha é brutal. E olha que é só o Paulistinha, nada demais. Mas até o Velo Clube tem sido mais inspirador que o Vasco.

A diferença do Cariquinha para o Paulistinha é brutal. E olha que é só o Paulistinha, nada demais. Mas até o Velo Clube tem sido mais inspirador que o Vasco

Em São Paulo, o destaque continua sendo o péssimo regulamento. Atualmente, o Palmeiras, quarto melhor time do torneio no geral, está fora do top 8 que disputará as quartas de final. Por outro lado, caso o alviverde se classifique e depois consiga superar o São Bernardo (em uma hipotética quartas), tem tudo para jogar a semifinal em casa. Loucura total.

Mas a grande história do Paulistinha não envolve Palmeiras ou São Paulo, e sim tudo o que pode acontecer “com Neymar” ou “sem Neymar”; ultimamente, “com Neymar”. O problema de assistir aos jogos do Santos

é a comoção da transmissão em torno do adulto Ney. Imagino que vai começar a irritar até quem gosta dele (ou não). Eu não desgosto, veja bem. Mas todo toque de Ney na bola é descrito como mais brilhante que o vômito do unicórnio —porém, quando ele erra e permite um contra-ataque, foi o Santos que perdeu a bola.

Após seu primeiro gol, neste fim de semana, alguém falou que o gol era bom para todo o Brasil (hein?). Acho que não, Galvão. Mas foi bom para o Santos e para a transmissão.

A transmissão, inclusive, é outra questão no Paulistinha. É difícil até descobrir em que lugar o jogo será exibido. Meu orçamento não permite tantos players (acabo trocando algum jogo por O.J.).

Pulando para o Mineirinho, o Atlético-Hulk-MG se encaminha para mais uma final. Já o Cruzeiro All Star vai precisar suar para vencer o América-MG, fora de casa —o jogo de ida da semi foi 1 a 1, e novo empate leva para os pênaltis.

O Gaúcho tem três times na Série A, e todos vão razoavelmente bem, obrigado: Grêmio, Internacional e Juventude. A semifinal começa na semana que vem, com Grêmio x Juventude e Inter x Caxias. A grande missão do Colorado é evitar o octacampeonato grêmista (que o Inter conquistou nos anos 70).

Boa sorte a todos os envolvidos.



Voluntários recolhem toneladas de lixo de ilha artificial na baía de Guanabara

Pescadores levam pneus recolhidos da ilha da Pombeba; ação da ONG Nas Marés e da equipe de vela Mubadala Brazil retirou mais de 4 t de resíduos do local Pablo Porciuncula/AFIP

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Como escolher o melhor vaso para a sua planta

Veja dicas de engenheiro agrônomo para acertar no modelo, no tamanho e no material do recipiente quando for a hora de trocar suas folhosas de casa

A certar na escolha do vaso é fundamental para o bom desenvolvimento da planta. Para isso, veja as dicas do engenheiro agrônomo Gaspar Yamasaki, que comanda o canal Cultivando no YouTube.

*

É preciso trocar a planta de vaso logo após a compra?

Na maioria das vezes, não. Mas a troca provavelmente será necessária depois de alguns meses. Vale observar se o vaso está pequeno para a planta. Um sinal disso é quando há raízes saindo pelos furos do fundo. Ou quando você puxa a planta e não vê praticamente o substrato, só um bolo de raízes.

Qual o critério mais importante na hora de escolher?

O mais importante é que ele tenha furos no fundo. Um erro comum é confundir vaso com cachepô, que é um produto decorativo e serve como um porta-vaso (do francês, "cache" significa esconder e "pot", vaso).

Em geral, os cachepôs não têm furos. Então, deve-se evitar plantar diretamente nesse tipo de recipiente, porque há um grande risco de que a água fique em-

poçada e cause o apodrecimento das raízes.

Precisa ter pratinho?

Não. A única função do pratinho é proteger o piso ou o móvel.

A água nunca deve ficar acumulada ali. Quando isso acontece é sinal de que a terra está completamente encharcada. Aí, é melhor jogar o excesso fora ou secar com um pano. Também é preciso ter esse mesmo cuidado se você optar por colocar o vaso dentro de um cachepô.

Além de não ser bom para a planta, deixar a água empoeirada é um risco para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor da dengue.

Qual é o melhor material?

Isso pode depender de alguns fatores: por exemplo, o tipo de planta, a sua atenção à rega e a umidade do ar na sua região. Para fazer a melhor escolha, veja as características dos dois principais materiais:

BARRO É poroso e, com isso, a água evapora mais rápido. É uma boa escolha para plantas que gostam do solo seco, caso dos cactos. Mas, se você mora em um lugar quente e seco e optou por

uma planta que exige mais umidade no substrato, como marantas e samambaias, vai ter que se preocupar muito mais com a frequência da rega. Também é um material que quebra com maior facilidade.

PLÁSTICO Entre algumas vantagens, é leve, barato, versátil e retém a água por mais tempo. Assim, em geral, será necessário regar a planta com uma frequência menor em relação ao vaso de barro. Uma desvantagem é que é menos sustentável.

Há ainda outras opções, como o cimento (que, em relação à porosidade, é um intermediário) e a cerâmica esmaltada (que se parece mais com o plástico nesse aspecto).

Qual tamanho deve ter?

No caso de uma troca de vaso, o novo deve ser um pouco maior do que o antigo. O ideal é que o antigo caiba dentro do novo e ainda sobre mais ou menos dois dedos no seu entorno.

Não é indicado escolher um muito maior, porque as raízes podem não chegar a algumas partes dele, deixando o solo mais úmido nesses lugares e, assim, aumen-



Acesse o QR Code para se inscrever



Como cuidar da flor da fortuna

A kalanchoe aparece em diversas cores e é uma opção barata para enfeitar a casa. Tóxica, deve ser mantida longe do alcance de crianças e animais de estimação.

- **Luz** Precisa de ao menos quatro horas de sol direto por dia para florescer.
- **Rega** É mais fácil matar a planta pelo excesso de rega do que pela falta.
- **Adubo** Utilize NPK 4-14-8 (nitrogênio, fósforo e potássio), de acordo com as orientações do fabricante. Adube a cada 20 dias na primavera e no verão e a cada 60 dias no outono e no inverno.

tando o risco de proliferação de fungos e bactérias.

Além disso, a maioria das plantas não costuma se desenvolver tão bem em um vaso grande demais. "As orquídeas, por exemplo, podem simplesmente não florescer. A planta fica só preocupada em soltar mais raízes e folhas. Aí, quando ocupa o espaço inteiro, fica cheio de raízes, ela pensa em florescer."

Se você for plantar sementes, o tamanho do vaso vai depender do tipo de planta. Se for uma hortaliça de crescimento rápido, vale optar por um maior, considerando o tamanho final da planta. Mas, se for uma muda de folhagem ou flor, que vai crescer mais devagar, é melhor primeiro plantar em um vaso pequeno, para depois transferi-la para um maior.

Vaso autoirrigável vale a pena?

Pode ser uma alternativa para quem viaja muito ou não se lembra de regar as plantas. O modelo funciona por capilaridade. Então, ele conta com um reservatório de água que é conectado à terra por meio de uma "cordinha". Conforme o solo vai secando, vai puxando mais água desse recipiente.

Mas Gaspar conta que, na sua experiência, o vaso autorregável acabou encharcando demais a terra. "No começo, as plantas que gostam de bastante água, como as marantas e as samambaias, ficaram bonitas. Mas, como o tempo, quase todas apodreceram."

A nova travessia

Fora da Globo há dois anos, atriz Giovanna Antonelli estrela 'Rio de Sangue', filme de ação da Disney rodado na Amazônia com que tenta fugir das peruas cômicas das novelas [Leia na pág. B8](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MEGAFONE

Mais de 1.200 judeus brasileiros assinaram o manifesto "Limpeza Étnica não!", que protesta contra planos do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de assumir o controle da Faixa de Gaza, deslocar os palestinos e transformar o local, em suas próprias palavras, numa "Riviera do Oriente Médio".

MEGAFONE 2 O texto foi lançado pelo coletivo Judias e Judeus pela Democracia SP e teve a adesão de historiadores, antropólogos, artistas e inclusive de rabinos.

BASE Eles [Trump e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu] sugerem deslocar à força mais de 2 milhões de pessoas que já estão sofrendo consequências terríveis do conflito armado entre os radicais do Hamas e da extrema-direita israelense", afirma o texto, inspirado no grupo de judeus que publicou na semana passada um anúncio de página inteira no jornal americano The New York Times criticando a proposta de que os EUA expulsem os palestinos do local.

APOIO "O direito internacional é claro de que tal medida configurará crime contra a humanidade de limpeza étnica. Nós, judias e judeus brasileiros fazemos coro aos mais de 350 rabinos, artistas e pensadores norte-americanos que se posicionaram contra o arbítrio, o desrespeito aos direitos humanos e a violação do direito internacional", segue o texto.

APOIO 2 Entre os signatários estão a historiadora Lília Schwarcz, o ator Caco Ciocler, os rabinos Alexandre Leone e Rogério Cukierman, as antropólogas Betty Mindlin e Manuela Carneiro da Cunha, a ex-diretora global de educação do Banco Mundial Claudia Costin, a urbanista Raquel Rolnik, e a ex-deputada estadual Clara Ant, hoje assessora do presidente Lula (PT).

ATO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) gravou vídeo no qual chama apoiadores para atos que serão realizados em 16 de março no Rio de Janeiro e em diversas cidades do país. O principal mote das manifestações será "fora Lula em 2026" e "anistia já".

ATO 2 "Olá, amigos! No próximo 16 de março, domingo, manifestações por todo o Brasil. Eu, Silas Malafaia e outras lideranças estaremos em Copacabana, no Rio de Janeiro. A nossa pauta [é] liberdade de expressão, segurança, custo de vida, fora Lula [nas eleições de] 2026 e anistia já", diz Bolsonaro no vídeo. A mensagem começou a ser espalhada por aliados na segunda-feira (17).



PALCO

O diretor Felipe Hirsch **1** recebeu convidados para a estreia da peça "Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso", na semana passada, no Centro Cultural Fiesp, em São Paulo. O ator Jesuíta Barbosa **2** e as cantoras Tulipa Ruiz **3** e Juçara Marçal **4** compareceram. O jornalista e colunista da Folha Zeca Camargo **5** e a atriz Bianca Comparato **6** também passaram por lá

Fotos Ronny Santos/Folhapress

EMBARAÇO Seis sheiks brasileiros divulgaram uma carta dirigida "à comunidade muçulmana de São Paulo" para manifestar seu incômodo em relação à disputa familiar em torno do controle da empresa varejista Marabraz.

DISPUTA Eles dizem repelir as acusações feitas ao controlador da Marabraz, Nasser Fares, que já foi presidente da Sociedade Beneficente Muçulmana no Brasil e é uma das lideranças islâmicas do país. O litígio, revelado pela Folha, contrapõe herdeiros da empresa aos patriarcas, que por sua vez acusam seus filhos de levarem uma vida nababesca, colocando o patrimônio da família em risco.

DISPUTA 2 "Nós não entramos no mérito de um lamentável litígio de família, mas repelimos o que nos parece ser o emprego de denúncias de ocasião para fins de um litígio, fabricadas ao tempo das necessidades e à moda da falta de escrúpulos, de modo a causar profundo embaraço em toda a comunidade", afirmam os sheiks.

CASA NOVA A Live Nation Entertainment, empresa responsável por festivais como Rock in Rio, The Town e Lollapalooza, vai construir uma arena de shows com capacidade para 20 mil pessoas em São Paulo. O projeto ficará dentro do complexo Cidade Center Norte, na zona norte da capital paulista.

CASA 2 De acordo com pessoas envolvidas nas tratativas, a empresa deverá investir cerca de R\$ 1 bilhão na empreitada, que deverá ser anunciada oficialmente em breve. A expectativa é que as obras comecem em setembro. A Live Nation já trouxe para o Brasil turnês de artistas como Bruno Mars, Coldplay e Shakira.

LUTO Um dos fundadores da escola de samba Unidos do Peruche, Carlos Alberto Caetano, o "Seo Carlão" do Peruche, morreu na segunda (17), aos 94 anos. O baluarte seria homenageado em vida pela agremiação do Grupo de Acesso 2 de São Paulo em desfile no sábado (22), com o enredo "Axé Griô! Carlão do Peruche, o Cardeal Preto do Samba".

LUTO 2 "Neste momento de dor, encontramos consolo na certeza de que seu legado será eternamente celebrado", escreveu a escola em publicação nas redes sociais.

DIVA O espetáculo "TINA- Tina Turner o Musical", que estreou em 2018 em Londres, será apresentado no Brasil no primeiro semestre do ano que vem. A exibição fará parte das comemorações de dez anos do Teatro Santander, na zona sul de São Paulo.

DIVA 2 As inscrições para as audições que vão definir o elenco do musical, inclusive quem vai fazer o papel da cantora, acabam de ser abertas.



Rockefeller Center decorado para especial do 'SNL' Caitlin Ochs/Reuters

Especial de 50 anos do 'Saturday Night Live' reúne as novas e as velhas gerações

Programa comemorou marca histórica com a estreia de Meryl Streep, o retorno de Jack Nicholson aos holofotes e esquetes clássicos

Dave Itzkoff

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Depois de meio século de comédia, como iniciar um especial de 50 anos no horário nobre para o humorístico "Saturday Night Live"?

Calmamente e serenamente, ao que parece. O tão aguardado programa de aniversário começou neste domingo com os músicos Paul Simon —um veterano do "SNL" ao longo das décadas— e Sabrina Carpenter —que foi convidada musical em maio do ano passado— compartilhando o palco na conhecida base do programa em Nova York, no Studio 8H no 30 Rockefeller Plaza.

Eles trocaram uma piada simples que estabeleceu um tema repetido ao longo da noite —o tem-

po passa, você gostando ou não.

Simon disse que tocava uma música que apresentara no programa com George Harrison em 1976. "Eu não tinha nascido nessa época, nem meus pais", respondeu Carpenter. "Estou feliz que eles terão a chance de ouvir esta noite", devolveu Simon.

Juntos, eles apresentaram "Homeward Bound" de Simon & Garfunkel, o primeiro número musical de uma noite que teve apresentações de Paul McCartney, Miley Cyrus com Brittany Howard e Lil Wayne com os Roots.

E quem mais poderia fazer o monólogo de abertura nesta ocasião senão Steve Martin, apresentador de 16 episódios cujo estrato meteórico nos anos 1970 deu ao "SNL" a credibilidade e o im-

pulso necessários em seu início?

Martin lembrou ao público que o "SNL" completou 50 anos neste ano enquanto ele chegou a 79. "Mas eu me sinto com 65, o que também não é bom", disse.

Ele também apontou o que chamou de fato divertido. "Uma pessoa nascida na primeira temporada poderia hoje estar facilmente morta por causas naturais."

Um dos primeiros grandes momentos da noite envolveu Eddie Murphy. No primeiro esquete da noite, ele atuou como um dos competidores na paródia de longa data do game show "Black Jeopardy". Mas ele não era qualquer competidor —Murphy estava interpretando Tracy Morgan, ao lado do verdadeiro Morgan, que estava interpretando outro competidor chamado Darius. Murphy se deleitou no papel, se gabando como Morgan para provar sua riqueza. "Eu como lasanha de quatro queijos", declarou. "Se só tem três queijos, eu não como."

Outro grande momento envolveu Meryl Streep, que finalmente fez sua estreia em um esquete do "SNL". Não em um número musical ou em uma homenagem digna de Hollywood, porém, mas sentada ao lado de Kate McKinnon, Pedro Pascal e Woody Harrelson como uma colega abduzida por alienígenas na série "Close Encounter" do programa.

E quem poderia imaginar que Adam Sandler, um dos chamados "bad boys" do "Saturday Night Live" dos anos 1990, se tornaria um grande sentimental? O comediante, que vem provocando lágrimas nostálgicas da plateia ultimamente com suas baladas ao estilo de Bruce Springsteen, repetiu o jogo do domingo com uma homenagem humorística à história de 50 anos do "SNL", repleta de piadas internas e homenagens a membros da equipe fora das câmeras. Entre os nomes celebrados, lembrou o manipulador de cartões de sinalização Wally Feresten e a enfermeira Theresa Hayde.

A música de Sandler ainda foi apresentada por Jack Nicholson, que fez uma rara aparição pública para o especial de aniversário.

Já John Mulaney, um ex-roteirista do "SNL", entregou um "tour de force" na forma de um imenso esquete musical. Ele e seus colaboradores levaram os espectadores por uma turnê sonora da história de Nova York, desde os anos 1970 até os dias atuais. O número veio acompanhado de um arsenal de paródias de músicas de filmes e musicais como "Fama", "O Rei Leão", "Os Miseráveis" e "Hamilton" —em que Kate McKinnon, como o ex-prefeito Rudy Giuliani, declara que ela, de fato, vai desperdiçar sua chance. Foi uma homenagem clara e amorosa a Nova York como um epicentro pene de desastre e oportunidade.

Na saga de outras franquias contínuas do "SNL", houve ainda um novo capítulo na história de Domingo, vivido por Marcello Hernández e um viral inesperado do programa, agora com Pedro Pascal e o cantor Bad Bunny como seus irmãos lascivos. E embora a série preceda as redes sociais em vários anos, "Deep Thoughts" de Jack Handey também voltou, bem a tempo da era do consumo em pedaços do TikTok.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabrielvaquer@grupofolha.com.br



PRONTA PARA A FOLIA

De Salvador, Rita Batista comanda a Central dos Blocos, do Glô na Rua, a partir do dia 27; outras dez cidades estarão no programa especial de Carnaval Jeff Borges/Globo

Suzane von Richthofen vence ação contra a Globo

A Globo foi condenada a pagar, em segunda instância, uma indenização de R\$ 10 mil para Suzane von Richthofen, que matou os pais em 2002, em um caso de grande repercussão. Richthofen processou a Globo por ter exibido no Fantástico um laudo psicológico dela que era sigiloso.

O documento havia sido feito para avaliar se ela tinha condições de cumprir o restante de sua pena no regime semiaberto. A reportagem foi exibida em junho de 2018. A decisão foi do TJ-SP. Procurada, a emissora diz que não comenta casos que ainda estão na Justiça. A Globo recorreu da decisão.

A REGRA É CLARA Companheiro de longa data de Galvão Bueno, Arnaldo Cezar Coelho não vai participar do programa Galvão e Amigos, que o narrador comandará nas noites de segunda-feira na Band a partir de 31 de março. Coelho chegou a ser sondado pela equipe do ex-locutor da Globo, mas o ex-

13

pontos marcou a Record com Palmeiras x São Paulo, pelo Paulistão; venceu o Domingão com Huck, que teve a pior audiência em quase quatro anos

árbitro é dono da TV Rio Sul, afiliada da emissora no interior do Rio de Janeiro. Pelo contrato de afiliação, ele não pode participar nem ter ligações com outras empresas, mesmo na internet. Sua liberação se dá exclusivamente para realizar ações publicitárias.

MAIS UMA BET O Grupo Silvio Santos confirmou na segunda-feira (17) que pagou outorga de R\$ 30 milhões pedida pelo governo federal e que lançará ainda neste ano a TQJ, ou

Todos Querem Jogar, casa de apostas de grupo. A previsão é que as atividades sejam iniciadas a partir do segundo semestre. A informação é confirmada em nota. A TQJ, como quer ser chamada, tem participação da Sisan Participações, empresa que pertence à holding da família Abravanel.

REPERCUSSÃO Sucesso de audiência como podcast, a série "Picos dos Marins: O Caso do Escoteiro Marco Aurélio" vai virar documentário no Globoplay. A trama retrata a história do escoteiro Marco Aurélio Simon, que desapareceu misteriosamente na cidade de Piquete, em São Paulo. A produção será da Paranoid Filmes e a direção de Marcelo Mesquita. Ainda não há previsão de estreia.

NOVIDADE A Times Brasil/CNBC fechou contrato na segunda-feira (17) com Paula Monteiro, ex-apresentadora do programa Pequenas Empresas & Grandes Negócios, da Globo. Ela estreia ainda nesta semana no canal de notícias de negócios.

É HOJE A Justiça da Bahia começa a julgar nesta terça (18) o apresentador Marcelo Castro, do SBT da Bahia. Ele é acusado de liderar um esquema que desviou R\$ 400 mil em doações para pessoas sem recursos, feitas através de transferências via Pix. O caso ocorreu em 2023, quando ele trabalhava na Record.

ilustrada

‘Ainda Estou Aqui’ é mais sintoma de um cinema carente que fruto de grande arte

Drama de Walter Salles falha ao tentar criar um mundo ficcional que fale à atual realidade brasileira além da simples encenação do texto

CINEMA

Ainda Estou Aqui

★★★★★

Brasil, França, 2024. Dir.: Walter Salles. Com: Fernanda Torres, Selton Mello, Fernanda Montenegro, 14 anos. Agora em cartaz nos cinemas

Raul Arthuso

“Ainda Estou Aqui” é um inegável fenômeno de público e crítica, abraçado incondicionalmente pelos brasileiros. As indicações em premiações hollywoodianas se tornaram sinais de que o cinema brasileiro, se adequado ao gosto do drama vendável — dito “universal” —, pode ser aceito pelo “melhor do cinema”.

Mais ainda, uma promessa de futuro se os cineastas brasileiros seguirem seu exemplo. Por isso a torcida de futebol apaixonada — “Ainda Estou Aqui” no Oscar não é só um filme, é a salvação da pátria.

O filme de Walter Salles segue um tipo para exportação — competência técnica e capacidade de articular a linguagem para produzir efeitos de emoção, sem agredir ou tensionar questões locais.

Sua ênfase está na narrativa íntima em detrimento da realidade social, mesmo que isso esteja presente como pano de fundo difuso. É uma reedição do drama convencional com cara de Oscar, apostando na reconstituição dos cenários, a centralidade do roteiro em detrimento da imaginação visual, a emoção personalista vinculada ao elenco de estrelas.

Isso seria o filme de caráter “universal”, em oposição ao ancorado no território, com marcas locais e, principalmente, com algo a dizer do ponto de vista da arte e da política. “Ainda Estou Aqui” é um caso bem-sucedido de “cinema brésilien de qualité”, em referência aos filmes que dominavam a produção francesa nos anos 1950, rico em produção, pobre de ideias.

Porém, é importante marcar que o cinema brasileiro vinha por outra vereda. Nas últimas duas décadas, a produção se nacionalizou e surgiram cineastas de projeção internacional, como Kleber Mendonça Filho, Karim Aïnouz, Gabriel Mascaro, com propostas mais arriscadas de produção e linguagem. Um cinema com frescor artístico e atento à realidade brasileira, como “O Som ao Redor”, “Boi Neon”, “Marte Um”. “Ainda Estou Aqui”, para além dos efeitos imediatos, é um passo atrás.

Alguém pode argumentar que o mesmo vale para “Central do Bra-

sil”, mas no contexto de reconstrução do cinema brasileiro da época, o filme de Salles apontou uma possibilidade de sedução do público, tanto aqui quanto no exterior. Além disso, a trajetória de Dora promovia um encontro entre o Brasil urbano e o interior, pagando tributo à história do cinema brasileiro e à realidade social.

A força do filme vem dos contrastes, da mulher cosmopolita entrando na velhice com o menino analfabeto, abandonado à própria sorte, o choque de duas vivências antagônicas. Salles conseguiu sintetizar o encontro dos diferentes Brasis em imagens fortes, como a foto na quermesse, a visualidade das casas populares ou simplesmente o ritmo dos gestos de Fernanda Montenegro. A emoção vem de dentro da ficção.

Em “Ainda Estou Aqui” acontece o oposto. A narrativa se concentra e se encerra em Eunice, em quem a emoção também se concentra. Utiliza chavões visuais como “personagem introspectiva boiando na água” ou a textura da película em Super-8 para marcar a passagem de tempo. Usa o diálogo para dar informações diretas para o espectador e a música para pontuar o instante exato que o público deve se emocionar.

A realidade política é mero detalhe — o que suscitou os poucos questionamentos ao filme até agora. Não promove um acerto de contas com a ditadura nem aponta sua herança. É apenas pano de fundo para dar um gosto de realidade a esse teatro sofisticado que busca envolver os espectadores, sem bons momentos visuais para além da reconstituição de época.

Os elementos estéticos dão carga dramática à presença de Eunice apesar do drama sem contrastes ou reflexões políticas. Se “Ainda Estou Aqui” não é um filme simplório, está na conta do elenco.

O problema, então, não é a ditadura e seu retrato. Se ele é rico em produção e pobre de ideias é porque Salles não consegue construir um mundo ficcional que diga algo para nossa realidade além da encenação do texto pelos atores.

A emoção vem de fora para dentro, forçando a ficção. Isso tem sido tomado como “universal”. Na verdade, é genérico, um exercício estético que poderia ser sobre qualquer pessoa em qualquer contexto. Ao contrário do que acredita a torcida de prêmios, “Ainda Estou Aqui” é mais um sintoma da nossa carência em matéria de cinema do que uma grande arte.



A atriz Fernanda Montenegro em cena do filme 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles. Divulgação

Em 'O Último Azul', Amazônia se torna refúgio para corpos velhos e subjugados

Filme brasileiro de Gabriel Mascaro, que briga pelo Urso de Ouro em Berlim, retrata saga de mulher que tenta fugir de um Brasil totalitário

José Henrique Mariante

BERLIM O Brasil descrito em "O Último Azul" é distópico, mas continua muito parecido com a realidade, como se acrescentar alguns poucos ingredientes fosse o suficiente para criar a imagem de um lugar mágico ou Estado opressor.

É o que faz Gabriel Mascaro, diretor da única produção brasileira da mostra competitiva no Festival de Berlim, com intenção clara. "Não é denúncia, é fantasia."

Exibido pela primeira vez na manhã de domingo em sessão concorrida para a imprensa, o filme de Mascaro imagina um país que despacha idosos a partir dos 75 anos para colônias, que soa como eufemismo de um governo de slogans e publicidade.

A ideia é que os velhos não atrapalhem os seus filhos, que podem trabalhar mais e alavancar a economia do país. O pressuposto totalitário faz lembrar o longa "Divino Amor", de 2019, ficção científica sobre um grupo de terapia religiosa para conciliar casais em que o diretor pernambucano vê um Brasil plenamente evangélico.

Só que a questão política, agora, é apenas pano de fundo para outra discussão — o que fazemos como "o corpo velho", como o diretor descreve, normalmente tratado "como um museu que guarda experiências passadas". "Eu queria pensar neste corpo no presente, que vive as contradições e a vitalidade do presente."

A ideia do roteiro, que Mascaro escreveu junto do músico e compositor Tibério Azul, surgiu para o diretor quando ele viu a mãe, octogenária, começar a pintar.

"Nunca vi na literatura, no cinema, esse corpo velho com habilidade, com potência e sendo autorizado pela tradicional narrativa a enfrentar o regime, enfrentar um sistema em busca do seu sonho. É como se o idoso tivesse autorização na arte", afirma Mascaro.

No filme, o corpo rebelde é de Tereza, demitida do trabalho e informada de que terá que ir para a colônia. Sua casa será confiscada.

Ela então resolve fazer uma coisa que nunca fez na vida e, para tanto, parte em uma jornada pelo único caminho clandestino que restou a ela, os rios amazônicos. A lista de últimas coisas a fazer apenas crescerá conforme o filme.

Segundo a atriz Denise Weinberg, que interpreta a protagonista Tereza, as pessoas "só ficam velhas quando perdem a curiosidade".

"A personagem tem isso, sem-

pre procurando por onde vai sair. Aos 77 anos, vira do avesso e se torna marginal. É genial isso", diz a atriz, aos 68 anos, "trabalhando como nunca", com quatro filmes gravados no último ano.

Com uma participação pontual, Rodrigo Santoro dá lastro internacional ao filme no papel de Cadu, um barqueiro que aparece no caminho de Tereza, "com uma história contrária à da imagem de homem livre", algo que o atraiu.

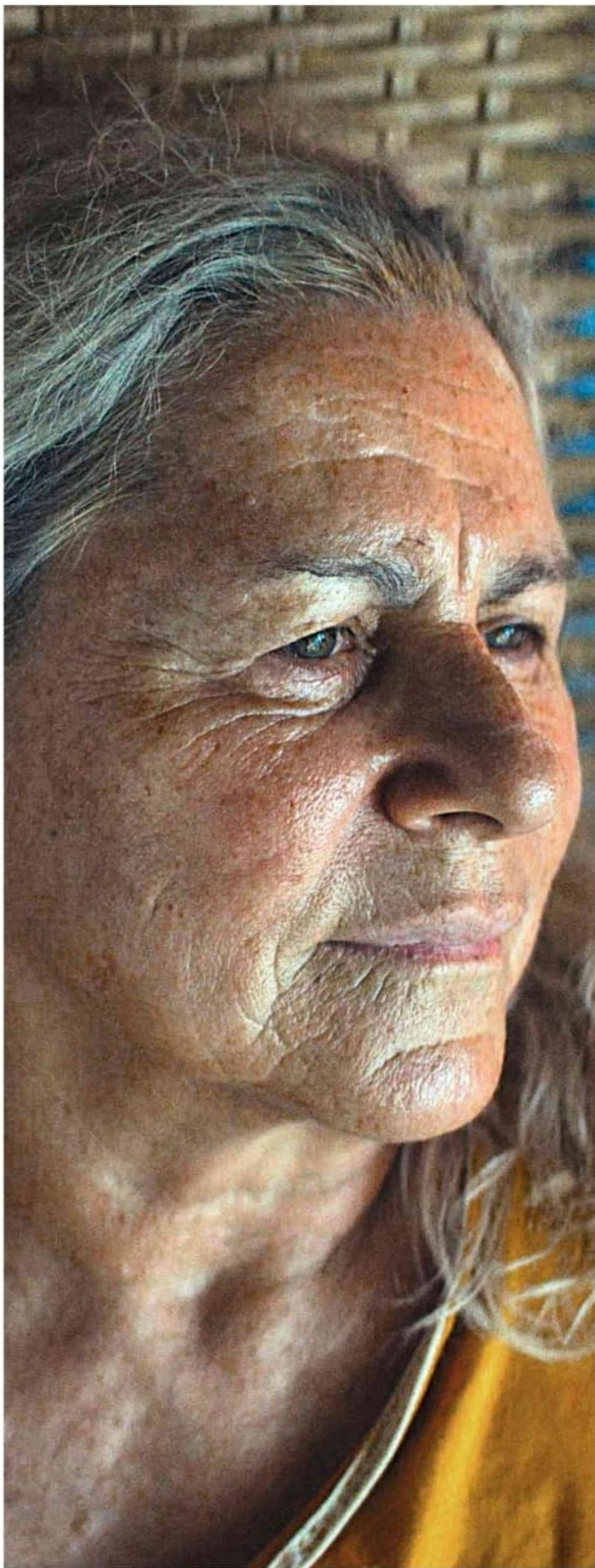
"Querida filmar com o Gabriel desde que vi 'Boi Neon' [filme lançado há dez anos, que deu projeção ao diretor]. Aí um dia ele me ligou e disse que tinha escrito um filme com uma participação afetiva para mim", afirma o artista.

Foi a primeira filmagem que o ator realizou na Amazônia, onde pôde participar de um laboratório com ribeirinhos antes do início das gravações e passou dias andando de barco para aprender o funcionamento do manejo da embarcação e compreender quais poderiam ser os seus espaços de cena. "O tempo é outro, o ritmo é outro, o cheiro é outro, a hora passa de uma outra forma."

Mascaro conta que foi surpreendido pelo cenário. "Falei no começo, 'vou fazer um filme todo de barco na Amazônia, vai ser fácil'. E foi o mais difícil que já fiz." Para repetir uma tomada de rio, por exemplo, só a manobra dos barcos para voltar ao lugar consumia mais de meia hora. Com câmeras em pontos distantes e rádios falhando, às vezes a comunicação entre as equipes era realizada a partir de bandeiras. "Foi um aprendizado respeitar o tempo amazônico, as chuvas et cetera."

Em "O Último Azul", o resultado desse processo é uma Amazônia exuberante, mas também em alguns momentos muito diferente dos clichês, urbanizada e até industrializada. O diretor não economizou nos elementos acrescentados à paisagem, parte da "fantasia" que diz querer mostrar para o espectador. "Poderia não ser Brasil? Poderia ser real também, né?", afirma o cineasta.

A mensagem aqui em construção, de qualquer forma, continua preservando seu teor político e a relevância para os dias de hoje. "O filme não tenta entrar na polarização de maneira gratuita. O filme mostra o embate entre o corpo idoso e o corpo jovem e o desejo de sonhar. Nesse caso, ele é universal. Não é sobre a dicotomia circunstancial que a gente está vivendo."



A atriz Denise Weinberg em cena do filme 'O Último Azul', de Gabriel Mascaro. Divulgação

ilustrada



‘Setembro 5’ constrói um retrato crível, mas imperfeito da imensa rapidez do jornalismo

Opinião

Filme indicado ao Oscar sobre o ataque terrorista nas Olimpíadas de 1972, primeira grande cobertura ao vivo da TV, debate de maneira superficial a ética da profissão

Igor Gielow
Repórter especial da Folha

No dia 5 de setembro de 1972, o mundo como era conhecido mudou para sempre, com o nascimento da grande cobertura ao vivo pela televisão. Não era o primeiro evento do tipo. Antes houve as 27 horas e meia em que a emissora KTLA californiana narrou a tentativa fracassada de resgatar Kathy Fiscus, de três anos, de um poço em 1949.

Mas ali eram 20 mil TVs ligadas na região, ante os 900 milhões de espectadores via satélite da dramática tomada de 11 reféns israelenses por terroristas palestinos nas Olimpíadas de Munique.

“Setembro 5” narra as dores desse parto de forma ágil e sóbria, provavelmente sua maior virtude. Aqui até há atitudes corajosas, mas longe de qualquer heroísmo hollywoodiano — produtores e repórteres são seres humanos, falhos e arrogantes.

As discussões acerca da ética jornalística num trabalho executado sob extrema pressão são apenas pinceladas, restando saber se essa foi uma forma de o diretor Tim Fehlbaum explicitar a ligeireza com que decisões às vezes são tomadas na vida real, ou se os meros 95 minutos do filme não foram suficientes para o tema.

Tecnicamente, “Setembro 5” é primoroso, com uma reconsti-

tuição de época acurada, e dribla o atentado em si em tempos espinhosos de guerra em Israel. O espectador é apresentado às entranhas de um estúdio de TV montado na Vila Olímpica de Munique, com uma quantidade enorme de cabos, fitas e caracteres para serem colocados à mão para serem vistos na tela.

É bastante ilustrativo da revolução que vivemos hoje, quando basicamente todo aquele trabalho pode ser feito por uma pessoa segurando um bom celular. Jovens espectadores se perguntarão como chegamos até aqui, o que pode também ser bastante iluminador de aspectos éticos associados à prática jornalística.



‘Setembro 5’ narra as dores do parto da cobertura do sequestro no evento de forma ágil e sóbria, o que é a sua maior virtude. Aqui até há atitudes corajosas, mas longe de qualquer heroísmo de Hollywood. Produtores e repórteres são falhos e arrogantes

No filme, eles são, como dito, tratados de forma expressa. Um diretor da rede ABC sugere que é cedo para usar o termo “terrorista” na cobertura sobre um ato terrorista evidente. O chefe de equipe questiona se irão transmitir mortes ao vivo. A polícia alemã tenta parar a transmissão que, sim, estava dando pistas de sua movimentação aos palestinos.

Não há aqui os debates expositivos de filmes referenciais como “Todos os Homens do Presidente”, “O Informante”, “Spotlight” ou “The Post”. Há discussões ríspidas e em que a hierarquia dá a palavra final. Mas, como na transmissão ao vivo, não se perde tempo.

Continua na pág. B7





Detalhe da arte do cartaz do filme "Setembro 5", dirigido por Tim Fehlbaum
Divulgação

Continuação da pág. B6

A rapidez de tomada de decisões, inclusive com infrações como a confecção de uma credencial falsa para contrabandear fitas para as câmeras em um perímetro fechado pela polícia, é condizente com a realidade das redações.

Já os excelentes atores replicam de forma crível o pasmo ante a situação, particularmente a trinca de chefes em conflito, vivida por Peter Sarsgaard, John Magaro e Ben Chaplin, que por sua vez luta contra a desconfiança da direção da rede com a equipe de esportes, que assumiu a cobertura.

É com verossimilhança que se descreve a única personagem heroica, a intérprete alemã da TV.

Tratada com desprezo por um editor judeu, que classifica as Olimpíadas como uma tentativa de lavagem de imagem do país do Holocausto, ela se mantém estoica e salva o dia diversas vezes, seja com tradução simultânea, seja com iniciativas de investigação que seus superiores não têm.

Ela trabalha com o coração pesado, ciente de que significa o massacre de judeus na cidade que viu Adolf Hitler surgir como líder.

Essa tensão política e a questão da imparcialidade para reportar os fatos, batalhas do jornalismo, permeia o filme, mas não é explorada. "Setembro 5" é um retrato crível e imperfeito, como o objeto sobre o qual se debruça.



O espectador é apresentado no filme às entranhas de um estúdio de TV na Vila Olímpica, com quantidade enorme de cabos, fitas etc. É ilustrativo da revolução de hoje, quando todo o trabalho poderia ser feito só com um bom celular

Estética da pressa dá agilidade, mas traz desequilíbrio à tensão do suspense

Longa de Tim Fehlbaum contorna o tempo espinhoso da geopolítica mundial com uma trama de ritmo frenético e muita exposição

CINEMA
Setembro 5

★★★★★

Estados Unidos, Alemanha, 2024.
Direção: Tim Fehlbaum. Com: Peter Sarsgaard, John Magaro, Ben Chaplin. 12 anos. Nas cinemas

Sérgio Alpendre

"Setembro 5", dirigido por Tim Fehlbaum, trata de um acontecimento traumático da história, o sequestro de 11 atletas israelenses pela organização terrorista Setembro Negro, durante os Jogos Olímpicos de 1972, em Munique. A organização pediu em troca dos reféns a libertação de 200 prisioneiros palestinos.

Com esse tema, lançado neste momento turbulento da história e da relação entre Israel e Palestina, o filme já nasce sob a sombra de um certo oportunismo, e não raro é considerado peça de propaganda, embora essa seja uma visão exagerada do que o filme apresenta de fato. Exagero também é falar que só há dois lados nessa história.

Um cientista político, um historiador ou um correspondente internacional pode até ter seu lado e deixar isso claro. Um crítico de cinema, contudo, ao menos enquanto analisa o filme, só tem uma obrigação — a de estar do lado do cinema. Ele não fica impedido de se manifestar politicamente, mas o faz por sua conta e risco. Não é essa sua função.

Deixando para trás esse cipó, vamos ao filme. O acontecimento de 52 anos atrás teve um tratamento atualizado, e por isso "Setembro 5" é um dos indicados ao Oscar de roteiro original.

Na trama, uma equipe de esportes da rede ABC está encarregada de transmitir os jogos para os Estados Unidos. Foi muito propaganda a participação de israelenses num evento na Alemanha e o país anfitrião fez todos os esforços para se mostrar renovado, isento da praga nazista e cuidadoso na reparação do Holocausto.

Peter Sarsgaard, nome mais conhecido de um elenco cheio de talentos, é Boone Arledge, presidente da ABC Sports, o responsável maior pela escolha da imagem que irá ao ar em cada momento, das orientações para a cobertura como um todo.

John Magaro, mais conhecido por ser o marido sensível de "Vidas Passadas", é Geoff Mason, o chefe da sala de controle. Ben Chaplin é Marvin Bader, chefe

de operações da ABC Sports. Leonie Benesch, de "A Sala dos Professores", é Marianne Gebhardt, a intérprete alemã.

No começo, o filme procura atenuar as possíveis tensões, mostrando o desejo dos alemães pela união em torno dos esportes e a disposição dos atletas israelenses em conversar e competir em harmonia tanto com alemães quanto com libaneses.

Na ABC também há tensões dissipadas, entre a tradutora alemã e um editor judeu, por exemplo, ou entre um eletricitista alemão e um operário francês. Elas insistem em ressurgir durante os diálogos, para nos lembrar dos traumas passados.

Nessa procura por equilíbrio e isenção, o filme corre o risco de desagradar a muita gente. A única personagem plenamente positiva do filme é Marianne. Todos os demais podem ser considerados oportunistas, carreiristas, grosseiros. Ou não têm tempo de tela o suficiente para formarmos uma opinião a respeito.

Fora do estúdio, contudo, aconteceu a operação do Setembro Negro e o sequestro dos atletas israelenses. A equipe de TV ouve tiros do lado de fora. Eles ficam sabendo do ocorrido pelo cerco policial à Vila Olímpica. A tensão agora adquire uma outra feição.

Talvez a equipe de esportes, que acompanhamos desde o início do filme, não esteja preparada para cobrir o caso. Os superiores ameaçam deixar a cobertura a cargo do setor de jornalismo. A luta da equipe chefiada por Arledge passa a ser mostrar que é capaz de deixar a cobertura dos jogos e começar a cobrir o desenrolar daquele sequestro.

Há, por exemplo, um diálogo telefônico entre um chefe da TV e a equipe de esportes, em que o primeiro alerta a equipe para tomarem cuidado com o termo terrorista, pois era muito cedo para se afirmar tal coisa e que ninguém sabia direito o que estava acontecendo.

Tim Fehlbaum procura estabelecer um ritmo ágil por meio de cortes insistentes e uma câmera nervosa, que se movimenta o tempo todo, embora nem perto de ser irritante como a de um Paul Greengrass.

Nem sempre funciona essa estética da pressa. Na maior parte do filme, porém, é eficiente para captar a atmosfera de tensão de um evento que mergulha em um estado de constante ameaça.

ilustrada

Alessandra Monterastelli

SANTARÉM (PA) Sob um sol escaldante de 40°C, Giovanna Antonelli dá partida numa bomba de água num lago artificial, escavado pelos garimpeiros que fazem dela uma refém. Longe dos saltos e vestidos decotados que serviram de uniforme em seus últimos papéis em novelas, ela veste roupas maltrapilhas e sujas de lama para se proteger dos raios solares que inundam uma clareira árida em Santarém, no interior do Pará.

"Isso aqui é queima carma", brinca, depois que a gravação é cortada, se desfazendo em milissegundos da expressão assustada que carregava numa das cenas de "Rio de Sangue". O filme é a nova aposta da Disney para os cinemas brasileiros, depois de o estúdio ter investido nas superproduções nacionais "Nosso Lar 2: Mensageiros" e "O Sequestro do Voo 375", ambos no ano passado.

Enquanto o primeiro ultrapassou a difícil marca de 1 milhão de espectadores em apenas dez dias, o outro foi o filme mais vitorioso do Grande Otelo, prêmio do cinema brasileiro. Além do investimento em filmes de gênero com selo nacional, a Disney e outros estúdios e serviços de streaming estrangeiros, como Warner e Netflix, parecem ter entendido o apelo que as estrelas da Globo, por décadas onipresentes em telenovelas, têm sobre o público brasileiro.

Nesse cenário, Antonelli, que coleciona papéis emblemáticos na televisão como a Jade de "O Clone" e a delegada Heloísa de "Salve Jorge", é um trunfo. A atriz, também estrela de "Beleza Fatal", primeira novela da Max, encerrou o contrato com a TV Globo em 2023, depois de 30 folhetins e 23 anos na emissora. Sem contrato fixo, ela se divide entre vários trabalhos, motivo de júbilo.

"Com o mercado aberto, eu não posso me limitar e deixar que escolham coisas para eu fazer. Quero criar como atriz, fazer o que vai me dar tesão. Não quero ficar fazendo a mesma coisa", diz Antonelli, sentada no chão do camarim de "Rio de Sangue", ainda com as roupas do garimpo — uma calça de moletom surrada e uma camiseta larga —, gesticulando energeticamente. "Tenho um grande poder de concentração. Quando foco em algo, sou uma ritalina, e nada me incomoda."

Na trama, Antonelli interpreta uma delegada totalmente diferente da perua Heloísa, que voltou a viver em 2023, em "Travessia". Patrícia, protagonista de "Rio de Sangue", é desprovida do traquejo social da antecessora e vive uma relação distante com a filha, interpretada por Alice Wegmann, médica idealista que atende comunidades indígenas nas margens do rio Amazonas. Até que ela é sequestrada por garimpeiros, e a mãe sai em seu encalço.

"Há desejo em ver essas atrizes trabalhando em coisas diferentes", diz Gustavo Bonafé, diretor do longa e responsável também por conduzir Juliana Paes na série "Vidas Bandidas". Ele queria uma Antonelli dramática e dura, fora da zona de conforto de personagens sedutoras e cômicas que a atriz é craque em fazer.

Continua na pág. B9

Giovanna Antonelli, ex-musa da Globo, quer papéis que a façam sentir tesão

Sem contrato fixo na emissora, atriz se arrisca em drama nacional da Disney enquanto lança 'Beleza Fatal', nova novela rodada pela Warner



ilustrada



A atriz Giovanna Antonelli em cenas do filme 'Rio de Sangue' Barbara Vale/Divulgação

Continuação da pag. B8

O que empolgou Giovanna Antonelli foi saber que o longa de ação seria protagonizado por mãe e filha. "Geralmente os heróis são homens. A gente é a mulher do cara, atraída pelo cara, deixada pelo cara, ou morta", afirma a atriz.

Sem contrato fixo, ela diz que se descobriu também empresária e palestrante. Antonelli concilia os sets com seminários pelo país e cursos de marketing pessoal, como o "Missão Protagonista", nos quais ensina como se portar na frente das câmeras para ganhar mais seguidores nas redes sociais —seu objetivo principal, afirma, é incentivar mulheres a atingirem sua independência financeira.

No set de "Rio de Sangue", ainda sem previsão de estreia, ela repete o que afirma serem mantras poderosos para trazer boa sorte. "Eu sou Giovanna Antonelli, e só coisas boas acontecem comigo. Todo o dinheiro que eu gasto volta para mim multiplicado", afirma. Uma de suas práticas recorrentes, conta, é colar notas de R\$ 100 pela casa, para chamar dinheiro. "Estou fazendo cocô, escovando os dentes e estou olhando para a nota. O cérebro replica tudo o que enxerga."

Além de Antonelli e Alice Wegmann, o elenco de "Rio de Sangue" tem Felipe Simas e Antonio Calloini, que volta a ser um coronel vilanesco depois de viver Belarmino, antagonista da última novela das nove, o remake "Renascer".

No set, integrantes da produção, que não divulga seu orçamento, comentavam o alto investimento que está sendo feito no filme, incomum para longas de ação nacionais, que geralmente exigem mais financiamento devido ao aluguel de carros, máquinas e efeitos de explosões, por exemplo. Nesse caso, as gravações acontecem fora do eixo Rio-São Paulo, onde ficam os estúdios, então os cenários foram criados do zero. Além disso, há os custos para manter a equipe inteira no Pará por mais de um mês.

"Fazemos muitas séries que se passam em outros lugares do Brasil, mas com cenários montados no Rio e em São Paulo. A Amazônia também é uma personagem na nossa história. Estar aqui todos os dias nos permite conviver com as pessoas, seu sotaque, comidas e gostos, o que acaba aparecendo na tela", diz Wegmann.

A lagoa artificial onde Antonelli liga a bomba de água enquanto é encarada por garimpeiros, por exemplo, foi criada num terreno onde, originalmente, se faz extração de argila em Santarém. A "corrutela", como é apelidada a vila de garimpeiros, foi construída no entorno, com barracos de madeira para cada função —alojamento, casa de banho, igreja, bar e ferreiro, que pareciam ter saído das fotografias do artista Luiz Braga.

Alguns homens contratados na região pela produção são ex-garimpeiros, que ajudaram a garantir a verossimilhança do cenário. Algumas cenas de perseguição foram gravadas ao longo de algumas ramificações do rio Amazonas. Em toda Santarém, aliás, não se falava em outra coisa. Na orla, dois barqueiros comentavam as grandes câmeras que perseguiam Antonelli pelas águas escuras.

A jornalista viajou a convite da Disney

ilustrada

PLÁSTICO



Obra de Eleonore Koch na nova Paulo Kuczynski Divulgação

Paulo Kuczynski amplia sua galeria com Eleonore Koch

Novo espaço será aberto em março, em São Paulo, com mostra da artista alemã

Silas Marti

silas.marti@grupofolha.com.br

Um dos maiores nomes do mercado de grandes mestres do país, Paulo Kuczynski inaugura em março uma ampliação de sua galeria, nos Jardins, em São Paulo. O espaço desenhado pela firma de arquitetura Reinach Mendonça Arquitetos Associados adapta uma obra anterior de Sérgio Pileggi, de traços modernistas, em grande parte mantidos.

Kuczynski, também conhecido por ter vendido há seis anos a tela "A Lua", de Tarsila do Amaral, para o Museu de Arte Moderna de Nova York, um negócio estimado na época em R\$ 75 milhões, escalou Eleonore Koch, alemã radicada em São Paulo, morta há sete anos, como estrela da abertura da nova casa. A ideia é mostrar uma seleção de trabalhos que cobrem cinco décadas de sua produção, notória por pinturas em tempera e de traços que lembram os de seu mestre Alfredo Volpi, mas menos alegre que seu geometrismo colorido.

Nos últimos anos, no entanto, a artista, com várias passagens pela Bienal de São Paulo e alvo de uma grande mostra recente no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, vem sendo reconhecida já sob luz própria, distante do traçado de Volpi, como uma das maiores pintoras do último século.

TORRE Depois de construir o grande monólito preto na avenida Paulista que serve de anexo do Masp, os arquitetos da firma Metro agora desenham a nova sede da galeria Almeida & Dale nos Jardins. Serão três andares para exposições com cerca de mil metros quadrados de espaço. A mesma casa acaba de comprar a Millan, na Vila Madalena, como antecipou a coluna, e também reforma mais um prédio no bairro — no total, a Almeida & Dale passará a ter cinco sedes na capital paulista.

CASA NOVA Também abre as portas, em São Paulo, neste sábado a Mitrê. Tradicional galeria de Belo Horizonte que vem intensificando sua atuação no circuito nacional nos últimos anos, a casa terá um espaço desenhado pelo arquiteto Alberto Rheingantz na rua da Consolação. Em sua mostra de abertura, estarão os artistas Aline Motta, Davi de Jesus do Nascimento, Marcos Siqueira, Luana Vitra, que esteve na última Bienal de São Paulo, Rafael RG e Wallace Pato.

BELA LEMBRANÇA No que todos juram ser uma coincidência, o Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA, decidiu pendurar na galeria de sua coleção permanente uma tela de Tomic Ohtake no aniversário de dez anos da morte da artista japonesa radicada em São Paulo, na semana passada. O quadro sem título de 1982, uma abstração de suaves formas orgânicas, foi comprado pelo museu no ano passado, vendido pela galeria Nara Roesler. Nem o MoMA nem a galeria revelam o valor da transação, mas obras semelhantes já foram a mercado por US\$ 400 mil, ou R\$ 2,3 milhões.

A Almeida & Dale também expande seus domínios, com um novo prédio desenhado pela firma Metro, do anexo do Masp

Mostra de Tadeu Jungle traz obras que transformam texto em imagem

Exposição em São Paulo revê os quase 50 anos de produção do artista, um herdeiro da poesia concreta de Augusto de Campos

João Perassolo

SÃO PAULO Quem caminha pela cidade talvez já tenha visto um pequeno adesivo vermelho que diz "você está aqui" em letras brancas colado num poste, na porta de um ônibus ou numa lixeira. A mesma frase foi ampliada em tamanho gigantesco e ocupou oito andares na fachada lateral do prédio do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, na pandemia, numa das maiores impressões de poesia visual já feita.

Aparentemente singelo, este quadrado rubro é talvez o trabalho mais conhecido de Tadeu Jungle. A obra reúne forte apelo imagético e uma frase que faz pensar, dois elementos centrais na obra do artista, um obcecado por dar visualidade às palavras, transformar os vocábulos em algo além do texto, seguindo a tradição da poesia concreta de Augusto de Campos e Haroldo de Campos.

Não por acaso, "Você Está Aqui" é uma das âncoras da exposição que reúne trabalhos dos quase 50 anos de carreira de Jungle, no Centro Cultural Fiesp, em São Paulo, com visitação a partir desta quarta. A frase, como o espectador vê na mostra, virou também um relógio, perdendo a sua conotação de espaço para indicar o tempo, e um meme durante a pandemia — "você está em casa".

Com cerca de cem poemas, 30 vídeos e duas músicas, a exposição mostra a produção de Jungle mais como artista plástico e menos como videomaker, embora ele tenha sido um dos pioneiros da videoarte no Brasil, nos anos 1980. "A ideia é o colocar dentro do campo das artes visuais", afirma o organizador e curador da mostra, Daniel Rangel, lembrando contemporâneos de Jungle como o músico Arnaldo Antunes.

Jungle, de 65 anos, conta que põe as palavras no espaço e dá a elas um corpo, como por exemplo na obra que intitula a exposição, um neon onde lemos "tudo pode" em letras grandes e, embaixo, bem menor, "perder-se". O aforismo que subverte os manuais de autoajuda também foi transformado num adesivo no qual "perder-se" está escrito tão pequeno que chega a ser invisível.

Outra seção de destaque na mostra é a série "Faz de Conta", a mais recente do artista, feita no ano passado, na qual ele parte da expressão infantil "agora eu era" para produzir bandeiras, tapeçarias e bordados que brincam com a imaginação. "Agora eu era o Batman" estampa uma bandeira em preto e amarelo, com a frase escrita com letras que lembram o logotipo do homem-morcego.

A exposição resgata ainda os primeiros trabalhos do artista, de quando, com pouco mais de 20 anos, ele fazia dos muros da cidade as suas telas, correndo o risco de ser preso pela ditadura, ao pichar "ora H" e "tiganho gatinha" por São Paulo. Seus escritos eram poéticos, não políticos, ele sublinha. "Era onde dava para publicar. Não tinha internet."

Tadeu Jungle

ONDE Centro Cultural Fiesp - av. Paulista, 1.313, São Paulo. **QUANDO** De ter. a dom., das 10h às 20h. Até 20 de julho. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** Grátis



Detalhe de 'Ideograma para Yoko', de 1980, obra de Tadeu Jungle Divulgação

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



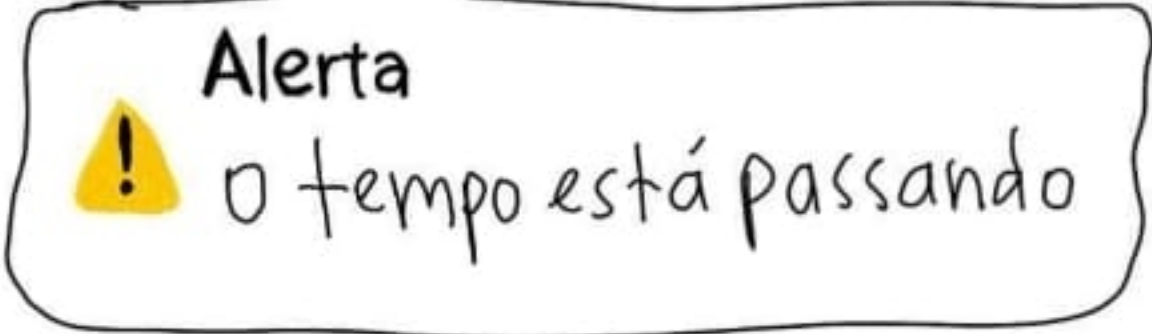
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

9			8					
7		8			6			
6					5	8		3
	6					5		1
2	9		6			4		
				3	9		2	
8		4			3			7
5			4	7	2			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	8	1	7	2	4	5	6	3
5	2	6	8	9	1	7	3	4
2	7	5	8	3	6	9	4	1
4	7	9	6	5	3	1	8	2
8	5	7	2	1	9	5	6	3
1	6	3	5	7	2	8	4	9
3	1	8	5	6	4	2	9	7
6	3	2	9	7	5	8	1	4
7	9	4	1	8	3	7	5	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Cidade do Triângulo Mineiro / Solenidade, cerimônia 2. O acento que nasala o a e o ó / O músico Armstrong (1900-1971), do jazz 3. Cidade dos Países Baixos 4. Uma cidade do Rio Grande do Sul / A atriz italiana Lollobrigida, de "Amor à Italiana" 5. Trabalho a ser cumprido em determinado tempo / Glauber Rocha (1939-1981), cineasta 6. Uma instituição de ensino 7. Rubens Paiva (1929-1971), político assassinado pela ditadura militar no Brasil, história retratada no filme "Ainda Estou Aqui" / Incensar 8. Refúgio 9. Pássaro de cores variadas / De pouco ou nenhum valor 10. O ator Marmo / (Ingl.) Nove 11. Grande extensão de água salgada, sem acidentes geográficos 12. As iguarias servidas numa refeição / (Greco) Pintor nascido em Creta (1541-1614) 13. Preguiça, moleza.

VERTICAIS

1. Desentender-se com alguém / (Mús.) Cada uma das divisões do compasso 2. Vinho típico da Espanha / Voar vagarosamente 3. Elevação, cume / Aba do telhado 4. (Gir.) Proceder como grande admirador / A atriz Winslet, de "O Amor Não Tira Férias" 5. Alemanha / Contundir / Um extremo em... Boston 6. Estudo do desenvolvimento embrional de parte dos corpos vivos com determinada função 7. Famosa marca alemã de automóveis de luxo / Tornar mais brando 8. Cidade cearense, na divisa com o Piauí / Uma tecla do computadores 9. O médico e comentarista esportivo de Oliveira (1943-2014) / Uma erupção cutânea.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

EMOJI: 8. Triângulo, Entor, 9. Osmar, Rosolia. 4. Tietar, Kate, 5. Ale, Ferit, Bos, 6. Organogênese, 7. Audi, 1. Atriz, Tempo, 2. Rioja, Patra, 3. Altura, Beira, 5. Tarefa, GR, 6. Ateneu, 7. RP, Aromar, 8. Abrigo, 9. Tê, 10. Enik, 11. Mar Aberto, 12. Pratos, El, 13. Lesteira, 1. Araxá, Ato, 2. Til, Louis, 3. Rotterdam, 4. Ijuí, 5. Tietar, Kate, 5. Ale, Ferit, Bos, 6. Organogênese, 7. Audi, 1. Atriz, Tempo, 2. Rioja, Patra, 3. Altura, Beira, 5. Tarefa, GR, 6. Ateneu, 7. RP, Aromar, 8. Abrigo, 9. Tê, 10. Enik, 11. Mar Aberto, 12. Pratos, El, 13. Lesteira, 1. Araxá, Ato, 2. Til, Louis, 3. Rotterdam, 4. Ijuí,

ilustrada

Três vezes Munique

Para as ambições russas, a Ucrânia é apenas a primeira peça do jogo

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Take um. Os gringos vieram a Munique para avisar: a Ucrânia vai perder território, não terá acesso à Otan e os europeus que tratem da Rússia.

Essa conversa não é nova. Basta saber história. Em 1938, na mesma cidade, houve uma proposta igual. A Alemanha que ficasse com os sudetos e a Tchecoslováquia que se habituasse à ideia. Não que os tchecos estivessem de acordo. Mas nem foram escutados.

Nesse quesito, Volodimir Zelenski não é diferente de Edvard Beneš, o presidente tcheco que o premiê britânico Neville Chamberlain vendeu aos nazistas.

A ideia era jogar um pedaço de território para Hitler na esperança de que o mastim ficasse saciado. Não ficou. Engoliu o resto da Tchecoslováquia e, como sobremesa, avançou para a Polónia.

Putin não ficará saciado, mesmo que aceite uma proposta temporária. Porque você pode olhar as invasões russas da Ucrânia como exceção ou regra. Há quem acredite na exceção —foi isolado, não voltará a acontecer etc.

Eu olho como a nova regra: a Rússia quer reconstruir o seu império perdido e a Ucrânia é apenas a primeira peça do jogo.

Se a Europa tivesse entendido as coisas desse jeito, teria apoiado a Ucrânia como se disso dependesse a sua existência. Com uma vantagem: enquanto fossem os ucranianos na luta, não seriam poloneses, tchecos, alemães etc.

Mas a Europa não tem lideranças. Só isso explica que, depois de todas as ameaças e avisos, o continente permaneça desarmado e dependente dos Estados Unidos,



Angelo Abu

Se a Europa tivesse entendido que a Rússia quer recuperar seu império perdido, teria apoiado a Ucrânia como se disso dependesse a sua existência. Mas a Europa não tem lideranças. Só isso explica que, após todas as ameaças, o continente permaneça desarmado e dependente dos Estados Unidos

que dizem “bye, bye”. Há exceções. A Polónia e os Estados bálticos investiram em defesa como se não houvesse amanhã. Talvez por saberem que pode não haver.

Munique em 1938, Munique em 2025: há semelhanças, mas também limites, avisa Keir Giles no Financial Times. Ele que escreveu um livro fundamental sobre o assunto, “Who Will Defend Europe?”. Em 1938, e apesar do “apaziguamento”, a Europa estava mais bem preparada para lidar com o Terceiro Reich do que a Europa medrosa e balofa de hoje.

E, além disso, as nações aliadas entenderam rapidamente a natureza da Alemanha nazista.

Agora, e segundo o mesmo Financial Times, há gosto para tudo. Mas ninguém bate os búl-

garos e os húngaros nas suas paixões por Putin. Será nostalgia pelos tempos soviéticos?

Mistério. Uma coisa é certa, para grandes nostalgias, o futuro pode trazer grandes remédios.

Take dois. Um afegão de 24 anos, requerente de asilo, atropela uma multidão em Munique. Faz dois mortos e fere dezenas de pessoas.

Já perdi a conta do número de atentados terroristas que a Europa sofreu nestes anos. Disse Europa? Podemos ficar na Alemanha.

Os métodos podem mudar: atropelamento, esfaqueamento. Mas os autores são quase sempre os mesmos: imigrantes ou refugiados muçulmanos que se radicalizaram. Haveria um padrão?

Depende a quem você perguntar. Para a “intelligentsia” euro-

peia, problema nenhum. A culpa é da extrema direita, que “explora” esses casos e fatura nas bilheteiras eleitorais. No próximo domingo, a Alternativa para a Alemanha, que chafurda nessas águas, pode ter votação histórica.

A “intelligentsia” tem alguma razão. Alguma. Para voltar ao caso alemão, o último ano foi uma salada de frutas inspiradora: radicais muçulmanos, sim, mas também neonazistas. Até houve conspiração aristocrática para golpe de Estado, como nos tempos da República de Weimar.

Mas a variedade da fruta não invalida parte do problema: abrir as portas sem critério, coisa que Angela Merkel fez em 2015, é uma receita para o desastre. Antes de “explorar” os casos, a extrema direita é criada pela cegueira de partidos responsáveis.

E o inverso também é verdadeiro: leio no Daily Telegraph que o governo da Dinamarca, liderado por mulher de esquerda, conseguiu reduzir a extrema direita nativa à sua diminuta relevância.

Como? Levando a sério o controle de fronteiras e a concessão de asilo. Como dizem os gringos, “it’s not rocket science”.

Take três. Gostei de “Setembro 5”, o longa de Tim Fehlbaum sobre o massacre de Munique em 1972.

Relembro: os Jogos Olímpicos rolavam na cidade. E os terroristas palestinos do grupo Setembro Negro invadiram a Vila Olímpica, acabando por matar 11 atletas e técnicos israelenses.

O filme reconta a história sem sair do estúdio de transmissão da ABC Sports, onde as decisões editoriais eram tomadas.

Filmamos tudo? Ocultamos alguma coisa? A transmissão ao vivo das operações policiais não será uma ajuda para os terroristas que assistem à emissão? E que informações partilhar? E quando? E com que grau de certeza?

Uma aula de jornalismo, dominada pela busca humana, uma sempre imperfeita, da verdade.

SEG, Luiz Felipe Pando | TER, João Pereira Coutinho | QUA, Wilson Gomes | QUA, Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX, Djamilia Ribeiro | SÁB, Mario Sérgio Cortella

MULTITELA

Revolução dos Cravos é tema de documentário que chega ao streaming

Portugal 1974 - A Revolução dos Cravos

CurtaOn, 10 anos

A Revolução dos Cravos derrubou a ditadura do Estado Novo em Portugal e determinou a queda do então primeiro-ministro Salazar. O documentário mostra como a democracia foi reconquistada no país por um grupo diverso, que incluía civis, exilados, artistas, intelectuais e militares.

O Amor e Suas Surpresas

Max, 14 anos

Lúcia e Jorge puseram fim a um namoro de cinco anos após desentendimentos. Lúcia começa a sair com um colega de trabalho, e Jorge, com uma namoradinha de escola. O filme é uma comédia romântica produzida no México.

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Quadra de Ouro

Netflix, 12 anos

Pela primeira vez na história, grandes equipes do basquete masculino abriram as portas durante os Jogos Olímpicos de Paris em 2024 para esta série documental, que oferece uma visão sem filtros das equipes dos EUA, da França, da Sérvia e do Canadá.

1917

Globoplay, 14 anos

Este filme de guerra de Sam Mendes conta com Richard Madden, Andrew Scott e Benedict Cumberbatch. Na Primeira Guerra, dois soldados recebem uma missão —atravessar o território inimigo para entregar uma mensagem.

A Mistake

Lojas digitais, 14 anos

Quando a cirurgiã Elizabeth Taylor decide deixar seu novo residente encarregado de pequenas, mas delicadas, decisões durante uma cirurgia de rotina, um erro irreparável acontece.

O Vencedor

SBT, 23h15, 14 anos

Dicky Enklund foi campeão de boxe nos anos 1970 e saiu de cena por ser dependente químico. Quando sua vida ganha um documentário, ele acredita que o mundo está dando a ele uma nova chance.

MÚSICA

The Town terá Camila Cabello, dos sucessos 'Havana' e 'Señorita', em sua edição de 2025

SÃO PAULO O festival The Town anunciou, nesta segunda-feira, uma apresentação da cantora pop Camila Cabello, dona dos sucessos “Señorita” e “Havana”, ambos com mais de 2 bilhões de plays no Spotify.

O show de Cabello ocorre no dia 14 de setembro, no palco Skyline, cuja headliner é Katy Perry. Na próxima quinta-feira, será aberta a venda do The Town Card, a partir das 20h. O ingresso autoriza a escolha da data de preferência após o anúncio do line-up completo.

Cabello já alcançou o número um da Billboard Hot 100, pelo hit “Havana”, com Young Thug. Já foi indicada ao Grammy e levou dois troféus no Grammy Latino, cinco prêmios American Music e um troféu Billboard.

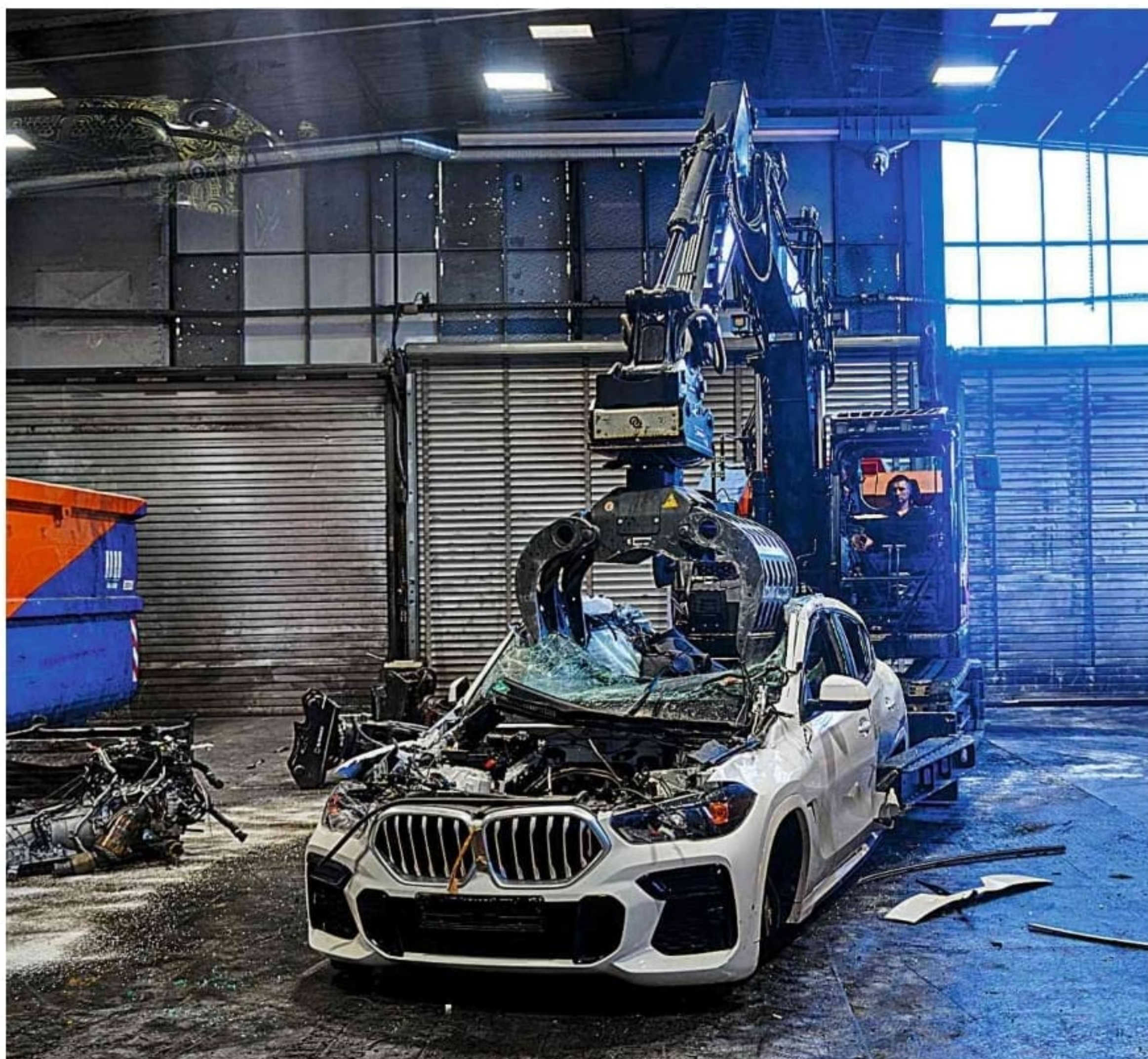
MÚSICA

Gustavo Lima, junto com ex-empresário de Roberto Carlos, pensa carreira internacional

SÃO PAULO O sertanejo Gustavo Lima anuncia, nesta terça-feira, uma parceria com Dody Sirena, empresário que trabalhou por décadas com Roberto Carlos, um dos grandes nomes do país na indústria de entretenimento e música.

A informação, confirmada pela reportagem, foi antecipada por Lauro Jardim, no jornal O Globo. Sirena quer expandir o alcance de Gustavo no mercado latino —ainda em 2025, sairia um disco dele em espanhol.

Sirena administrou a carreira Roberto Carlos por três décadas e voltou recentemente ao ramo do entretenimento. Ele trouxe ao Brasil turnês de artistas de renome como Michael Jackson, Rod Stewart, Eric Clapton e Luciano Pavarotti. **Lara Paiva**



Garra eletrônica pega automóvel que vai passar por processo de reciclagem; componentes como metais nobres e pneus são previamente separados Divulgação

Centro de reciclagem mostra como os carros morrem para ganhar vida nova

Norma europeia prevê reaproveitar mais de 90% dos veículos; na Alemanha, usina de processamento da BMW 'destrói' 10 mil veículos por ano e revela desafios do Brasil

Ricardo Ribeiro

UNTERSCHLEISSHEIM (ALEMANHA) Apenas 1,5% da frota de veículos que deixa de circular no Brasil é destinada à reciclagem, estima o Sindinesfa (Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço). A realidade é bem diferente em países como Alemanha, Suécia, Noruega e Japão.

A UE (União Europeia), por exemplo, estabelece que, no mínimo, 95% do peso de cada veículo ao final de sua vida útil deve ser reaproveitado, com pelo menos 85% destinados especificamente à reciclagem de materiais. É a chamada Regulamentação de Veículos em Fim de Vida. Na prática esses índices são atingidos em

países como a Alemanha.

Até 2035, haverá novas exigências, como o uso de ao menos 25% de materiais reciclados em todos os novos veículos fabricados.

A responsabilidade pelo cumprimento das metas é compartilhada entre os fabricantes de veículos, que devem projetar modelos mais fáceis de desmontar, e centros de desmanche licenciados, que realizam o tratamento e a separação de componentes.

Em busca da economia circular, fabricantes também passaram a operar seus próprios centros de reciclagem para carros ou baterias, incluindo BMW, Mercedes, Renault, Stellantis e Volkswagen.

Na Alemanha, o sistema é altamente estruturado, com uma

vasta rede de centros autorizados e parcerias entre montadoras e recicladores, garantindo altas taxas de reaproveitamento. Em outros países, como Espanha e Itália, a reciclagem pode ser mais fragmentada, o que dificulta a rastreabilidade e o cumprimento das metas.

Apesar da pressão imposta pelas baterias no sistema de reciclagem de carros, a UE discute estabelecer uma meta de atingir 70% de reciclagem desses componentes até 2030. Para isso, o bloco planeja incentivar o desenvolvimento de tecnologias avançadas e melhorar a rastreabilidade de componentes, além de penalizar fabricantes que não cumprirem as novas exigências ambientais.

1,5%

é o percentual de reciclagem estimado para a frota de veículos que deixaram de circular no Brasil; cálculo foi feito pelo Sindinesfa (Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço)

95%

é o índice de reciclagem de veículos atingido em países como a Alemanha

A reportagem visitou o Centro de Reciclagem e Desmontagem da BMW em Unterschleißheim, a 10 km de Munique, no sul da Alemanha. Em operação desde 1994, a unidade recicla 10 mil carros por ano, incluindo modelos de luxo da BMW e de outras marcas do grupo, como a Mini e até a Rolls-Royce.

"A sucata de hoje é a matéria-prima de amanhã. A reciclagem reduz emissões e diminui o consumo e a extração de matéria-prima", disse Jörg Ledersbauer, vice-presidente de Economia Circular da BMW.

"O objetivo é tornar os materiais principais o mais circulares possível. Mas esse é também um centro de excelência. O conhecimento adquirido aqui é aplicado no desenvolvimento de novos modelos, mais circulares e de melhor reciclagem, o que inclusive compartilhamos com outros fabricantes."

Em uma espécie de "linha de desmontagem", os automóveis passam por várias etapas até serem reduzidos aos seus componentes essenciais.

Continua na pág. B14

veículos

Ford aumenta aposta em veículos comerciais

Van Transit chega à linha 2026 com mudanças e plano de assinatura

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

Após crescer no mercado nacional, a van Ford Transit traz novas versões na linha 2026. O modelo produzido no Uruguai passa a ser oferecido em uma opção alongada para transporte de passageiros, que pode ter até 29 lugares. Há ainda o furgão Cargo, cujo PBT (peso bruto total) chega a quatro toneladas.

Ao todo, são 22 modelos das versões chassi, furgão, minibus e elétrica. A marca afirma ser possível oferecer 60 configurações diferentes, com preços que começam em R\$ 282,9 mil.

As novidades tornam a van mais competitiva diante de concorrentes como as linhas Iveco Daily e Renault Master. Contudo, há um certo exagero de marketing em chamar o veículo de "nova Transit".

O desenho não muda: a diferença externa está na cor da logomarca oval, agora em um novo tom de azul. As mudanças de fato estão no interior, que traz uma central multimídia com tela de 12 polegadas, além de quadro de instrumentos igualmente digital.

O veículo recebeu novos itens de segurança. O pacote de assistência à direção inclui piloto automático adaptativo, assistência em frenagens de emergência e sensores que leem as faixas pintadas no asfalto e ajudam a manter o veículo em sua pista.

O motor 2.0 turbodiesel permanece com 165 cv de potência. O câmbio pode ser manual de seis marchas ou automático com dez velocidades.

As vendas da Transit no Brasil tiveram alta de 18,6% em 2024 na comparação com 2023. Foram emplacadas 3.154 unidades no ano passado, resultado que deixou o modelo na segunda colocação entre as vans de seu porte.

A primeira colocação é da família Renault Master, que teve 11.159 unidades vendidas no período. Os dados são da Fenabrave (federação que reúne os distribuidores de veículos).

Uma das estratégias da Ford para crescer no mercado é o plano de assinatura Go Frotas. Nessa modalidade, o aluguel da Transit custa a partir de R\$ 8.845 por mês na versão chassi.

A aposta no segmento de veículos comerciais está relacionada ao rearranjo fabril da Ford na América do Sul. Enquanto a Transit é montada no Uruguai, a picape Ranger é feita na Argentina, em uma das linhas de montagem mais modernas do continente. A planta de Pacheco tem capacidade para produzir 110 mil unidades por ano.

Embora não tenha mais linhas de produção ativas, o Brasil segue como sede e centro de desenvolvimento de produtos da Ford na região.



Nova Ford Transit transporta 29 passageiros Divulgação



Carro é transportado por empilhadeira no centro de reciclagem da BMW, na Alemanha Fotos Divulgação

Centro de reciclagem mostra como os carros morrem para ganhar vida nova

Continuação da pág. B13

Os modelos elétricos e híbridos têm as baterias extraídas e enviadas para uma empresa parceira, que recupera até 90% de seus metais. Aqui está o pulo do gato, que pode reduzir custos e impactos ambientais da extração de lítio.

Livre das baterias, o carro segue para a próxima estação. Técnicos conectam um controle eletrônico, que lembra um detonador de demolição, e acionam todos os sistemas pirotécnicos.

Esses dispositivos utilizam pequenas cargas explosivas para executar funções específicas relacionadas à segurança, como airbags. Acioná-los evita acidentes nas etapas seguintes.

Em outra área, o carro é erguido em um clássico elevador de oficina. Funcionários drenam todos os fluidos, como o óleo do freio, do motor e o combustível. Furadeiras e mangueiras são utilizadas para evitar vazamentos.

Assim como as baterias, os fluidos são enviados para recicladores especializados. O mesmo ocorre com os pneus.

Na última parada antes do serviço pesado, técnicos da BMW verificam se itens como catalisadores, baterias de 12V, trens de força e bancos estão em bom estado. Caso estejam, eles são retirados manualmente e classificados por qualidade (A, B ou C) para venda no mercado de reposição. Atualmente, a lei não permite a introdução de peças usadas em modelos zero-quilômetro.

O que é considerado sem uso segue para a parte mais brutal. Um funcionário opera uma máquina pesada com três diferentes tipos de pinça rotativa hidráulica. A essa altura, já há uma pilha de carros à espera. Ele agarra o próximo e o arremessa para sua área de trabalho, como uma versão em tamanho real das máquinas em que as pessoas tentam capturar ursinhos de pelúcia.

Mas não há amor em Unterschleißheim. Sem dó, o operador destroça a carroceria e arranca, na força bruta, todo o trem de força do carro, teto, bancos, painel e, por fim, girando, puxando e enrolando, toda a fiação elétrica



Funcionário da BMW trabalha na linha de reciclagem de baterias da marca



Técnico da Stellantis prepara motor para reciclagem Giulio Piovaccari/Reuters

ca como uma macarronada de cobre. É como uma daquelas lutas de arena entre robôs, e não é para os fracos de coração.

Os materiais retirados são cuidadosamente separados para reciclagem. O que sobra vai para uma máquina compactadora.

O veículo é reduzido a um cubo com cerca de um quarto do seu tamanho original. Esses blocos são transportados para unidades especializadas na reciclagem.

Os cubos são picotados e submetidos a um processo de separação química, que permite agrupar os diferentes materiais (cada um com seu tipo). Finalmente, o que restou se transforma em placas de metal e plástico.

Essa última etapa deve ser realizada adequadamente para evi-

tar a emissão de poluentes e preservar, ao máximo, as propriedades dos materiais. É isso que permite obter reciclados de melhor qualidade, que poderão ser reutilizados mais vezes. E por que compactar tudo junto para, depois, separar os componentes? Segundo a BMW, isso facilita o transporte e reduz as emissões.

O alumínio e o aço da carroceria podem ser reaproveitados quase que para sempre, desde que sejam corretamente separados. O mesmo ocorre com os metais nobres de partes como fiações elétricas e escapamento.

Já os plásticos são mais desafiadores, pois perdem qualidade durante o processo de reciclagem.

O jornalista viajou a convite da BMW



Diego Almeida faz reparo em porta de carro durante competição nos EUA (acima); no Japão (à esq., de costas), conserta amassado na coluna dianteira. Fotos: Acervo Pessoal

Brasileiro vence competições e vira referência no martelinho de ouro

Diego Pereira, que vive na Austrália, conquistou o primeiro lugar em concursos no Japão e nos EUA; hoje, ele ensina a técnica para profissionais de todo o mundo

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Diego Pereira Almeida, 40, tornou-se referência mundial na técnica conhecida como martelinho de ouro. Em dezembro, o baiano de Vitória da Conquista conquistou o bicampeonato na IASRE (sigla em inglês para Exposição Internacional de Reparo Automotivo Inteligente), competição realizada no Japão.

O primeiro título foi conquistado em 2018, seguido de outras vitórias em competições na Alemanha e, mais recentemente, nos Estados Unidos: em fevereiro, sua equipe venceu o Mobile Tech Expo, em Orlando (Flórida).

O profissional explica que a qualidade do trabalho é o primeiro ponto avaliado nos concursos. Se houver empate, o tempo de execução é levado em conta.

"No Japão, tivemos uma hora para fazer dois amassados pequenos na coluna e um amassado grande no para-lama. Terminei toda a prova em 42 minutos, restando ainda 18 minutos, e os demais competidores usaram quase todo o tempo", diz Almeida.

Ele conta que seu professor foi o tio Pedro. "Em 2008, fui a São Paulo treinar com meu tio, da Visão Martelinho de Ouro, e tive a honra de adquirir toda a base necessária para meu avanço."

A técnica artesanal de funilaria consiste em reparar pequenos amassados com o uso de ferramentas mais delicadas, como pinos e os próprios martelinhos,



“

No Japão, tivemos uma hora para fazer dois amassados pequenos na coluna e um amassado grande no para-lama. Terminei toda a prova em 42 minutos, restando ainda 18 minutos, e os demais competidores usaram quase todo o tempo

Diego Pereira Almeida
Reparador automotivo especializado na técnica do martelinho de ouro

Diego Almeida ergue o troféu de primeiro colocado em concurso de reparação automotiva realizado no Japão

que têm diferentes tamanhos e podem trazer borrachas nas extremidades. Com paciência, o profissional vai fazendo a chapa retornar para sua forma original, evitando a repintura.

O nome desse processo de reparo artesanal foi patenteado por Pedro de Souza Santana — que não é o tio de Diego Almeida.

O criador do serviço de martelinho de ouro desenvolveu suas habilidades na linha de produção da montadora Volkswagen, em São Bernardo do Campo (ABC), onde resolvia pequenos problemas que surgiam na montagem dos automóveis, como amassados que não comprometiam a pintura.

Santana, que completou 76 anos neste mês, permaneceu na cidade, onde segue na ativa em seu próprio negócio desde 1979.

Após o período intensivo de aprendizado com o tio, que durou oito meses, Almeida abriu sua própria oficina na Bahia, que funcionou por 11 anos. Mas, após algumas viagens ao exterior, ele resolveu investir no trabalho na Austrália, onde montou uma equipe especializada.

A notoriedade veio com as seguidas premiações em concursos de reparo automotivo, e Almeida começou a ensinar seu ofício a outras pessoas. Seu curso avançado e a mentoria disponível na Austrália atraem profissionais de diferentes países.

Uma de suas principais habilidades é o reparo de carros atingidos por granizo. Sua formação profissional incluiu aulas sobre esse trabalho, ministradas por especialistas da Fast PDR Tools, empresa brasileira que fabrica ferramentas para o trabalho de martelinho de ouro.

"Recrutamos profissionais quando ocorrem grandes tempestades de granizo na Austrália, sendo necessário trazer mão de obra de todo o mundo", diz Almeida.

veículos



	Mitsubishi Eclipse Cross Rush
PREÇO	R\$ 168.990 (fevereiro/2025)
MOTOR	dianteiro, turbo, 1.499 cm³, gasolina
POTÊNCIA	165 cv a 5.500 rpm
TORQUE	25,5 kgfm a 1.800 rpm
TRANSMISSÃO	câmbio automático do tipo CVT, oito marchas
PNEUS	225/55 R18
PESO	1.570 kg
PORTA-MALAS	473 litros
COMPRIMENTO	4,55 m
LARGURA	1,81 m
ALTURA	1,69 m
ENTRE-EIXOS	2,67 m
ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS)	9,5
RETOMADA (80 KM/H A 120 KM/H, EM SEGUNDOS)	6,8
CONSUMO URBANO (KM/L)	10,9
CONSUMO RODOVIÁRIO (KM/L)	16

Eclipse Cross ganha novas versões e passa por teste de desempenho

Central multimídia do SUV da Mitsubishi é atualizada; modelo de porte médio oferece bom espaço, mas só consome gasolina



SÃO PAULO A Mitsubishi atualizou a lista de equipamentos do SUV médio Eclipse Cross. A linha 2026 do modelo estreia com novas centrais multimídias, mas sem mudanças de estilo ou mecânica. Há também duas novas versões com nomes parecidos, mas pacotes diferentes. A HPE Black (R\$ 192.990) tem tração dianteira e detalhes em vermelho na parte frontal. Já a HPE-S Black (R\$ 225.990) é 4x4 e vem com rodas exclusivas. Ambas as opções têm bancos com forração de camurça em preto e cinza. O modelo mantém o motor 1.5 turbo (165 cv), que só consome gasolina. O câmbio automático do tipo CVT (sigla em inglês para transmissão continuamente variável) simula oito marchas. A versão Rush segue como a mais em conta, com preço sugerido de R\$ 168.990. O valor a coloca na disputa direta com SUVs de menor porte, como o Honda HR-V EXL (R\$ 165,9 mil) e o Volkswagen T-Cross Comfortline (R\$ 171.490), ambos flex. Foi essa opção que passou pelo teste Folha-Mauá. Por fora, não houve mudanças em relação ao modelo 2025. Na cabine, contudo, a nova central multimídia chamou a atenção, com tela de 10 polegadas sensível ao toque. O equipamento se integrou melhor ao carro, já que antes trazia o aspecto de ter sido instalada em um uma loja de acessórios. E agora é possível conectar smartphones sem a necessidade de fios para acessar tanto o Android Au-



1 Versão HPE-S 4x4 do Eclipse Cross traz teto solar 2 Porta-malas comporta 437 litros 3 Central multimídia é novidade na cabine 4 Frente da opção HPE Black vem com detalhes vermelhos



to como o Apple Carplay. Andar em um SUV médio que custa o mesmo que versões compactas exige abrir mão da chave presencial e de recursos mais avançados de segurança, como frenagem automática. O Eclipse Cross Rush é bem simples quando comparado às versões mais caras, que podem trazer teto solar e forração em couro claro, como disponível na opção HPE-S 4x4 (R\$ 222.990). O pacote de itens de série traz seis airbags, ar-condicionado com ajuste automático de temperatura e direção com assistência elétrica. Contudo, não há acendimento automático dos faróis, que trazem lâmpadas halógenas convencionais. A iluminação por LEDs só está presente nas versões mais caras, que ainda podem trazer uma central multimídia com tela maior, de 12 polegadas. Para compensar a falta de equipamentos, o espaço tanto na cabine como no porta-malas desse Mitsubishi é uma grande vantagem na comparação com os SUVs pequenos. Outro ponto a favor é a potência do motor 1.5 turbo. O modelo foi do zero aos 100 km/h em 9,5 segundos, de acordo com a medição feita pelo instituto Mauá de Tecnologia. Equipado com motor 1.5 flex (126 cv), o Honda HR-V EXL precisou de 11,9 s para cumprir a mesma prova quando abastecido com etanol. Já o T-Cross Comfortline (1.0 turbo flex, 128 cv) foi um pouco mais ágil, chegando aos 100 km/h em 10,3 s. Eduardo Sodré